

Um Livro Escrito na língua Portuguesa por

Dean Dominic De Lucia

TRADUÇÃO DE: VANIA MARIA JORGE DE CASTRO

Desvendando os Mistérios do Zodíaco Védico

Direito de Autor, 1997.

Introdução

OM AJNANA-TIMIRANDHASYA

JNANANJANA-SALAKAYA

CAKSUR UNMILITAM YENA

TASMAI SRI-GURAVE NAMAHA

“Nasci na ignorância mais obscura, e meu mestre espiritual abriu meus olhos com a tocha do conhecimento. Ofereço minha respeitosa obediência a ele.”

Existem muitos livros de "como se faz”, recentemente escrito para o mercado de astrologia Védica (Hindu), e pode-se questionar acerca da necessidade de outro mais. Existem diversas razões para isto. Primeiro, eu não acho que os modernos escritores indianos de astrologia, que levaram esta ciência para o mundo ocidental, puderam prever exatamente como ela seria aceita. Escrever para uma audiência ocidental é diferente de escrever para uma audiência indiana. Os hindus estão acostumados a receber o conhecimento da própria cultura passivamente, eles já aceitam sua cultura e são muito tradicionais. Mas no Ocidente, a norma é uma abordagem experimental muito mais desafiadora ao conhecimento. Assim, embora os escritores hindus tenham feito um trabalho considerável e amplo da apresentação da ciência ao publico leitor de inglês, não souberam prepará-lo para recebê-la.

Neste sentido, o presente esforço é realmente único. Os capítulos iniciais dão ao leitor o conceito do sistema *Parampara*, um sistema de sucessão por discípulos. O conhecimento recebido pelos discípulos nesta sucessão não se sujeita aos defeitos empíricos sensoriais. Chega-nos através dos *rishis* e sábios, cuja fonte de conhecimento era a Super-Alma interna. O problema é que este conhecimento pode ser recebido literalmente, sem adição nem subtração, num contraste total do que acontece realmente á Astrologia Védica no Ocidente hoje em dia, que está sendo fatiada como legumes para um cozido.

Este livro não apenas apresenta o conceito do *Parampara*, como logo dá ao leitor os principais componentes da astrologia védica, dando a tudo seu peso e consideração proporcional. Desta forma, faz-se um esforço para apoiar os princípios e conceitos astrológicos com lógica e declarações dos escritos astrológicos antigo. E, assim, uma linha constante percorre este livro, de maneira que as justificativas, a cada passo, não são perdidas de vista.

Pode-se perguntar, então, por que são apresentadas tantas citações de escritores indianos modernos, uma vez que estes têm a tendência de misturar padrões a se desviar do padrão dos antigos. As citações dos escritores modernos foram feitas, na sua maioria, no capítulo que apresenta os signos do zodíaco. A resposta é dupla: primeiro que tudo, os escritores antigos normalmente não se aprofundavam muito nos signos zodiacais, embora apresentassem o resto da ciência previsiva em grande detalhe. Isto deve ter sido devido a parâmetros de composição, de forma que a informação tinha que caber numa abertura determinada pela métrica e pela rima em sânscrito. Parece que os escritores antigos de sânscrito compunham em mais de uma forma poética e agradável, em vez de uma única forma lógica e moderna.

Uma razão que está, possivelmente, mais próxima da causa verdadeira seria a de que os escritores antigos não precisavam ensinar as noções básicas. Um estudante simplesmente aprendia as características dos signos (o que era do conhecimento comum dos brâmanes astrólogos) com um astrólogo da aldeia. O tema das características dos signos era, talvez,

simples demais para justificar-lhes a inclusão em obras literárias, algo como explicar o óbvio. Alguns livros tiveram um enfoque mais estreito do que a apresentação completa da ciência; eles pretendiam preservar simplesmente os elementos da ciência que, por alguma razão, acreditavam que deviam ser delineados.

De qualquer maneira, uma descrição ampla dos signos é difícil de ser encontrada nos escritos antigos, a os escritores modernos fizeram um bom trabalho expressando as características dos signos. Por isso, foi dado um reconhecimento apropriado aos seus comentários, muito embora o reconhecimento não seja necessário no caso das observações que não são originais. Entretanto, isso de nenhuma forma os eleva a um pedestal de autoridade, nem implica uma aceitação automática de quaisquer outros comentários que possam ter feito. Apesar de certas boas perspectivas, a maioria dos modernos escritores hindus não consegue transmitir a contento, ou se desvia de alguma coisa fundamental, e seus escritos têm de ser lidos com uma pitada de sal. Assim, esta é uma justificativa para o presente livro que, em contraste, mantém o enfoque na versão dos escritores mais antigos, a sucessão por discípulos.

Além da perspectiva "literal", este livro lança a ciência astrológica dando o peso e a cota adequados a todos os fatores principais que a compõem, o que leva a julgamentos equilibrados.

INDICE.

PARTE I - COMPREENSÃO E DISPOSIÇÃO MENTAL ADEQUADAS
CAPÍTULO UM - O Sistema de Sucessão por Discípulos
CAPÍTULO DOIS - Deixe-o Suficientemente Sozinho
CAPÍTULO TRÊS - As Perspectivas do Determinismo Astrológico
CAPÍTULO QUATRO - Como Lidar com o Destino
CAPÍTULO CINCO - Intuição e Sadhana (Pratica Religiosa)

PARTE II - FATORES COMPONENTES
CAPÍTULO SEIS - O Zodíaco
CAPÍTULO SETE - Indicações das Casas
CAPÍTULO OITO - Regras para Ocupação das Casas e Regências
CAPÍTULO NOVE - Os Planetas
CAPÍTULO DEZ - Posição dos Planetas nos Signos
CAPÍTULO ONZE - Os Planetas nas Casas
CAPÍTULO DOZE - Os Asterismos

PARTE III - JULGAMENTO GLOBAL
CAPÍTULO TREZE - Incorporando os Asterismos
CAPÍTULO QUATORZE - O Conceito de Regência
CAPÍTULO QUINZE - Predição dos Eventos
CAPÍTULO DEZESSEIS - Aspectos
CAPÍTULO DEZESSETE - Mapas Divisionais e Navamshas
CAPÍTULO DEZOITO - O Horóscopo de John Lennon (Juntando Todos os Fatores)

PARTE I - COMPREENSÃO E DISPOSIÇÃO MENTAL ADEQUADAS

CAPÍTULO UM - O Sistema de Sucessão por Discípulos

No "Bhagavad-Gita", Sri Krishna estabelece o conceito de sucessão por discípulos, ou seja, de Parampara. Na verdade, o segundo verso do capítulo quatro é um verso-chave para a compreensão de todo o conhecimento Védico, e não apenas da astrologia.

Evam Param Para Praptam
Imam Rajarshayo Vidu
Sa Kaleneha Mahata
Yoga Nashta Paramtapa

"Esta ciência suprema foi assim recebida através da cadeia de sucessão por discípulos, e os reis santos a compreenderam desta forma. Mas ao longo do tempo a sucessão foi quebrada, e agora aquela ciência, como se vê, parece estar perdida."

Através destas palavras, o Senhor Krishna indica que se devia compreender o conhecimento védico pela sucessão por discípulos, isto é, pelos sábios védicos. Por quê? Porque o conhecimento que "desce" em sucessão por discípulos pelos sábios puros, que mantinham contato com a Super-Alma, tem sua origem numa fonte divina e é livre dos defeitos da percepção sensorial mundana.

E quais são estes defeitos? De acordo com o Jiva Goswami, estes defeitos são de quatro tipos básicos: "como *brahma* ou erro devido à percepção incorreta de um objeto pelo outro, *pramada* ou erro devido a negligencia, Vipralipsa ou erro devido à propensão de engano e *karanapatava* ou erro devido à incapacidade dos sentidos. Assim, ele aceita apenas *shabda* (evidencia oral da sucessão por discípulos) e nenhuma outra evidencia; o resto, ele trata como puramente complementares". *Shabda Brahman* significa a vibração do som transcendental tal como é encontrada nos Vedas.

Neste ponto, vamos definir os ensinamentos da astrologia védica. Estamos basicamente falando de Parashara Muni. Ele nos legou um sistema completo de astrologia no seu tratado "Brihat Parashara Hora Shastra". Ele não disse que era incompleto nem uma "parcela". E embora ele tenha passado seus ensinamentos a Maitreya, ele tinha em mente o homem atual, desta era, a *Kali-Yuga*. Isto é evidente nas seções que tratam do *Ashtakavarga* e do período planetário *Vimshottari*. Embora existam algumas fontes védicas menos extensas, tais como os ensinamentos de Satyacharya, quase toda a astrologia hindu corresponde ao sistema Parashara e por isso é conhecida como astrologia (de) Parashara.

Mas, em primeiro lugar, quem foi Parashara? Existe uma bela narrativa no "Hari Bhakti Shudhodaya" (uma seção do "Naradiya Purana") que ilustra o quanto Parashara Muni era iluminado. Aparentemente, o sábio Markendeya compareceu a uma reunião de sábios na floresta, sentados em circulo e tendo entre eles Parashara, que era apenas um garotinho de sete anos naquela época. Ele estava sentado no colo do sábio Vasishtha Muni, que era o sacerdote familiar de Sri Ramachandra, um avatar do Senhor Vishnu. Estar sentado no colo de Vasishtha, era por si só, uma honra. Mas, seguindo com a estória, Markandeya se prostrou aos pés de Vasishtha respeitosamente. Parashara devolveu-lhe o cumprimento, prostrando-se aos pés de Markandeya. Este desaprovou o ato do menino, dizendo-lhe que os anciãos deviam receber os respeitos e não se ajoelhar aos pés de outros de menos idade. Parashara se mostrou surpreso e disse que, já que ele tinha apenas sete anos, ele não era um ancião. E por esta razão não deveria haver objeção a que ele se ajoelhasse. Entretanto, Markandeya citou sábios que definiam a idade como o tempo passado na lembrança de Vishnu. E continuou mencionando que a devoção de Parashara era insuperável e que o menino estava em contato com a Super-Alma. E a seguir, Markandeya disse que, embora apenas um menino de sete anos, o tempo que todos os outros presentes tivessem se lembrado do Senhor Vishnu, se somado e comparado com a idade de Parashara, não ultrapassaria 5 anos. Foi por isso que Markandeya considerou Parashara como a pessoa mais idosa da assembléia.

Encontramos outra anedota muito antiga, acerca de Sri Ramanuja Acharya, um dos maiores santos dentre os devotos do Senhor Vishnu no sul da Índia, na era pós-védica. Está lindamente relatada em "A Vida de Ramanuja Acharya", compilado por Naimisharanya Das, de onde tiramos: logo antes da cremação de Alabandara (Yamunacharya), um santo de estatura praticamente igual á sua, Sri Ramanuja, chegou para participar. Ele notou que o santo tinha os três dedos do meio fechados, enquanto o primeiro e o quinto estavam estendidos. Depois de um momento, Ramanuja disse: "Vejo que os três dedos de Alabandara estão fechados com força. Ele os mantinha assim em vida?"

Os discípulos que estavam por perto responderam: "Não, ele mantinha os dedos retos. Não sabemos por que eles estão assim, agora".

Ramanuja, então, declarou bem alto: "Fixo na devoção ao Senhor Vishnu, libertarei as pessoas da ilusão, espalhando as glorias do Senhor por toda a Terra". Ao serem ditas estas palavras, um dos dedos se endireitou.

Ramanuja falou de novo, dizendo: "Para estabelecer que não existe verdade além do Senhor Vishnu, escreverei os comentários do Sri Bhashya sobre o Vedantasutra". E o segundo dedo se desdobrou, endireitando-se.

E Ramanuja declarou novamente: "A fim de prestar meus respeitos ao sábio Parashara, que tão maravilhosamente descreveu as glorias do Senhor no Vishnu Purana, darei a um estudioso Vaishnava o seu nome". Com estas palavras finais, o ultimo dos dedos de Sri Alabandara se endireitou. Esta estória, que menciona os três votos do Sri Ramanuja, e parte do panteão dos devotos de Vishnu do sul da Índia, o ultimo voto enfatizando o *status* privilegiado do sábio Parashara.

Destas estórias, podemos concluir que Parashara Muni é, certamente, uma personalidade exaltada e um médium puro do conhecimento astrológico. Seus ensinamentos não se deixariam manchar com qualquer um dos já mencionados defeitos empíricos. Tenha em mente que ele também foi o pai do sábio Vyasadeva, o mesmo que compilou os próprios Vedas!

No que diz respeito às fontes de Parashara, ele afirma em diversos lugares do seu tratado que "fui instruído por Brahma..." ou que "isso e aquilo vim a saber através de Narada". Sabemos, pelo "Bhagavat Purana" (canto dois, capítulo nove) e outras fontes semelhantes, que Brahma é o "Adi-Devo Jagatam", ou o primeiro semi-deus do universo e "Para Guru", ou guru supremo (verso cinco). Ele praticou a yoga com tanto sucesso que Deus, a Suprema Pessoa, Narayana, desceu do céu espiritual (Vaikuntha), apareceu a sua frente, apertou sua mão, sorriu para ele e o chamou de "impregnado pelos Vedas". Portanto, Brahma pode ser considerado uma fonte perfeita de conhecimento, já que ele tem a recomendação de Narayana, apertou Sua mão e O viu pessoalmente! Narada é filho de Brahma.

Isso significa que os ensinamentos astrológicos que desceram de Brahma e Narada para Parashara são livres de defeitos sensoriais mundanos. E aprender de tais sábios é a perfeição do verso-chave acima mencionado.

Por outro lado, mesmo que se procurem evidências empíricas, não se perde a segurança. Desde o termino da idade Védica, milhares de anos atrás, alguns dos maiores intelectos da Índia se dedicaram a este sistema de astrologia. Foram patrocinados por grandes reis e homens ricos e tiveram amplas facilidades de aceitação. Suas descobertas e o entendimento do sistema de Parashara foram documentados em grandes livros, tais como o "Brihat Jataka", de Varaha Mihir, e o "Jataka Parijata", de Vaidyanath Dikshita. Não faltaram experiências com o sistema. Assim, parece que, na astrologia védica, não temos um sistema

empírico sujeito às imperfeições humanas. Em vez disso, temos um sistema livre destas imperfeições, embora empregado por seres humanos frágeis.

CAPÍTULO DOIS - Se Não Está Quebrado, Não Mexa

Dado que a astrologia védica provém da cadeia de sucessão por discípulos, dever-se-ia então compreender, portanto, que foi a sucessão por discípulos dos sábios que a apresentou. De acordo com o verso-chave, era assim que os reis santos compreendiam o conhecimento transcendental, que dirá nós! No 34°- *sloka* do capítulo quatro do "Bhagavad-Gita", Sri Krishna também adverte que a "Pariprashneya Sevaya", ou uma atitude de questionamento humilde e serviço devocional, deveria ser levada em frente. Esta é a forma de se receber o conhecimento védico, seja astrológico ou de qualquer outro teor, de acordo com Sri Krishna, a quem Arjuna considerava infalível (*Achutya*).

No Ocidente, é claro, o normal é se desafiar, especialmente dentro dos círculos acadêmicos. É considerado ideal ser original e descobrir algo novo, ou até mesmo desaprovar seu antecessor. Assim, a pessoa estaria estabelecendo seu próprio nome. Na verdade, esta é uma boa forma de comportamento, se o objetivo for o desenvolvimento de nova tecnologia, novas indústrias ou a auto-projeção através de oceanos e continentes. (Quem teria ouvido falar de Cristóvão Colombo, se ele não fosse original?) Entretanto, não é uma boa prática em se tratando da compreensão de conhecimento védico pela sucessão por discípulos, conforme indicado no "Bhagavad-Gita".

A abordagem especulativa e experimental, se for aplicada à astrologia Parashara, seria o equivalente a se tentar consertar algo que não está quebrado e mexer com uma filosofia já tão refinada! É bastante documentado e muito sabido que a astrologia védica é muito precisa com respeito ao tempo em que os fatos mundanos eclodem. Em termos de análise de personalidade, também, a astrologia védica oferece uma perspectiva instintiva e anímica do *Surya Lagna* (mapa Solar), uma perspectiva emocional do *Chandra Lagna* (mapa Lunar) e um ponto de vista mais genérico do próprio Ascendente, ou *Lagna*. Na realidade é muito mais abrangente do que o sistema ocidental e repleta de técnicas e métodos de analise desconhecidos das outras escolas (como, por exemplo, os períodos planetários e os métodos de indicação da força dos planetas). Então, por que não aceitar este sistema maravilhoso de astrologia, uma vez que ele foi colocado em nossas mãos já pronto, em vez de especularmos com nossos sentidos imperfeitos?

E não é razoável pensarmos que o sistema ocidental e o Parashara se complementam um ao outro. São sistemas diversos, com uma lógica diferente por trás de cada um, e um conjunto de regras de interpretação diferente; eles não nos levam ao mesmo lugar, por estradas diferentes. Seria muito mais preciso dizer que se excluem mutuamente. Talvez seja isso o que Jiva Goswami quer dizer com "Vipralipsa", é bem possível que nós nos enganemos sem sequer saber que nos estamos enganando.

Portanto, enquanto estudamos a astrologia védica, lembremo-nos do verso-chave do "Gita" e tentemos compreender as palavras dos *acharyas* (mestres) antigos. Como inspiração final, meditaremos nas palavras de Arjuna que estão no sétimo verso do "Gita", capítulo dois:
Sishyas to ham shadi mam tvam prapanam
"Agora sou um discípulo Teu e uma alma que se rende a Ti. Por favor, instrua-me".

CAPÍTULO TRÊS - Como Lidar Com O Destino

O tema do determinismo astrológico existe há tanto tempo quanto a própria astrologia. Andam de mãos dadas, pois embora uma pessoa possa ser limitada pelas reações cármicas, outra ainda tem algum livre-arbítrio no qual se apoiar. E a vontade de Deus

também deve ser equacionada! Então, naturalmente, uma pergunta fica no ar: até que grau estamos limitados e até que ponto o livre-arbítrio ou a intervenção divina entra no jogo? Infelizmente, as respostas para estas perguntas nem sempre são entendidas adequadamente e a ciência da astrologia acaba sendo mal compreendida.

Em geral, existem varias razoes pelas quais a autoridade das indicações horoscópicas é enganosamente minimizada. Por exemplo, algumas pessoas acreditam que o livre-arbítrio reina supremo no seu relacionamento com as indicações cármicas e horoscópicas.

Mas devemos ter em mente que a alma não possui um livre-arbítrio absoluto. Na verdade, A. C. Bhaktivedanta Swami (o *acharya* fundador da Sociedade Internacional para a Consciência em Krishna), nos seus escritos, normalmente faz referencia ao "livre-arbítrio da diminuta entidade vivente".

Os discípulos de Swami Bhaktivedanta fazem uma analogia adequada ao descrever como o ser vivo barganha seu livre-arbítrio, tornando-se carmicamente presa, no comentário ao canto 12 do "Shrimad Bhagavatam". É parecido com o embarque num avião, eles escrevem. Quando uma pessoa embarca num avião, fica presa pelo movimento e pela ação do aparelho. Não se pode, de repente, decidir mudar o destino e sair pela porta. A pessoa fica presa, limitada, a sua decisão anterior e deve permanecer em suspenso por um tempo.

Além disso, eles explicam que esta decisão abre um leque de novas opções. Por exemplo, pode-se escolher viajar de classe econômica e depois querer passar para a primeira classe. Ou pode-se decidir ver um filme, ou não vê-lo. O ponto é que o exercício do livre-arbítrio nunca é negado, mas ainda assim os ambientes cármicos e as reações específicas sempre se manifestarão. Existe, sim, o poder de escolha, mas não tão grande como imaginamos.

Outros acreditam que, ao serem iniciados por um mestre espiritual verdadeiro, seu carma será aceito por ele e que, depois, a Super-Alma tomará a responsabilidade de guiar sua vida de dentro. E ainda outros acham que, através de praticas espirituais (*sadhana*), o carma gradualmente vai embora, de forma que não mais ficarão limitados por ele. Em todos esses casos, o horóscopo teria cada vez menos validade.

O exemplo de um ventilador pode ser bem apropriado. Quando o *plug* é puxado da tomada, o ventilador continua a girar por causa do impulso anterior, do momento. Isto é verdadeiro, muito embora nenhum novo impulso seja dado. Da mesma forma, uma pessoa que pratica *sadhana* (vida espiritual) não incorre num novo carma, mas continua recebendo reações cármicas do passado. Assim, é verdade que o carma novo pode ser evitado, embora se deva ter responsabilidade pelo antigo.

Na verdade, isso aconteceu no caso do brâmane Avanti (distrito de Malwa, na Índia), mencionado no canto 11 do "Bhagavat Purana". Este brâmane era materialista, mas renunciou ao mundo para praticar *sadhana* às margens de um rio sagrado. Por todos os esforços que ele empreendeu, recebeu a recompense de ser surrado e torturado pelos *huligans*. Ele não ficou triste com isso, mas culpava suas atividades ímpias do passado e a causa raiz destes acontecimentos: sua mente. O principal é que, enquanto ele estava ligado a pratica espiritual, todos os seus carmas não caíram imediatamente.

Isso parece estar em contraste total com as instruções dos Vishnudutas (mensageiros de Vishnu) aos seguidores do Yamaraj. Enquanto arrancavam a alma de Ajamil das suas garras, os Vishnudutas explicaram que até mesmo uma simples menção feita ao nome do Senhor Narayana pode aliviar uma alma do carma excessivo que ela esteja carregando sem poder. Eles também mencionaram que o fato de Ajamil pronunciar o Nome Sagrado era especialmente eficiente, porque ele o fazia sem ofensas e numa condição piedosa.

Existem muitas outras declarações como esta na literatura Védica. Um bom exemplo pode ser encontrado no "Bhakti-Rasamrita Sindhu" de Rupa Goswami, onde no capitulo 9, Sri Rupa cita o sábio Narada no "Dvarka Mahatmya", como dizendo: "Do corpo daquele que bate palmas e dança a frente da divindade, em êxtase, todos os pássaros da atividade pecadora voam em debandada".

Isso significa que apenas comparecendo às cerimônias religiosas, como a cerimônia aroti, que todos os carmas da pessoa serão negados e as indicações horoscópicas se tornariam nulas? Certamente que não, mas a resposta para este enigma deve ser completamente entendida antes de uma pessoa ter fé no seu horóscopo e poder usá-lo. Primeiro de tudo, deve ser compreendido que a astrologia não e simplesmente um estudo das reações cármicas. Em vez disso, a astrologia indica a vontade do Supremo conforme ela é expressa através do seu poder sobre o tempo. No "Bhagavad-Gita", Krishna explica: "Eu sou o Tempo, o grande destruidor dos mundos". (*Kalo Ismi Loka Kshaya Krit Pravriddho*). A astrologia é, principalmente, um estudo do tempo.

Acontece que a vontade de Vishnu/Krishna é indicada por fenômenos astrológicos que não deveriam, então, ser considerados como um tipo de poder separado da vontade de Deus. A verdade da questão não tem nada a ver com o conceito cristão de Deus e Diabo. De acordo com os cristãos, o Diabo existe como uma espécie de poder separado, externo, ao poder do Senhor. A astrologia não deveria ser vista desta forma. Na verdade, os fenômenos de ambos, a ilusão da alma e a passagem do tempo, ficam subordinados a Deus, e a ilusão e o tempo são trabalhados pelos Seus inúmeros agentes.

E embora seja verdade que os carmas, daquele que canta Hare Nama e se dedica à pratica espiritual, sejam cancelados, a confusão, na verdade, tem a ver apenas com quais carmas são cancelados.

Recentemente, foi feita uma pesquisa pelo comitê de pesquisas filosóficas do movimento Hare Krishna, que iluminou um pouco esta questão. Teve o nome de "Destino, Livre-Arbítrio e a Lei do Carma".

Esta pesquisa começa explicando as divisões do carma, porque nem todos os carmas são da mesma natureza. O carma *Kriyaman* é definido como o carma recente, novo, e o carma *Sanchita*, como o antigo, guardado. O carma *Sanchita*, depois, é dividido em carma *Anurabdha*, ou as reações que ainda não se manifestaram e que jazem subjacentes, como sementes, e carma *Prarabdha*, que se refere ao carma que já começou a se manifestar na vida da pessoa.

Então, o "Vedantra Sutra" é citado: "Ao se obter *Vidya*, ocorre a não-aderência dos trabalhos feitos durante a vida atual, e a destruição do carma armazenado na vida anterior. Isto acontece conforme esta no Upanishads". Isto parece apoiar a idéia de que a pessoa fique livre quando se canta o nome de Sri Narayana e bate palmas na frente de Sri Murti.

Mas o verso 15 do Vedantra Sutra parece colocar tudo na sua perspectiva. Lá é dito: "Mas somente os carmas imaturos das vidas passadas, quer dizer, aqueles cujos efeitos ainda não começaram a ser sentidos, podem ser destruídos pelo conhecimento". Este verso parece sugerir que os carmas *prarabdha* permanecem, mesmo que se atinja Vidya.

E é bem conhecido entre os astrólogos o fato de que o horóscopo indica os carmas *prarabdha* das pessoas. Na verdade, o horóscopo é a roda do tempo que foi posta em movimento no momento do nascimento. Os carmas *prarabdha* que o horóscopo representa já se manifestaram, é apenas uma questão de tempo para que aconteçam. E, de

acordo com o verso acima do "Vedantra Sutra", eles ocorrerão mesmo que o individuo se dedique a pratica religiosa (*sadhana*) ou alcance *Vidya* (conhecimento).

Esta verdade data da declaração de Sri Krishna a Arjuna no "Gita", onde Ele instrui Arjuna dizendo: "Estes soldados e reis já estão sendo levados a morte pelas minhas disposições, Oh Savyasachin, e você não é mais que um instrumento".

Para uma compreensão mais profunda, vamos nos referir a narração do nascimento do Marajá Parikshit no primeiro canto, do "Shrimad Bhagavatam". Parikshit Marajá era uma grande alma, pois era protegido de Vishnu no ventre de Uttara (da arma de Brahma de Ashvattama). Os brâmanes da corte do rei Yudhistira se referiam a ele como um maha-bhagavat, um devoto puro do Senhor. Parikshit Marajá foi um devoto puro desde o seu nascimento.
Mesmo assim, o "Bhagavad" declara: "Assim, quando todos os bons signos do zodíaco gradualmente se elevam, o herdeiro aparente de Pandu, que seria exatamente como ele em poder, nasceu". (1.12.12). Neste comentário deste verso, Sua Divina Graça A. C. Bhaktivedanta Swami afirma que "o Marajá Parikshit, ou até mesmo a Personalidade do Deus Supremo, aparece em certas constelações de estrelas boas, e assim a influencia é exercida sobre o corpo que nasce num tal momento auspicioso... Um momento ideal foi escolhido, quando todas as boas estrelas se juntaram para fixar sua influencia no rei".

A questão sobre se o rei carregou ou não com ele os carmas *prarabdha* quando nasceu se torna imaterial quando o seguinte ponto é compreendido: de que mesmo sendo o Marajá Parikshit um *mahabhagavat*, um devoto puro do Senhor, seu horóscopo ainda correspondia aos eventos que se desdobraram durante a sua vida. Isto praticamente sugere que os fenômenos astrológicos permanecendo validos para todos os seres, apesar do exercício de livre arbítrio de uns, ou o nível de alcance espiritual de outros.

Como um exemplo da validade do horóscopo do rei, os *jataka vipras* (astrólogos) predisseram que o Marajá Parikshit "cumpriria suas promessas como Rama, o filho de Dasaratha... exatamente como o rei Ikshvaku ao manter aqueles que nasciam... com um grande dom para a caridade e protegido dos rendidos, como o famoso rei Shibi... dentre os grandes arqueiros a criança será excelente como Arjuna..." e mais ainda. (Ibid)

Além destas predições gerais, os brâmanes predisseram incidentes específicos acerca da vida futura de Parikshit Marajá. Por exemplo: "Depois de ouvir falarem da sua morte, que será provocada pela mordida de uma cobra voadora enviada pelo filho de um brâmane, ele se libertara de todos os apegos materiais e se renderá a Personalidade do Deus Supremo, abrigando-se n'Ele. Depois de questionar acerca do auto-conhecimento adequado ao filho de Vyasadeva, que será um grande filósofo, renunciará a todos os laços materiais e alcançará uma vida sem medo". (Ibid)

Tudo isso aconteceu na vida do Marajá Parikshit e podemos tirar duas conclusões: primeira, os astrólogos da corte do Marajá Yudhistira eram peritos do sistema védico. Eles tinham que ser, a fim de fazer predições tão precisas. Os astrólogos modernos deviam aprender com os antigos, pois suas interpretações incompletas, de quem não têm um bom conhecimento do sistema nem experiência suficiente, não podem ser aprovadas. E, na realidade, percebe-se que os chamados astrólogos, que lêem três livros e logo penduram suas tabuletas, por assim dizer, são reconhecidos como tal.

Segunda, podemos concluir que se as indicações astrológicas correspondem fortemente às vidas das almas puras e até mesmo a Personalidade do próprio Deus Supremo (Sri Krishna), o que dizer das expansões de Vishnu! O que, então, poderíamos dizer das almas

que ainda estão no estado condicional, mesmo que tenham começado a trilhar o caminho da auto-realização?

De qualquer forma, agora temos uma base para entender a astrologia védica. Vimos as pessoas a quem compreender, como compreender e também que a astrologia será sempre indicativa, em todos os casos, começando com Sri Krishna e seus devotos puros e descendo até o mais comum dos homens.

CAPÍTULO QUATRO - **Como Lidar Com O Destino**

O "Bhagavad-Gita" é muito informativo quanto à forma como se deve enfrentar o próprio destino. Quando confrontado pela possibilidade de participar de uma guerra fratricida, a fim de recobrar seu reino injustamente roubado, Arjuna comentou com Sri Krishna:

aho bata mahat papam kartum vyavasita vayam
yad rajya-sukha-lobena hantum sva janam udyatah
yadi mam apratikaram asastram sasta-panayah
dhartarastra rane hanyus tan me kshemataram bhavet

"Ai de mim, como é estranho que estejamos nos preparando para cometer atos tão pecaminosos! Levados pelo desejo de gozar da felicidade real, estamos para matar nossos primos. Seria melhor para mim se os filhos de Dhritarastra, de armas em punho, me matassem desarmado e indefeso no campo de batalha!" ("Bhagavad Gita", capitulo 1, textos 44 e 45).

Noutras palavras, Arjuna não estava inclinado a participar da guerra para fins materiais porque era santo e fazia as considerações mais elevadas. No segundo capítulo, texto 5, Arjuna diz: "*Shreyo Bhoktum Bhaiksyam*". Isto é: "Seria melhor mendigar para viver (do que matar)". Arjuna daria com prazer um grande reino, para evitar o derramamento de sangue, e cairia fora da guerra, tornando-se um mendigo. No texto 9, ele chega ao ponto de afirmar: "Govinda, eu não vou lutar".

A reação de Sri Krishna foi muito interessante. Ele não advertiu Arjuna para se afastar dos problemas da vida. Em vez disso, Ele fez com que Arjuna tivesse uma perspectiva espiritual dos fatos, que considerasse a devoção a Deus da mesma forma que considerava o dever e o carma. E ao final do "Bhagavad-Gita", Sri Krishna deixa tudo muito claro:

shreyan sva dharmo vigunah
para-dharmat sv-anushthitat
svabhava-niyatam karma
kurvan napnoti kilbisham

"É melhor se dedicar ao próprio trabalho, mesmo que imperfeitamente, do que aceitar a ocupação alheia e praticá-la imperfeitamente. Os deveres prescritos de acordo com as naturezas das pessoas nunca são afetados por reações pecaminosas" (capitulo 18, texto 47).

A reação de Arjuna, ao receber a mensagem completa do "Gita", foi talvez ainda mais interessante. Ele não pediu favores pessoais ao longo do alívio cármico, muito embora tivesse á sua frente a forma original de Vishnu, no papel de amigo. Ele não pediu que o tempo voltasse para completar coisas do passado, nem tentou escapar do carma que estava á sua frente com anéis, talismãs, cantando mantras ou se cobrindo de poder ou de qualquer outra forma. Não. Em vez disso, Arjuna descobriu dentro de si a disposição para confrontar a situação que se apresentava e lidar com ela.

Arjuna uvacha
Nashto mohah smitir labdha
tvat-prasadam mayacyuta
sthito `smi gata-sandehah
karishye vacanam tava

"Arjuna disse: Meu caro Krishna, Oh, Ser Infalível, minha ilusão desapareceu. Recobrei minha memória pela Sua misericórdia. Estou firme e livre da duvida, preparado para agir conforme as Suas instruções" ("Bhagavad-Gita", verso 73, capitulo 18).

Noutras palavras, Arjuna parecia pronto para "fazer seu próprio trabalho" (enfrentar seu próprio destino), mesmo que este lhe parecesse "imperfeito" sob alguns ângulos. Tão diferente do começo do "Gita", quando aquele conjunto de problemas específicos a sua frente lhe parecia tão terrível que ele tremia, deixando cair o arco no chão, se sentia confuso e com a boca seca. Entretanto, uma vez livre das ilusões, ele então compreendeu as coisas com clareza e se dispunha a aceitar o destino que se lhe apresentava.

Hoje em dia, é claro, tornou-se moda tentar remediar as indicações do tempo e da astrologia através de várias medidas. Mas talvez este não seja realmente o nosso propósito. Na vida real, temos de nos dispor a enfrentar as coisas e fazermos nossa parte, até que o carma se extinga. Imagine um jogador cujo time esteja perdendo uma partida de um campeonato, e sem tempo para se recuperar. Será permitido que ele fique se lamentando e saia do jogo? Não. Ele ainda terá de lutar ate o ultimo minuto, mesmo que saiba que vai perder. Ele tem de ser responsável. Tem inclusive de saber *como* perder, assim como nós temos que saber como enfrentar nossas reações cármicas. A simples atitude de responsabilidade que Arjuna demonstrou acerca do seu destino e certamente uma excelente atitude para ser aplicada a leitura de horóscopos. A atitude de Arjuna nasceu de um estado mental livre de ilusões.

Mas as almas em estado condicional não podem reagir ao mesmo nível que Arjuna. Os Vedas e a literatura astrológica clássica mencionam medidas corretivas, que podem ajudar a minimizar as reações cármicas, embora não se prometa a erradicação das mesmas. Então, de certa forma, o destino não e assim tão severo, e a população em geral pode tirar daí suas vantagens.

Infelizmente, parece que existem alguns conceitos mal interpretados acerca dos métodos de minimização das indicações planetárias. Eu lhe asseguro que este não é um assunto muito simples. A gemologia, por exemplo, é uma área que também teve muita confusão neste sentido.

Num documento chamado "O Uso de Jóias é Genuíno ou Falso?", Shyamasundara Dasa, um astrólogo védico bem conhecido, cita o capítulo 68 do "Garuda Purana", versos 6-8: "Por causa do seu mérito intrínseco, algumas delas (as jóias) tem o poder de afastar obstáculos causados pela presença de demônios, venenos, serpentes e enfermidades, ao passo que outras não possuem quaisquer qualidades". O texto 11 também faz uma importante declaração: "Primeiro, a forma e a cor tem que ser testadas, e então seus méritos e defeitos devem ser compreendidos; sua influencia pode então ser conhecida..." E a seguir o texto 12 afirma: "As pedras que forem compradas ou usadas pela primeira vez sob um mal ascendente, ou num dia desfavorável, se tornam defeituosas e até perdem seus méritos".

Shyamasundara continua, dizendo: "Conforme os versos apresentados, um perito deve conhecer a influência específica de cada jóia. Isso não significa que todos os diamantes tenham um efeito igual, ou que todos os rubis tenham outro, e assim por diante para todas as categorias de pedras preciosas. Segundo o verso 11, parece que cada jóia individual

pode ter suas próprias qualidades únicas, que ela pode ou não dividir com outras gemas, da sua classe. Eu ouso afirmar que o tipo de especialista em gemas que pode determinar as qualidades individuais de uma pedra preciosa é, provavelmente, mais raro que as próprias gemas". Ele é bastante claro neste ponto.

E apesar do fato de se atribuírem ás pedras, no Purana, influências místicas, elas não são especificamente prescritas para anular as mas influências indicadas no horóscopo. Mesmo que sejam mencionadas na literatura astrológica clássica, é importante compreender em que contexto elas são mencionadas. Sempre, a menção feita a pedras preciosas é simplesmente colocada no meio de um parágrafo que consiste de uma lista de todas as coisas relacionadas com um determinado planeta. Um parágrafo típico poderá mencionar, por exemplo, que tecidos novos, algodão, água, pérolas, sal e leite correspondem à Lua. Mas isso não é uma confirmação de que as pérolas são efetivas contra as indicações planetárias adversas. As pérolas são apenas citadas como correspondentes ao padrão da Lua. Os astrólogos tântricos (místicos) da Índia fazem um bom negocio com a prescrição de pedras preciosas, mas não existem instruções para que elas sejam prescritas desta forma, na literatura astrológica.

Infelizmente, não é raro hoje em dia, tanto no Ocidente como na Índia, que os astrólogos instruam como se "controla o destino" com o use de gemas que eles prescrevem. Eu, pessoalmente, já vi astrólogos darem palestras interessantes deste teor e, então, oferecerem, depois da palestra, pedras para venda. Na Índia, os astrólogos até recebem uma comissão sobre as pedras vendidas que eles tenham prescrito. Aparentemente, eles recomendam certos joalheiros, com os quais fazem seus arranjos comerciais. Obviamente, é difícil para qualquer profissional de aconselhamento ser objetivo, se ele tiver interesses e negócios relacionados ao próprio aconselhamento, e existem muitos casos de astrólogos que vendem pedras preciosas a preços altos, aproveitando-se das almas confiantes.

Simplesmente, a astrologia védica não prescreve gemas como remédio contra o mau carma de ninguém. E embora as pedras preciosas exerçam, sim, influências, seus especialistas já não são tão comuns hoje como nos tempos védicos, as gemas são muito caras e muitos dos chamados astrólogos, por motivos que não cabem aqui, confundem o assunto.

No capítulo 84 do "Brihat Parashara Hora Shastra", entretanto, o sábio Parashara sugere que se adorem as divindades planetárias e que se ofereçam orações e caridade aos brâmanes (sacerdotes), como medidas corretivas. Ele explica que o criador (Brahma) teria instruído as divindades planetárias para que "fossem benéficas para aqueles que os adorassem", e Parashara não prescrevia gemas. Na Índia, pode-se aproveitar e colher benefícios do *navagraha puja* (adoração aos nove planetas), nos templos apropriados. No Ocidente, isso é difícil. Também esta ficando difícil encontrar um brâmane que valha uma caridade, nos dias atuais.

A seguir, serão apresentados os diferentes mantras planetários e o numero de vezes que os mesmos devem ser cantados. A pessoa deverá começar a cantar o mantra entre a Lua Cheia e a Nova, no dia representado pelo planeta em questão. Por exemplo, o mantra da Lua deveria ser iniciado numa segunda-feira. Os mantras são cantados em cordas com 108 contas de japa, que se parecem muito com os rosários.

MANTRA DO SOL - DEVERÁ SER CANTADO 7.000 VEZES

Japa Kusuma-sankarsham kashyapeyam maha-dyutim
tamo-rim sarva-papa-ghnam pranato `smi divakaram

"Cantemos as glórias do Deus Sol, cuja beleza rivaliza com a de uma flor! Eu me prostro ante Ele, o intensamente brilhante filho de Kashyapa, que é inimigo das trevas e destruidor de todos os pecados."

MANTRA DA LUA - DEVERÁ SER CANTADO 11.000 VEZES

Dahhi-shankha-tusharabham kshirodarnava-sambhavam
namami shashinam soman sambhor mukta-bhushanam

"Ofereço minha obediência ao Deus da Lua, claro como queijo branco, conchas do mar e a neve. Ele é a divindade que governa o néctar *soma-rasa*, nascido do oceano de leite, e quem enfeita o alto da cabeça do Senhor Shambhu."

MANTRA DE MARTE - DEVERA SER CANTADO 10.000 VEZES

Dharani-garbha-sambhutam vidyut kanti-samaprabha
Kumaram shakti-hastam ca mangalam pranamamy aham

"Ofereço minha obediência ao Sri Mangalam, o Deus do planeta Marte, que nasceu do ventre da deusa da Terra. Seu brilho é como o de um relâmpago, e Ele parece um jovem carregando uma lança nas mãos."

MANTRA DE MERCÚRIO - DEVERÁ SER CANTADO 4.000 VEZES

Priyangava-gulikashyam rupena pratimambudam
saumyam saumya-gunopetam tani pranamamy aham

"Prostro-me aos pés de Buddha, Deus do planeta Mercúrio, cuja face é como um globo perfumado pela erva *priyangu* e cuja beleza se iguala à de uma flor de lotus. Ele é muito gentil e possui todas as qualidades que atraem."

MANTRA DE JÚPITER - DEVERÁ SER CANTADO 19.000 VEZES

Devanam ca rishinam gurun kanchana-sannibhham
buddhi-bhutam tri-lokesham tam namami brihaspatim

"Prostro-me aos pés de Brihaspati, Deus do planeta Júpiter. Ele é o mestre espiritual de todos os semideuses e sábios. Dourado, ele é cheio de inteligência e o Senhor controlador dos três mundos."

MANTRA DE VÊNUS - DEVERÁ SER CANTADO 16.000 VEZES

Hima-kunda-mrinalabham daityanam paramam gurum
sarva-shastra-pravaktaram bhargavam pranamamy aham

"Ofereço minha obediência ao descendente do Sábio Brighu (Venus), que é branco como um lago coberto de gelo. Ele é o mestre espiritual supremo dos inimigos demoníacos dos semideuses, aos quais Ele revelou todas as escrituras."

MANTRA DE SATURNO – DEVERÁ SER CANTADO 23.000 VEZES

Nilanjana-samabhasam ravi-putram yamagrajam
Chaya-martanda-sambhutam tam namami shaishcharam

"Prostro-me aos pés do lento Senhor Saturn, que é azul-escuro como óleo de *nilanjana*. Irmão mais velho do Senhor Yamaraj, ele nasceu do deus Sol e de sua esposa Chaya (sombra)."

MANTRA DE RAHU - DEVERÁ SER CANTADO 18.000 VEZES

Ardha-kayam mahim-viryam chandraditya-vimardanam
simhika-garbha-sambhutam tam rahum pranamamy aham

"Ofereço minha obediência ao Senhor Rahu, nascido do ventre de Simhika, que tem apenas metade do corpo mas que possui tal poder que é capaz de vencer o Sol e a Lua."

MANTRA DE KETU - DEVERÁ SER CANTADO 17.000 VEZES

Palasa-puspa-sankasam taraka-graha-mastakam
raudram raudratmakam ghoram tam ketum pranamamy aham

"Ofererço minha obediência ao violento e temido Senhor Ketu, que tem a potencia do Senhor Shiva. Da cor da flor da planta *palasa*, Ele é a cabeça das estrelas e dos planetas."

O canto do Vishnu Sahasra Nama, ou os mil nomes de Vishnu, também é prescrito como um remédio. Na atual era de Kali, porem, recomenda-se uma forma mais abreviada dos mil nomes de Vishnu. (A literatura Védica divide o tempo em ciclos de quatro eras cada, a atual sendo a de Kali: briga e hipocrisia.) No "Brihat Naradiya Purana", existe um texto no qual se lê:

Harer Nama, Harer Nama, Harer Nama eva kevalam
Kalau nastyeva, nastyeva, nastyeva, gatir anyata

"Cante Hare Krishna, cante Hare Krishna, cante Hare Krishna, e a única maneira, a única maneira, a única maneira de se chegar à auto-realização na era de Kali."

Quando o leitor chega a este ponto, ele minimiza ao máximo as indicações astrológicas adversas. Além disso, ele atinge o ápice da astrologia védica e, na verdade, o ápice da literatura védica também. No capitulo 15 do "Bhagavad-Gita", Sri Krishna afirma que "*Vedaish ca sarvair aham eva vedyo*". (Por todos os Vedas é que Eu serei conhecido.)

Bem no inicio do "Hora Shastra" de Parashara, o sábio explica que as diferentes divindades planetárias não são mais que expansões diretas de Vishnu. Talvez seja a isso que Sri Krishna se referia no capitulo 9, texto 23 do "Bhagavad-Gita", onde Ele explica:

ye `py anya-devata-bhakta
yajante sharaddhayanvitah
te pi mam eva kaunteya
yajanty avidhi-purvakam

"Aqueles que são devotos de outros deuses e que os adoram com fé, na verdade, adoram apenas a Mim, Oh, filho de Kunti, mas eles não sabem que agem errado."

Logo, se quisermos adotar a oração como remédio, ao invés de orar para as divindades planetárias, por que não rezar para Vishnu ou ao próprio Krishna, o "Adi Purusha" (Brahma Samhita), a pessoa original? Esta mesma idéia aparece noutras partes da literatura védica. Por exemplo, no canto nove do "Bhagavat Purana", na narração na qual Sri Krishna levanta

o Monte Govardham. Naquela época, Sri Krishna explicou ao seu pai terreno que, em vez de adorar o semideus Indra, ele poderia usar a mesma parafernália para adorá-lo diretamente.

Eis aqui uma outra confirmação do capitulo dois, texto 51 do "Bhagavad-Gita":

karma jam buddhi-yukta hi
phalam tyaktva manishina
janma-bandha-vinirmukta
padam gaccanty anamayam

"Prestando, assim, serviço devocional ao Senhor, os grandes sábios e devotos se libertam dos resultados do carma no mundo material. Desta forma, eles ficam livres do ciclo de nascimento e morte e atingem o estado alem de todas as misérias."

Não existe nada escrito que afirme que os semideuses ou as divindades planetárias sejam capazes de aliviar as reações cármicas neste nível. E, para dizer a verdade, este nível de liberação cármica normalmente envolve mais que a atual encarnação, que e a que geralmente se julga a partir do horóscopo. Já vimos a declaração do "Vedantra Sutra", no capitulo intitulado "Determinismo Astrológico", onde está dito que, mesmo que se atinja a auto-realização completa, os carmas *pravritta* devem seguir o seu curso. (Os carmas*pravritta* são os que trazemos conosco ao nascer, os que estão no horóscopo. É como se eles estivessem obrigados a acontecer, ou que já tenham ate ocorrido, sendo apenas uma questão de tempo para que eles se manifestem.)

Parece óbvio que a oração e a adoração são remédios convincentes em relação às outras afirmações contidas na literatura védica, assim como diretamente indicado pelo sábio Parashara. É preciso adaptar as coisas da melhor forma para se usar jóias adequadamente. Mas se a intenção é conseguir alguma minimização de carma, isto deverá ser obtido através da oração e não pela compra de jóias. Parece que nossa melhor escolha e enfrentar nossas reações cármicas com a atitude responsável que Arjuna demonstra ao final do "Gita", sem procurar uma saída fácil nem tentar fugir, como foi o primeiro impulso de Arjuna.

CAPÍTULO CINCO - Intuição e Sadhana (Prática Religiosa)

A intuição é importante para um astrólogo, mas ela deve ser adequadamente compreendida. Podemos definir a intuição como uma orientação sutil vinda do interior, da Super-Alma. No capitulo 15, texto 7 do "Bhagavad-Gita", Sri Krishna nos dá uma idéia de como funciona a intuição:

Sarvasya caham hridi sanivisto Mattah smritir jnanam apohanam ca

"Estou sentado no coração de todos os seres vivos, e de Mim vêm a recordação, o conhecimento e o esquecimento."

É por esta razão que muitos textos antigos estipulam que o astrólogo seja uma pessoa religiosa de hábitos limpos, e que pratique algum tipo de *sadhana* ou exercício purificador, tal como a oração, cuja prática ajudará o astrólogo a se tomar receptivo às instruções vindas da Super-Alma. Na verdade, dado o contexto da cultura védica, devia-se compreender que um astrólogo era um brâmane em primeiro lugar, um sacerdote religioso. Alguns textos são mais explícitos e estipulam um determinado comportamento ou estilo de vida para um astrólogo, por exemplo, o "Prashna Marg". Seu autor afirma: "Esta pessoa, que domina esta ciência, que tem bom conhecimento de matemática, que leva uma vida religiosa, que é sincero, livre de preconceitos e bem versado nos Vedas, mantras e tantras, somente ele poderá ser chamado de vidente... Quando até os *mlechas* e *yavanas* (castas dos

intocáveis), bons conhecedores de astrologia, são tidos como iguais aos sábios, quem negaria respeito a um astrólogo que é um brâmane?". (Textos 15 e 14, respectivamente, tradução do Dr. B.V Raman.)

Há um problema, porém, quando um astrólogo imagina que seus pressentimentos sejam as sugestões inspiradas pela Super-Alma, ou que algum tipo de intuição divina esteja sendo canalizada através dele. Mesmo que o astrólogo tente ver a mão que guia da Super-Alma em tudo, na verdade, não é possível que ele a perceba até que se torne completamente puro. Mais uma vez, Sri Krishna joga um pouco de luz sobre este enigma no capítulo sete, texto sete do "Bhagavad-Gita", onde se lê:

Jitatmanah prashantasya Paramatma samahitaha Shitoshna-suka-dukeshhu Tatha manapamanayoh

"Para aquele que conquistou a mente, a Super-Alma já foi alcançada e ele atingiu a tranqüilidade. Para este homem, felicidade e tristeza, calor e frio, honra e desonra, tudo é a mesma coisa."

Noutras palavras, se o astrólogo estivesse num degrau onde "o calor e o frio, a honra e a desonra fossem a mesma coisa", então ele certamente estaria em contato com a Super-Alma. Um astrólogo tão elevado poderia confiar diretamente nas suas intuições e sentimentos como divinamente inspirados. Até que este estágio seja alcançado, é artificial para um astrólogo pensar que ele foi inspirado pela Super-Alma para predizer tal e tal coisa, ou que o universo se comunica através dele.

A idéia é que o astrólogo tente levar uma vida limpa sem distrações demais, e que também tente se tornar receptivo a Super-Alma, através de algum tipo de prática espiritual. Mas, então, ele precisa compreender que tal orientação virá de forma muito sutil. Por exemplo, sua atenção pode ser dirigida para uma certa combinação planetária, durante uma interpretação, ou certas conclusões podem aflorar naturalmente na sua cabeça. Mas a vontade do astrólogo começa a ultrapassar seus limites, se ele tentar reconhecer a mão da Super-Alma de alguma forma exterior. Provavelmente, ele ainda não se encontra neste degrau de pureza, como a grande maioria de nós. Até que ele se torne extremamente puro, os tropeços das racionalizações e das justificativas sempre estarão presentes. Uma boa maneira para um astrólogo verificar sua intuição e assegurar-se de que seus sentimentos correspondem a uma interpretação do mapa de forma lógica e objetiva. Somente então o astrólogo poderá estar certo de que a interpretação está isenta de sentimentalismo e fantasias.

PARTE II - FATORES COMPONENTES

CAPÍTULO SEIS - O Zodíaco

O zodíaco é chamado, em sânscrito, de *Kala-Purusha*, ou tempo personificado. Também é conhecido como *Kala-Chakra*, ou roda do tempo. Quem é, e o que é, exatamente, a*Kala-Purusha* e quais as suas funções? Para começar, consideraremos o seguinte diálogo do "Bhagavad-Gita".

No capitulo 11 do "Gita", verso 31, Arjuna pergunta a Sri Krishna: "Oh, Senhor dos Senhores, de forma tão feroz e bravia, por favor me diga quem Você é. Ofereço minha obediência a Você; por favor, conceda-me a Sua Graça. Você é o Senhor Primevo. Quero conhecê-lo, pois não sei qual é a Sua missão". O leitor, naturalmente, se lembra de um capítulo anterior no qual a Pessoa Suprema, Sri Krishna, responde a Arjuna:

Kalo `smi loka-kshaya-krit pravriddho lokan

"Eu Sou o Tempo, o grande destruidor dos mundos, e vim trazer a atividade para todas as pessoas."

Para começar, é assim que devemos compreender o zodíaco. É um aspecto da forma universal de Deus. Noutras palavras, tem a ver com o tempo e este é um aspecto de Deus. Assim compreender o zodíaco nos ajudará a compreender Deus, Sua vontade e Seus planos para nós. Mais uma vez, o zodíaco mede o tempo e a astrologia é, principalmente, um estudo do tempo.

Existem doze divisões do zodíaco: três signos são do fogo, três são da terra, três são do ar e três são da água. Os signos do fogo forjam naturezas audaciosas e energéticas, os signos da terra são mais práticos e mundanos. As velas principais dos signos do ar são intelectuais, calculadoras e mutantes, enquanto os signos da água dão às naturezas um certo tom emocional e protetor. E claro, existem as tendências básicas. A natureza real de uma pessoa será determinada por diversas permutas e combinações de arranjos planetários e zodiacais. A seguir, uma lista dos diferentes signos e seus elementos correspondentes:

Signos do Fogo: Áries, Leo e Sagitários
Signos da Terra: Touro, Virgem e Capricórnio
Signos do Ar: Gêmeos, Libra (Balança) e Aquários
Signos da Água: Câncer, Escorpião e Peixes

Estas 12 divisões do zodíaco representam as diferentes partes do corpo do *Kala-Purusha*, o "tempo personificado". Áries, por exemplo, representa a cabeça da forma do tempo. Touro é sua boca e Gêmeos, sua garganta e seus ombros, enquanto Câncer representa seu coração e o peito. Leão é o estomago do tempo personificado, Virgem representa a área intestinal, Libra, a genitália externa, Escorpião, o intestino longo e os ânus. Sagitário representa as coxas, Capricórnio, os joelhos, Aquário, os tornozelos e Peixes fazem referencia aos pés da forma do tempo (o zodíaco).

Uma coisa importante para se entender e que as coordenadas do zodíaco védico são diferentes das do zodíaco Ocidental, com o qual o leitor deve estar mais familiarizado. O zodíaco védico é o sideral. Isso quer dizer que suas coordenadas são medidas com relação a certas estrelas fixas. A estrela védica Revati é o princípio indicador. Isto é diferente do zodíaco Ocidental, que se chama zodíaco tropical. As coordenadas do zodíaco tropical são medidas pelos movimentos do Sol. A posição do Sol no momento do solstício da primavera marca o inicio do zodíaco Ocidental, no hemisfério norte.

A diferença entre os dois zodíacos chega a 24 graus. Isso quer dizer que, por exemplo, se uma pessoa tem o Sol a 23 graus de Touro pelo zodíaco Ocidental, com cálculos tropicais, terminara tendo seu Sol por volta dos 29 graus de Áries pelo zodíaco védico, sideral. Está além de nossas possibilidades examinar as técnicas astronômicas do assunto, mas o leitor deve saber que esta diferença existe. E todo o horóscopo fica delineado de forma diferente da do sistema Ocidental, com as mogangas dos signos. Assim, uma pessoa terá que se acostumar a se ver de outra maneira, como pertencente a outro signo.

Esta tarefa de se ver de outra maneira é complicada para o leitor, uma vez que a astrologia védica enfatiza e valoriza mais os signos do ascendente e lunar, em vez do signo solar (veja o quinto parágrafo do capítulo intitulado "Os Planetas"). É fácil saber qual é o seu signo solar Ocidental, apenas conhecendo sua data de nascimento. *Mas para saber nosso signo védico, temos que fazer alguns cálculos e achar o signo ascendente do momento do nosso*

nascimento. Não é apenas uma questão do mês no qual uma pessoa nasceu, porque todos os signos do zodíaco ascendem no horizonte todos os dias.

Agora que já abordamos algumas definições básicas, vamos entrar na natureza real dos diferentes signos do zodíaco. Estas descrições serão bastante semelhantes às dos escritores ocidentais. Mas lembre-se de que a versão védica é descrita de maneira a enfatizar algumas diferenças.

Áries:- É um signo do fogo. Isso indica o sexo masculino. É representado por dois carneiros que se enfrentam, batendo as cabeças. Dentre suas palavras-chaves estão "choque" e "batida". Ate mesmo a palavra *krura* (aguerrimento) é usada para descrever este signo. O nascimento sob este signo dá à pessoa uma natureza resistente e desafiadora. É importante saber disso - esta natureza desafiadora e tal vez o traço mais marcante de Áries. Não é um signo passivo, nem particularmente paciente ou maternal, muito menos um signo de personalidade introvertida. E coisas como pacificação e fragilidade vão contra o âmbito da personalidade de Áries - lembre-se de que as pessoas arianos desafiam! A este respeito, é interessante saber que o regente deste signo, Marte, era considerado pelos antigos romanos como o deus da guerra. Áries pertence à casta guerreira, e a coragem é demonstrada pelos arianos.

Continuando com a descrição da natureza de Marte, Áries torna a pessoa franca e direta. No seu livro "Notable Horoscopes", B. V. Raman, o astrólogo mais famoso da índia, se refere a Marte como "o planeta franco e objetivo". Marte é um planeta lógico, também. Isso explica por que Áries é tão direto.

O elemento fogo de Áries também explicaria por que os nascidos sob este signo são cheios de energia e dinamismo. O elemento de Áries dá um tremendo impulso! É por isso que alcançar e fazer são as maiores tendências dos nativos de Áries.

Esta natureza aguerrida quase sempre dota os arianos de uma notável qualidade individual - seu ótimo tônus muscular. O livro "Hindu Predictive Astrology", também do astrólogo Raman, comenta que as mulheres arianas "possuem contornos quase perfeitos". O metabolismo rápido do fogo de Áries provavelmente não permite que a gordura se acumule nos tecidos.

Tenha em mente que Áries é o primeiro signo do zodíaco. Isso sugere outro traço ariano - a originalidade. Áries não terem precedentes e não vem de um molde previamente estabelecido. Assim, percebe-se que os arianos gostam de sair do comum e gerar coisas sozinhos. Este espírito pioneiro está sempre presente neles. Ele tem potencial para iniciar as coisas.

Em conseqüência, é natural que estes nativos sejam independentes e que estabeleçam os marcos nos próprios caminhos da vida. E que não haja dúvida acerca da razão por que o Sol se exalta em Áries: o Sol é o rei dos planetas, ele não se submete a ninguém. Ele é o único indicador de independência em qualquer mapa. Portanto Áries, um signo de originalidade e independência, é o melhor signo para ele.

Desnecessário dizer que a personalidade forte de Áries não funciona bem nos ambientes de serviço. Estes nativos não foram talhados para ser seguidores. Ao invés disso, são comandantes e lideres. Podem, inclusive, ser ditadores.

Áries também é um signo móvel, logo, as mudanças não vão contra sua natureza. A este respeito, Behari, em o "Esoteric Astrology" menciona que "os nativos de Áries terem

repentes nas suas vidas. Estas pessoas não acreditam em mudanças graduais. Elas tomam ações drásticas e produzem resultados drásticos".

Se quisermos descrever algumas outras idiossincrasias, os nativos de Áries têm a tendência de levantar o queixo e ainda dar uma sacudida com a cabeça para cima, e isto eles fazem tanto para aprovar quanto para questionar algo. B. V. Raman se refere a este habito como "guindar o pescoço".

Nalini-Kantha Dasa menciona outra particularidade dos arianos no seu livro "How to Read Your Horoscope", afirmando que "eles gostam de esportes e exercícios físicos como um meio de liberar o vapor mental". A experiência confirma que estas duas idiossincrasias são verdadeiras.

No aspecto geral, Áries é um signo de curta ascensão e os arianos tendem a ser baixos. A altura, entretanto, depende de outros fatores, tais como os planetas que estão no ascendente.

Além disso, os nativos de Áries têm a tendência de receber pancadas na cabeça. Isso só faz sentido porque este é o signo da cabeça do zodíaco e é representado por dois carneiros que batem as cabeças. Na verdade, a justificativa astrológica para as pancadas na cabeça não poderia ser mais óbvia.

Geograficamente, alguns tipos de lugares correspondem aos signos. Uns dois exemplos serão dados para cada signo e, então, o leitor poderá estender sua lógica com cuidado. Por exemplo, os lugares onde existam carneiros, ovelhas e bodes correspondem a Áries; afinal, o signo é regido pelo carneiro. Portanto, montanhas, picos, penhascos e locais semelhantes são indicativos da influencia de Áries, porque este é o tipo de lugar onde vivem os carneiros. Locais e coisas onde existam fogo e combustão também são sugestivos de Áries. Por exemplo, casa de máquinas, cozinhas e locais de certos processos de fabricação. Da mesma forma, os ringues de boxe, porque bater e desafiar são características muito intrínsecas do elemento de Áries. Locais onde se lide com química, minas, cobre, tijolos, bases militares e abate de carneiros também correspondem a Áries. Esperamos que esta descrição ajude o leitor a reconhecer o elemento ariano ao seu redor.

Touro:- É segundo signo do zodíaco. Um bom começo para nossa descrição de Touro seria o fato de que seus nativos tendem a ser pessoas muito determinadas. Eles já foram, inclusive, descritos como teimosos e obstinados. Esta tendência definitivamente combina com a natureza do símbolo deste signo, que é o touro. O fato de Touro ser um signo da terra e fixo também contribui para que sejam rígidos. Os touros podem ser, digamos, taurinos obstinados, não sendo fácil levá-los. Os Ascendentes em Touro sentem que "nasceram para ter autoridade sobre os outros e, de certa forma, eles estão certos... Geralmente parecem e se comportam como touros, quando conhecem pessoas novas e quando não conseguem se fazer ouvir". Esta obstinação dos taurinos é, realmente, uma das maiores características do signo. Para se ter uma boa compreensão deste signo, é necessário que se imagine esta característica. Na nossa própria humilde experiência, não nos parece ocorrerem sequer às pessoas de Touro que elas possam estar erradas. Não são bons para estabelecer meios-termos, usar de diplomacia nem lidar com a delicada natureza dos sentimentos dos outros. São mais desajeitados e costumam, digamos, pisar nos pés dos outros. Mesmo que por força de argumentos se consiga convencer um Ascendente Touro a ser conciliador ou se dar melhor com as pessoas, eles parecem agir assim porque é o que se espera deles, e não porque tenham compreendido melhor a questão. Mesmo sendo Touro um signo feminino, sua natureza fixa e teimosa suprime qualquer traço de flexibilidade e docilidade.

Dr. Raman também menciona que os Ascendentes Touros são lentos para reagir com raiva mas, quando provocados, são furiosos como touros “(Ibid). A perseverança é outra qualidade deles que também corresponde ao símbolo do touro”.

Nalini-Kantha define as pessoas de Touro como se tivesse uma natureza sensual e artística. Isso é verdadeiro, porque Vênus é o regente deste signo e Vênus é o planeta da arte, da musica, da beleza, do luxo, do teatro, do palco, da dança, da harmonia, perfumes, incenso, óleos, confortos e similares. Este lado sensual, na verdade, é confirmado pelo símbolo taurino. Desde que os touros estão relacionados com a atividade sexual e a criação, e muito natural que o signo que ele simboliza abranja estes aspectos. A experiência, é claro, nos confirma assombrosamente que as pessoas com Ascendente em Touro têm uma disposição mais sensual.

Touro é considerado um signo domestico. Na astrologia de previsões, a segunda casa está relacionada com a família e até com casamento. E isso é bem enfatizado nos textos antigos. Talvez seja por isso que Touro, como o segundo signo do zodíaco, tenha uma orientação tão domestica. Lembre-se de que Vênus é o regente deste signo. E Vênus é, também, o indicador natural da vida amorosa e do casamento de uma pessoa, assim como do cônjuge dela. A regência venusiana de Touro também sugere a natureza doméstica e amante dos confortos, típica deste signo.

Como tal, é amplamente compreendido que Touro inclina seus nativos ao *pravritti marg*, nos seus caminhos na vida. O indivíduo taurino se inclina a adorar Deus do seu ambiente domestico. O jeito taurino em geral consegue encaixar seus instintos de amor ao conforto numa vida religiosa. Normalmente, não se pensa em taurinos como pessoas que renunciam á vida ou monges.

Outro traço reconhecível que o signo dá aos seus nativos é o que um escritor chamaria de "concentração unidirecional". Eles parecem enfocar as coisas de uma maneira singular e estreitamente definida. É diferente, digamos, de um geminiano que geralmente lida com varias coisas acontecendo ao mesmo tempo ou corre de uma para outra sem terminar nada.

Em termos corporais, garanto que as pessoas com Ascendente em Touro normalmente têm uma constituição física "quadrada" (largo de ombros). Isso é tão notório que em geral pode-se indicar que uma pessoa é de Touro apenas pelas linhas quadradas do seu corpo. Alem disso, os taurinos costumam ter lábios mais carnudos.

Para se compreender os tipos de lugares que correspondem a Touro, deve-se ter em mente que este signo é representado por um touro. Logo, os lugares onde exista gado são naturalmente relacionados com Touro. "Campos cultivados e pastos" são outra indicação de ambientes taurinos. Uma fazenda corresponde a Touro em tudo. Sri Krishna nasceu sob o signo de Touro, então não é nenhuma surpresa que ele brincasse de vaqueiro. E claro, hoje em dia, a maioria das pessoas não vive nas fazendas. Mas, como já mencionamos, Touro é fortemente indicativo da vida domestica, confortos e mobília, assim como da cor branca. Talvez isso ajude o leitor a reconhecer outros ambientes taurinos.

Terminaremos esta seção sobre o signo de Touro citando, mais uma vez, B.V. Raman, cujos comentários astrológicos são sempre significativos. Em "Notable Horoscopes", o Dr. Raman afirma que independência continua, conscientização e orgulho do poder são qualidades intrínsecas a este signo. Estas palavras são muito apropriadas para um indivíduo de Touro.

Gêmeos:-Este é um signo dual, representado por um homem e uma mulher com as mãos dadas. O homem carrega uma maça, enquanto a mulher leva um instrumento de cordas. Existem algumas interpretações que podem ser abstraídas acerca do símbolo deste signo, e

uma delas é a dualidade. A oscilação é uma qualidade básica de Gêmeos - os geminianos costumam ir e voltar de um extremo ao outro. Falando praticamente, esta tendência pode se manifestar como uma "mente instável, tornando o nativo conhecedor de tudo, mas mestre de nada". Bepin Behari menciona “conflito e instabilidade" com respeito a este signo. A plataforma mental facilmente agitada e curiosa dos geminianos, assim como os desânimos repentinos, foi bem documentada. Eles parecem saltar de um angulo a outro de um assunto. Behari também fala de "diferenciação na unidade". E esta é a chave - a idéia por trás dos geminianos é a de uma unidade composta de partes polarizadas. É interessante notar que até mesmo as duas estrelas principais que compõem esta constelação são binárias (Castor e Pollux). De novo, uma divisão da unidade. Os nativos de Gêmeos são conhecidos por fazer duas coisas ao mesmo tempo.

Outra justificativa para a natureza dual de Gêmeos vem do fato de Mercúrio ser o regente deste signo. Mercúrio é o planeta que rege o sistema nervoso. Esta regência, por si só, explica por que as pessoas com Ascendente em Gêmeos tem uma natureza tão impulsiva e mercurial. Também justifica por que eles são tão emotivos, às vezes.

Apesar de sua natureza dual, Gêmeos é um signo masculino. A maça do símbolo indica o temperamento masculino.

De qualquer forma, a variedade e a mudança correspondem a Gêmeos. É um signo ativo e vivaz. Seus nativos amam a excitação. "Despojados, alegres e versáteis" é como Raman os descreve. As pessoas nascidas no signo de Gêmeos parecem criar um entusiasmo efervescente ao seu redor.

Outra coisa que se deve compreender do símbolo é a natureza sensual do signo. Afinal, este símbolo não representa apenas a unidade humana, ele representa também a união entre homem e mulher. A natureza instável e impulsiva dos geminianos lhes da um elemento de flerte.

Gêmeos é um signo aéreo e, portanto, intelectual. Até mesmo porque seu regente, Mercúrio, é o planeta do intelecto racional. Assim, Gêmeos dá habilidades literárias (escrita e leitura), poéticas, musicais, científicas, gramaticais, para linguagens em códigos, programação em computador e qualquer tipo de atividade que envolva a inteligência abstrata. Mas Gêmeos não apenas dá aos seus nativos uma natureza intelectual, como, também uma grande agilidade mental; a natureza rápida e impulsiva de Mercúrio se apodera deles. E conforme os arranjos planetários reais, a necessidade premente de pensar e organizar, do geminiano básico, pode se manifestar ao longo de quaisquer das linhas acima mencionadas; como isso ocorre, na realidade, não é importante saber neste momento. O importante é saber que os geminianos são intelectuais e abstratos.

Este é o único signo do zodíaco que contém um instrumento musical como parte do seu símbolo. Isso certamente confirma o instinto básico dos geminianos pela musica, pela poesia e as artes. Muitos escritores e poetas demonstraram possuir um forte elemento geminiano nos seus mapas, de uma forma ou de outra, especialmente quando Vênus, o planeta artístico e poético por excelência, está em Gêmeos. Para que Mercúrio dê resultados científicos deve-se procurar a influencia de Marte no mapa, por exemplo, por aspecto ou por ocupação. Marte é um planeta franco e lógico, come, deve ser a fachada de um cientista. Quando Marte ou o próprio Mercúrio influenciam o signo de Gêmeos, existe a tendência para o trabalho com fatos e figuras.

Fisicamente, existe uma tendência pronunciada para os olhos fundos e os narizes arrebitados.

Os lugares relacionados a Gêmeos são, os parques, pátio de recreio, livrarias, museus de arte, palcos musicais, cinemas, teatros, prostíbulos, cassinos, mercado de ações da bolsa e ambientes comerciais, especialmente onde muitas pessoas passam e barganham. Gêmeos sugere fortemente os ambientes urbanos.

Por ultimo, saiba que a "casta" de Gêmeos é a dos comerciantes. Seu nativo tem um instinto básico para negócios. E como um signo masculino impulsivo, Gêmeos passa a imagem de um vendedor forte.

Câncer:- É o quarto signo do zodíaco. Já sabemos que é um signo aquático. Os signos aquáticos dão aos seus nativos uma natureza emocional e protetora. O regente deste signo, a Lua, é a indicadora natural dos sentimentos e emoções das pessoas. Portanto, estas palavras “emoções e sentimentos” têm um significado especial para o signo de Câncer.

Câncer também é um signo de instintos maternais. É por isso que, na astrologia védica, a quarta casa é a casa das mães. Perceba que Câncer é o quarto signo. E a Lua é o próprio planeta da maternidade e dos sentimentos maternais. (Lembre-se que a Lua é o regente de Câncer.) Logo, por estas razões, Câncer tem uma natureza relacionada com os instintos maternais. Isso ainda é enfatizado pelo fato de a Lua representar os seios maternos e o leite.

A influência da Lua também pode ser vista de outras maneiras. As qualidades lunares típicas são a suavidade, a graciosidade e a sinceridade, além das maternais. E lembre-se de que a Lua é o planeta das emoções. É esta natureza lunar de Câncer que parece fazer de seus nativos pessoas românticas, acessíveis, protetoras, meditativas e graciosas. Influenciados pela natureza da Lua, os nativos de Câncer têm, normalmente, emoções tranqüilas; são ativos na plataforma mental e têm uma tendência para sonhar acordados.

Há o lado oposto da moeda: quando a Lua está aflita num mapa, ou quando alguma combinação planetária turbulenta aflige este signo, as emoções podem ser tudo, menos tranqüilas. E esta situação indica uma verdade acerca de todos os signos - todos eles têm atributos positivos e negativos. Estes diferentes atributos costumam se manifestar mais de uma forma do que outra, com relação às influencias planetárias que atingem o signo. Existe uma dicotomia natural a este respeito e, à medida que continuamos com nossa analise do zodíaco, tentaremos mostrar ao leitor de que forma isso acontece.

De qualquer forma, Câncer é um signo brâmane. Os brâmanes da era védica eram a classe profissional. Os médicos, advogados, engenheiros, professores, conselheiros, psicólogos, assistentes financeiros e banqueiros de hoje eram, na sociedade védica, os brâmanes. É claro que a compreensão deste fato pode ser um pouco externa. Mas uma das idéias básicas acerca da atuação de um brâmane é que ele é um conselheiro. É por isso que os brâmanes eram os sacerdotes, os professores e os astrólogos da sua sociedade. A administração ativa era feita pelos *Kshatriyas*, a classe guerreira. Os *Vaishyas* (a classe comerciante) se envolviam com os negócios, enquanto a classe *sudra* se dedicava ao trabalho braçal. É simplesmente fantástica, e um tributo à astrologia védica, a forma pela qual os cancerianos agem como guias, auxiliares e professores para as pessoas. (A menos, é claro, que as combinações planetárias indiquem o contrário.) No livro "Esoteric Astrology", Behari soma tudo agradavelmente, dizendo: "Como político, um nativo de Câncer se toma um forjador de reis, ao invés de rei; como desportista, ele é o treinador, em vez do atleta, e como professor, ele é mais um guia do que um tirano".

Câncer reflete as qualidades brâmanes de outras formas, também. No capítulo dezoito do "Bhagavad-Gita", o próprio Krishna indica o que alguns deles são. No verso 42 deste mesmo capítulo, Krishna menciona as palavras sânscritas *sama*, *saucham* e *kshantir* com respeito

aos dharmas dos brâmanes. Elas significam paz, pureza e tolerância, respectivamente. E estes atributos realmente parecem ser qualidades naturais do signo de Câncer. A palavra *soumya*, ou gentileza, é freqüentemente mencionada com relação a Câncer.

É digno de nota o fato da constelação Pushyami estar dentro deste signo. Em latim, seu nome é Cancri. Pushyami é conhecida por dar aos seus nativos uma natureza de professor ou conselheiro. O regente de Pushyami é Brihaspati, um brâmane celestial e professor dos deuses. Esta constelação deve ser, em alto grau, a própria fonte da natureza de professor dada por Câncer.

O fato de Câncer ser um signo aquático parece fazer de seus nativos pessoas adaptáveis. Isso é notório devido à própria água ser tão adaptável (ao recipiente que a contém). A água não tem uma forma fixa. Nem cheiro nem cor, sendo, na verdade, um meio transparente. Esta expressão da essência aquosa de Câncer foi bem descrita por Behari: "A água não tem forma nem cor, e assim é Câncer. De acordo com a sociedade e o ambiente no qual o indivíduo foi colocado, é que sua natureza básica se determina... Isso não significa que eles não tenham gostos ou preferências".

É claro, existem outros signos aquáticos, como Escorpião. Mas Escorpião é um signo fixo e, portanto, mais rígido. E o regente de Escorpião é o audacioso Marte. A regente de Câncer é a suave Lua. Este é um signo mutável, também - e tudo isso o torna acessível e flexível, de um jeito que os outros signos aquáticos não são. Para sintetizar tudo de forma pratica, simplesmente me parece que os cancerianos são genuinamente capazes de ver a validade sob vários pontos de vista. Não é que eles não tenham definições próprias, é que são por demais flexíveis.

Esta natureza adaptável do canceriano também é indicada pelo fato de que muitas espécies de caranguejos se disfarçam e refletem as cores do ambiente ao seu redor, como os camaleões. Este fenômeno se torna significativo quando consideramos que o símbolo de Câncer é um caranguejo.
O símbolo do caranguejo nos diz muito acerca da personalidade de um nativo de Câncer. Os caranguejos são tímidos e sensíveis e, além de outras coisas, as pessoas de Câncer também são. Se alguém apenas se aproxima de um caranguejo, ele corre e se esconde, desaparecendo na areia. Os cancerianos são assim sensíveis.

Isto é diferente, digamos, de um Ascendente Leão. O Leão espalha realeza na floresta. São corajosos e diretos. Por outro lado, um caranguejo nunca se movimenta em linha reta. Sempre se mexe cuidadosamente para trás, e repentinamente sai por um ângulo. Estas naturezas tímidas, sensitivas e até cautelosa do caranguejo se manifesta distintamente nos nativos de Câncer, o signo do caranguejo.

A natureza feminina de Câncer merece alguma atenção. Segundo o "Esoteric Astrology", o princípio feminino funciona como um veículo da projeção masculina e, a seguir afirma que os nativos de Câncer podem desempenhar o papel de veículo e, como tal, renderem-se as circunstancias e deixar que os eventos os moldem. Eles não desejam, normalmente, exercer sua própria influencia; ao invés disso, querem ser influenciados pelas circunstancias. Este traço é muito verdadeiro na personalidade canceriana e se se deseja ter uma compreensão profunda acerca deste signo, este traço terá que ser reconhecido e observado.

O perigo reside no fato de que, se os nativos de Câncer se sentam de maneira reativa, a oportunidade de sair e ser um agitador de eventos pode passar. Então, freqüentemente parece que a personalidade canceriana esperará as coisas acontecerem, como se esperasse por um sinal de Deus ou algo assim. Um coelho faria melhor, pelo menos correndo em vez de fechar os olhos e congelar à vista do caçador - e o canceriano pode tirar

uma lição desta analogia. A menos que energizadas de outra forma pelos planetas, a pessoa de Câncer simplesmente não tem a tendência de sair e se impor, como as pessoas nascidas num signo de fogo fariam, ou de sair e gerar coisas, como os nativos de um signo masculino.

Uma comparação com Escorpião, outro signo aquático e feminino, e instrutiva. A passividade é muito mais verdadeira no caso de Câncer do que no caso de Escorpião. Isto provavelmente se deve a natureza fixa de Escorpião, conforme já mencionamos. Também poderia ser devido à natureza quente e resistente de Escorpião, que lhe é dada pelo seu regente, o aguerrido Marte.

O carma de casamento, típico dos nativos de Câncer, também é digno de menção. Em mais de um texto antigo é afirmado que eles tendem a ser infelizes e até mesmo azarados com respeito ao casamento. Esta tendência nasce do fato de Saturno reger a casa do casamento, para um Ascendente Câncer. Saturno é um planeta de natureza muito diferente da do regente de Câncer, a Lua. Enquanto a Lua é um planeta suave e sensível, Saturno é duro, rígido, constritivo e normalmente negativo. E a influência de Saturno sobre este fator importante, indicativo de casamento e associações, tende a colorir os relacionamentos desta forma.

É o sentimento sufocante trazido por Saturno que faz com que a pessoa canceriana se torne medrosa acerca do casamento. Bem lá no fundo, ela se sente ameaçada ou aprisionada pelo casamento. Esta é uma das razões pelas quais os cancerianos tendem a se casar tarde. Na verdade, Saturno é o planeta do tempo e da demora, portanto sua influência sobre a casa do casamento é a mesma, não obstante o funcionamento da mente canceriana.

E por falar no funcionamento da mente de um Ascendente Câncer, eles reagem ao casamento numa plataforma mental. Normalmente, eles permitem que sua sensibilidade saia de seu controle. Isso ocorre muito mais em proporção ao quanto se sentem ameaçados. Fazem tempestades num copo d'agua e, de uma forma ou de outra, inventam razoes para fugir das cadeias do casamento, assim como o caranguejo sai da sua casa na água para se esconder na areia. O desarranjo mental pode ser tão agudo que Bepin Bari (ibid) chega a afirmar que, como cônjuges, as pessoas de Câncer "são com freqüência candidatas serias a uma analise psicológica".

É seguro dizer que os lugares que correspondem a Câncer são lugares com água, especificamente locais onde vivem crustáceos. Mangues, margens de rios arenosas, baías, canais e reservatórios correspondem a Câncer. Campos de arroz também são indicativos de Câncer, já que são aquáticos. Locais com solo de barro são característicos de Câncer. É interessante notar que o Dr. Raman, no "Hindu Predictive Astrology", afirma que os Países Baixos correspondem a Câncer. A Holanda é um país de canais e grande parte das suas terras é arenosa, por ter sido recuperada do mar. Locais onde se pratica a psicologia, onde o leite e tirado ou comercializado e onde se cuidam de recém-nascidas também correspondem a Câncer.

Leão:- Um estudo do signo de Leão nos leva de volta aos signos do fogo. No zodíaco existem quatro miniciclos que se repetem, por assim dizer. Áries é do fogo, Touro é da terra, Gêmeos é do ar, Câncer é da água e Leão começa o subciclo novamente, como signo do fogo. O próximo é ultimo signo do fogo será Sagitário. Assim, existem três signos para cada elemento.

Sendo Leão um signo do fogo, podemos afirmar desde o começo que as pessoas nascidas neste signo serão energéticas, ambiciosas e de natureza dominadora. O símbolo de Leão é

o próprio leão portanto, este signo dá aos seus nativos uma personalidade corajosa e forte. O leonino mantém suas cabeças elevadas e parecem carregá-las de uma forma majestosa.

A regência do Sol sobre este signo também é uma chave para a compreensão da sua natureza. O Sol é conhecido nos Vedas como *Surya, Ravi* e *Savitur*; na verdade, ele tem muitos nomes, mas estes são os mais conhecidos. Ele é tido como um guerreiro nobre (Kshatriya, em sânscrito) e como um rei.

Agora, as qualidades positivas de um rei guerreiro incluem a nobreza de caráter, a dignidade, a honra e o orgulho. Estas qualidades solares começam a nos dar uma idéia do tipo leonino. O nascido em Leão tem uma forte noção de dever e de lealdade, da mesma forma que se espera que uma personalidade real tenha.

Mas seria incorreto pensar que todos os leoninos são almas evoluídas a ponto de só manifestarem as qualidades elevadas da sua natureza. Existe um equilíbrio, de forma que alguns deles são quase santos e outros, pecadores, como em qualquer outro signo. Da mesma maneira que as qualidades desejáveis, acima mencionadas, indicam a personalidade real dos nativos de Leão, estes podem também ser um tanto autocráticos e ditatoriais. Sob influencias planetárias desfavoráveis, o elemento de Leão pode até produzir uma pessoa severa, sem tato e grosseira. Estas também são qualidades indicativas de um guerreiro, só que estão do outro lado da moeda.

Para entendermos melhor esta dicotomia, tomemos o orgulho leonino como um exemplo. É simpático dizer que as pessoas de Leão são orgulhosas, porque o orgulho pode ser uma qualidade maravilhosa. Uma pessoa orgulhosa obviamente tem orgulho do seu trabalho e honra sua palavra. Mas nem todo orgulho é saudável. Algumas vezes, o orgulho pode se manifestar como arrogância. A arrogância é um conceito *tamasico* (ignorante) do orgulho. Saturno é o planeta que corresponde a este elemento, e é por isso que, quando Saturno ocupa o signo de Leão, a pessoa tende a ter uma aparência arrogante. Quando o nobre Sol ocupa o signo de Saturno, como Capricórnio, a mesma perversão pode ocorrer (não obstante outras combinações). E embora as qualidades solares dos nativos de Leão sejam admiráveis, seu ego real pode torná-los intolerantes e brutos. Isso tudo depende, é claro, dos arranjos planetários específicos de cada mapa. Todos os signos oferecem algum tipo de natureza básica que tem tanto qualidades positivas quanto negativas. São basicamente as disposições planetárias que determinam quais delas se manifestarão.

De qualquer maneira, esta idéia do Sol ser a chave para a compreensão de Leão merece uma investigação mais profunda. Os leoninos são bons organizadores e administradores. Isto é verdadeiro, se nos lembrarmos de que o Sol, como rei dos planetas, é o planeta que representa o governo. Portanto, o Sol está relacionado à administração e estes talentos correspondem ao signo do Sol, Leão.

Este signo produz governantes poderosos, pois é um signo masculino e de fogo. Ter autoridade e dar ordens são coisas naturais para estes nativos. E os leoninos exibem a liderança típica das qualidades solares.

A originalidade é outro atributo que pode ser logicamente ligado a Leão através do Sol. O Sol é certamente original e é a própria fonte de vida no universo.

Outro nome de Leão em sânscrito é *Prajapati*. Os *Prajapatis* foram assim chamados por serem os progenitores da humanidade. Eles são mencionados nos *Puranas.* Assim, a idéia de progênie é também um dos temas deste signo. E isto é correto, porque o Sol é o planeta da criação e da geração. É interessante notar que a quinta casa na astrologia védica é a dos

filhos. Portanto, como o quinto signo é Leão, ele também indica os filhos e a criatividade em geral.

Embora o Sol esteja relacionado com os filhos e a criação, ele também é o *karaka* (indicador natural) do pai. Os instintos generosos e protetores do Sol como regente de Leão são facilmente transferíveis ao conceito do Sol como figura paterna, e assim a paternidade é outro aspecto chave deste signo.

Outra qualidade deste signo que tem uma correspondência natural com o seu símbolo, o Sol, é a independência. O Sol, como um rei guerreiro, é certamente independente. Numa definição negativa, podemos dizer que os leoninos não brilham como deveriam nas posições subalternas, que são contra o ego solar.

Em "Esoteric Astrology" está indicada uma idiossincrasia de Leão que a experiência mostrou ser bastante proeminente. Bepin Behari afirma que uma qualidade suprema de Leão é a subtaneidade... Portanto, podem-se encontrar leoninos reagindo em ataques frontais instantâneos, repentinos e agressivos. Nada poderia ser mais verdadeiro. Justamente quando se pensa que se tem o leonino no bolso, talvez numa discussão ou coisa parecida, é típico da natureza deles lançar de repente algum tipo de contralógica que desarme o outro.

Ao usar a palavra "frontal", Behari demonstra ter um bom entendimento deste signo. Os leoninos são muito diretos. Sempre foram descritos como cândidos, francos e sem papas na língua, é são mesmo. Eles lhe dizem o que pensam claramente ou, pelo menos, deixam escapar alguma sugestão obvia, tão sutil quanto uma tonelada de tijolos. E até encaram o interlocutor nos olhos, enquanto o fazem!

Com respeito ao casamento, o leonino têm uma dificuldade semelhante à dos cancerianos. Saturno rege a casa do casamento e é inimigo do Sol, o regente de Leão. Sendo Saturno um planeta constritivo e limitador, o casamento freqüentemente se torna uma obrigação na vida destes nativos. O ego ditatorial de Leão não é de muita ajuda neste campo, tampouco. Eles quase sempre acabam honrando os laços do casamento com seu senso de lealdade e dever, e parece que inconscientemente procuram um cônjuge que seja compatível com seu temperamento.

Um lugar típico representado por Leão são as florestas densas, especialmente onde haja leões. Outros são os fortes, salas de trono, edifícios do governo, hospitais, locais onde a eletricidade é gerada, onde o vidro é fabricado, onde o ouro e guardado e onde os remédios são produzidos. Só para se ter uma idéia de como os ditos antigos podem se aplicar à vida moderna, o seguinte relato é instrutivo. Quando o autor era criança, o período planetário principal de Júpiter estava em operação (os períodos planetários serão apresentados mais adiante). Júpiter estava em Leão. Sua infância foi passada na periferia de uma grande cidade metropolitana onde havia perto uma grande área florestal, de muitas milhas quadradas. Assim, embora o autor não passasse sua infância numa floresta virgem, onde tigres e leões fossem encontrados, ele na verdade passou seus dias de criança brincando numa pequena floresta. Isso se deve ao fato de que a etapa planetária de Júpiter operava no signo de leão.

Virgem:- É um signo feminino representado por uma virgem num barco. Ela segura um feixe de trigo numa mão e uma tocha na outra. Este símbolo é bastante indicativo dos principais atributos deste signo. O símbolo da virgem sugere instintos maternais e protetores. Além disso, não é a mesma coisa como se a virgem tivesse armas nas mãos. Ao invés disso, ela traz grãos nutritivos e o calor do fogo. Ela se apresenta, obviamente, de uma forma doadora. Não admira que os virginianos sejam conhecidos por sua capacidade de sacrifício e

altruísmo. Esta natureza básica deles nunca será enfatizada o bastante, e é seu traço principal.

Por definição, as pessoas de Virgem tendem a se exteriorizar. É diferente, digamos, das que têm Ascendente em Escorpião. O elemento de Escorpião e privado, sensitivo e ate mesmo melindroso (irritadiço, sensível). A vida de um Escorpião é mais ou menos autocentrada, porque se centra na própria sensibilidade. Mas as pessoas de Virgem saem dos seus limites imediatos e se estendem, pois se importam com os outros.

O mapa de John Lennon é um bom exemplo do lado altruísta e maternal de Virgem. É claro, o mapa de John tinha dois planetas de fogo no Ascendente: Marte e o Sol e, portanto, ele era um tanto agressivo. Mas apesar disso, sua preocupação pelas causas sociais brilhou muito fortemente como a faceta principal da sua personalidade. Diversas vezes ele comandou causas como a paz no Vietnam, a liberarão feminina, o vegetarianismo e a democracia (Power to the People). Ele passou os últimos anos da sua vida, na verdade, de uma forma maternal. E dedicou grande parte do seu tempo cozinhando pão e dando ao seu filho Sean muita atenção.

Parece haver uma conexão óbvia entre o fato da virgem carregar uma tocha e os virginianos terem um elemento de frustração nas suas vidas. Uma expressão comum entre eles é "o fogo que queima aqui dentro". O fogo parece significar a aspiração que os preenche. Esta frustração parece ser a força motriz por trás do seu maternalismo. Examinaremos agora outra forma pela qual este fogo parece queimá-los.

O fato de a virgem do símbolo estar viajando sobre a água num barco e iluminando seu caminho com a tocha sugere que ela está procurando ou questionando qualquer coisa. Esta é uma alusão ao espírito curioso dos Ascendentes em Virgem e que também é confirmado por Mercúrio, regente deste signo. Já é bem conhecido nos círculos astrológicos que Mercúrio dá curiosidade aos seus nativos. E, é claro, a tocha sugere iluminação, que se manifesta nesta analogia como a sede de conhecimento - e isto os virginianos são conhecidos por ter.

Isso se encaixa de outra forma - note que os dois signos de Mercúrio, Gêmeos e Virgem, são simbolizados por figuras humanas. Assim, Virgem sugere habilidades intelectuais, apesar de ser um signo da terra (*sudra*). A inteligência abstrata e a habilidade para a compreensão de símbolos são particulares a esta espécie de humanos.

As habilidades abstratas e intelectuais dos virginianos são expressas de várias maneiras. A influencia de Marte e Mercúrio sobre este signo indica ciências como a química, a física, a engenharia e similares. Mas a arquitetura também pode ser considerada como elemento de Virgem.

Em "Hindu Predictive Astrology", o Dr. Raman afirma que os virginianos têm gosto pelas artes e literatura. Vênus, o planeta das habilidades artísticas, rege boas casas a partir de Virgem. Isso sugere que os nativos de Virgem têm uma queda venusiana e podem ter sorte se desenvolverem este tipo de carma (se as combinações planetárias o permitirem).

Vamos nos referir ao mapa de John Lennon novamente porque indica fortemente o lado artístico dos virginianos. Lembre-se de que o Sol é o planeta da criação - e o signo solar de John também era Virgem. Este é um signo literário e o Sol deu a John a habilidade de gerar idéias e compor não apenas boa musica, como também letras filosóficas e poéticas.

No livro "Astrology and Jyotirvidya", seu autor Visvanath Dev Sharma sintetiza os elementos de Virgem como "expressão através da representação". Noutras palavras, talento, dom. Os

virginianos podem se expressar como artistas, escrevendo poesias, tocando instrumentos musicais ou pintando. E mais recentemente, um número a cada dia maior de mapas demonstra que os virginianos estão colocando seu talento no artesanato, engenharia e nos serviços de escritórios, tais como digitação, arquivos, contabilidade e informática. Tudo depende, é claro, do arranjo planetário de um determinado mapa. Mas o virginiano é uma pessoa inteligente e curiosa que se expressa de alguma maneira talentosa e normalmente técnica, enquanto medita para compreender o mundo ao seu redor.

No seu livro "How to Judge your Horoscope", Nalini-Kantha menciona que a experiência mostra que eles são grandes amantes da natureza. Isso se encaixa com o fato de Virgem ser um signo da terra e perceptivo.

Geograficamente, prados, campinas e gramados planos são os lugares que correspondem a Virgem. Mas também bancos, instituições financeiras em geral, museus de arte, livrarias e casas de jogo.

Em "Notable Horoscopes", B. V. Raman menciona o seguinte: "Virgem ou Kanya é um signo de percepção rápida. Isto torna seu nativo modesto, contemplativo, prudente, econômico e cauteloso, às vezes indeciso, mas normalmente preciso, embora nervoso e um tanto inseguro, perceptivo e intuitivo".

Libra:- O sétimo signo do zodíaco é Balança ou Libra. É um signo móvel, do ar, de forma que seus nativos tendem a ser flexíveis. Sua personalidade é multifacetada, e eles gostam de mudanças e viagens.

Este é um signo que corresponde à casta comerciante ou *vaishya*. É representado por um homem que segura uma balança. As áreas de bazares e shoppings correspondem a Balança, pois seus nativos têm um pronunciado espírito para negócios. Creches, aeroportos, locais de corridas e de jogo também.

O símbolo da balança indica outro aspecto importante deste signo - os librianos são ávidos por igualdade e equilíbrio. Balança está na metade do zodíaco. A democracia e a igualdade sempre foram invariavelmente associadas a este signo. O interessante é que Saturno, o planeta da classe operária e das massas, se exalta neste signo. É claro que o homem comum se interessa por "um homem, um voto". Por outro lado, o Sol é o planeta da aristocracia, da realeza e coisas semelhantes. Parece que os assuntos democráticos não atraem muito o Sol, sendo provavelmente esta a razão pela qual ele se debilita em Libra. Como um signo de equilíbrio, Libra naturalmente ama a honestidade, a verdade, a justiça e o jogo limpo.

Mas nem tudo é igualdade e equilíbrio com os librianos. Neste mundo material, o estado normal das coisas é tudo menos equilibrado. E o símbolo da balança indica a sensibilidade dos nativos, que são bastante conscientes dos impactos que desequilibram as coisas. O resultado é que eles freqüentemente se vêem no meio de algum conflito. Parece que passam mais tempo ansiando pela igualdade do que vivendo-a, na realidade.

Um exemplo clássico de mapa com Ascendente em Balança seria o de Mahatma Gandhi. Ele pregava contra a violência e a favor do *ahimsa*, que é a palavra sânscrita para a não-violência. Buddha tinha a Lua, a indicadora da mente, em Libra. E *ahimsa* era um dos pilares das suas pregações.

Adolf Hitler é outro exemplo clássico de um Ascendente libriano, mas cujo equilíbrio foi perturbado. Seu mapa também contém outro traço libriano que foi sintetizado por Bepin Bari (ibid) sobre como os librianos "impõem fervorosamente seus pontos de vista sobre os

outros". Isso já foi bastante documentado nos círculos astrológicos e um mínimo de experiência traz à tona esta verdade. De qualquer maneira, o comentário de Behari é tão apropriado que não exige muita elaboração.

Vênus é o regente deste signo, e é por isso que os librianos têm uma natureza artística e musical básica. A conexão venusiana também lhes da um toque de sofisticação e refinamento.

Escorpião:- É o próximo signo do zodíaco. É um signo da água representado por um escorpião. Isso pode parecer uma contradição, uma vez que os escorpiões só são encontrados nas terras secas, atualmente, por exemplo, nos desertos. Entretanto, no Museu de História Natural do Instituto Smithsoniano existe um fóssil de centenas de milhares de anos, se não milhões, de um escorpião aquático. É bastante claro que o escorpião tinha, então, uma espécie de rabo de peixe. Portanto, não existe contradição no fato de Escorpião ser um signo aquático representado por um escorpião.

E como um signo aquático, é claro que Escorpião dá aos seus nativos uma natureza emocional e protetora, como já mencionamos anteriormente. Os nativos deste signo são calorosos e com muitos sentimentos. Mas este é um signo diferente dos outros da água no que concerne ao seu temperamento quente. Afinal, existem coisas como fontes de água quente e mares tropicais na Natureza, portanto deve haver algum tipo de correspondência astrológica. E nem todas as mentes femininas têm uma disposição pacífica ou dócil (Escorpião é um signo feminino). As mulheres costumam ter uma disposição mental forte.

Escorpião é um signo fixo, logo seu nativo têm um elemento de inflexibilidade. Isso, somado a regência que Marte dá ao signo, torna Escorpião um signo bastante resistente. A este respeito, Escorpião pode ser visto como o mais resistente e introvertido dos signos marcianos. Áries, representado pelos dois carneiros que se enfrentam, é o signo extrovertido e desafiador. A diferença também pode ser vista desta forma: os escorpiões não costumam ir à caça, mas reagem ao sentirem-se invadidos.

Da mesma forma que nos outros signos, o símbolo deste nos dá uma boa idéia dele próprio. Escorpiões são sensíveis e irritadiços. Não existem carinhos como os de um animal doméstico, para eles. Qualquer toque provoca uma ferroada imediata do réptil. Na realidade, os escorpiões são conhecidos por se autoferroarem, especialmente depois do acasalamento, quando a fêmea aferroa o macho. Este comportamento deles sugere que podem ser supersensíveis em defesa própria. Sua sensibilidade também lhes dá o elemento de vingança.

A palavra *krura* (cruel) também é usada para descrever este signo marciano, da mesma forma que Áries. Na verdade, os nativos de Escorpião podem ser bastante irados e ditatoriais.

Eles também são solitários. Uma observação típica a este respeito é que os escorpiões não vivem em nenhum tipo de grupo social ou familiar. Em vez de andarem em qualquer tipo de grupo, eles vivem sozinhos. Seus habitats costumeiros são buracos na terra, esquinas escuras, ângulos retirados e escondidos, fendas, rachaduras e locais parecidos. As outras pessoas lutam pela fama e atenção, mas os escorpiões são bem mais reservados. Embora nem todos os escorpiões possam se dar ao luxo de viverem reclusos, estes nativos parecem preferir lugares como quartos subterrâneos ou, talvez, uma esquina dividida de algum escritório. Este gosto pela privacidade da um elemento secreto aos escorpiões.

Um comentário muito interessante foi feito no "Hindu Predictive Astrology" acerca deste signo. B. V. Raman diz que mesmo as mulheres deste signo terão mais tendências

masculinas. E até uma pequena experiência demonstra que esta afirmação é verdadeira. Embora Escorpião seja um signo feminino, seu regente Marte é, sem duvida, o responsável por este fato.

Alguns atribuem o interesse que os escorpiões têm nos estudos ocultos à sua natureza secreta. Entretanto, poderia ser devida mais à natureza do réptil que os simboliza. Os répteis são relacionados à hipnose, aos transes, meditações e magia.

Observou-se que os nativos de Escorpião costumam gratificar bastante seus sentidos. E sua forma de gratificação até a saciedade parece ter traços dos circos romanos. Seu apetite sexual já foi descrito como "bestial".

Além dos lugares escorpiônicos acima mencionados, o signo representa locais como túneis, fontes, gretas, cavernas e minas. Mas um tipo de lugar mais moderno que exemplifica a preferência destes nativos são os subsolos ou subterrâneos. Uma pessoa, que tinha entrado no subperíodo planetário de um planeta que se encontrava em Escorpião, se mudou para um dormitório subterrâneo, que era bem isolado. Era um quarto agradável, mas certamente tinha indícios de Escorpião. Além disso, as industrias extratoras de minério também correspondem a este signo. Bases navais e submarinas, pontes e cozinhas.

Sagitário:- É o nono signo do zodíaco. É um signo do fogo da casta dos guerreiros. Assim, a personalidade energética e a natureza dominadora estarão presentes nos seus nativos, como em todos os signos de fogo.

Este signo, entretanto, é simbolizado por um arqueiro que aponta sua flecha para o alto. O simbolismo sugere que qualquer imagem que projete, jogue, lance, arremesse, exerça força ou propulsão, ou que tenha a ver com balística, estaria relacionada com Sagitário.

A natureza ambiciosa de Sagitário também é sugerida. Seus nativos são orientados para as conquistas e amam o poder. O fato de o arqueiro apontar sua flecha para o céu também nos fala dos projetos sagitarianos. Estes não são secretos, como os dos ascendentes em Escorpião, nem os nativos querem fugir da vida, como os cancerianos. Os sagitarianos costumam se encarregar de coisas e deixar nelas e no mundo a sua marca. Eles normalmente alcançam as suas metas.

A este respeito, é interessante que B. V Raman indique a Espanha (pelo menos, o norte da Espanha) como um país característico de Sagitário. E o que torna a Espanha conhecida? Sua fama é a de que foi o primeiro pais a descobrir a América. Outros a seguiram mais tarde, mas a Espanha foi a primeira a se projetar, por assim dizer.

Também podemos concluir, pelo símbolo do arqueiro, que o nativo de Sagitário tem uma personalidade muito direta. Que acerta no alvo, digamos. As observações demonstram que os sagitarianos são pessoas muito diretas e objetivas. O Dr. Raman menciona que eles são livres de hipocrisia, o que é basicamente outra maneira de se dizer que são diretos. Este direcionamento sagitariano os torna honestos (não obstante as influências planetárias) e ortodoxos, na perseguição dos seus objetivos. Não ocultam suas intenções, mas são formidáveis de qualquer jeito, pois saem a campo e vencem seus oponentes.

Outra razão para a honestidade dos sagitarianos deveria ter algo a ver com o fato de o regente deste signo ser *Brihaspati* (Júpiter), o sacerdote de *Indra* e dos deuses. Júpiter guarda a religião, o dharma e o entendimento espiritual. Ambos os signos regidos por Júpiter são claramente religiosos. Mas Peixes é o signo par sacerdotal, caracterizado pela doçura e amorosidade, ao passo que Sagitário é mais do tipo guerreiro cristão. Talvez isso também alimente o traço conservador e convencional dos sagitarianos.

Mas, embora eles normalmente se orientem para objetivos positivos e se utilizem de meios aprovados, existe um lado um tanto rude neste signo. Lembre-se de que este é um signo dual, que dá duas tendências básicas aos seus nativos: a parte inferior de Sagitário é representada por uma besta, o cavalo. Portanto, quando aflito, o lado oposto da moeda mostra seu lado de baixo, e os nascidos sob sua influencia podem se tornar tacanhos, sem tato, agressivos, aguerridos e adeptos de uma moral um tanto pervertida. Um bom exemplo são as Cruzadas, quando os chamados guerreiros cristãos praticaram atos de selvageria e carnificina em nome da religião.

O fato deste signo ser dual e combinar os atributos dos signos móveis e fixos sugere que os nativos de Sagitário são versáteis.

Raman também afirma que eles têm uma fala "rápida" de forma que podem ser mal compreendidos. Isto é verdadeiro. Eles abrem tantos parênteses e fazem tantas exclamações enquanto falam que a conversa se toma complicada e eles são mal interpretados como agressivos. A partir do símbolo deste signo, pode-se afirmar que os sagitarianos são "projetores ousados" em essência, e que isso se depreende inclusive pela maneira como falam.

Sagitário é o nono signo do zodíaco e isso merece alguma atenção. Tanto as casas quanto os signos cinco e nove tem alguma coisa em comum - eles formam triângulos. Em toda a literatura astrológica clássica os lugares em triângulos são definidos como locais de *purvapunya* e de *purva-carma*. Estas palavras se referem a atividades religiosas e a créditos de vidas pregressas. A forma como estes lugares, nos mapas, dão resultados é diferente dos outros signos e casas. Estes lugares dão resultados que não parecem ser provocados por nenhuma ação do nativo.

Eles são diferentes, digamos, da décima casa. A casa 10 é a *karma-sthan*, a casa das ações. Os resultados provocados por esta casa se relacionam com o próprio trabalho e os esforços do nativo. E Saturno é o planeta do trabalho - seus resultados também parecem se manifestar na medida dos esforços da pessoa.

A maneira pela qual as casas e os signos trinos produzem suas recompensas ou aflições pode ser vista através dos seguintes exemplos. A quinta casa é a casa dos filhos. Parece que se recebe este carma na vida quase que passivamente. Não se pode pegar e escolher, na verdade, o tipo de filho com o qual se quer ser abençoado. Como uma ilustração negativa, digamos que o regente da quarta casa, a casa das propriedades, está na décima. Isso sugeriria que, através dos próprios esforços, o nativo compraria uma casa, já que a quarta casa representa a propriedade e a décima, os seus esforços e trabalho. Mas em relação ao carma dos filhos, tem-se apenas que aceitar o que nos chega como resultado dos carmas antigos.

Acontece a mesma coisa com a nona casa. A nona é a casa da sorte e da fortuna. Uma forma de ver seus resultados é em relação ao jogo. Um homem compra um boleto de loteria e não ganha nada. Outro compra outro boleto e ganha um milhão de dólares. Nenhum dos dois era capaz de influenciar o resultado por seu próprio esforço. Parece que ficou tudo a cargo da sorte, mas os resultados, na verdade, foram produzidos por vidas anteriores.

Da mesma forma, os resultados bons e maus parecem que acontecem na vida dos sagitarianos de acordo com a sua vontade, per ser Sagitário o nono signo. É que eles tendem a viver uma vida subjetiva com relação aos carmas do passado, e não apenas despreocupados em gerar novos carmas. De qualquer maneira, os sagitarianos não

parecem trabalhar para o que ganham, seja bom ou mau; as coisas simplesmente acontecem nas suas vidas.

Como sempre, uma perspective geográfica ajudará a compreensão acerca deste signo. Os lugares representados por Sagitário são os campos de batalha, cavalarias, tanques de guerra, infantaria mecanizada, locais onde se armazena munição e qualquer outro que faça referencia a armas que sejam atiradas, de uma forma ou de outra. Os executivos arrojados exemplificam o espírito sagitariano muito bem. Portanto, os lugares onde estes normalmente trabalham, tais como salas de reuniões de executivos, são sagitarianos.

Capricórnio:- É o décimo signo do zodíaco. Este é um signo da terra, apesar do fato de ser representado por um crocodilo nadando na água. Aqui, uma orientação prática deve ser dada. Muito embora da terra, os capricornianos são flexíveis e adaptáveis porque este é um signo móvel e feminino.

Existe um pouco de contenção ao redor da natureza terrosa de Capricórnio, que merece um pouco de delineação. Dois textos astrológicos clássicos clareiam esta questão, descrevendo o símbolo deste signo. No "Parashara Hora" (traduzido por R. Santhanam), é mencionado que a primeira metade de Capricórnio é quadrúpede, "a segunda metade se move sem pés na água". O "Brihat Jataka" (traduzido por B. Surya-Narayan Rao) é um pouco mais especifico. Nele, lê-se que a primeira metade de Capricórnio é representada pela "cara de um veado e a segunda metade, pela parte traseira de um crocodilo".

Mas, apesar destas descrições, seria pouco razoável concluir que este signo é da água ou metade água, da mesma forma que não podemos concluir que metade de Câncer seja da terra (o símbolo de Câncer, o caranguejo, também é anfíbio). Não faz nenhuma diferença se um Ascendente em Câncer está na primeira, na segunda ou na terceira parte deste signo. Qualquer que seja o grau do Ascendente em Câncer, seu nativo ainda exibirá as características de um signo aquático, em particular, Câncer; isto é, ele será emotivo, protetor e maternal. Igualmente, Capricórnio e da terra e é assim que seus nativos são vistos, não importa que parte de Capricórnio ascenda.

Veja que a cada quatro signos, o primeiro elemento é repetido. Por exemplo, sendo Áries do fogo, o quarto signo a partir dele, Leão, também é do fogo. E os quartos signos, antes e depois de Capricórnio, são da terra, portanto, e lógico que Capricórnio também o seja. Se não, o esquema zodiacal inteiro seria perturbado por este único signo, e isso não é razoável.

O fato de Parashara declarar que Capricórnio é um signo da terra, apesar da sua observação de que "a segunda metade se move sem pés na água", basicamente fecha esta questão. Algumas coisas só podem ser compreendidas através da sucessão por discípulos. A informação através da sucessão por discípulos é infalível, porque sua fonte é o próprio Deus. Além disso, uma tal informação não está sujeita as imperfeições sensoriais como o conhecimento empírico está. Assim, podemos concluir que Capricórnio é um signo da terra.

O nome sânscrito para Capricórnio, *Makara*, significa, é claro, crocodilo. Quando consideramos a estória dos *Puranas* sobre o elefante Gajendra, o símbolo do crocodilo vem e dá significado ao signo.

Gajendra era o rei dos elefantes. Um dia, enquanto se banhava, ele foi atacado por um crocodilo. Embora um elefante seja considerado praticamente invencível na terra, o crocodilo é mais forte na água, seu elemento natural. Assim, o crocodilo manteve o elefante preso nos dentes por éons e éons, até que Gajendra foi socorrido por Vishnu. Os conceitos a serem apreendidos desta estória são os da perseverança e da tenacidade, como a do crocodilo. Também se deve observar que, embora tenha nascido num lugar baixo e sujo, um

crocodilo deve ser respeitado pela sua potência. Da mesma forma, embora Capricórnio seja considerado um signo mundano, seus nativos devem ser respeitados pelas habilidades que possuem.

É notório que os nativos deste signo geralmente têm sobrancelhas grossas e muitos pelos no corpo. E seus cabelos parecem ser de um escuro incomum, dado o contexto de sua raça. Capricórnio é um signo de longa ascensão, de forma que seus nativos são normalmente altos, a menos que os planetas indiquem o contrário. Também se pode notar que as pessoas com Ascendente em Capricórnio têm dentes grandes.

Nalini-Kantha é um astrólogo conhecido entre os devotos de Krishna, nos Estados Unidos. Ele teceu alguns comentários acerca deste signo, e que são importantes porque ele próprio tem o ascendente em Capricórnio. Tendo, portanto, uma compreensão especial sobre a mente capricorniana. “Um nativo de Capricórnio tem um forte apetite e uma língua incontrolável, gosta muito de conversar, embora normalmente não consiga guardar segredos". Em outro lugar, o nativo de Capricórnio foi descrito como tagarela, o que a experiência confirma.

E por falar em falta de controle, Raman afirma que eles possuem simpatia, generosidade e filantropia, mas não conseguem economizar, mesmo que estejam sob a influência de adversidades. A simpatia e a filantropia do Ascendente em Capricórnio são apenas naturais, uma vez que o regente do signo é Saturno, o planeta das massas, dos cansados, dos pobres e dos oprimidos. A tristeza, a depressão e a melancolia também correspondem a Saturno. Tais sentimentos tornam uma pessoa filosófica, e é por isso que os nativos de Capricórnio têm traços filosóficos e sérios bem acentuados.

Nalini-Kantha ainda menciona que eles são simpáticos com os necessitados, mas normalmente egoístas nos seus assuntos pessoais. E também que "o elemento capricorniano faz com que nos sintamos um tanto superiores e nos leva a momentos de arrogância".

Estas características, sem dúvida, nascem da frieza e da indiferença do signo, que se mantém fiel à natureza do réptil que o simboliza. Seu regente Saturno também tem como características a frieza e a indiferença. O leitor deve ter em mente que estas descrições oferecem apenas idéias básicas. E que as características que os ascendentes dão aos seus nativos podem ser modificadas pelas disposições planetárias.

Como regra, os capricornianos são inteligentes. B. V. Raman menciona: "O elemento capricorniano agiliza as qualificações intelectuais do nativo". Pode-se facilmente notar que os capricornianos processam os pensamentos muito rapidamente. O outro lado da moeda deste atributo é agradavelmente apresentado em "Esoteric Astrology", onde o autor nos informa: "Os capricornianos são intelectuais prontos com racionalizações para cada uma das suas ações; sua mente é desenvolvida de tal forma que a razão muitas vezes ilude a eles próprios". Esta idiossincrasia também pode ser facilmente observada por um astrólogo. Mesmo nas discussões amigáveis, um capricorniano justifica e racionaliza coisas com tantos pontos de vista, de enfoques tão diferentes e tão depressa que são uma maravilha digna de se ver! Este fenômeno é um tributo e uma prova do seu cérebro rápido e ágil.

Um dos elementos realmente positivos deste signo é que ele torna seus nativos pessoas conquistadoras e executoras. Isso pode ser entendido facilmente, se nos lembrarmos de que Capricórnio é o décimo signo do zodíaco. A décima é a *karma-stan*, a casa do trabalho e das ações. Assim, seus nativos possuem uma natureza prática. Os capricornianos são trabalhadores e capazes de produzir muito, através de trabalho constante.

A décima casa ocupa o Meio-Céu em qualquer horóscopo e faz referencia a altura, alto status, hierarquia, fama e coisas afins. Portanto, Capricórnio, como o décimo signo do zodíaco, da ambição aos seus nativos.

Dentre os locais indicados por Capricórnio estão os habitats dos crocodilos. Em geral, lugares baixos e pouco limpos também correspondem a este signo. Locais caracterizados por trabalho manual e por operários, assim como construções de pedras e cimento, são de Capricórnio. As cores de Saturno são escuras e acinzentadas, levadas para o signo que ele rege. As fábricas também correspondem a Capricórnio, da mesma forma que os túmulos e os cemitérios.

Por último, repetiremos as palavras do "Hindu Predictive Astrology", onde se lê: "Dependendo da disposição da nona casa, eles (os capricornianos) podem se tornar filosóficos ou desenvolverem uma consciência orientada para a sociedade".

Aquário:- O penúltimo signo do zodíaco é Aquário. O nome védico deste signo é *Kumbha,* que significa carregador de água e que é, claro, o seu símbolo. O nome ocidental parece fazer alguma conexão direta com a natureza aquática, enquanto o nome védico não o faz. O nome *Kumbha* simplesmente se refere a um carregador de água. Sabemos pela sucessão por discípulos que Aquário é um signo aéreo e, apesar do seu nome ocidental, devíamos vê-lo como tal.

Mas a questão é a seguinte: será que a natureza aérea de Aquário pode ser justificada pelo símbolo védico deste signo? Existem duas formas de considerar o símbolo da forma que a conexão é feita. O símbolo do carregador de água é normalmente apresentado com um homem que carrega sobre a cabeça um vaso de água pela metade e com a água se derramando. Assim, o vaso é praticamente um recipiente cheio de ar. Também já foi dito que, embora o carregador leve água, ele a carrega sobre a cabeça, de tal forma que este símbolo realmente mostra o espaço de ar entre a cabeça do carregador e o vaso. Assim, existe um motivo para se estabelecer Aquário como um signo do ar por sugestão do seu próprio símbolo.

Falando praticamente, Raman comenta que os aquarianos parecem brilhar como escritores e filósofos. Isto poderia ser apoiado pela natureza aérea do signo, por causa das atividades intelectuais dos seus nativos, já que os signos aéreos são intelectuais. Em "Notable Horoscopes", Raman declara que Aquário é um signo de pensamento calculado.

Os aquarianos em geral não são tão flexíveis quanto os nativos de Libra ou Gêmeos, os dois outros signos aéreos. Isto porque Libra é móvel e Gêmeos é um signo comum, ao passo que Aquário é fixo.

O regente de Aquário é Saturno, planeta serio e melancólico. Talvez serio demais, segundo Satyacharya, um sábio védico e autor de um tratado astrológico bem conhecido. Ele classifica o elemento aquariano como “triste e miserável". É bem conhecido o fato de os aquarianos serem melancólicos e tristes. É esta mesma natureza que fomenta o lado estóico e filosófico do aquariano.

É claro que uma pessoa que sofre tem compaixão dos outros, pois ele próprio compreende o sofrimento. Talvez aí resida a origem dos instintos humanitários tão freqüentemente associados a este signo. Raj Gopal Iyer, um astrólogo hindu contemporâneo, define os aquarianos como de natureza utópica, âmbito universal.

A natureza dos aquarianos também é excêntrica. Nos mapas de todos os dias, estes nativos são os que saem em busca das coisas novas, supermodernas e incomuns. Bari os

caracteriza como pessoas que têm interesse numa dança diferente, um novo valor, uma direção nova. Com freqüência, estão na vanguarda dos acontecimentos. "Hindu Predictive Astrology" menciona que o signo de Aquario tem a qualidade de normalmente fazer uma pessoa se sentir estranha e diferente da sua própria natureza. Esta tendência pode se manifestar de diferentes formas, mas o traço comum é que os aquarianos são excêntricos e diferentes.

A natureza excêntrica de Aquário parece estar relacionada com outro aspecto principal deste signo - estou me referindo aqui a natureza mística do aquariano. Em "Notable Horoscopes", Raman afirma que Aquário é o único signo verdadeiramente místico do zodíaco. Isto parece corroborar a intuição natural e quase clarividente associada a este signo. Por qualquer razão que seja, os aquarianos parecem mergulhar nas atividades ocultas, como leitura de mãos, astrologia, hipnose, taro e similares. Diz-se que Escorpião também dá aos seus nativos tendências místicas, mas isto deve ser mais por causa da natureza reservada de Escorpião do que por psiquismo mesmo.

É claro, o Mestre de todos os Místicos e o próprio Sri Krishna, segundo Sanjaya indicou a Dritarashtra. E seu maior segredo é o conhecimento dele: *Raja Vidya, Raja Guhyam* - "este conhecimento é o rei da educação e o maior segredo de todos os segredos" (Bhagavad-Gita, capítulo nove, texto dois).

Raman tece um comentário muito oportuno e adequado sobre os aquarianos (ele próprio é um): "Os aquarianos são puros de coração - uma qualidade que os endeusa aos olhos dos outros". Na minha humilde experiência, achei estas palavras do Dr. Raman muito verdadeiras.

O comunismo corresponde a Aquário porque este é um signo filosófico, utópico, e seu regente é Saturno, o planeta do trabalho. Karl Marx, o pai do comunismo, era um aquariano. Ao contrario das noções ocidentais, o elemento de Aquário é mais ríspido, a menos que as configurações planetárias ditem o contrario. Isso combina bem com o fato do comunismo corresponder a Aquário - o comunismo é, por natureza, uma doutrina restritiva, fria e impessoal.

Por isso, é claro, que o "Hindu Predictive Astrology" classifica a Rússia como um pais que corresponde ao elemento aquariano. Fábricas, máquinas e locais dominados por trabalhadores, todos correspondem a Aquário. Maquinaria aeronáutica também corresponde a Aquário, porque Saturno, seu regente, é um planeta que representa mecanismos e maquinas, especialmente as feitas de ferro - e é também um signo aéreo. Locais onde o misticismo e as ciências ocultas são praticadas também correspondem a Aquário.

Peixes:- O último signo do zodíaco é Peixes. É um signo da água e, como todos os signos aquáticos, seus nativos possuem uma natureza emocional e afetiva. Os piscianos tendem a romantizar as coisas. Eles sentem tudo com o coração e são tidos como pessoas sinceras.

Peixes é um signo feminino, mas sem a influência quente e marciana como em Escorpião. Assim, as pessoas nascidas em Peixes têm sido descritas com adjetivos tais como doces, gentis e suaves. Elas também são acessíveis e despojadas.

Peixes é simbolizado por dois peixes que passam um ao lado do outro nervosamente, em direções opostas. Os peixes são criaturas nervosas, portanto o que o símbolo indica é a natureza nervosa dos piscianos. Ele também mostra a natureza incansável e como os nativos são reservados, tímidos e indecisos. Raman afirma que eles têm pouca autoconfiança.

Peixes pode ser compreendido como um signo religioso de diversas maneiras. De um lado, é regido por Brihaspati, o mestre espiritual de Indra e dos Devas (deuses). Brihaspati é um grande sacerdote, famoso pelos seus sacrifícios, rituais e penitencias. Peixes é um signo da casta brâmane (sacerdotal), em primeiro lugar. E, como o ultimo signo do zodíaco, representa *moksha*, liberação. Esta é uma das principais metas da prática religiosa.

Mesmo geograficamente, Peixes representa lugares como pagodes, altares, templos, oratórios, igrejas e locais de peregrinação. Uma vez que Peixes é um signo da água, as pescarias, os mares, oceanos, lagos e grandes tanques d' água correspondem a Peixes. Piscinas de natação também, assim como reservatórios e fontes.

Talvez seja por isso que os nativos de Peixes são tão ortodoxos e corretos nos seus negócios. Eles parecem querer passar pelos canais estabelecidos e executar seus trabalhos pelos meios aprovados, em tudo que fazem. Parecem ser um tanto fanáticos acerca disso.

Novamente, Júpiter (Brihaspati) é o regente deste signo. A história corresponde a Júpiter. Portanto, Raman diz que os piscianos gostam de conversas sobre história e antiguidades. Tenha em mente que Júpiter é o indicador planetário natural de dharma, religião. Da mesma forma que as narrações dos Puranas, que são estórias religiosas de uma sociedade teísta, correspondem ao elemento pisciano.

Os nativos de Peixes são, por natureza, altruístas e podem desempenhar o papel de "provedores", de uma forma ou de outra. Existem diversas maneiras lógicas de se chegar a compreender este fato astrológico e que justificam este fenômeno. O simples fato de Peixes ser o 12° signo do zodíaco sugere que os nascidos sob sua influencia se inclinariam aos esforços da caridade. A décima segunda é a casa das despesas e dos gastos, na astrologia de predições, e Peixes é um signo religioso. É por isso que seus nativos têm a tendência de gastar esforços, quando não muito dinheiro, em caridade.

O pisciano naturalmente deseja ser altruísta e ajudar os outros. Por que isso acontece? Bem a sétima casa é a casa *karma-stan*, a casa dos desejos. Ela indica os desejos dos nativos de Peixes. Virgem, um signo de instintos maternais, altruísmo e sacrifício, é o que ocupa esta casa. O que sugere que os piscianos gostem de ajudar os outros e ser altruístas.

E, como o ultimo signo do zodíaco, ele é uma plataforma, por assim dizer, para o primeiro. Afinal, o zodíaco é um círculo. O livro "Esoteric Astrology" sintetiza isso tudo muito bem quando afirma: "O que se vê é que os indivíduos piscianos são cheios de responsabilidades e têm que sustentar muitas outras pessoas e organizações. Na verdade, o último grau de Peixes é o primeiro de Áries, o que indica, por si só, que os Ascendentes em Peixes nasceram para dar a vida e o sustento àqueles que precisam começar um novo ciclo de atividades, famílias e correntes de pensamento".

Isto praticamente nos leva ao final da seção que trata dos signos. Estas informações não são de nenhuma maneira "a última palavra". Ao invés disso, espera-se que este material de um entendimento sólido aos blocos iniciais da construção da compreensão astrológica, o zodíaco. Não devem ser aceitas interpretações muito arrojadas, até que se tenha um bom entendimento do assunto.

CAPÍTULO SETE - **Indicações Das Casas**

E por falar dos blocos da construção do horóscopo, poderemos agora considerar as casas dos horóscopos. A primeira casa é conhecida como o Ascendente - é onde se situa o signo que nasce no horizonte. Em sânscrito, esta casa é denominada *Lagna*, que significa "ponto inicial". Também é chamada de *Tanu Bhava*, ou a casa do corpo, em geral. O Dr. B. V.

Raman se referiu ao Ascendente, em diversas ocasiões, como a "base do horóscopo". A natureza básica da pessoa e seus traços de caráter são indicados pelo ascendente.
É uma base de verdade. As outras casas tomam sua importância a partir do relacionamento que tem com o ascendente. Por exemplo, a quarta casa é assim chamada por ser a quarta a partir do Ascendente. E os atributos da quarta casa, como relações familiares, educação, mãe, etc., se manifestam como tais por causa deste relacionamento com o Ascendente.

É basicamente o Ascendente que eleva o horóscopo a um nível mais elevado, ou o diminui a um inferior, ditando os resultados produzidos pelas outras casas. O exemplo seguinte ilustra isso. Suponhamos que dois mapas diferentes tenham indicações igualmente fortes para educação: uma quarta casa forte e tudo o mais. Mas num caso, o Ascendente é também forte e sem aflições, enquanto no outro ele é enfraquecido. Bem, embora ambos os mapas possam dar bons resultados em termos de educação, o que tem o Ascendente forte produzirá efeitos num nível mais elevado. O nativo deste horóscopo deverá se formar numa universidade conhecida e com alto grau. Por outro lado, o nativo do mapa com o Ascendente fraco também se formará, mas talvez numa escola de menos prestígio, de fama apenas regional, ou quem sabe com créditos bem menores, ou qualquer coisa desta natureza.

O começo da vida também é representado pelo Ascendente, assim como sua duração. Por exemplo, num mapa conhecido do autor, o Sol ocupa o Ascendente, em Câncer, um signo aquático. O Sol, dentre outras coisas, representa hospitais e o governo. O interessante é que o nativo nasceu, começou sua vida, num hospital da Marinha, para nos atermos apenas às indicações do Ascendente.

E assim como os diferentes signos do zodíaco representam as várias partes da anatomia do corpo, da mesma forma as casas do mapa individual. No caso específico do Ascendente, ele representa o cérebro, a cabeça e até mesmo o cabelo.

Da mesma maneira, a segunda casa representa o rosto, o olho direito, a boca e a língua. Assim, o carma do nativo em relação a dietas e hábitos alimentares, além da fala e da visão, está indicado pela segunda casa.

O capítulo 11, verso 49 do "Parijata Jataka" afirma que "o aprendizado ... é normalmente dado pela segunda casa". O aprendizado faz referencia á segunda casa porque a segunda é a décima primeira
a partir da quarta. A décima primeira é a casa dos ganhos e a quarta, a principal casa da educação acadêmica. Portanto, uma casa de ganhos bem apresentada pela quarta (educação), a segunda, indica carma acadêmico também, embora a quarta seja a casa principal da educação. Assim, é necessária uma quarta casa forte ou *karaka* para que os resultados acadêmicos fluam através da segunda casa.

A família é outra indicação da segunda casa, como muitos textos clássicos mencionam. Isso se refere não apenas ao núcleo familiar onde o nativo nasceu, mas também ao formado pelo casamento. Em relação a esta indicação, a segunda está ligada aos tios, por ser a décima primeira (irmãos mais velhos) da casa da mãe.

Que a segunda esteja também ligada ao desenvolvimento econômico também é abordado em vários textos antigos. Na verdade, no primeiro capitulo do "Hora Castra", o nome Artha é dado á segunda casa. Artha foi traduzido pela Sua Divina Graça A. C. Bhaktivedanta Swami como "desenvolvimento econômico".

Especificamente, a renda é atribuída também à segunda casa. E isso porque ela é a quarta a partir da décima primeira casa. A décima primeira é a casa dos ganhos financeiros. A

quarta é a casa da residência. Assim, de acordo com a lógica padrão para interpretação, a segunda casa é onde a riqueza mora, por assim dizer, e esta é uma razão para ela ser considerada a casa da renda. É isto tem muitas confirmações empíricas. A segunda também pode indicar bens moveis.

A terceira é a casa dos *Sahaja*, ou irmãos. Aí se incluem também vizinhos, amigos, primos e outros.
A coragem e a ousadia são outras indicações importantes da terceira casa. Quando esta casa está bem disposta torna o nativo corajoso. E quando os planetas de fogo influenciam-na favoravelmente, isso é ainda mais certo. Quando Marte, que já é o *karaka* (indicador natural) de coragem, ocupa esta casa, a pessoa se torna corajosa ao máximo.

Outro atributo importante da terceira casa é a comunicação. Que abrange tudo, desde redação, publicação e distribuição de informações - e aí se incluem livros, jornais, revistas e a media, em todos os seus aspectos.

Anatomicamente, a garganta, ombros, braços e ouvidos são as áreas normalmente relacionadas com a terceira casa. Portanto, a natureza da voz da pessoa e da vira (força) deve ser procurada na terceira.
A quarta casa indica muitos aspectos importantes da vida. Por exemplo, ela é chamada de *Matru-sthan* por ser a casa da mãe. Também é chamada de *Vahana-sthan* por representar os vehiculos. E *Bandhava* é outro nome importante da quarta casa. Esta denominação se refere ao fato de a quarta indicar as relações - e "lareira e lar" também já foram citados a respeito dela. Terras e propriedades correspondem à quarta, sendo indicativo da terra natal do nativo, também. Finalmente, a quarta é a casa da educação. Quando está fortalecida, este recebe alta educação, obtém bons graus e coisas do gênero. Quando aflita, a educação ou é interrompida ou prematuramente cortada.

As partes do corpo que a quarta casa representa são o peito e o coração. Talvez seja por isso que ela represente a mente e os sentimentos do individuo, pois é a casa onde mora o coração (e, de acordo com os Puranas, onde a própria alma reside).

A quinta casa recebe o nome de *Putra-sthan*, por ser a casa dos filhos. De acordo com esta lógica, a quinta indica criatividade em geral; afinal, nossos filhos são nossas criações.

É a casa da inteligência. Não apenas o nível de inteligência pode ser julgado a partir da quinta, mas também sua natureza. Por exemplo, Mercúrio num signo marciano daria ao nativo um tipo de inteligência muito lógica, enquanto Júpiter nesta casa daria um tipo de pensamento mais ligado à sabedoria, bom julgamento e bom senso. De qualquer forma, talvez esta indicação caiba a quinta casa por causa da capacidade de aconselhamento, que ela também representa.

Tudo o que tem a ver com oportunidades ou competição se relaciona com a quinta. Exames, esportes, investimentos, especulação e loterias são todos representados pela quinta.

Esta casa também se relaciona com votos religiosos, templos, *mantra japa* e rituais religiosos. É uma casa religiosa. No "Brihat Parashara Hora Castra", na seção que trata da regência da quarta casa, o Maharishi afirma: "Quando o regente da quarta casa ocupa a quinta, o nativo se torna um devoto de Sri Vishnu".

Por ser relacionada com templos, devoção e rituais, pode-se ter uma idéia através dela acerca da divindade que o nativo deverá adorar. Por exemplo, influencias femininas na quinta casa indicam que ele se dedicará a Durga ou a Lakshmi.

O estômago é representado pela quinta.

A sexta casa indica enfermidades, inimigos, oponentes, obstáculos, disputas (como por exemplo no tribunal), servidão e dividas.

Por ser a terceira a partir da casa da mãe, representa os tios matemos. Isto é bastante confirmado na literatura astrológica clássica.

Anatomicamente falando, a sexta corresponde aos intestinos, rins, pâncreas e fígado.

A sétima casa é chamada de *Kalatra-sthan* e *Kala-sthan*, ou casa do casamento e das associações, respectivamente.

Os "opostos" devem ser julgados pela sétima casa, embora em termos de oponentes a sexta seja mais representativa.

Para determinação de residência no estrangeiro, a sétima é a casa que deve ser estudada. Uma terra estrangeira não é o oposto da terra natal? (A sétima se opõe à primeira casa.)

Um medico astrólogo afirmou corretamente que a sétima casa representa "a genitália externa".

A oitava é a casa dos segredos, impedimentos ocultos, enganos e do misticismo. Nos tempos modernos, também lhe têm sido atribuídas as pesquisas com as quais o nativo se envolve.

A longevidade é outra indicação da oitava casa. Por isso ela é chamada de casa da morte. E não apenas a longevidade do indivíduo, como também a origem e a natureza da sua morte, além de uma idéia do seu destino futuro, pode ser obtida pela oitava casa. Acerca disto nós temos a autoridade de Sri Krishna, que afirma no "Bhagavad-Gita":

Yam Yam Vapi Smaran Bhavam
Tyajati Ante Kalevaram
Tam Tam Evaiti Kaunteya
Sada Tad Bhava Bhavita

"O estado mental que a pessoa tiver, ao deixar este corpo, corresponde ao estado que ela alcançará, sem falha." ("Bhagavad-Gita", capítulo oito, verso seis).

Afinal, se nosso "estado mental" no momento da morte influencia nossa vida futura, então o ambiente e a natureza de nossa morte, segundo a oitava casa, serão fatores indicativos importantes.

O intestino grosso é a região anal correspondem a esta casa do horóscopo.

A nona casa é a casa do darma ou religião. A quinta também é uma casa ligada à religião, mas a nona é ainda mais intensa a este respeito. Ela indica as peregrinações e a devoção nos templos.

Também é a casa do mestre espiritual, ou *guru*. E a nona ainda representa os professores, em geral. Como o pai é o principal professor na vida de uma pessoa, deve ser por isso que a nona casa também representa o pai.

E o fato desta casa indicar o pai está acima de qualquer dúvida, segundo o próprio Parashara Muni afirma. Sua declaração pode ser encontrada no "Brihat Parashara Hora Sastra", no capitulo 20, que trata da nona casa.

Esta casa também é chamada de *Bhagya-sthan*, ou casa da fortuna. A este respeito, ela se assemelha à quinta. Ambas são casas relacionadas com os carmas *punya* e *purva*(créditos religiosos e atividades de vidas passadas, respectivamente). Isso é porque as duas são casas trinas e esta é a natureza das casas trinas. De qualquer maneira, os resultados provocados por estas casas nos chegam com pouco esforço e/ou não exatamente conforme os esforços que tenhamos feito para um fim específico. Por exemplo, o pai do indivíduo. Uma pessoa não escolhe o seu pai. O pai que ela recebe na vida é o que ela merece, de acordo com seu carma de vidas anteriores. É por isso que o tipo de resultados que a nona casa produz tem o elemento sorte.

Se observarmos que a nona casa torna-se a décima-segunda, se contada em sentido horário a partir da décima, veremos que ela se torna a casa da caridade, do governo, da assistência social, etc.

As coxas são representadas pela nona casa, enquanto a décima rege os joelhos.

A décima casa é a Karma-sthan, a casa das ações. Suas indicações também abrangem o tipo de trabalho do individuo, sua profissão e carreira. Uma compreensão mais profunda desta casa é dada no "Esoteric Astrology", onde Bepin Behari diz que a palavra sânscrita vasanam ou vestimenta é usada para definir a décima casa. Parece que assim como o corpo se expressa através das roupas que veste, a alma se expressa através da décima casa. Noutras palavras, pelas ações e atividades do corpo.

Esta casa definitivamente é diferente da nona, pois indica os esforços e o trabalho do individuo. E seus resultados são produzidos em relação direta com as ações que a pessoa faz, com suas próprias mãos.

Outra indicação importante da décima tem a ver com o *status*, a posição social e a autoridade. E claro, o *status* da pessoa na vida também é fortemente indicado pelo Ascendente, mas este é o domínio da décima casa.

E a décima, além de representar a autoridade, também indica os superiores do nativo e o governo. A propósito, desde que a nona é a décima-segunda a partir da décima casa, ela se torna a casa da caridade do governo, assistência social, etc.

No capitulo 11 do "Parashara Hora", o Maharishi afirma que o pai deve ser julgado pela décima casa, apesar de dizer, no capitulo 20, que o pai é indicação da nona. Na verdade, isso não é contraditório - apenas quer dizer que mais de uma casa indica o pai. R. Santhanam, no seu comentário a este verso do "Parashara Hora", declara que a décima é a casa oposta a quarta, que é a casa da mãe. Assim, segundo os valores astrológicos, é justo que a décima seja a casa do pai. Ao mesmo tempo, a nona ainda é a casa do pai, porque o pai é dado pela providencia, é o professor da vida, e porque Parashara Muni o disse. A opinião de R. Santana é que "o status do pai, sua família e os rituais finais que o nativo fará por ocasião da morte do pai poderão ser conhecidos através da décima casa. O pai como um indivíduo... poderá ser examinado pela nona casa".

De qualquer forma, é muito comum que os astrólogos do sul da Índia considerem o pai pela nona casa, enquanto no norte existe uma forte tendência para considerá-lo pela décima.

A décima-primeira casa é a casa dos ganhos. É uma casa financeira. No capítulo 22 do "Parashara Hora", o sábio usa a palavra "prosperidade" para descrever esta casa, embora seu regente não corrobore este conceito. Os resultados produtores de riqueza são descritos, entretanto, ao longo de todo o capítulo acerca do regente da décima primeira casa, assim como os planetas que a ocupam.

É a casa das realizações. Como a melhor *upachaya*, pode ser definida pelos seus resultados; é uma casa onde todos os planetas; especialmente os maléficos naturais, produzem bons resultados.

Esta casa também representa as amizades, irmãos e vizinhos, como a terceira. A única diferença é que, neste caso, a décima-primeira indica os irmãos mais velhos, ao passo que a terceira representa os mais jovens.

Anatomicamente, os tornozelos são representados por esta casa, como os pés e o olho esquerdo são pela décima-segunda.

A décima-segunda casa é chamada de Vyaya, a casa das perdas. Ela provoca despesas, decrepitude e o carma degenerativo, em geral.

O termo *shayana-shuka*, ou prazeres noturnos, também é usado para descrever a décima-segunda casa. Pois ela se relaciona tanto com a existência como com a natureza dos prazeres sexuais desfrutados pelo nativo. O carma associado ao sono da pessoa também pode ser julgado a partir dela.

Esta é a ultima casa do horóscopo. Da mesma forma que a primeira casa indica o início da vida do nativo, a décima-segunda mostra o seu final e alem desta. Esta casa praticamente toca a existência futura; apenas está separada desta por uma fina camada de tempo. O "momentum" que começou a juntar vapor desde a primeira casa, basicamente se esvazia na plataforma da décima-segunda. Neste ponto, a alma deveria se sentir mais próxima da vida futura do que do inicio da atual.

A influencia dos planetas benéficos puros a esta casa produz resultados que vão desde o amor puro por Deus até a liberação para uma vida futura em planetas celestiais. Já a influencia dos planetas maléficos criaria uma condição futura próxima do tormento. As influencias medias, é claro, provocariam uma vida futura com confortos e boa sorte, ao lado de obstáculos e dificuldades.

CAPÍTULO OITO - **Regras para Ocupação de Casa e Regências**

No capítulo anterior, delineamos simplesmente os atributos das casas. Neste capítulo, tentaremos ver as casas sob uma luz diferente; tentaremos ver como funcionam os planetas, de forma positiva ou negativa, de acordo com o tipo de casa que eles ocupam.
Nós temos basicamente quatro classificações diferentes para as casas, na astrologia védica:

• Casas kendra ou quadrantes

• Casas trikona ou trígonas

• Casas dushthanas ou casas maléficas e

• Casas upachaya ou produtivas

As casas quadrantes são a primeira, a quarta, a sétima e a décima. As trinas são a quinta e a nona. A primeira funciona tanto como quadrante como trígona: é a esquina onde os dois tipos se iniciam. As casas seis, oito e doze são maléficas e as três, seis, dez e 11 são upachaya.

A melhor maneira de classificar as casas é simplesmente definir como elas operam. Por exemplo, os planetas benéficos produzem resultados positivos nas casas quadrantes. Eles fortalecem estas casas. Os maléficos não são positivos nestas casas, a menos que fortalecidos por outro aspecto, que é o que geralmente acontece.

Mas, normalmente, os planetas que ocupam as casas quadrantes sugerem que o nativo pode manipular a matéria e lidar com as coisas, na vida. A razão por trás deste elemento basicamente implica que as casas quadrantes representam os aspectos principais da vida. Por exemplo, a primeira indica o carma em geral, a quarta representa elementos centrais como a mãe, a casa, educação e veículos. A sétima indica o cônjuge e a décima, o trabalho do nativo. Em comparação com estas, as outras casas representam fatores periféricos da vida: como a terceira, que indica irmãos, a décima-segunda, que indica despesas, ou a segunda, que indica a renda do nativo. Assim, os planetas que ocupam as casas quadrantes indicam que o nativo se interessa pelos aspectos mais profundos da vida e que o seu carma e mais ativo nestas áreas. Uma pessoa que tenha muitos planetas na décima-segunda casa, em contraste, pode se interessar mais pela renúncia a ou simplesmente ser uma pessoa sem meios, nesta casa pobre.

As casas trinas são sempre benéficas para *os planetas que as ocupam*. Mas o mesmo esquema aplicado às quadrantes se aplica às trinas: os planetas benéficos se beneficiam destas casas e produzem bons resultados, ao passo que os maléficos são negativos para as casastrinas.

As casas *dushthan* são a sexta, a oitava e a décima-segunda. Em sânscrito, elas também são chamadas de casas *Trik*. São sempre maléficos para qualquer planeta que as ocupe, com algumas exceções dignas de menção.

Uma exceção bem conhecida é Vênus na décima-segunda, provavelmente por causa da lógica óbvia que acompanha esta localização. Uma vez que esta casa se relaciona com diversões e confortos,
é uma casa onde Vênus se sente confortável e produz bons resultados. É mais provável que estes resultados sejam relativos a luxo e prazeres sexuais, e não necessariamente financeiros.

Outra exceção é a de Mercúrio na oitava. A literatura astrologia clássica afirma que Mercúrio na oitava e uma boa indicação de longevidade. Isso é coerente mas não se aplica apenas a Mercúrio, pois os benéficos enfatizam as indicações de qualquer casa que ocupam.

E já que a oitava é a casa da longevidade, Mercúrio, a Lua Cheia, Júpiter ou Vênus seriam todos úteis a este respeito.

Mas as indicações específicas de Mercúrio na oitava são mencionadas em vários textos, como por exemplo no "Brihat Jataka", capítulo 20, texto seis (Usha & Shasi), onde Viraha Mihir afirma que quando Mercúrio ocupa a oitava casa "a pessoa ficará famosa por suas virtudes". E isto é estranho, porque a oitava é uma casa maléfica e os planetas que a ocupam não produzem resultados virtuosos.

Em "Saravali", Kalyan Varma (tradução de R. Santhanam, capítulo 30, texto 45) vai ainda mais longe afirmando que, "se Mercúrio ocupar a oitava *bhava* (casa), o nativo receberá nomes famosos (isto é, títulos), será forte, terá longa vida, sustentará a sua família e será igual a um rei ou um juiz". Assim, parece que a oitava casa para Mercúrio não é necessariamente uma localização onde ele deixe de dar bons resultados. Na verdade, observaram-se diversos resultados fortes de Mercúrio na oitava.

O "Bhavarta-Ratnakara" tambem menciona outra exceção, a de Júpiter na oitava. No capítulo nove, texto oito deste trabalho, diz-se que Júpiter na oitava pode produzir grandes riquezas, quando ele é o regente da nona. B. V. Raman, em notas ao texto, afirma que isso deva ocorrer pelas seguintes razões: Júpiter é um planeta produtor de riqueza por excelência e regendo a nona, que também é uma casa produtora de riquezas quando, por exemplo, o ascendente é Câncer. Desta forma, o seu aspecto sobre a segunda (renda) a partir da oitava deveria produzir o acúmulo de riquezas. Eu mesmo testemunhei este aspecto dar fortes resultados: a fonte de riqueza do nativo era seu pai, se nos lembrarmos que o regente da nona é Júpiter e a nona casa também representa o pai. Portanto, deve ser visto com seriedade. Outra exceção aos resultados maléficos normalmente atribuídos à ocupação das casas *dushthanas* será mencionada nos próximos parágrafos acerca das *upachayas*, mas agora diremos alguma coisa sobre os regentes das casas *dushthanas*

Agora chegamos às casas *upachayas*: a terceira, a sexta, a décima e a décima-primeira. Para definirmos estas casas em termos de ocupação, tudo que podemos dizer é que os planetas que as ocupam produzem resultados, especialmente os maléficos. É o oposto das casas trígonas e quadrantes, onde os planetas maléficos produzem resultados maléficos.

É digno de menção o fato de a sexta casa ser tanto *dushthan* como *upachaya*, e isso é porque, segundo os textos antigos, os planetas, especialmente os maléficos, produzem resultados bons e maus, na sexta casa. Lembre-se de que as casas *upachayas* tornam frutíferos os planetas que as ocupam.

Isto, é claro, pode ser bastante confuso. Mas tudo se torna claro ao se compreender que, quando um planeta é benéfico por outras razões, por exemplo, pelo signo onde se situa, pela regência, por aspectos e associação, então ele pode e produz resultados poderosos na sexta casa, pois a sexta é, afinal, uma casa *upachaya*.

Isso é coerente porque, mesmo numa casa quadrante ou trígona, um planeta tem que estar bem disposto, ou pelo menos livre de aflições, para que possa tirar proveito das casas. O mesmo acontece com a sexta. Um planeta pode superar o malefício de estar numa casa maléfica, se se aproveitar do fato de que ela também é uma casa *upachaya*. Mas aí o planeta teria que obter força de algum outro aspecto, a fim de fazê-lo.

A décima também desempenha um papel duplo. Ela é tanto uma casa quadrante quanto *upachaya*. Isso significa que os planetas maléficos geralmente prosperam e produzem bons resultados na décima. Normalmente, os maléficos provocam malefícios nos quadrantes, mas na décima, o oposto é o verdadeiro, por causa do fato de ser, ao mesmo tempo, uma casa *upachaya*.

CAPÍTULO NOVE - **Os Planetas**

Bem no início "Brihat Parashara Hora Shastra", o Maharishi identifica os planetas como expansões de Vishnu. Isso é coerente se não nos esquecermos que Vishnu é o responsável pela viagem das almas através do mundo material. Na verdade, Vishnu cria o mundo material como um campo de atividade para a alma individual (veja capítulo 13 do "Bhagavad-Gita"). Então, Ele se expande como a Super-Alma, para acompanhar cada alma

individual, de nascimento a nascimento. Uma vez que os planetas indicam nosso destino neste mundo, é natural que eles sejam *Vishnu-tattva* (da natureza de Vishnu). O que se quer dizer aqui é que a vontade de Vishnu é indicada pelos planetas, e que eles não agem por si sós.

Antes de começarmos a falar dos planetas e de como eles operam na astrologia de predicões, primeiramente devemos nos familiarizar com o conceito de *karakas*. *Karaka* é uma palavra sânscrita que significa indicador. Os planetas são, todos eles, indicadores naturais de alguma coisa. Por exemplo, a Lua representa as mães, o Sol representa os pais, o rei e o governo, Marte é o planeta da coragem, Vênus, dos amores, etc. O fator do qual um planeta é indicador é chamado de *karakatva* e o próprio planeta é denominado *karaka*.

Apresentaremos os planetas na ordem semanal. Começaremos com o Sol (obviamente, o termo "planeta" aqui está sendo usado genericamente, ao incluirmos o Sol e a Lua).

SOL

O Sol é intitulado de *Atma-karaka*, o planeta indicador da alma. Quando o Sol é proeminente num mapa e outras combinações o favorecem, o nativo busca a auto-realização e assuntos relacionados à alma. É por isso que o Sol é indicador do ego, dos instintos, da personalidade básica e do caráter.

Na verdade, até mesmo a evolução espiritual da pessoa pode ser amplamente julgada a partir do Sol. O "Brihat Jataka" dá um "método" para se ter uma idéia acerca da vida passada do nativo: determina-se quem é o mais forte, se o Sol ou a Lua, e que decanato ocupa. O regente deste decanato sugere de que plano de existência o nativo veio (se da Terra, dos céus ou do inferno) e se a sua posição na vida passada foi elevada ou inferior. O Sol indica a viagem da alma de um corpo ao próximo (o porquê disso também ser visto através da Lua será comentado mais tarde).

Portanto, nota-se que o Sol não tem o mesmo significado, ou não é tratado da mesma forma, na astrologia védica no sistema Ocidental. Na astrologia Ocidental, o horóscopo e os arranjos planetários são basicamente julgados a partir do Sol. Na Védica, o horóscopo é julgado a partir do Ascendente e da Lua, embora o Sol tenha o terceiro lugar em importância, nas interpretações. A razão para esta postura védica é basicamente que, embora o Sol represente a alma, esta é coberta neste mundo pela mente sutil e pelo corpo. Já que a Lua corresponde à mente e o Ascendente, ao corpo físico, estes dois se tomam as fontes de informação mais práticas, em termos de eventos rotineiros, como casamento, filhos, finanças e trabalho. Mas as indicações sutis provenientes de plataformas do plano da alma, tais como o progresso espiritual do nativo, ou as coisas instintivas, teriam que incorporar a situação solar para serem adequadamente inferidas.

No que diz respeito às indicações mais exteriores do Sol, saiba que ele é considerado como um planeta de fogo da casta dos guerreiros. É por isso que os reis, o governo, a política e as autoridades em geral são representados pelo Sol. As qualidades reais, tais como o orgulho, a dignidade, a lealdade, a honra, o senso de dever, correspondem à influência solar. O Sol é um planeta *satvic* (divino, isento de ignorância), portanto, a imagem de um guerreiro cavalheiro combina em cheio com o Sol.

Muito tempo atrás foi reconhecido o fato de que o Sol se relaciona com a cura. Os raios do Sol são anti-sépticos, purificam um meio poluído e o limpam. Alem disso, os médicos, os remédios e os hospitais são representados pelo Sol. E ele também rege laminas afiadas; logo, a cirurgia corresponde ao Sol.

O Sol é o indicador natural do corpo, sendo chamado de *Tanukaraka*. A estrutura do esqueleto também corresponde a ele.

A visão, a ótica e a fotografia também são do seu domínio.

Ao outro luminar, a Lua, foi dada uma grande significação na literatura astrológica clássica. Raman chama a Lua e o Ascendente de "pilares gêmeos" do horóscopo. Da mesma maneira, Satya-Rishi, que foi um sábio da era védica e cujos escritos são bastante reconhecidos, afirma no seu tratado astrológico ("Satya Jatakam") que a Lua deveria ser dada uma importância igual à dada ao Ascendente, se ela estivesse forte. Na realidade, Satya fala de considerar a configuração planetária a partir do Ascendente, da Lua e do Sol, para obter um julgamento amalgamado. A isso ele chamou de *sudarshana*, ou uma boa visão do horóscopo. Mas, de novo, o Ascendente e a Lua serão mais importantes em termos de eventos prosaicos, do dia-a-dia, e o Sol será mais indicativo da evolução espiritual da pessoa e da alma propriamente dita.

LUA

A Lua é chamada de *Mana-karaka*, ou planeta indicador da mente. Existe um termo no quinto canto do Shrimad Bhagavatam, que e "Manomaya", e que Sua Divina Graça A. C. Bhaktivedanta Swami traduz como "a Lua, a divindade predominante na mente de cada pessoa". A Lua representa a mente no sentido de suas emoções e sentimentos, sendo a inteligência racional representada por Mercúrio. Assim, a Lua é indicadora da mente para os sentimentos, vontades, tendências e a natureza das atrações do nativo, sua psicologia e psicanálise também ficam sob sua égide.

Seria interessante, neste ponto, esclarecermos a natureza da mente, segundo Avanti (distrito de Malwa) Brahmin, no canto 11 do "Shrimad Bhagavatam" (capítulo 23, texto 46). Enquanto assumia responsabilidades pessoais referentes a um carma negativo pelo qual ele estava passando, o brâmane escreveu o seguinte: "Eu, uma alma infinitesimal, por outro lado, abracei esta mente, que é o espelho onde se reflete a imagem do mundo material". Esta declaração parece confirmar a observação comum de que a mente parece ter um elemento refletor ao seu redor, da mesma forma que a Lua, sua significadora, reflete a luz do Sol.

Para a compreensão da Lua, um contexto é feito em cima das suas fases e sua plenitude. Quanto mais brilhante for a Lua, mais forte ela estará, ao passo que quanto mais escura mais fraca ela estará no mapa. Uma Lua escura é considerada um indicador maléfico da mente que, de uma forma ou de outra, duvida de si própria, se preocupa, exagera, é indecisa, sem determinação, sujeita a fobias, paranóia e, até certo ponto, não possui aquele espírito de "seguir em frente" que a Lua Cheia da ao nativo.

Por outro lado, quando a lua está brilhante, e em especial quando está cheia, indica uma mente forte e saudável. Shil Ponde, no seu livro "Hindu Astrology - Jyotish Shastra", reúne isso tudo muito bem quando diz: "As pessoas de *Shukla-Paksha* (Lua brilhante) podem não ser ricas e prósperas, mas parecem saber o que fazer para desenvolver os talentos que possuem e curtir a vida intensamente, até o ponto permitido pelo status no qual nasceram. Elas têm o poder de se elevar na vida através dos próprios esforços". Esta é a idéia básica por trás de uma Lua brilhante: ela dá uma mente positiva, boa memória e uma base emocional estável.

Além de ter *karakatva* sobre a mente, a Lua é a karaka por excelência das mães. Naturalmente, um gênero feminino está associado com ela. Uma vez que a natureza lunar é nutriz, não é de se

admirar que ela represente os seios e o leite. É interessante que seja denominada *Soumya*, ou "gentil" na literatura astrológica clássica, pois a gentileza é uma qualidade tradicionalmente associada à maternidade. Nos tempos modernos, cuidar de crianças de uma forma geral é uma atividade tipicamente lunar.

A Lua é um planeta da água e representa não apenas a água, como todos os líquidos. Na verdade, os oceanos, a água salgada e as perolas são representados pela Lua, da mesma forma que os marinheiros e navegantes.

Seguindo esta mesma lógica, nosso sangue e o sistema cardiovascular são considerados como representados pela Lua. Já que Marte é vermelho, algumas pessoas acham que Marte rege o sangue, o que pode ser verdade. Marte em signos aquáticos pode, realmente, representar o sangue. Mas primariamente é a Lua o indicador astrológico do sangue.

A vegetação também fica sob a égide da Lua. Sri Krishna declara, no "Bhagavad-Gita" que a Lua fornece o "suco da vida aos vegetais". E no seu comentário a este verso, A. C. Bhaktivedanta Swami explica: "Devido à influência da Lua, os vegetais se tornam deliciosos. Sem o brilho do luar, os vegetais não cresceriam nem teriam gosto... Tudo se torna palatável pela ação do Senhor Supremo através da influencia da Lua" (verso 15.3).

Também digno de menção na astrologia de predição é o fato de que o algodão, os tecidos e a industria têxtil em geral são indicados pela Lua.

MARTE

O próximo planeta na nossa linha de considerações planetárias é Marte. Este é um planeta que pertence à casta guerreira, como o Sol. Marte era o Deus Romano da Guerra. Na verdade, Marte é *Kartikeya* no esquema védico, o comandante-chefe dos semideuses. Nos Puranas, existem histórias sobre como Kartikeya defendeu os semideuses contra um grupo de materialistas chamado Daityas.

Como um planeta guerreiro e de fogo, Marte dá energia, resistência, coragem, raiva e um temperamento aguerrido. A habilidade de desafiar é dada naturalmente ao nativo pelo elemento marciano. As coisas militares e as armas, a artilharia, lanças, rifles e os explosivos são representados por Marte, da mesma forma que qualquer arma pontuda e afiada.

Quando o fogo marciano é bem canalizado e sublimado, basicamente por estar localizado numa boa casa, num signo confortável, por boas associações ou aspectos, a influencia deste planeta pode ser bastante positiva. E quando este tipo de Marte é proeminente num mapa, a pessoa se eleva na vida, em qualquer esfera na qual atue, com energia, luta e resistência. Uma tal influencia de Marte tornará o nativo construtivo.

Mas um Marte descontrolado, talvez por estar numa casa ou num signo negativo, ou em associação ou mal aspecto com um planeta como Saturno, por exemplo, pode fazer com que o nativo se debata de maneira agressiva, emocional, rude e até mesmo destrutiva. O trabalho como açougueiro pode ser representativo desta situação. Marte é o indicador natural de vários aspectos importantes da vida. Por exemplo, Vira ou força é indicada por Marte. As pessoas que têm um Marte proeminente nos seus horóscopos devem ter um bom desenvolvimento muscular.

Marte também é o *Bhratru-karaka*, ou o indicador natural de irmãos e irmãs. Ter irmãos é considerado uma fonte de força para um indivíduo, de forma que estes são normalmente indicados por Marte. Pode-se incluir nesta classificação não apenas os irmãos, mas todos os tipos de parentes.

Bhoomi-karaka é outra denominação de Marte, que significa que Marte é o karaka de terras e propriedades, como edifícios.

Uma ocupação tipicamente marciana é o serviço militar. Mas qualquer tipo de trabalho com calor e fogo, tal como trabalho em cozinhas, em caldeiras, fábricas ou de apagamento de incêndios (bombeiros) seria considerado marciano. Marte é um planeta de natureza lógica, portanto as profissões que envolvam matemática, como a engenharia e a ciência, são direcionadas principalmente por Marte.

Mas uma tal manifestação normalmente envolve uma mistura das influências de Marte com Mercúrio. Marte num signo de Mercúrio ou vice-versa pode, certamente, inclinar a pessoa a ciência e a engenharia, e até mesmo a medicina, matemática e computação.

MERCÚRIO

A fama principal de Mercúrio vem de ser o planeta da inteligência. O próprio nome deste planeta em sânscrito é *Bhuddi* ou intelecto (a sabedoria e o julgamento são domínios básicos de Júpiter). Todos os tipos de inteligência, isto é, racional, analítica, sintética, assim como a abstrata, são do domínio de Mercúrio.

Como é interessante, então, notar que ambos os signos regidos por Mercúrio sejam representados por figuras humanas (os gêmeos de Gêmeos e a virgem de Virgem)! É o intelecto humano que nos separa dos animais ou, noutras palavras, nossas habilidades abstratas. Mercúrio tem uma significação especial para a vida humana.

Na realidade, como um planeta de natureza abstrata, Mercúrio tem o domínio sobre a composição, matemática, códigos, idiomas (inclusive linguagens de computador) e a própria astrologia. Afinal, a astrologia tem muito a ver com a compreensão do tempo e do carma através de símbolos astronômicos, sendo, portanto, abstrata.

Por causa da sua grande significação intelectual, Mercúrio é o karaka da aprendizagem. Sua influência pode envolver a pessoa em estudos mais elevados e até mesmo numa carreira acadêmica.

Mercúrio é conhecido como o mensageiro dos deuses, de forma que qualquer tipo de comunicação ou publicidade, como livros, jornais, revistas, radio, televisão ou rede de computadores, recebe a influência de Mercúrio. Qualquer tipo de serviço de entrega (Correio) também é mercurial, obviamente.

Seguindo esta mesma lógica, a fala corresponde a Mercúrio. Para termos uma idéia básica, se Mercúrio se associa com algum benéfico, como Júpiter, por exemplo, então o nativo terá uma fala doce, cheia de sabedoria e religiosidade. Mas a associação com Saturno inclinaria a fala do nativo a ser um tanto ríspida. E quando Mercúrio está retrogrado, a pessoa pode se tornar tagarela, porque o movimento retrógrado exagera as qualidades dos planetas.

Todos os planetas são influenciados pelas associações que fazem no mapa, mas no caso de Mercúrio isso é mais verdadeiro ainda. Ele reflete os planetas que estão ao seu redor. Esta qualidade de Mercúrio é abordada na literatura antiga, por exemplo, no "Saravali", capítulo quatro, texto nove, onde R. Santhanam declara que "Júpiter, Mercúrio e Vênus são benéficos naturais... Mercúrio na companhia de maléficos e a Lua Minguante são considerados maléficos". Noutras palavras, Mercúrio é literalmente volátil - sua própria natureza é sublimada e o que ele espelha é a natureza dos planetas que o cercam, por assim dizer.

A habilidade corresponde a Mercúrio. Nos tempos modernos, onde se vê esta qualidade de Mercúrio se manifestar mais é nos escritórios. A digitação, o arquivo, a redação e o registro de vários tipos de informações, como o livro de caixa e de entradas e saídas, todos são mercuriais. Além disso, as habilidades artísticas, a de compor, de criar artesanato, e a proficiência técnica, todas correspondem a Mercúrio. E já que ele pertence à casta comerciante, a habilidade com negócios também é dada por este planeta aos seus nativos.

Mais uma coisa sobre Mercúrio - ele é generoso. Este traço é bem abordado no "Jataka Parijata", capítulo nove, verso dez, onde se lê: "Se Mercúrio ocupa a décima casa, o nativo se sacrificará em algumas tarefas..." (tradução de V. Subramanya Shastri). A idéia é que a décima casa (*karma-sthan*) indica as ações do nativo e a casa por onde a própria alma se expressa. Assim, se o verso nos diz que aqui Mercúrio inclina a pessoa ao sacrifício, serviço público e similares, isso significa que Mercúrio, por natureza, é generoso e gosta de auxiliar.

Este traço é normalmente atribuído ao fato de que o *adi-devata* de Mercúrio é Vishnu, a Personalidade Suprema do Próprio Deus. O *adi-devata* é o "símbolo" do semideus, por assim dizer, que tipifica as qualidades intrínsecas de um planeta. Vishnu é amplamente citado em todas as literaturas védicas, especialmente nos Puranas, como uma Personalidade que perdoa e é generosa, que sempre vem em socorro dos Devas, os deuses, quando seus eternos oponentes, os Daityas, se levantam para vencê-los. Portanto, podemos concluir que Mercúrio não é apenas um planeta generoso, mas que ele inclina a pessoa à religiosidade, à bondade e inclusive torna seu nativo devoto de Vishnu, se outras indicações o permitirem.

JÚPITER

Júpiter é Brihaspati no esquema védico das coisas, o guru de Indra e dos Devas. Para começar, isto sugere que ele seja um grande brâmane, que dizer de ser um professor, sacerdote ou planeta religioso!
Na realidade, como brâmane, Júpiter indica todos os tipos de conselhos cármicos, porque esta é a natureza dos darmas bramínicos. Na antigiudade, estas atividades eram executadas pela casta dos brâmanes, mas atualmente, o papel bramínico de Júpiter seria o de um conselheiro, assistente ou algum tipo de profissional moderno. A combinação de Júpiter com a Lua pode fazer a pessoa se orientar à psicologia; com Marte, um advogado; com Mercúrio, um contador ou economista ou, se se der na quinta casa, um conselheiro de investimentos financeiros. Outros casos particulares dependem da situação de Júpiter no mapa, mas o principal é que Júpiter sempre leva a pessoa a um papel de conselheiro.

Por ser brâmane, guru e instrutora, a personalidade jupiteriana sente que tem autoridade, e que a sua opinião vale como a "ultima palavra".

A este respeito, um dos títulos de Júpiter é *Dharma-karaka*, ou o indicador de religião. Júpiter da compreensão espiritual e sabedoria. E, como sacerdote, ele inclina a pessoa às cerimônias e rituais religiosos, também.

Júpiter é um grande educador, como bramâne. Na verdade, ele é chamado de *Vidya-karaka*, porque Júpiter aponta para o conhecimento. Sob sua influência, a pessoa adquire os conhecimentos mais elevados, em universidades, podendo ainda se envolver na carreira do magistério, de uma forma ou de outra.

Outro título dado a Júpiter é *Dhana-karaka*, ou indicador de riqueza. O papel de Júpiter como indicador financeiro da pessoa constitui uma das suas definições mais acertadas. Especificamente, os investimentos e o dinheiro que se tem no banco pertencem à esfera de

influência de Júpiter, porque a expansão é outro dos seus traços principais. Afinal, o que são dinheiro em banco e investimento, senão dinheiro que cresce?

Outra forma pela qual esta faceta de crescimento jupiteriano normalmente se manifesta é sugerida pelo seu título *Putra-karaka*, ou indicador natural de filhos. Num mapa, são principalmente Júpiter, a quinta casa e seu regente os indicadores da existência de filhos, e até mesmo dos seus destinos.

Júpiter é o maior dos benéficos. Como se diz quando ele se situa num mapa, fortemente centralizado, pode salvar o nativo de influências maléficas de outras combinações planetárias.

Júpiter é o oposto planetário do constritivo Saturno. Enquanto Saturno limita as possibilidades da pessoa e estabelece parâmetros, Júpiter sugere desenvolvimento, desdobramento, evolução, satisfação e dá uma expressão positiva. Mesmo quando se encontra aflito, ou tem seu poder diminuído, ele tende a tornar a pessoa supergenerosa, otimista e muito agradável; mas a ausência de canais saturninos, por exemplo, pode fazer com que o nativo se torne incapaz de dizer não e dissipe seus esforços sem garantia de sucesso.

Mercúrio, por outro lado, tem uma posição oposta à de Júpiter também no sentido de planeta do raciocínio: Júpiter trata da sabedoria e do bom senso, mas o seu elemento conservador não fica cômodo na presença do comportamento racional de Mercúrio.

Examinaremos agora as palavras de B. V. Raman, quando diz que "a posição de Júpiter também melhora consideravelmente (um mapa), tornando o nativo independente dos outros e autodidata. Júpiter expande a dignidade da pessoa, de forma firme, mas silenciosa". A lógica por trás disso é que Júpiter é o planeta de *Punya*, ou créditos cármicos obtidos em vidas passadas, de maneira que nesta existência a pessoa deverá ter sorte nos seus empreendimentos e se expandir, mesmo naquilo onde os outros falham.

VÊNUS

Vênus é outro grande benéfico. No esquema védico, Vénus é conhecido como Shukra-Acharya, o mestre espiritual de um grupo materialista conhecido como Daityas. Vênus é considerado um planeta muito misericordioso, já que facilitava a reforma dos Daityas. Neste contexto, ele é conhecido como o originador das escrituras - tendo nas mãos uma pena e um canudo (manuscritos). Não duvide de que Vênus (Shukra) seja um planeta benéfico, muito embora seja o professor dos materialistas. B. V. Raman consubstanciou este fato para nós, os ocidentais, na sua tradução do "Bhavartna-Ratnakara", quando menciona que Parashara teria apontado "Daitya Guru Shubha" (Vênus) como benéfico. E no "Notable Horoscopes", o Dr. Raman diz que Vênus é um planeta devocional e emocional.

Como mestre espiritual e professor, Vénus é também um grande brâmane. Portanto, de forma semelhante a Júpiter, Vênus pode reforçar os carmas profissionais, de aconselhamento e de magistério, num mapa. Na verdade, o apelo mais marcante de Vênus é o sensual. Mas se os carmas acima estiverem presentes, então eles poderão se manifestar e ser fortalecidos por Vênus, nos períodos venusianos. E não apenas carmas ligados à sensualidade, mas também prazeres, confortos e coisas refinadas são do domínio deste planeta. Vênus gosta de se cercar destas coisas: conforto, luxo, mobília, beleza, harmonia, poesia, palco, arte, dança, musica, sedas, prata, diamantes, roupas finas, incenso e perfumes.

Assim como todos os tipos de confortos pertencem a Vênus, este planeta também representa os veículos. É por isso que Vênus também tem o título de *Vahana-karaka*, ou indicador natural de veículos.

Os licores e as intoxicações de todos os tipos também são do domínio de Vênus. Sua combinação com Saturno frequentemente ocasiona intoxicação, como quando se consome marijuana, álcool ou heroína. Mas ainda assim, é Vênus o principal planeta relacionado as intoxicações.

As vacas são representadas por Vênus. Em todas as literaturas clássicas, as vacas correspondem a Vênus. Porém o leite é uma indicação essencialmente lunar.

Provavelmente as indicações mais famosas de Vênus são o amor, o sexo e o casamento, da mesma forma que na astrologia Ocidental. A sétima é a casa do casamento e do sexo em geral, segundo seu nome atesta, *kama-sthan* (lugar de amor ou de luxuria). A natureza da vida sexual do nativo, quando se manifestará na sua vida, o casamento e a própria natureza do cônjuge devem ser julgados a partir de Vênus.

Além disso, a quinta casa indica os namoros e relacionamentos amorosos juvenis, ao passo que a décima-segunda trata muito mais do sexo como prazeres sexuais. Vênus não é, claro, o mesmo que Cupido, que é uma entidade separada. No esquema védico, refere-se ao Cupido como *Kamadev* (deus do amor).

SATURNO

O último dos sete "planetas" mais importantes é Saturno, assim como seu dia, Sábado, é o ultimo da semana. Um dos nomes sânscritos para Saturno é *Surya-putra*, já que ele é filho de *Surya*, o deus Sol, e de Chaya, a sombra. Aparentemente, Saturno recebeu da mãe a escuridão, já que a sombra é indicada por ele. Assim, ele acompanha temas tais como ocultismo, misticismo, segredos ocultos e o desconhecido, todos estando sob o seu domínio.

Outro nome de Saturno é *Shanaish-char* (aquele que se move devagar). Na verdade, nos Puranas se atribui sua lentidão ao fato de ser aleijado. Isto, porque seu pé foi cortado, a altura do tornozelo, por Rávana, o inimigo de Rama. Dizem que em determinada época Rávana reuniu todos os planetas na décima-primeira casa, onde poderiam produzir bons resultados. Mas, para atrapalhar os planos de Rávana, Satumo se moveu para a casa das perdas, num momento crucial, e por esta razáo Rávana lhe atirou o disco, aleijando-o.

Esta anedota purânica é instrutiva, pois confirma que não apenas Saturno é lento, mas que também é um planeta que coloca obstáculos. Na astrologia de predições, sabe-se que os impedimentos ocultos são causados por Saturno.

A lentidão de Saturno mostra outra das suas principais indicações: o tempo. Saturno produz resultados vagarosos, quase sempre depois de uma longa espera, porque é o planeta do tempo. O conceito expresso no ditado comum de que "o tempo está do seu lado" é, com certeza, saturnino. Precisa-se ter um Saturno forte no mapa para se auferirem benefícios da espera, da paciência e da passagem do tempo. E a estória da tartaruga e da lebre corroboram o tema saturnino.

Quaisquer instrumentos que meçam o tempo também são saturninos, por natureza. Os relógios de Sol são notoriamente de Saturno, porque eles dão as horas através do Sol e da sombra, dois dos principais temas deste planeta.

A astrologia é saturnina, da mesma forma, pois envolve o elemento tempo. Ela é basicamente uma questão de avaliação do tempo para a eclosão de reações cármicas pela abstração feita através dos símbolos astronômicos. Já mencionamos que Mercúrio é o planeta da inteligência abstrata e que ele é, portanto, o principal planeta associado á astrologia. Mas qualquer indicação mercurial num mapa teria que ser "beijada" pela influencia de Saturno (isto é, por signo de ocupação, por aspecto, etc.) para que a astrologia possa se manifestar. Assim, o misticismo que envolva tempo deve ser obtido de Saturno.

De certa forma, Saturno é supremo entre os planetas precisamente porque ele representa o tempo e o tempo é um assunto do Deus Supremo. O tempo é a finalidade. É a coisa mais certa do mundo, é a ultima palavra. Já mencionamos Sri Krishna no "Bhagavad-Gita" (11:32), onde o Abençoado Senhor diz: "Eu Sou o Tempo, o grande destruidor dos mundos, e aqui vim para Me comprometer com todas as pessoas". Saturno indica a vontade do Supremo porque ele também é indicativo do Tempo, trabalho do Divino. Por esta razão, Saturno é chamado de *Adrishta* ou invisível, por causa dos efeitos do tempo, que por serem tão sutis normalmente passam despercebidos.

Saturno também recebeu o título de *Ayush-karaka*, ou planeta indicador da morte. Na realidade, *ayush* significa alento, respiração. A cultura Védica formou o conceito de que a longevidade pode ser medida pela quantidade de inspirações que se toma na vida. Então, como Saturno é o planeta do tempo e das inspirações, ele também é o indicador natural da longevidade. Talvez seja por isso que Saturno dirija um abutre. Desnecessário dizer que os cemitérios e crematórios correspondem ao astro dos anéis.

E assim como a morte é saturnina, as doenças também o são. Saturno é o *karaka* delas. Especificamente, as enfermidades causadas pela depressáo e pela preocupação, tais como as úlceras, câncer e as doenças prolongadas são todas saturninas. A enfermidade e a astrologia médica são praticamente um estudo analógico de vários indicadores, como a sexta casa (das doenças), o Ascendente, o regente do Ascendente e a oitava casa. Mas saiba que o *karaka* das doenças é Saturno e que as indicações de doenças ou de má saúde se manifestarão nos seus períodos e subperíodos planetários.

Mas não são só as doenças e a morte que correspondem a Saturno, como também o período da vida no qual elas normalmente ocorrem - a velhice. Saturno, da mesma forma que as últimas casas de um mapa, indica a segunda metade da vida do nativo.

Uma vez que Saturno representa carmas absolutos e temidos como o tempo, doenças e morte, é obvio que ele não é um planeta gentil, um benéfico como Vênus ou a Lua, ambas sendo normalmente descritas como "suaves". A menos que sublimado de alguma forma, Saturno e um planeta ríspido por natureza. No seu livro "300 Important Combinations", B. V. Raman descreve este planeta como "mau, cruel, indigno e pecador". Ríspido, caustico e frio são outros adjetivos que descrevem bem a sua natureza básica.

Isto é um pouco diferente do jeito pelo qual Saturno é descrito na astrologia Ocidental. Nela, Saturno é associado com a piedade, com a era de Aquário e o socialismo que beneficia as massas, e tudo isso é verdadeiro quando Saturno se encontra num local favorável. Um Saturno sublimado dá ao nativo um elemento de disciplina e o toma serio. Saturno ajuda a pessoa a estabelecer parâmetros, a canalizar energias e a permanecer nos trilhos. Um tal Saturno pode tornar o nativo um auditor ou uma pessoa que exerce vigilância sobre as outras, ou até mesmo um tipo de reforço da lei, como um policial, por exemplo. Mas os dados específicos dependem das outras combinações planetárias. Quando Saturno está favorecido, sua rigidez se manifesta de forma produtiva, e a pessoa pode se tornar um administrador minucioso. Por exemplo, o nativo pode trabalhar como um contramestre entre os operários, pois Saturno representa a classe operária dos homens, para começar. Então

quando ele está favorável num mapa, a pessoa pode ocupar um status mais elevado entre os trabalhadores, ou se beneficiar de alguma forma do trabalho braçal. E a teimosia de Saturno se transforma em determinação

Mas, muito frequentemente, Saturno age como um precursor do carma desfavorável do passado, cujas reações nos visitam na existência atual. Este tipo de influência (cármica) de Saturno num mapa faz com que o nativo seja subjugado, que acabe em posições subservientes e que fique dependente dos outros. As situações no emprego, nas quais o indivíduo mal se sustenta, são indicativas destas influências. Limitações e restrições são tragos típicos de Saturno. Como um exemplo extremo, as cadeias e penitenciárias são impostas por Saturno. A pobreza e a necessidade também são saturninas, assim como os mendigos.

Outro traço básico de Saturno nos é dado pelo seu titulo *Dukha-karaka*, ou planeta indicador das tristezas. Na verdade, a tristeza existe em vários graus de intensidade, seja chamada de melancolia, abatimento, mágoa, aflição ou depressão: São todas indicadas por Saturno.

Saturno também provoca humores sérios e sombrios. Talvez seja por isso que Saturno é um planeta tão filosófico. Na verdade, ser triste e filosófico são praticamente a mesma coisa; e apenas uma questão de intensidade. Quando uma pessoa experimenta os humores expansivos e felizes de Júpiter, por exemplo, não está exatamente sendo filosófico. Mas quando ela experimenta a tristeza, tende a se tornar mais filosófica acerca da vida.

O que nos leva a questão do *Vairagya*, ou o humor da renúncia. J. N. Basin utilizou adequadamente o termo "falta de paixao" para expressar o humor *Vairagya* dado por Saturno. O despojamento e a aparência filosófica causados pelo impacto de Saturno nos levam a renuncia. Mesmo que Júpiter envolva a pessoa na religiosidade e nos ganhos materiais, noutras palavras, a religião com a idéia de "nos dar o pão de cada dia", e o humor saturnino que praticamente levanta a ancora do prazer material e facilita a auto-realização. Assim, para um progresso real na vida espiritual, Saturno tem que ser sublimado por algum tipo de influencia religiosa, por exemplo, a ocupação de um signo religioso, como Peixes, ou de uma casa religiosa, como a *Dharma-sthan* (nona).

De volta a uma abordagem mais prosaica, nenhuma análise de Saturno estaná completa sem o reconhecimento de que a agricultura é outra das principais indicações dele. Como pode um planeta que indica a morte também indicar o crescimento e a vida? Qual a razão astrológica para isso? Bem, lembre-se de que um dos traços mais marcantes de Saturno é a lentidão. Uma qualidade intrínseca da vida de qualquer tipo de planta e o crescimento lento. E a agricultura requer uma grande quantidade de trabalho braçal. E trabalho braçal também é uma qualidade saturnina, não é em absoluto jupiteriana, pois se fosse seus resultados se encaixariam com pouco esforço, como por exemplo os lucros de um investimento. Mas no caso da agricultura, a pessoa se senta e espera pelos lucros do investimento, tendo que trabalhar duro para eventualmente poder fazer a colheita de um campo. Por ultimo, lembre-se de que Saturno é um planeta da sombra, da escuridão e das coisas ocultas. A vida de todas as plantas pode ser basicamente definida como sustentada pelas raízes na terra. Noutras palavras, num lugar escuro, escondido. Seguindo esta mesma lógica, o cabelo e os dentes são representados por Saturno. De qualquer forma, por meio da natureza específica do planeta Saturno e das idiossincrasias básicas da agricultura, é astro "lógico" e aparente que o planeta associado a agricultura não poderia ser outro.

E uma vez que os lugares ocultos e escuros são saturninos, o leitor deveria saber que os túneis, interiores, cavernas, minas e indústrias extratoras de minérios em geral ficam sob a égide de Saturno. Não apenas as raízes! A indústria petroleira, por exemplo, é saturnina,

especialmente se nos lembrarmos que a cor representada por Saturno é a preta. E também a indústria de carvão.

Já mencionamos que o trabalho braçal corresponde a Saturno. Mas ele merece que enfatizemos que a classe trabalhadora, ou operaria, assim como os pobres, as massas, os criados e a casta sudra da India são representados por Saturno. Por exemplo, os operários da indústria, da agricultura, os escravos, os sindicatos, os caseiros, pedreiros e operários de construções de todos os tipos são filhos de Saturno. Já que o ferro e o aço são os metais saturninos, a indústria do aço e seus trabalhadores também ficam representados por Saturno. (O chumbo também)

Assim, Saturno é um dos planetas principais, que trata de aspectos inegáveis da vida, tais como trabalho, velhice, doenças, tempo e a própria morte. Nada é periférico com Saturno.

Mas além dos sete planetas principais, a astrologia védica leva em consideração os nódulos lunares norte e sul, conhecidos em sânscrito como o eixo *Rahu-Ketu*. Eles são chamados de Cabeça do Dragão e Cauda do Dragão na astrologia Ocidental. Na terminologia científica, eles são conhecidos como os nódulos magnéticos da Lua. Eles não tem, na verdade, nenhum corpo físico ou forma, como os outros planetas, mas existem como pontos de influencia magnética, que os sábios védicos perceberam que influenciavam a vida humana. Sua existência era conhecida até pelos índios maias do Iucatán e da América Central, que se utilizavam deles para calcular os eclipses do Sol e da Lua, como os astrônomos modernos.

Aqui, talvez seja apropriado mencionarmos que a astrologia védica não leva em consideração os planetas externos Urano, Netuno e Plutão. O que não significa que eles fossem desconhecidos aos sábios védicos. Afinal, estes eram definitivamente conscientes dos nódulos magnéticos, que nem sequer têm forma física, o que dizer daqueles gigantes gasosos! E lembre-se de que o conhecimento disponível aos sábios védicos não era apenas empírico; a fonte de seu conhecimento era a introspecção. Suas vidas eram guiadas pela Super-Alma, a Quem eles eram receptivos por causa da sua pureza.

Entretanto, parece que os sábios não acharam que a influencia daqueles planetas fosse suficientemente significativa para que fossem incluídos no esquema astrológico das coisas. Algumas coisas só podem ser entendidas através da sucessão por discípulos, uma vez que não podem ser prontamente percebidas pelos meios empíricos. Não sabemos exatamente por que os sábios não incluíram os planetas exteriores no seu esquema astrológico; não sabemos que razões tiveram, então. Entretanto, os sábios védicos não poderiam explicar fenômenos planetários relacionados a planetas que não pudessem ser percebidos pelo homem comum nem questionados por ele. O que eles teriam dito às pessoas daquela época, quando os telescópios e a tecnologia moderna ainda não tinham tornado aqueles orbes visíveis? "Gostaríamos que soubessem que existem certos planetas que vocês não podem ver e nós não vamos lhes dizer nada sobre eles, de qualquer forma, porque eles não tem nada a ver com o esquema astrológico das coisas?" Assim, não temos nenhum registro de comentários feitos por nenhum dos sábios acerca dos planetas exteriores, embora muito do conhecimento védico tenha se perdido. Mas não se pode dizer, tampouco, que aquele conhecimento não existiu.

Se fôssemos especular sobre as possíveis explicações lógicas, poderíamos simplesmente chegar à conclusão de que aqueles planetas estão longe demais para exercer qualquer influência. Existe uma barreira invisível em torno do "sistema solar", mencionada na literature védica como *Loka-loka*. É basicamente demarcada pela órbita de Saturno. Os planetas dentro da *Loka-loka* foram percebidos como iluminados, os de fora não tanto. Talvez isso explique sue exclusão do esquema da astrologia védica.

No caso de Plutão, até poderia ser porque este planeta é simplesmente muito pequeno para produzir qualquer efeito. Os astrônomos modernos nos informam que Plutão tem apenas algumas centenas de quilômetros de diâmetro, do tamanho de muitos dos asteróides. Existe, inclusive, uma agitação na comunidade astronômica para tirar dele o *status* de planeta, primeiramente por esta razão. [Isto foi feito em 2006] E ele está tão distante! Assim, poderia influenciar a vida humana como um planetas? O problema é que, quando saímos dos limites do conhecimento que nos foi passado pelos sábios, ficamos sujeitos ao erro, por causa da natureza imperfeita dos processos empíricos, como a nossa própria percepção. Os sábios nos deixaram um sistema muito funcional de astrologia, então por que modificá-lo?

De qualquer forma, a Cabeça do Dragão e a Cauda do Dragão (*Rahu* e *Ketu*, respectivamente) foram levados em consideração pelos sábios védicos, portanto, vamos considerá-los agora, também. Existem dues expressões védicas que explicam a natureza básica destes dois "planetas", que foram popularizados pelo Dr. Raman: *Shanivad Rahu*, que significa que Rahu corresponde à natureza básica de Saturno, e *Kujavad Ketu*, que quer dizer que Ketu segue a natureza básica de Marte. Assim, da mesma forma que Saturno é um planeta de natureza melancólica e cáustica, Rahu também o é. E como Marte, Ketu também possui qualidades energéticas, aguerridas e explosivas.

Outro trago principal destes dois planetas é o exagero. Eles aumentam e exageram as indicações dos signos que ocupam, dos planetas com os quais se associam, cases e constelações que os cercam. A forma pela qual os nódulos agem sobre a mente é muito ilustrativo deste traço. O estado mental normal é calmo, equilibrado e, certamente, sem medo. Mas quando Rahu e Ketu influenciam fortemente a Lua (a *karaka* da mente), o fanatismo, as fobias, a paranóia e a histeria são normalmente observados. E como o movimento normal de ambos é retrógrado, é interessante verificar que eles representam coisas opostas e diferentes às normais. Por exemplo, Rahu é o planeta da revolta e da revolução. A revolução é certamente o oposto do estado normal das coisas.

Outro exemplo seria a altura. Quando Rahu e Ketu estão favoráveis num mapa, o nativo terá bom carma com relação as alturas. Esta pessoa não temerá as alturas e poderá inclusive trabalhar como limpador de janelas de arranha-céus ou para-quedista. É claro, a maioria das pessoas não se torna limpador de janelas. Mas o caso é que uma pessoa com Rahu e Ketu bons (não obstante uma Lua aflita) lidaria com as alturas muito bem, ao passo que outra pessoa com um Rahu aflito normalmente terá problemas com as alturas. Este é outro exemplo de como Rahu e Ketu têm um efeito oposto ao normal.

No capítulo 34 do "Birhat Parashara Hora Shastra", verso 16, Maharishi Parashara descreve um traço muito importante de Rahu e Ketu, que provavelmente tem o maior impacto de todos - nós podemos chamar a este traço "fator reflexivo". Lá, o sábio declara que Rahu e Ketu produzem predominantemente os efeitos devidos à conjunção com o regente da casa ou devidos a casa que ocupam.

Isso é muito importante porque eles são *chaya grahas*, planetas de sombra. Por definição, uma sombra reflete a realidade de outra sombra, embora não seja uma duplicação perfeita. Assim, sendo Rahu e Ketu "planetas de sombra", segundo o Maharishi, eles refletirão "predominantemente" os resultados de outras influências.

Esta natureza reflexiva dos nódulos, além de ser mencionada por Parashara, é corroborada nas histórias dos Puranas. No meio da estória, os semideuses se retiram para a assembléia de Indra para tomar o néctar da imortalidade, depois de terem-no colhido na montanha Mandara, de onde o néctar vinha.

Naquela ocasião, o Daitya Rahu se disfarçou como um dos semideuses e tomou um golinho do néctar. Descoberto pelo Sol e a Lua, foi entregue como espião a Vishnu. Para puni-lo, cortou sua cabeça com Seu disco. Mas como Rahu tinha tomado um pouco do néctar, seu corpo continuou vivo, embora sem cabeça. E esta parte do corpo de Rahu orou e ofereceu um sacrifício a Vishnu -- Ele o recompensou com uma cabeça de serpente e um rosto vermelho.

Na verdade, existem inúmeras lições nesta estória. Primeiro, tanto Rahu como Ketu têm naturezas de répteis. Ketu até mesmo tem a cabeça de réptil. Portanto, os comentários que tecemos anteriormente acerca dos carmas fortes em relação as coisas representa¬das por Rahu e Ketu são verdadeiros neste sentido, também. Quando o eixo Rahu-Ketu está aflito num mapa, ou influencia o Sol ou a Lua, então o nativo tem medo de cobras e répteis. Ao contrário, quando Rahu e Ketu estão bem situados no mapa, a pessoa parece ter uma simpatia natural pelos répteis. Por exemplo, este nativo não temerá cobras nem terá experiências desfavoráveis com elas.

Outra lição a ser aprendida desta história é que Rahu e Ketu são inimigos do Sol e da Lua. Sua influência sobre os luminares nunca é favorável, podendo resultar em estados emocionais anormais, tais como a paranóia, preocupações e fanatismo, conforme já mencionamos.

O que pode ser mais significativo é o fato de que, estando na assembléia dos deuses, Rahu atuava como um deles. Noutras palavras, ele praticamente tomou a aparência deles porque refletiu o que o cercava. Na astrologia de predições, também, Rahu e Ketu agem de forma semelhante e refletem a influência exercida pelos regentes dos signos onde se encontram, as associações e até mesmo os aspectos que eventualmente recebam. Esta é a importância do verso acima.

Ao mesmo tempo, deve-se também lembrar que eles ainda produzem seus próprios resultados, independentemente da sua natureza reflexiva. Isso tudo corrobora o que foi dito no verso de Parashara Muni, porque o rishi simplesmente declarou que os nódulos têm uma natureza "predominantemente" reflexiva. Ele não disse que os nódulos eram camaleões nem médiuns transparentes em tudo. Ao mesmo tempo, através da sua própria natureza, eles produzem seus próprios resultados, isto é, de acordo com suas naturezas, conforme já mencionamos.

Esta charada tem alguma coisa a ver com *quanto e de quem*. Noutras palavras, quando vários fatores influenciam Rahu e Ketu, qual deles se impõe mais fortemente? E até que ponto Rahu e Ketu produzem resultados próprios? Estes podem ser subjugados ou se manifestam, tornando o "fator reflexivo" secundário?

A experiência demonstra que os nódulos, primeiramente, produzem os resultados do regente do signo onde estão e por cima dos resultados das associações e dos aspectos que possam receber. E isto acontece basicamente porque os resultados refletidos não contradizem suas indicações básicas, em termos da natureza intrínseca dos dois, a casa e o signo onde se situam.

Amizades Planetarias	A Qual Considera Como Amigo	A Qual Considera Como Inimigo	A Qual Considera Como Neutral
Sol	Júpiter, Marte, Luna	Saturno, Vênus, Rahu, Ketu	Mercúrio
Lua	Sol, Mercúrio	Rahu, Ketu	Saturno, Vênus, Júpiter, Marte
Marte	Lua, Júpiter, Sol	Mercúrio	Saturno, Vênus
Mercúrio	Rahu, Vênus, Sol	Lua	Júpiter, Marte, Saturno
Júpiter	Sol, Marte, Lua	Mercúrio, Vênus	Saturno
Vênus	Mercúrio, Saturno, Rahu	Sol, Lua	Júpiter, Marte
Saturno	Vênus, Mercúrio, Rahu	Sol, Marte, Lua	Júpiter

Planeta	Grão/Cereal
Sol	Trigo
Lua	Arroz
Marte	Dhal Vermelho
Mercúrio	Mung Dhal
Júpiter	Grão de Bico
Vênus	Fava
Saturno	Sesamo

Planeta	Idade
Sol	50
Lua	70
Marte	16
Mercúrio	7
Júpiter	30
Vênus	16/20
Saturno	

CAPÍTULO DEZ - Posição dos Planetas nos Signos

A maneira pela qual um planeta reage à sua posição nos diferentes signos é um dos elementos principais da astrologia. Existe ampla informação a respeito da natureza dos planetas nos diferentes signos, em toda a literatura astrológica clássica, assim como na literatura moderna. Na verdade, estas correspondências são bem padronizadas e bastante conhecidas. Freqüentemente, é apenas uma questão de se aplicar a lógica à astrologia. Por exemplo, o Sol em qualquer um dos dois signos de Mercúrio faz o nativo brilhar na gramática ou naquilo que escreve. Isso é coerente simplesmente porque o Sol, representando nossa alma, onde quer que ele esteja, indica nossos interesses e instintos, o que significa dizer que foram nossas habilidades nas vidas passadas. E Mercúrio, porque é o planeta da comunicação, da gramática, da leitura e da redação. Portanto, o Sol num signo mercurial contribuiria, naturalmente, para alguma aptidão mercurial.

Mantendo-nos fiéis ao sistema original de Parashara, muitas das indicações que apresentaremos a seguir foram tiradas do *Brihat Jataka* e do *Saravali*. Mas a experiência e a lógica astrológica também foram, naturalmente, levadas em consideração.

Os luminares são de importância fundamental, uma vez que o Sol e a Lua representam nossa alma e nossa mente, respectivamente. O Sol ainda é indicativo de nossa própria vontade, das nossas características e instintos.

O SOL

Em Áries: Áries é o primeiro signo do zodíaco e o Sol, o planeta da criação. Não admira que o Sol, aqui, fosse descrito como pioneiro e original. Áries é um signo do fogo, portanto o Sol aqui torna o nativo ríspido, desafiador, ambicioso e ativo. Os instintos autocráticos do Sol estão a todo vapor, neste signo, pois Áries é o seu signo de exaltação, onde ele fica mais forte.
Por esta razão, a pessoa que tenha o Sol em Áries deve ter um grande interesse na sua alma, uma vez que o Sol é o *Atma-karaka*, o planeta indicador da alma. A vida religiosa deverá ser importante também na vida destas pessoas, se outras indicações planetárias apoiarem este interesse pela auto-realização, já que o Sol também é indicador de templos. Observe que desde a Antiguidade, quando a cultura védica se espalhou por todo o planeta, o dia do Sol (domingo) ficou sendo o dia de ir a igreja e rezar.
Sendo Áries um signo tão favorável para o Sol, sua colocação aqui favorece todos as correspondências solares típicas. Por exemplo, os ossos e o esqueleto do nativo, assim como sua visão, saúde, fama, status, suas relações com os órgãos governamentais e seu senso de honra e dignidade, ficam todos fortalecidos pelo fato de estar em Áries o Sol.

Em Touro: O Sol aqui dá ao nativo uma orientação domestica, artística e sensual, em um nível profundo da alma. Torna a pessoa confiante, uma vez que Touro é o signo do touro – não é, nem um pouco um signo frágil, para o ousado e anímico Sol.
Já que Touro é um signo da terra, aqui o Sol pode tornar a pessoa prática e possivelmente inclinada a trabalhar com a terra, se outras combinações o justificarem. Uma área de interesse poderia ser a criação de animais em fazendas ou pastagens, pelo fato de Touro representá-la.
O *Brihat Jataka* menciona que "a pessoa lida com roupas". Que interessante saber que a Lua, o planeta das roupas e tecidos de algodão, se exalta em Touro!

Em Gêmeos: Conforme mencionado, Gêmeos é um signo de comunicação, composição, gramática e idiomas. Assim, a pessoa que tem o Sol neste signo possui interesse nestas coisas. O que, talvez, seja mais intrínseco, é o fato de Gêmeos ser um signo intelectual, científico e habilidoso. É um signo de abstração, sendo representado por símbolos humanos. Sob esta luz, não admira que o Sol em Gêmeos incline o nativo à astronomia, à ciência, aos idiomas e habilidades técnicas, dando-lhe uma disposição acadêmica.
Como um signo de abstração, a pessoa que tenha o Sol aqui poderá se interessar por ciências de computação, programação e qualquer tipo de trabalho que tenha algo a ver com códigos e simbolismo.
A natureza de Gêmeos dá aos seus nativos um elemento de comunicação seco e rapidíssimo, alem de flexibilidade e gosto pelas mudanças.

Em Câncer: Câncer é um signo da água, feminino e emocional. Quando ocupado pelo Sol, a abrasividade deste planeta diminui. Isso ajuda o nativo a se tornar caloroso, emocional, carinhoso, sincero e sentimental.
Este posicionamento sugere sensibilidade, porque Câncer é um signo muito sensitivo, representado por nada menos que o caranguejo, e o Sol indíca a personalidade centralizada da pessoa.

O Sol em Câncer faz com que o nativo tenha uma afinidade com a água, gostando do oceano, das praias, de nadar e velejar. Pode inclusive se formar alguma conexão com a Marinha, já que o Sol é o planeta do governo e Câncer é aquoso.
As habilidades e qualidades bramínicas estão latentes nestas pessoas. Por exemplo, ensinar e treinar são atividades que chegam naturalmente às pessoas com o Sol em Câncer. "A paz, o autocontrole, austeridade, pureza, tolerância, honestidade, sabedoria, conhecimento e religiosidade", que Sri Krishna menciona como naturezas bramínicas no capitulo 18 do *Gita*, não são estranhos a estas pessoas, não obstante outras combinações do mapa.
O *Brihat Jataka* diz que os nascidos com o Sol em Câncer são "astrólogos especialistas". Isto talvez seja porque o Sol, num signo de sentimentos, se torne intuitivo.
A indolência é outra qualidade típica desta posição. É lógico que um signo de água tenda a extinguir o fogo e a energia solar.

Em Leão: Leão é o signo do próprio Sol, portanto aí as qualidades solares são expressas na sua totalidade. As habilidades de independência, da capacidade de organização, da generosidade, orgulho, ambição, ego, dignidade, lealdade, fortaleza e liderança são todas comunicadas pelo Sol em Leão. Para melhor compreender esta localização, lembre-se de que ambos, o Sol e Leão, possuem uma natureza real. Na verdade, todas as qualidades que foram mencionadas acima são reais.
A natureza autocrática é reforçada pelo Sol no seu próprio signo. Assim, a pessoa que nasce com o Sol aqui deve se sentir pouco confortável junto a pessoas iguais, ou em posições subservientes.
Leão é um signo fixo, portanto, o Sol aqui pode tornar o nativo teimoso e inflexível.

Em Virgem: De novo, o Sol ocupa um signo de Mercúrio, portanto, de novo o nativo terá um interesse natural em coisas que requeiram habilidade, inteligência e abstração, especialmente a habilidade de comunicação e de negócios, mas também nas áreas de matemática, astronomia, astrologia e ciências em geral.
O Sol em Virgem sugere um leitor e especialmente um escritor, uma vez que o Sol é o planeta da criação e Virgem, um signo literário. A pessoa deverá ter uma queda para a poesia, musica e arte.
O Sol em Virgem, especificamente, dá ao nativo destreza manual. A pessoa pode se expressar com as mãos, porque a Mansão Lunar Hasta cai em Virgem. O símbolo de Hasta é a mão, e esta constelação dá habilidades manuais.
Virgem é um signo feminino representado por uma jovem virgem. Assim, o Sol aqui também sugere gentileza, com certeza, qualidades maternais, altruísmo e generosidade. A ousadia do Sol, num signo de uma jovenzinha, fica sublimada. A pessoa com o Sol em Virgem já foi descrita como reservada e até mesmo tímida.
As habilidades que requeiram inteligência e abstração são naturalmente encontradas nas pessoas com o Sol em Virgem, a menos que existam outros bloqueios (pelos nódulos, por exemplo). Assim, como o Sol em Gêmeos, o Sol em Virgem também dá interesse pelas ciências, matemática, astronomia e astrologia.

Em Libra: Libra ou Balança é o signo da igualdade e da democracia, um signo onde o autocrático Sol não se sente muito confortável. Na verdade, este é o signo de debilitação do Sol. Assim, as qualidades mais nobres do Sol sofrem aqui, e a pessoa se torna arrogante, afetada, cruel, exibicionista e muito autocrática. A nobreza não existe no coração das pessoas com o Sol em Libra.
Normalmente acontece do nativo se inclinar a intoxicações, quando o Sol ocupa este signo. Este é um signo de Vênus, é claro, Vênus é o planeta dos intoxicantes. Balança é um signo aéreo e o Sol, um planeta do fogo, logo, não apenas licores como também intoxicantes que são fumados podem ser indicados pelo Sol neste signo.

Os problemas físicos que acompanham esta posição do Sol podem ser relacionados à visão, ao coração, osteoporose e digestão, pois o Sol é como o fogo da digestão e representa a vista, o coração e os ossos do nativo.
As pessoas com o Sol aqui desejam a igualdade nos seus corações mas sempre se sentem perturbadas, talvez por causa das próprias atitudes de rispidez, arrogância e autocracia. Ainda assim, seu esquema de valores dá importância à gentileza, à justiça e à equanimidade porque, para a pessoa, isso é apenas a natureza de Balança, e além disso o Sol ainda é o indicador dos seus instintos e características, mesmo estando debilitado.
As características solares se tornam pouco refinadas em Balança, porque a nobreza do Sol, aqui, sofre de perversão. É um signo do homem comum e este não é, normalmente, tão evoluído. Um resultado pratico produzido por esta posição solar é que a pessoa se torna muito franca e grosseira. Lembre-se de que Libra é um signo masculino e que o Sol é um planeta de fogo. A natureza de fogo e autocrática do Sol se torna descontrolada, aqui, e o nativo fica sem tato e rebelde. Problemas com as autoridades e o governo podem ocorrer, também.

Em Escorpião: Escorpião é um signo da água que, à primeira vista, não é o elemento ideal para o Sol. Mas o regente de Escorpião é Marte, que é um planeta amigo do Sol, e este é um signo de temperamento quente e que acompanha a natureza básica do Sol. A conclusão é que o Sol gosta deste signo, e as características básicas se manifestam bem quando o Sol ocupa Escorpião. Por exemplo, algumas descrições típicas do Sol neste signo tornam o nativo ousado, precipitado, combativo e aventureiro.
A habilidade tática e o instinto para a estratégia são inatos, quando o Sol ocupa Escorpião. Afinal, Escorpião pertence a Marte, um planeta de lógica militar, enquanto o Sol é, ele próprio, um planeta militar.
O Sol aqui, é claro, pode dar ao nativo um coração ativo e energético. A idéia de ter emoções calorosas e passionais corresponde bem ao Sol em Escorpião.
Outra característica principal do Sol em Escorpião é a sensibilidade. Escorpião é um signo representado por uma criatura de extrema sensibilidade, conforme já delineamos anteriormente, na seção que trata dos signos do zodíaco. Então o Sol, que rege os instintos e o coração da pessoa, pode torná-la sensitiva quando está em Escorpião. O Sol neste signo também sugere um gênio explosivo.
Os médicos e cirurgiões correspondem ao Sol por excelência, enquanto Escorpião se relaciona com hospitais, clinicas e ambulatórios. A implicação é obvia.
O fato de Escorpião ser um signo secreto não deve, tampouco, ser negligenciado. O Sol aqui deverá apoiar os tópicos correspondentes, tais como pesquisa e espionagem.

Em Sagitário: Em Sagitário, o Sol dá ao nativo um coração compassivo, porque este signo é religioso, para começar. É o nono signo do zodíaco, e a nona é a casa do darma e da religião, na astrologia Védica.
Este é um signo de projeção, em absoluto nunca um signo introspectivo. O Sol em Sagitário torna a pessoa, portanto, ambiciosa, um executor que deixa sua marca no mundo e ao seu redor. Uma perspectiva externa deve estar presente.
Sagitário é um signo do fogo e a presença do Sol nele deveria dar ao nativo muito gênio. O nativo não apenas deveria ter o coração de um guerreiro, resistente, mas o primeiro instinto deveria ser o de lutar, devido à natureza projetora do signo. Na verdade, o Sol aqui dá ao nativo o coração de um guerreiro cavalheiro. Esta é uma boa posição para um militar.
Os compromissos não chegam naturalmente para as pessoas com o Sol em Sagitário, pois, nos seus corações, elas resistem e rejeitam as pressões externas, como dois pólos positivos, um contra o outro.
As pessoas com o Sol aqui têm um desejo muito profundo de ser francas e honestas. Naturalmente, elas são diretas com as coisas e pessoas que lidam. Tem maneiras honradas e dignas, porque as qualidades solares positivas se desenvolvem neste signo.

Como o Sol prospera aqui, pode-se esperar que o nativo seja mentalmente independente e inclinado à medicina.

Em Capricórnio: Os traços opostos aos do Sol são naturais em Capricórnio, da mesma forma que o regente deste signo, Saturno, é o planeta da escuridão e da sombra, enquanto o Sol é uma entidade de luz. Assim, sem considerarmos outras combinações, podemos dizer que o Sol em Capricórnio torna o nativo preguiçoso, ao invés de energético ou ativo. Capricórnio é um signo de ignorância ou *tamas*, portanto aqui os instintos mais nobres do Sol sofrem. O orgulho solar se transforma em arrogância, quando refratado através de Capricórnio, e a moral tradicional some. O Sol aqui dá um elemento de frieza e até de maldade, porque esta é a natureza de Capricórnio.
Lembre-se de que o regente de Capricórnio, Saturno, é o planeta do tempo por excelência. As pessoas com o Sol aqui são pacientes e naturalmente sabem como usar o tempo em seu benefício. Por outro lado, elas gostam de adiar as coisas.
Por ser um signo da terra, Capricórnio faz com que as pessoas nascidas sob sua égide sejam trabalhadoras e práticas. Da mesma forma, os que tem o Sol em Capricórnio compreendem o trabalho árduo porque Saturno, seu regente, é o planeta que rege estas coisas. O lado prático do Sol em Capricórnio não pode ser subestimado: ele orienta estes nativos para as conquistas. Eles podem ser precoces, não ficando nas posições que ocupam e sempre querendo subir mais, até o topo.

Em Aquário: O Sol é um planeta de fogo, e aqui ele fica num signo masculino e de um planeta inimigo e um tanto rude. Assim, a pessoa que nasce com esta combinação tem um elemento rude no seu coração.
É claro, a raiva suprimida logo se transforma em tristeza, que é um traço pronunciado deste signo. A infelicidade é normalmente atribuída às pessoas com o Sol em Aquário, pois o Sol aqui torna uma alma melancólica. Alem disso, o *Brihat Jataka* menciona que o Sol em ambos, Capricórnio e Aquário, "cometem atos indignos da sua posição" (Usha & Shasi, capítulo 18, texto quatro). Noutras palavras, a pessoa adota uma profissão ou age contra a posição que ocupa na vida. Assim, a amargura da subserviência e da pobreza, em algum ponto ou outro ao longo da vida, fica indicada pelo Sol aqui.
Aquário é um signo místico. Uma vez que o Sol representa a alma, as habilidades e os instintos de vidas pregressas poderão ser acessados pelo nativo que tenha o Sol em Aquário.
E conforme pode-se esperar do Sol num signo de Saturno, o carma positivo em relação ao tempo e ao trabalho também se apresentará.

Em Peixes: Peixes é um signo da água, feminino e que sublima as características mais rústicas do Sol. Em conseqüência, a pessoa que tenha o Sol em Peixes poderá ter um coração pacífico, será gentil, acessível e meiga.
Uma disposição alegre naturalmente corresponde a Peixes, que dizer quando o Sol se coloca aí! A pessoa se torna positiva e afetuosa, do fundo do seu coração.
Lembre-se de que Peixes é representado por dois peixes que nadam em direções contrarias. Assim, quando o próprio planeta do coração ocupa este signo, o nativo tende a ser tímido e nervoso.
Na verdade, o gênero feminino e a natureza dual deste signo (que não é nem fixo nem móvel, e sim ambos) tornam o nativo flexível e dócil. Portanto, a pessoa gosta de ajudar os outros, sustenta-os e se dedica a causas espirituais, quando o Sol ocupa Peixes.
O "Brihat Jataka" menciona outra indicação em relação ao Sol no signo feminino de Peixes. Varaha Mihir afirma que "a pessoa será respeitada pelas mulheres" (ibid). O carma positivo em relação às mulheres é sugerido para as pessoas que têm o Sol, o planeta do coração e da alma, num signo feminino positivo.

Um planeta satvic (honorável) neste signo religioso torna o nativo naturalmente religioso, honesto e piadoso. E uma vez que é um signo bramínico, a pessoa se torna como um sacerdote, tendo boa habilidade para ensinar.
Por fim, sobre o Sol em Peixes, o "Brihat Jataka" (*ibid*) nos diz que "o nativo se torna rico se negociar com produtos da água". Isso apenas indica uma predisposição, quando se tem o indagador natural da consciência, dos instintos e da própria alma, num signo aquático. Assim, se outros aspectos o apoiarem, o nativo de Sol em Peixes seria inclinado a obter lucros com a água, líquidos, o oceano, transportes, venda de pérolas, etc. Por exemplo, se uma pessoa com o Sol em Peixes tivesse uma propriedade com uma fonte natural de água, ele poderia acalentar a idéia de engarrafar a água para vender ao público. Se a pessoa teria ou não sucesso depende das combinações do mapa. Mas o Sol em Peixes incline o nativo a lidar com a água e com os produtos dela.

A LUA

A Lua também é uma indicadora importante do mapa, porque rege a mente. Como uma definição oposta, pelo Sol podem-se conhecer os instintos e a experiência da alma do nativo, que se tornam acessíveis conforme seus méritos. A Lua/mente também é condicionada pelas vidas anteriores, mas a mente não é enterrada tão fundo quanto a alma. Assim, a Lua é mais indicativa dos nossos desejos e impulsos e das coisas que nos excitam e entusiasmam. De qualquer maneira, a Lua pode ser melhor compreendida pela sua interação com os diferentes signos como se segue:

Em Áries: Áries é um signo do fogo, é claro, e a Lua aqui dá ao nativo uma mente energética e ativa. Uma pessoa que tenha este posicionamento será extrovertida. Isso é diferente, digamos, da depressão e da procrastinação que resulta da Lua em Capricórnio.
Na verdade, a Lua aqui tende a tornar a pessoa impulsiva e excitável. Neste signo, a Lua torna o nativo curioso e indagador, competitivo e truculento. Desnecessário dizer que, com a Lua num signo guerreiro regido por Marte, a pessoa é valente.
Uma expressão lógica é dada à mente, quando a Lua fica em Áries, mas a pessoa é muito mais ligada à ação do que ao intelecto.
Por ser Áries o primeiro signo do zodíaco, o nativo Aries-Lua demonstra iniciativa e capacidade empreendedora.

Em Touro: Quando o planeta da mente ocupa Touro, a pessoa se torna constante e determinada, porque este é um signo da terra, mas também teimosa por ser o signo do touro. Neste caso, um bom adjetivo seria autoritário. Estas pessoas são independentes, no sentido de que ninguém as influencia quanto ao caminho que querem seguir na vida.
A Lua em Touro sugere beleza e dá uma figura arredondada, especialmente se esta combinação influenciar o Ascendente ou a segunda casa. A Lua, é claro, rege a mente, ao passo que Touro é um signo de luxo, confortos, arte, música e prazeres. Assim, quando a Lua de uma pessoa cai aqui, ela naturalmente terá uma mente receptiva a estes tipos de carmas.

Em Gêmeos: Gêmeos e um signo do ar e, portanto, intelectual. Quando ocupado pela Lua, o nativo gosta de usar sua inteligência, ou seja, é um pensador. Este também é um signo literário, de linguagens e de comunicação. A pessoa Gêmeos-Lua é, claro, atraída para estes tipos de atividades.
O fato do regente deste signo ser o planeta da inteligência racional e abstrata torna as pessoas com a Lua aqui ligadas em programação e nas ciências de computador.
As combinações relacionadas com as habilidades tecnológicas e científicas são reforçadas pela Lua neste signo, e tais indicações podem se manifestar facilmente nos períodos planetários da Lua.

As mudanças, a variedade e a excitação atraem a mente geminiana. A menos que a Lua tenha um mínimo de brilho como credito, entretanto, esta mente geminiana fica sujeita a oscilações e à instabilidade.
O Brihat Jataka menciona que estas pessoas possuem "habilidade com o sexo" (Usha & Shasi, capítulo 17, texto três). Isso é natural, uma vez que o signo é simbolizado por um homem e uma mulher andando de mãos dadas. Mas, devido à natureza indecisa de Gêmeos, elas tendem a ser impulsivas, muito rápidas e instáveis nos seus relacionamentos e assuntos sexuais, especialmente se a Lua estiver na fase escura.
O indivíduo Lua-Gêmeos é manualmente muito habilidoso. Já foi observado que estas pessoas têm uma queda para fazer duas coisas ao mesmo tempo. Na verdade, as mudanças e a variedade são suas marcas registradas. Infelizmente, quando a Lua não tem brilho, a pessoa Lua-Gêmeos têm problemas em ficar sossegada e deixa as coisas incompletas, sem terminar.
Um nariz arrebitado e cabelos ondulados são características físicas típicas das pessoas nascidas com a Lua em Gêmeos.

Em Câncer: Câncer é o próprio signo regido pela Lua e os traços cancerianos básicos são reforçados, quando a Lua o ocupa. Por exemplo, o lado sentimental e emocional da pessoa se torna mais pronunciado. E Câncer é definitivamente um signo sensitivo, portanto, a sensibilidade do nativo aumenta quando a Lua fica aqui. E isso é mais verdadeiro na proporção que a Lua tem menos brilho. *Soumya* ou suavidade é atribuída aos dois, ao signo e ao planeta que o rege, portanto, quando a Lua está em Câncer, o resultado é uma personalidade muito simpática e sincera, que não gosta de ferir as pessoas. Os instintos maternais são outro traço enfatizado. A pessoa se torna meditativa e pensativa, também, acompanhando a natureza mental mutua da Lua em Câncer. A pessoa Lua-Câncer adora a água como um peixe e vibra com praias e terras arenosas como um crustáceo. Câncer e a Lua são da água e o símbolo de Câncer é o caranguejo.
A Lua aqui forma uma personalidade intuitiva, mais orientada para os sentimentos e emoções do que, por exemplo, pela lógica ou o dever, como seriam os casos das personalidades mercurial e solar, respectivamente. Se a Lua estiver fraca, então o nativo deverá ser extremamente sentimental e facilmente manipulado pelos outros.
Câncer é um signo feminino e a Lua, um planeta feminino. Certamente é por isso que Varaha Mihir, no Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 17, texto quatro), declara que a pessoa que tem a Lua em Câncer "ficará sujeita a influência das mulheres". Isso quer dizer que o nativo será visto com simpatia pelas mulheres e pelos pontos de vista femininos. Não obstante outras combinações, o tipo de personalidade que se forma é aquele que é bem acolhido pelas mulheres, sente-se encorajado por elas e tem uma boa disposição para elas. É claro, todos os homens são atraídos pelas mulheres, mas alguns tipos de personalidade parecem se sentir ameaçados pelas mulheres, ou parecem sentir a necessidade de controlá-las, ou algo parecido. Mas Varaha Mihir afirma que a pessoa que tem a Lua em Câncer é simpática às mulheres, provavelmente devido a uma disposição afetuosa. Se o Sol e o ascendente estiverem em signos femininos, isso fica mais evidente ainda.

Em Leão: A Lua ocupa outro signo do fogo, em Leão. Assim, para começar, a mesma energia e disposição que correspondem a Lua em Áries também estariam presentes aqui. Além disso, esta posição passaria um temperamento que é, na verdade, a primeira coisa que o Brihat Jataka diz sobre a Lua em Leão (Usha & Shasi, capítulo 17, texto cinco).
Mas resultados únicos podem ser atribuídos a Lua em Leão, acima e além da necessidade ariana de simplesmente lutar e desafiar, que pode ser ignóbil e sem sentido. Algo diferente, digamos, da mera excitação da Lua em Gêmeos, ou da meiguice e da emotividade da Lua em Câncer, e que é absorvido pela Lua em Leão. A personalidade formada pela Lua-Leão é ousada, atraída por ideais aristocráticos e bastante orgulhosa. A honra é importante para este nativo, que se sente o próprio líder e é independente. Estes resultados são específicos da "divindade predominante na mente de cada um", no signo de Leão.

Este tipo de Lua dá à pessoa determinação, porque ela ocupa um signo fixo aqui. Nada de conversas tolas e mesquinharias na personalidade Lua-Leão, embora esta posição não dê ao nativo muita flexibilidade.
A Lua em Leão também sugere um elemento forte do ego, por causa da influencia solar. A pessoa Lua-Leão, muito embora esteja imbuída de sentimentos que não são egoístas à primeira vista, isto é, sendo generosa, paternal e protetora, se vê sempre no centro das coisas. Por exemplo, um individuo Lua-Leão pode se sentir protetor, porque alguém ofendeu o seu guarda, ou generoso, porque um mendigo lhe pediu humildemente uma esmola, de forma que o ego está sempre presente, mesmo do lado mais auto-extensível da personalidade leonina.
Varaha Mihir afirma que a pessoa com a Lua neste signo "gostará de comer animais" e que freqüentará "florestas e morros" (*ibid*). É claro, o símbolo de Leão é o próprio leão, que é carnívoro e que anda pelos morros, florestas e matas, de forma que isso é apenas uma correspondência natural entre o planeta e o signo.
Esta declaração também enfatiza a grande significação da Lua e sugere que as indicações lunares devem ser extensivamente sentidas. A Lua, por si só, não indica dietas, como a segunda casa. Mesmo assim, a partir desta afirmação de Varaha Mihir, vemos que a Lua influencia todas as jurisdições.

Em Virgem: Aqui, novamente, temos uma personalidade com aspecto maternal, parecida, a este respeito, com a Lua em Câncer. Lembre-se de que Virgem é representado por uma jovem carregando nutrição e luzes. Este é um signo muito doador; altruísmo e autosacrifício são atribuídos a ele. Portanto, a Lua aqui sugere uma pessoa com emoções envolvidas.
Assim como se espera de um planeta feminino e emocional no signo da uma jovem virgem, a pessoa que tem a Lua em Virgem é bastante graciosa e "modesta", segundo as palavras do Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 17, texto seis).
Semelhante à Lua no outro signo de Mercúrio, a Lua aqui dá ao nativo uma mente orientada para idiomas, literatura, matemática, ciência, códigos, comunicação e programação de computadores. Todos estes atributos correspondem ao elemento mercurial. Na verdade, Virgem apóia qualquer atividade que exija habilidade e inteligência, especialmente a inteligência abstrata, que é o domínio dos seres humanos. Lembre-se de que ambos os signos de Mercúrio têm símbolos humanos. E um tipo parecido de entusiasmo mercurial está presente, como quando a Lua ocupa Gêmeos.
Na realidade, a habilidade é um conceito-chave para este signo. Qualquer atividade que requeira habilidade de expressão, especialmente onde a inteligência abstrata esteja envolvida, corresponde ao elemento virginiano. Nos tempos modernos, a Lua em Virgem orienta a mente para a digitação, o processamento de dados, qualquer tipo de manutenção de registros, contabilidade, arquivos ou trabalhos que envolvam números.
Uma das Mansões Lunares que pertencem a este signo é Chitta, cujo semideus símbolo (*adi-deva*) é Vishva-karma, o arquiteto celestial. Assim, a arquitetura, a engenharia e qualquer tipo de construção ou artesanato podem ser representados pela Lua em Virgem. Sendo Virgem um signo da terra, até mesmo a habilidade para a jardinagem, como o cultivo de rosas, pode ser comunicada pela ocupação da Lua neste signo.
O Brihat Jataka descreve uma tendência artística em termos de musica, poesia, arte e dança. Chitta (a constelação por trás desta combinação), na verdade, significa "a beleza" e faz referencia a lindas pinturas que prendem nossa atenção. Assim, a posição da Lua na constelação de Chitta enfatizaria a natureza artística da pessoa nascida com a Lua em Virgem. Mas a forma real pela qual as habilidades virginianas se manifestam não é o principal; ela será indicada por um julgamento total do mapa. O que interessa é que a Lua em Virgem da uma mente laboriosa e brilhante, ávida por pensar e se expressar.

Em Libra: Libra é um signo do ar, portanto a Lua aqui indica uma pessoa que gosta de usar sua mente e que é muito inteligente. Este é um signo masculino; assim, a meiguice e a gentileza de Câncer e Virgem, por exemplo, não são comunicadas a esta posição da Lua.

Provavelmente o traço mais notório da Lua em Libra seja a busca da harmonia, do jogo limpo e da igualdade. A Lua, aqui, indica uma mente que persegue um estado equilibrado de coisas, na vida. Isto é pura lógica astrológica, uma vez que a Lua indica como a pessoa se sente e que vontades tem, ao passo que Balança é o signo do equilíbrio.
Por outro lado, quando a Lua está numa fase sem brilho, a sensibilidade do nativo aumenta. Nesta situação, qualquer perturbação tomará proporções exageradas na mente da pessoa. Quando uma Lua fraca ocupa Libra, o descontrole e a perturbação são os resultados mais prováveis.
Como Libra é um signo móvel e do ar, a pessoa que tenha a Lua aqui é mais flexível, muda com freqüência e gosta de viagens. Aqui, a Mansão Lunar Swati reforça estas tendências. A Lua em Swati indica uma mente constantemente mudando e que não pode ser presa.
O símbolo de Swati é a balança do comerciante é o tipo de lugar indicado é um bazar ou centro comercial. Isso é coerente, portanto, com o fato da Lua libriana dar ao nativo a inclinação para fazer negócios. Uma vez que este signo pertence a Vênus, os negócios poderiam envolver gado, leite e produtos derivados dos mesmos, o que é enfatizado, aqui, pela presença da própria Lua, o planeta regente do leite por excelência.
Outro traço da Lua em Balança pode se relacionar com a regência de Vênus, fazendo com que o nativo goste de arte e música. E quando a Lua ocupa a constelação de Chitta, que também se estende a este signo, alem de Virgem, esta indicação fica reforçada e aumentada pela tendência especial à pintura, além da música.
Um texto no Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 17, texto sete), bastante citado, menciona que as pessoas que têm a Lua em Libra "respeitarão os deuses, os brâmanes e os santos".

Em Escorpião: Este é um signo emocional da água e a Lua aqui sugere uma pessoa guiada pelos sentimentos e pelo coração.
O símbolo deste signo é, claro, o próprio escorpião, que é uma criatura sensível e que gosta de se esconder. Uma personalidade tocante e muito particular é formada, quando a Lua passa por este signo. Esta pessoa será muito perceptiva e consciente das coisas que a cercam. Mas esta personalidade não será muito tolerante nem acessível. Na verdade, a personalidade da Lua escorpionica é até bastante vingativa.
A natureza secreta de Escorpião fica muito evidente na personalidade destes nativos, pois sua mente naturalmente funciona de maneira oculta e a pessoa costuma buscar a privacidade. Estas pessoas são normalmente introvertidas e nem um pouco extrovertidas. Os escorpiões são cheios de veneno e ódio; assim, quando a Lua ocupa este signo, a mente também se torna envenenada pela raiva. A personalidade típica da Lua-Escorpião tem um pouco de crueldade, se agita facilmente e pode inclusive formar um temperamento violento.
Escorpião é o signo de debilitação da Lua; portanto, quando ela o ocupa, a mente do nativo pode ser permeada, em qualquer grau de intensidade, por paranóia, fobias, indecisão e o sentimento constante de insegurança.
É claro que se a Lua receber influencias benéficas, por exemplo, um aspecto ou se ela própria possuir algum brilho como credito, então os efeitos nocivos poderão ser reduzidos em grande parte. Então, haverá mais estabilidade e simpatia na personalidade do nativo. As qualidades mais positivas da Lua em Escorpião, como a resistência, determinação (signo fixo) e uma energia quase sem limites, então poderão ser canalizadas de maneira mais positiva.
A tendência é uma forte atração para a gratificação dos sentidos, quando a pessoa nasce com esta Lua, junto com um apetite sexual quase bestial. Freqüentemente depois de fazer amor, a pessoa fica irritadiça com o companheiro.

Em Sagitário: O último dos signos de fogo permeia a mente do nativo com energia e capacidade de luta, além de uma aparência dominadora, quando a Lua o ocupa. O nativo se torna trabalhador, positivo e produtivo.
Lembre-se de que este signo se relaciona com projeção e exteriorização, devido ao seu símbolo ter uma flecha apontada para o céu. Assim, a pessoa com a Lua neste signo tem

vontade de ser franca e direta, e o é. A Lua sagitariana não reprime seus sentimentos nem engana.
E, da mesma forma como o arqueiro olha para o alto, Sagitário da uma perspectiva ambiciosa ao nativo. Se a Lua possui algum brilho aqui, a pessoa se ligará à idéia do sucesso. A mente sagitariana nunca leva a pessoa a se desencorajar, renunciar ou desistir, dizendo "oh, isso é demais para mim. Isso é tudo que eu posso fazer".
Já sabemos que o nono signo e a nona casa correspondem à religião. Sagitário é o nono signo. Portanto, a Lua aqui dá ao nativo uma mente piedosa, inspirada por virtudes elevadas. Uma disposição conservadora se desenvolve na pessoa e sua mente se sente pouco confortável se for cercada por exageros de libertinagem e coisas do gênero.
Naturalmente, uma pessoa com a Lua num signo representado por uma flecha que esta sendo atirada não recua por causa de ameaças. A pessoa com a Lua sagitariana enfrenta as ameaças e, se preciso, ataca-as. A expressão comum "a melhor defesa e uma boa ofensa" demonstra bem o lado sagitariano.

Em Capricórnio: Dois dos traços principais de Capricórnio são a melancolia e a tristeza. A Lua aqui definitivamente se tinge com estas qualidades, o que se estende à mente e aos sentimentos do nativo. Se a Lua estiver sem brilho e sofrer algum outro tipo de aflição, isto é sentido muito fortemente. Uma Lua mais forte, porem, da uma mente seria e com qualidades filosóficas.
Desde que o tempo é parte típica de Capricórnio, sua ocupação pela Lua indica uma mente metódica e paciente.
A natureza material que rege Capricórnio é tamas, ou ignorância. O impacto descontrolado de Capricórnio sobre a Lua produz uma mente fria, cruel e egoísta, e a pessoa se sente critica e negativa.
O elemento capricorniano diminui a vergonha, de forma que a implicação de se ter neste signo o planeta que "rege a mente de todas as pessoas" é obvia. Na verdade, adjetivos como sem vergonha, inescrupuloso, imoral, etc. normalmente são encontrados nos textos padrões que fazem referencia a Capricórnio.
O Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 17, texto dez) menciona algo que apóia esta tendência, de que "a pessoa com a Lua em Capricórnio agirá com virtudes para se exibir aos outros".
Este é um signo da terra, que dá uma natureza prática à mente do nativo. Uma Lua energizada e positiva, aqui, torna a pessoa trabalhadora e com boa capacidade executiva. A Lua capricorniana definitivamente apóia o trabalho com a terra, como a jardinagem e até mesmo a agricultura, pois produz uma mente que tende para o trabalho braçal e para os ambientes de serviço.
O Horasara de Prithuyashas (R. Santhanam, capítulo 28, texto dez) menciona que o nativo "será apegado às mulheres" que tenham a Lua em Capricórnio. Já dissemos como os autores clássicos acham que a Lua num signo feminino parece inclinar o nativo às mulheres e à perspectiva feminina. Isso para acompanharmos a razão astrológica básica. Além disso, o "Horasara" opina que "a pessoa terá o afeto de mulheres mais velhas". Esta indicação poderá se manifestar de varias formas, mas o principal é que Capricórnio é feminino é rege as idades mais avançadas. Portanto, a Lua aqui, por si só, dá um certo tipo de afeto pelas mulheres mais velhas, seja uma simpatia sem maiores envolvimentos ou não.
O Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 17, texto dez) também menciona como a mente desta Lua capricorniana "compreende rapidamente o que é dito", pois um processo intelectual e mental muito rápido é típico de Capricórnio.

Em Aquário: Aqui, a Lua volta a um signo masculino, que lhe passa um tanto de rudeza e abrasividade. Na verdade, são estas as qualidades que melhor descrevem a mente aquariana.
Mas, curiosamente, Aquário tem a fama de ser um signo relacionado com os instintos humanitários e a simpatia das massas. E uma vez que é regido por Saturno, o planeta dos

pobres e dos oprimidos, isso seria muito verdadeiro se Aquário e a Lua estivessem sublimados pelo brilho da Lua, por associações ou aspectos benéficos, etc. Senão será a natureza inferior saturnina que se evidenciará.
Isso é coerente. Lembre-se de que Saturno é o planeta das classes operárias. Assim, quando seu elemento se torna sublimado, de quem ele vai obter a simpatia? Da classe aristocrática representada pela sua contraparte oposta, o Sol? É claro que não, este elemento saturnino, acompanhando suas próprias qualidades, manifestará simpatia pelos seus companheiros, como deve fazer um socialista moderno, ou um membro do sindicato pertinente. (É interessante saber que o Brihat Jataka, no capítulo 17, texto 11, menciona esta localização da Lua como típica de pessoas que "se apegam às propriedades de outros homens". Esta indicação certamente mostra a tendência do socialismo moderno.)
Mas a Lua aquariana sempre implanta pelo menos um núcleo de dureza na mente, mesmo que o sentimento humanitário esteja presente. Deve-se ter muito cuidado para não se deixar levar pelo ideal romanceado ocidental de Aquário.
Deixando um pouco a rudeza de lado, Aquário é certamente um signo de perspectivas filosóficas, já que sua natureza melancólica as provoca. É um signo do ar (intelectual), portanto a Lua aqui torna o nativo pensativo. Lembre-se de que, em Notable Horoscopes, na seção que trata do mapa de Augusto César, o Dr. Raman nos informa que Aquário é um signo de "pensamento calculista".
Recorde a natureza triste e melancólica produzida pelos dois signos de Saturno, Capricórnio e Aquário. Na verdade, o Brihat Jataka fala de "elevações e depressões" que sugerem uma natureza cheia de altos e baixos à melancolia da Lua em Aquário.
Outro traço que não se deve perder de vista é o lado esotérico e místico de Aquário. Este traço já foi amplamente discutido em outras seções, mas é suficiente dizermos que a Lua aquariana da uma atração forte pelas ciências ocultas.
E a Lua aquariana também torna o nativo excêntrico. Talvez os dois andem de mãos dadas, porque certamente pode-se dizer que o lado excêntrico da mente de Aquário alimenta seu interesse pelo misticismo. Mas este traço excêntrico se manifesta também de outras formas, dando a pessoa uma forte atração pelas coisas incomuns e de vanguarda.

Em Peixes: Acima de tudo, Peixes é um signo piedoso. E, claro, quando a Lua o ocupa, torna a pessoa inclinada à vida espiritual e apegada ao bem. A pessoa que tem a Lua em Peixes segue seu coração, intensamente, na busca de Deus.
Assim como este signo é simbolizado por dois peixes que se distanciam um do outro, quando Peixes é ocupado pela Lua, a pessoa pode se tornar indecisa e ir para a frente e para trás. Peixes é um signo dual, daí sua natureza mutável torna o nativo um tanto nervoso e inseguro, especialmente se a Lua estiver sem brilho.
O pisciano é, dentre outras coisas, romântico, emocional e pouco pratico. Assim, quando o planeta das emoções o ocupa, a mente se torna muito pouco pratica. A pessoa tem que lutar contra a tendência de ser uma sonhadora romântica. E novamente, isso fica ainda mais enfatizado se a Lua estiver sem brilho.
A natureza gentil ou Soumya da Lua é reforçada, neste signo doce e meigo.
É interessante que o Brihat Jataka declara que "a pessoa nascida com a Lua em Peixes negociará com produtos do mar" (Usha & Shasi, capítulo 17, texto 12). A idéia é que a Lua é um dos maiores pilares do horóscopo, e sua posição num signo aquático, por si só, inclinará o nativo para trabalhar e ganhar dinheiro com artigos relacionados à água, aos líquidos em geral, oceanos, lagos e rios. Seja como comerciante de bebidas, mercador de perolas, pescador, marinheiro ou outra profissão qualquer, a ser apontada por outros aspectos específicos do mapa. Mas uma coisa é certa, a Lua em Peixes lhe dará uma mente predisposta à água e aos ambientes aquáticos. Mesmo que não haja indicações, num horóscopo, de trabalho especificamente com a água, esta Lua pisciana lhe dará apego à água e o nativo se sentirá naturalmente atraído por ela, a menos que a Lua esteja aflita.

MARTE

Em Áries: Marte em Áries desafia. E indica que o nativo tem gênio, espírito marcial e um certo elemento de crueldade. A franqueza, a lógica, desenvolvimento muscular, atividade, energia e a precipitação se formam na mente do nativo com Marte em Áries. Esta localização sugere também batidas, choques, ferimentos e cicatrizes na cabeça.

Em Touro: A natureza teimosa de Marte é reforçada em Touro, já que este é um signo fixo. A independência de cada um deles se reforça mutuamente, também. Marte no signo do touro sugere uma personalidade dominadora, como a de um chefe. E a sensualidade de Touro é energizada pelo fogo marciano. Na verdade, esta é uma indicação de fala agressiva.

Em Gêmeos: Marte em Gêmeos da uma expressão lógica e racional, do tipo que se presta à ciência e à engenharia. Marte é naturalmente agressivo e Gêmeos é um signo masculino; assim, o elemento marciano fica reforçado aqui. Os textos clássicos mencionam habilidades musicais, por causa da natureza musical de Gêmeos.

Em Câncer: Marte ocupa um signo aquático, em Câncer, onde sua natureza de fogo não se sente muito confortável e onde ele também fica debilitado. Aqui, Marte se agita, por assim dizer, razão pela qual o fogo e a energia de Marte se tornam destrutivas e raivosas. O Brihat Jataka menciona que Marte se torna "mau" em Câncer. O lado mais negativo de Marte, como a agressão, a irritabilidade e a rispidez, se torna mais proeminente aqui.

Esta localização também não é muito boa, em termos de relacionamento com a mãe. Dependendo de outras combinações, pode ocorrer separarão da mãe ou ela pode ser muito agressiva com o nativo.

Em Leão: Marte em Leão sugere independência, pois Leão é um signo de independência, em primeiro lugar, e Marte é um planeta que não abaixa a cabeça para ninguém em segundo. Aqui é sugerido um papel ativo, lógico e até mesmo rebelde na política.
Esta localização produz uma natureza combativa e uma expressão imperial, agressiva. A habilidade com respeito a armas de fogo e munições é um traço comum das pessoas com Marte em Leão.
Os textos antigos advertem que Marte, aqui, se torna negativo para as crianças, pois ele produz problemas de estômago. Isso acontece porque Marte é um maléfico e Leão é o quinto signo, sendo a quinta casa a dos filhos e do estomago. Mas deve-se julgar estas coisas e encontrar confirmação em relação às casas e ao mapa em geral, não apenas pela posição do signo.

Em Virgem: O texto clássico sugere que Marte dê habilidade para a musica e para as artes, aqui, por ser outro signo de Mercúrio. Novamente, como quando Marte está em Gêmeos, a localização neste signo da uma dimensão de pensamento racional que se presta à ciência, à matemática e à engenharia. Marte, aqui, indica um artesão.
O Saravali diz que, quando "Marte ocupa Virgem, o nativo não é... muito corajoso e teme demais os inimigos" (R. Santhanam, capítulo 25, textos 11-12). Isto é astrologicamente coerente, uma vez que o bravo e fogoso Marte se encontra num signo simbolizado por uma jovenzinha. Noutras palavras, a coragem e a ousadia do nativo diminuem. Se Marte estiver forte em Virgem, entretanto, esta localização lhe daria habilidade para a luta, pois Virgem é um signo ligado às habilidades.
No "Hindu Predictive Astrology", o Dr. B. V. Raman menciona que Marte, aqui, torna o nativo "pretensioso e cerimonioso, afetado".

Em Libra: Marte aqui volta a um signo masculino, onde sua agressividade é aumentada. Balança, embora seja um signo de equilíbrio, é onde o equilíbrio é facilmente perturbado. Assim, aqui, a raiva marciana é facilmente provocada e em medidas desproporcionais.
Em Libra, Marte produz uma natureza calculista e negociadora, em termos de ser eficiente. Isto, porque Libra é um signo do ar (estes signos são, em primeiro lugar, calculistas), intelectual portanto, e Marte é lógico e franco por natureza, daí a natureza calculista e negociadora.
Ao mesmo tempo, uma vez que Libra é um signo da casta comerciante, as habilidades ligadas aos negócios são normalmente indicadas por Marte, aqui. Mas estes negócios não deverão se manifestar de forma suave, e sim agressiva, por causa de Marte estar num signo masculino. Além disso, sugerem-se também matemática financeira e profissões concomitantes em campos como o financeiro e da contabilidade.
Um maléfico agressivo neste signo augura uma harmonia conjugal pobre e relacionamentos pouco pacíficos. Por que isso acontece? Bem a sétima casa é a dos relacionamentos e do sexo oposto, enquanto Balança e o sétimo signo e é regido por Vênus. Na verdade, o Saravali (R. Santhanam, capítulo 25, textos 13-14) inclusive menciona que, quando Marte ocupa Libra, o nativo "perderá sua primeira esposa, se tornará dependente das bebidas e ganhará através de prostitutas". Estas são simples indicações venusianas negativas, que mostram o que um maléfico como Marte seria capaz de produzir, quando num signo de Vênus.
Além disso, seria fácil imaginar todas as formas pelas quais Marte pode energizar o elemento artístico de Balança. A maneira específica pela qual a energia marciana seria canalizada e indicada no horóscopo.

Em Escorpião: As características que se manifestam no nativo quando Marte ocupa Escorpião vão desde ressentido,lógico, afiado e ferido até hipersensível, agressivo, violento e rude. Na realidade, estas são apenas as qualidades essenciais de Marte, que se tornam proeminentes e enfatizadas quando Marte ocupa seu próprio signo. Escorpião acrescenta sensibilidade e sensualidade, que Marte também aumenta.
Se a combinação ou o próprio mapa estiverem aflitos por outros agentes, é lógico que um planeta agressivo como Marte, num signo vicioso como Escorpião, sugira saques, roubos e atos violentos.
Por outro lado, se não houver compensações, Marte em Escorpião pode apoiar coisas positivas como o trabalho em minas, com a engenharia, engenharia química, farmacêutica, polícia, combate ao fogo, trabalho com metais e com as Forças Armadas, ou mesmo trabalho em cozinhas.
Com respeito aos militares, Escorpião é um signo aquático. Assim, Marte aqui tenderia a se manifestar como algum envolvimento com a Marinha ou com a Guarda Costeira.
Escorpião é um signo que gosta de coisas ocultas e fica muito fortificado pela presença do seu regente. Assim, esta posição ativa enormemente os carmas relacionados com segredos e atividades secretas.
Assim como Marte em Áries se centralizado no signo, Marte em Escorpião sugere batidas, feridas e cicatrizes no corpo.

Em Sagitário: A energia de fogo de Marte, neste signo de fogo, forma um líder agressivo, assim como ambição e qualidades executivas. A orientação para a conquista é certamente dada por esta combinação de signo e planeta, e saiba que Sagitário canaliza muito positivamente a energia marciana.
Marte num signo de fogo sempre sugere luta e discussão, mas em Sagitário acrescenta-se um elemento desafiador. A idéia de sair e provocar uma discussão por uma boa causa e sugerida aqui, sendo a oposta à provocada por Marte no signo anterior de Escorpião, por ser resistente e introvertido.
Tanto Sagitário quanto Marte são descritos como francos e diretos, e isso fica ainda mais evidente quando os dois se juntam. Como ambos, Sagitário e Marte, correspondem à casta guerreira, fica indicada também uma tendência militar. Se outras combinações apoiarem

esta tendência, ou se Marte estiver localizado bem no meio do signo, é bem possível que o nativo se torne militar. E, de acordo com o símbolo de Sagitário, do arqueiro montado, o envolvimento com cavalarias, infantaria mecanizada, mísseis e artilharia é provável.

Em Capricórnio: Marte se exalta em Capricórnio, muito embora este seja regido por um planeta inimigo, Saturno. Por quê? A idéia básica é a de que Capricórnio, sendo de terra, da um terreno dócil e seco para o fogoso e dominador Marte. Compare esta situação com Marte em Câncer: sendo de água, um signo emocional, Câncer não permite que o fogoso e lógico Marte se expresse adequadamente no seu meio.
Mas em Capricórnio, as qualidades básicas marcianas brilham muito bem. É por isso que a literatura astrológica clássica está repleta de adjetivos como, por exemplo, bravo, independente, ousado, corajoso e militar, para Marte em Capricórnio.
A energia inexaurível de Marte em Capricórnio foi bem notada pelo Dr. B.V. Raman no seu "Hindu Predictive Astrology" e por Nalini Kantha no seu livro "How do Read Your Horoscope". A testemunha empírica de ambos conta muito.
Alem disso, o Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 18, texto sete) e o Saravali (R. Santhanam, capítulo 25, textos 19-20) fazem uma correspondência da riqueza e do alto status com Marte em Capricórnio. Na verdade, qualquer planeta exaltado indica status elevado.
O sucesso também corresponde ao desempenho marciano, em geral, e isso é algo que já mencionamos neste texto. O fato de Capricórnio ser um signo saturnino sugere trabalho, maquinaria e mecânica. Outra conseqüência natural da exaltação de Marte é a posse de propriedades.

Em Aquário: Aquário é um signo masculino com um pouco de aspereza como crédito. Na verdade, ele é frio e calculista, enquanto Marte é brusco, rude e fogoso. Assim, a combinação dos dois não produz afeto nem camaradagem. Ao invés disso, produz um tipo de maldade muito consciente.
Não apenas a raiva, mas a raiva colorida pela depressão é a produzida aqui por Marte, já que Aquário é o signo da tristeza por excelência. Assim, o que é sugerido é uma pessoa agressiva que reclama, amarga com tudo.
Mais uma vez, Marte num signo de Saturno indica trabalho, indústria, maquinaria, engenharia, trabalho com aço e motores. Já que Aquário é um signo aéreo, o nativo com esta combinação poderá trabalhar com engenharia aeronáutica ou maquinaria de aeroplanos, de alguma forma.

Em Peixes: A ousadia e a energia natural de Marte se reduzem neste signo aquático, podendo produzir indolência e timidez. Incertezas também, porque Peixes é um signo dual. A menos que Marte esteja forte aqui, a indecisão pode ocorrer e o nativo não saber que caminho tomar.
Devido à natureza piedosa do signo, a tendência é para se gastar energia pelos canais apropriados. Já que Peixes é a "base" do inicio do zodíaco, talvez tais esforços devessem ser gastos no apoio ás boas causas. Se Marte estiver bem localizado, esta certamente seria a tendência.
Mas se Marte estiver mal disposto neste signo, ou se o mapa apresentar más influências, o resultado final é o contrario. A este respeito, o Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 18, texto sete) e o Saravali (R. Santhanam, capítulo 25, textos 23-24) advertem que a pessoa não respeita a religião nem os idosos, quando Marte ocupa Peixes.
E se outras combinações no mapa a corroborarem, uma carreira naval pode ser indicada, pela presença de um planeta guerreiro num signo aquático. Construções navais, engenharia naval e até mesmo demolição podem resultar.

MERCÚRIO

Em Áries: Da mesma forma que Marte dá uma expressão racional, científica e técnica nos signos de Mercúrio, Mercúrio em signos marcianos também dá perspectivas semelhantes.
Em Áries, o *karaka* da inteligência dá um tipo de pensamento argumentativo. Isto é indubitável, pois o Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 18, texto oito) declara que a pessoa que tem Mercúrio aqui discutirá acerca do espírito das escrituras. O nativo com esta localização é descrito nos clássicos como tendo pensamentos maldosos, enganadores, falsos e inescrupulosos. O que acontece é que o pensamento se torna embrutecido e desafiador como Marte, quando o karaka do pensamento ocupa este signo marciano.
Seu processo de pensamento será, entretanto, lógico. E a idéia por trás disso é que o elemento marciano reforça a lógica mercurial.
Já que Mercúrio é também o *karaka* da fala, o discurso do nativo se torna bruto e áspero, com Mercúrio em Áries. Tanto o Saravali (R. Santhanam, capítulo 26, texto um) quanto o Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 18, texto oito) descrevem o nativo de Mercúrio em Áries como pouco sincero.
Os clássicos também indicam que este nativo será impulsivo, jogador e ladrão, não obstante outras combinações!

Em Touro: Mercúrio ocupa um signo amigo, em Touro, que é domestico e sensual. Portanto, aqui estão indicados um casamento e uma vida doméstica felizes.
Mercúrio aqui dá habilidade em relação aos carmas venusianos, por exemplo, artes, música, dança, poesia, gado, o cônjuge, a vida sexual, etc.
Touro é um signo benéfico e frutífero, portanto Mercúrio aqui exibe um padrão de pensamento harmonioso e liberal.
Touro influencia favoravelmente o karaka da fala, tornando o discurso do nativo doce e positivo. Mais uma vez, esta indicação poderá ser modificada por outros fatores no mapa. Mas o Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 18, texto oito) sugere até pregações, noutras palavras, discursos religiosos, quando Mercúrio ocupa Touro.

Em Gêmeos: Normalmente, Mercúrio produz resultados fortes no seu próprio signo. Os carmas relacionados com o aprendizado, as artes, ciências, astrologia, discursos, comunicação e escritos se manifestarão.
As habilidades serão rapidamente conquistadas pelo indivíduo que tem Mercúrio em Gêmeos.
Boa inteligência, tanto lógica quanto abstrata, é indicada por Mercúrio aqui. E o intelecto será ágil e hábil.
As tendências musicais se apresentarão, pois Mercúrio é um planeta habilidoso e Gêmeos, um signo musical. As habilidades musicais deverão se manifestar através de instrumentos de cordas, pois Gêmeos é um signo representado, em parte, por uma vena, um instrumento de cordas parecido com uma harpa.

Em Câncer: O lógico Mercúrio ocupa um signo emocional, em Câncer, onde não se sente muito confortável. Aqui, o lado impulsivo de Mercúrio parece sair do controle, de forma que ele produz emoções explosivas e desordenadas, da mesma forma que um certo gosto por discussões.
Esta natureza descontrolada e impulsiva de Mercúrio em Câncer se manifesta especificamente como uma falta de controle em relação às mulheres. O nativo é facilmente provocado por elas e os desacordos acontecem, sempre com relação às mulheres.
O Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 18, texto nove) menciona ganhos através de fontes relacionadas à água, quando Mercúrio ocupa Câncer.

Em Leão: O karaka do pensamento no signo solar dá pensamento independente, assim como simpatia aos conceitos aristocráticos e imperiais. Isto é natural, se nos lembrarmos de

que Mercúrio indica a maneira como uma pessoa pensa, e Leão é um signo do governo, de reis e da aristocracia. Esta posição já produziu profissões mercuriais em ambientes governamentais, também.
Os textos antigos atribuem uma certa falta de sabedoria e imbecilidade a Mercúrio aqui, o que não seria normalmente esperado, já que Leão é amigo de Mercúrio. No entanto, a experiência prova que isto é verdadeiro. Mercúrio em Leão na casa da fala, por exemplo, já foi observado que inclina a pessoa a dizer coisas estúpidas e inoportunas.
Leão é o signo da criação, pois é regido pelo Sol. Isto já foi abordado na seção que trata dos signos. Assim, o planeta da composição, aqui, sugere a habilidade de criar escritos e composições originais.
O Brihat Jataka (ibid) define que o nativo que tem Mercurio em Leão tem amor pelas viagens.

Em Virgem: Mercúrio se exalta em Virgem até o grau 15. Do grau 15 ao 20 é a sua Mulatrikona e do grau 20 até o final é considerado seu próprio signo. Este é o melhor signo para Mercúrio, e todas as indicações mercuriais mais refinadas, como a inteligência, o aprendizado, a comunicação, a composição, a habilidade, astrologia, habilidades abstratas, negociações e compreensão matemática, científica e técnica, se manifestarão através deste signo.
Em primeiro lugar, Mercúrio é um planeta que gosta de ajudar e, em segundo, Virgem é um signo altruísta. Assim, o espírito público, a generosidade e a prestimosidade de Mercúrio aumentam em Virgem.
Mercúrio também é um planeta benéfico, cujo *adi-devata* (semideus símbolo) é o próprio Vishnu. Mercúrio neste signo torna o nativo piedoso.

Em Libra: O Saravali (R. Santhanam, capítulo 26, textos 13-14) diz que quando Mercúrio ocupa Libra, o "nativo terá conhecimento sobre as artes". Isto é coerente, pois Mercúrio é o*Jnanakaraka*; ele indica a natureza do conhecimento da pessoa, e Balança é um signo venusiano. Mas em termos de arte ou de qualquer outra coisa, Libra é um bom signo para Mercúrio ocupar, já que apóia a aprendizagem. Mercúrio num signo aéreo certamente torna o nativo um pensador e dono de uma capacidade intelectual ampla.
Libra é claro, um signo de equilíbrio. Aqui, Mercúrio inclina a pessoa a acreditar no equilíbrio e na igualdade; sua convicção é ser agradável e amigável. Ao mesmo tempo, Balança é um signo masculino, de forma que o nativo poderá ser impulsivo ao discutir ou impor sua vontade sobre a dos outros. Talvez seja por isso que o Saravali (ibid) diga que o nativo é "algumas vezes de pavio curto, outras vezes incrivelmente pacífico".
Esta é uma combinação que dá habilidade para os negócios, uma vez que Mercúrio é o *karaka* dos negócios é Libra, um signo da casta dos comerciantes. Se houver indicações no mapa de estudos, esta combinação sugere o titulo de administração de empresas e vendas, porque os bazares e os locais de comercio são do domínio de Libra.
E, novamente, o Saravali diz que a pessoa com Mercúrio aqui "honrará os sábios, os convidados, os deuses e os professores" (ibid).
Como no caso de Touro, Mercúrio aqui indica um casamento feliz, porque ele é um benéfico e Libra é regido por Vênus, sendo, além disso, o sétimo signo. E a sétima é a casa do casamento.

Em Escorpião: Mais uma vez, Mercúrio aqui manifesta seu lado negativo no signo de Marte. Nem Saravali nem o Brihat Jataka são positivos acerca desta localização, que corresponde à inveja, falta de sinceridade, pão-durismo, sexo ilícito, crueldade, dívidas e roubo. Isso tudo é coerente porque Escorpião é um signo cruel, violento, hipersensível e sexualmente bestial. Por outro lado, Mercurio é um planeta muito volátil, facilmente influenciável pelo que o cerca; indicador dos processos dos nossos pensamentos, que nos guiam.

O nativo se torna precipitado em Escorpião, porque o lado naturalmente impulsivo de Mercúrio se sobrecarrega com o calor e o ódio deste signo.
Outro resultado natural é o pensamento egoísta, uma vez que Escorpião é um signo extremamente brutal e autoconsciente.
Escorpião, entretanto, dá uma energia inexaurível ao intelecto e às habilidades mercuriais. E quando adequadamente canalizada, esta combinação pode produzir resultados marcianos e mercuriais excelentes, fazendo com que o nativo se envolva com assuntos variados, desde a ciência de informática até impressão, literatura, escritórios, contabilidade, engenharia, química, remédios e arquitetura. Os pontos específicos, como sempre, teriam que ser julgados pelo mapa, como um todo. Mas a combinação de Mercúrio em Escorpião, embora energética, por si só não produz uma orientação positiva.

Em Sagitário: Este é um signo positivo para Mercúrio, que faz prosperar seus traços básicos aqui. Esta localização, por si só, sugere que o nativo é uma pessoa culta, inteligente e habilidosa para escrever e falar. Uma vez que Sagitário é um signo religioso, a tendência aqui é que a pessoa escreva e fale mais sobre assuntos religiosos.
Mercúrio é naturalmente otimista e altruísta, gostando de ajudar os outros. Neste signo, projetor e extrovertido, sua disposição liberal e generosa encontra a expressão mais ampla.
Mercúrio em Sagitário dá ao nativo habilidades e disposição mental executivas.

Em Capricórnio: Capricórnio é um signo um tanto negativo, a menos que possa ser modificado de alguma forma pela configuração planetária. Aqui, os significados naturais de Mercúrio, tais como a inteligência, o pensamento e a fala, se tomam depressivos, mundanos e/ou negativos. E isso é coerente porque Mercúrio tem o *karakatva* da inteligência e da fala. Portanto, a astúcia, a falta de sinceridade e pensamentos maldosos aparecem, na literatura clássica, a respeito desta localização.
A escolaridade do nativo pode ser adiada ou cortada pelo elemento saturnino, já que Mercúrio é o *Jnana-karaka*.
Este é um signo pratico. Nele as habilidades de Mercúrio podem ser aumentadas, se este planeta estiver bem disposto. A inteligência pode ser rápida, não importa de que natureza, porque Mercúrio é o *karaka* da inteligência, enquanto Capricórnio é o signo do pensamento ágil e rápido por excelência.
Tanto o *Saravali* como o *Brihat Jataka* dizem que Mercúrio em Capricórnio torna o nativo subserviente.

Em Aquário: Mercúrio sugere pensamentos maldosos em Aquário, pois é um signo masculino regido pelo cruel Saturno, e Mercúrio, o indicador dos nossos pensamentos. Noutras palavras, Mercúrio contribui para tornar a pessoa muito faladora e argumentadora, além de pensar de forma franca, mas teimosa.
Este é um signo filosófico, então o planeta do pensamento aqui pode tornar o nativo um pensador profundo, ou filósofo. Isso não significa que a filosofia produzida aqui seja positiva e frutífera, pois Karl Marx era aquariano e sua filosofia era ateísta e áspera.
O pensamento do nativo não se torna muito transparente com Mercúrio em nenhum dos dois signos de Saturno, porque o elemento saturnino é naturalmente impuro.

Em Peixes: Este é signo de debilitação de Mercurio e aqui ele produz baixo status e dependência. As habilidades mercuriais se manifestam num nível baixo, por exemplo, o nativo pode aprender habilidades inferiores ou não avançar muito na vida através delas ou das profissões de Mercúrio.
Uma vez que Mercúrio é um planeta benéfico, piedoso (lembre-se de que seu *adi-devata* é Vishnu!), e já que Peixes é também um signo piedoso, Mercúrio aqui na verdade contribui para que o nativo seja correto, bondoso e de moral elevada. Mas se Mercúrio estiver aflito, a pessoa não terá uma religiosidade muito firme.

Os atributos naturais de Mercúrio, como o conhecimento, a fala, a inteligência, a impulsividade e a comunicação, podem se manifestar de formas negativas, por ser este o signo de debilitação de Mercúrio.

JÚPITER

Em Áries: Quando Júpiter em Áries está proeminente, a pessoa quer ser ouvida com seriedade e desafiará seu interlocutor. Acontece que Júpiter é um planeta muito autoritário, por ser o planeta guru; as palavras do guru tradicionalmente tem peso e são ouvidas, e o leitor deve se recordar de que Áries é um signo desafiador.
Este é um signo amigo, assim, deve-se esperar que o nativo alcance algum status. As indicações normais jupiterianas, tais como felicidade, piedade, riqueza, profissão, carma de filhos e sabedoria, são todas beneficiadas quando Júpiter ocupa Áries.

Em Touro: Sendo Júpiter um benéfico, sua presença beneficia Touro. Assim, as indicações taurinas normais, como o casamento, a vida familiar, confortos, agricultura e gado, florescerão com Júpiter neste signo.
Touro é o segundo signo do zodíaco, e a segunda posição faz referencia às finanças e à fala. O *Dhanakaraka* em Touro, portanto, produz riqueza e piedade ou, pelo menos, uma fala doce.
Este signo fixo do touro reforça o sentimento de autoridade que Júpiter tem. Se proeminente, esta localização contribuirá para o orgulho e a auto-importância do nativo.

Em Gêmeos: O *Vidya-karaka* num signo ligado à inteligência humana produz conhecimentos, especialmente religiosos. Os carmas bramínicos que envolvam a inteligência e a discriminação, como aconselhamento e magistério, são indicados por Júpiter em Gêmeos.
O maior dos benéficos no signo da unidade humana augura felicidade para os casamentos.
Júpiter aqui dá ao nativo uma fala eloqüente e culta. Isso é natural, uma vez que Gêmeos representa a garganta e é um signo ligado à comunicação.

Em Câncer: No seu signo de exaltação, as indicações benéficas e bramínicos de Júpiter florescem ao máximo. Riqueza, conhecimento, bom senso, carma religioso, atividades profissionais, carma de aconselhamento, alegria e beleza se apresentarão na vida do nativo. O sucesso deverá vir através da sinceridade. Haverá satisfação na vida e as coisas se encaixarão nos lugares naturalmente, desenvolvendo-se.
Júpiter é um planeta bramínico, claro, e Câncer, um signo bramínico e emocional. Assim, o melhor das qualidades do coração bramínico, como a felicidade e a compaixão, será exibido. A este respeito, as palavras de Sri Krishna, no capítulo 18 do *Bhagavad Gita*, esclarecem como um nível alto de darma bramínico se manifesta:

Sama Damas Tapa Saucham
Kshantir Arjavam Eva Ca
Jnanam Vijnanam Ashtikyam
Brahma Karma Sva Bhauajam

"A paz, o autocontrole, austeridade, pureza, tolerância, honestidade, sabedoria, conhecimento e religiosidade, estas são, as qualidades pelas quais os brâmanes trabalham."
Além disso, um Júpiter forte, como o que se encontra em Câncer, permite que a pessoa mantenha alguma dignidade na sua vida. A auto- suficiência, talvez numa forma silenciosa ou natural, é uma das graças de Júpiter. Isso deve ser devido às atividades piedosas nas vidas anteriores, com resultados sendo dados por Júpiter nesta.

Em Leão: Neste signo, Júpiter indica evolução em termos de dignidade, honra e nobreza. É fácil compreender por que: Júpiter exerce uma influencia benéfica e piedosa, que traz á tona as melhoras qualidades solares. Outras indicações solares também se apresentam quando Júpiter ocupa Leão. Por exemplo, a fama e benefícios através de médicos e boas relações com o governo também podem ser esperadas.
O Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 18, texto 13) declara que "uma pessoa nascida com Júpiter em Leão será tudo o que foi dito acerca de Júpiter em Câncer e, além disso, comandará exércitos". Isso significa que não apenas os carmas jupiterianos qualitativos, como o caráter expansivo, a expressão positiva, a sabedoria, a natureza religiosa, o darma bramínico, etc., todos prosperam em Leão, mas também que os carmas exteriores, como o relacionado aos filhos e às atividades profissionais, prosperarão também. Alem disso, a liderança também está indicada.

Em Virgem: Este é um signo de inteligência e Júpiter aqui, como Vidyakaraka, induz ao conhecimento. Esta combinação favorece alguns tipos de aconselhamento, talvez como um ministro, padre ou profissional. Virgem produz o terreno fértil para a natureza bramínica de Júpiter, de forma que o envolvimento com a educação também já foi atribuído a Júpiter em Virgem.
Esta é uma localização para o envolvimento com carmas relacionados a investimentos e bancos por excelência. Já mencionamos anteriormente que tanto Júpiter quanto Virgem estão relacionados com bancos e instituições financeiras.
As habilidades naturais de Virgem se manifestarão favoravelmente, como tendências para os negócios e para a literatura.
As qualidades maternais e altruísticas de Virgem, combinadas com a generosidade jupiteriana, sugerem um coração bondoso e profundo.

Em Libra: O *Dhana-karaka* num signo de negócios sugere sucesso econômico através de negócios. Como Libra é regido por Vênus, os meios podem ser venusianos, isto é, música, arte, dança, gado ou veículos.
Este grande benéfico num signo venusiano também indica que o nativo terá confortos, gostará de musica e objetos de arte ao seu redor. Se esta localização estiver bem centralizada no mapa, então as indicações venusianas aparecerão fortemente na vida da pessoa.
Júpiter aqui indica um cônjuge integro e um relacionamento frutífero. Por quê? Porque ele é extremamente benéfico no sétimo signo, que se relaciona com casamento e amor. Além disso, este signo pertence a Vênus, o indicador natural de casamento, amor e coisas semelhantes. Mas esta pode ser uma pequena pega do quebra-cabeça do casamento, se comparado as indicações da casa e às do próprio karaka.

Em Escorpião: As indicações básicas de Júpiter parecem aumentar em Escorpião. Por exemplo, os carmas relacionados com riqueza, filhos e conhecimento prosperam aqui.
Um planeta sagrado no signo do *Bhumi-karaka* sugere que o nativo se envolverá na construção de templos ou igrejas.
Ao mesmo tempo, Escorpião parece influenciar Júpiter. O conhecimento que a pessoa adquire é mais orientado para a ciência ou a engenharia. E existe uma tendência para ter problemas de saúde com relação aos órgãos representados por Júpiter, que são o fígado, pâncreas e os rins.

Em Sagitário: Júpiter se fortalece aqui, por ser este um dos signos que ele rege. Portanto, os resultados serão fortes e positivos e auguram *status* e influencias elevados, alem de habilidade executiva, por causa da presença de Júpiter no próprio signo.
Os significados naturais de Júpiter são reforçados aqui, daí um forte carma com relação a riqueza, conhecimento, religião e filhos pode ser esperado. Os carmas bramínico e

profissional também ficam fortalecidos. Como Sagitário é um signo militar, uma elevada posição em alguma organização militar pode ocorrer com esta localização, se outras combinações do mapa o garantirem.
Por fim, esta posição sugere a possibilidade de herança, embora outras indicações relacionadas à oitava casa devam corroborá-la, e talvez com respeito à nona e segunda casas também.

Em Capricórnio: Aqui Júpiter ocupa seu signo de queda, onde suas qualidades mais refinadas ficam eclipsadas. A espiritualidade e o conhecimento que Júpiter normalmente indica sofrem, aqui. A pessoa que tenha esta localização no seu mapa, por exemplo, poderá seguir uma *kaitava-dharma* (religião falsa) e não ser capaz de estudar ou, se conseguir estudar, talvez o faça com algum assunto totalmente impraticável.
O carma de filhos sofre também, uma vez que o *karaka* fica debilitado neste signo.
Júpiter em Capricórnio também não é bom para finanças. O Brihat Jataka (Usha & Shasi, capítulo 18, verso 13) e o Saravali (R. Santhanam, capítulo 27, textos 19-20) confirmam isso, além de indicarem baixo status e servidão.
O nativo pode ter algum tipo de comportamento imoral, falta de sinceridade e hipocrisia, porque o planeta do bem e da moral ocupa um signo de classe muito inferior.

Em Aquário: O *Deva-guru* num signo tão filosófico certamente dobra o interesse em filosofia. O lado humanitário do nativo vem à tona, como o interesse em misticismo. Esta localização não impede o conhecimento.
O Saravali (R. Santhanam, capítulo 27, textos 21-22) menciona que a pessoa perderá a fortuna, através de discursos políticos, e o Dr. Raman praticamente corrobora esta declaração.
A alegria e a natureza expansiva de Júpiter ficam encobertas neste signo. Em vez delas, o nativo adota uma expressão mais seria e melancólica. A bondade e a piedade de Júpiter também se ensombrassem, a respeito do que o Saravali opina: "A pessoa será mexeriqueira, mal humorada, interessada em trabalhos sujos, amiga de homens inferiores, maliciosa, miserável, doente, sem virtudes e, ainda por cima, terá caso com pessoas mais velhas" (R. Santhanam, capítulo 27, textos 21-22). É claro que todos estes adjetivos não podem ser aplicados ao "pé-da-letra", mas é obvio que a generosidade de Júpiter diminui muito em Aquário.

Em Peixes: Aqui, novamente, Júpiter ocupa seu próprio signo, fazendo com que suas qualidades floresçam. O nativo terá um bom desenvolvimento econômico e bons conhecimentos. Uma vez que Peixes é um signo bramínico, as qualidades bramínicas e o carma profissional se desenvolverão muito, quando Júpiter o ocupa. As atividades de aconselhamento, tais como advocacia, bancos, aconselhamento financeiro, magistério e aconselhamento acadêmico, naturalmente florescerão para a pessoa que tem Júpiter em Peixes.
E o lado espiritual do nativo também se desenvolve muito bem, com Júpiter em Peixes. Este é um signo piedoso, em primeiro lugar, conforme já mencionamos antes. E, em segundo, Júpiter é o *karaka* do *darma*. Assim, a pessoa deverá ter bom senso, um grande coração, bom julgamento e carma sacerdotal.
Júpiter neste signo também dá uma natureza generosa, facilidade no trato com crianças e quantos filhos se desejarem.
Esta é uma boa localização para heranças e também indica sorte gerada em vidas pregressas, que se manifesta na atual.

VÊNUS

Em Áries: Como Áries é um signo do fogo, o lado sensual de Vênus fica energizado e a pessoa pode tornar-se exagerada no seu comportamento sexual, a menos que outras

combinações o amenizem. Mas, certamente, um tipo agressivo de sexualidade é indicado aqui.
O elemento artístico venusiano também fica energizado, quando o *Daitya-guru* ocupa Áries.

Em Touro: No seu próprio signo, Vênus dá status e classe. O carma em termos de casamento e vida domestica é forte e agradável.
As qualidades venusianas de sensualidade e gosto pelo conforto, é claro, ficam reforçadas aqui, pois Touro é regido por Vênus. O lado artístico do nativo se desenvolve e pode haver um bom carma relacionado com a arte.
Esta localização é positiva para o desenvolvimento através de criação de gado e da agricultura, em conseqüência das naturezas tanto de Vênus quanto de Touro.
E, é claro, Vênus no próprio signo sugere um bom carma em relação a veículos também.

Em Gêmeos: Aqui novamente, as habilidades artísticas e musicais são aumentadas, neste signo hábil. Note que Gêmeos é o único signo do zodíaco representado por um instrumento musical. Se esta combinação apontar para alguma forma de realização econômica, no mapa, os ganhos poderão ser através da musica, dança, escrita, poesia e arte.
Uma vez que Gêmeos é um signo representado pela unidade humana, a natureza sensual de Vênus se sente confortável neste signo, também. Se houver outras indicações no mapa que o corroborem, Vênus aqui produz mais de um casamento.
Tanto o Brihat Jataka quanto o Saravali mencionam a possibilidade de riqueza e conhecimentos em relação a Vênus em Gêmeos.

Em Câncer: Em Câncer, um planeta emocional de água ocupa um signo emocional de água. Assim, esta localização contribui para uma personalidade emotiva e até bastante sentimental. O Saravali sugere magoa e aflição, através do vinho e das mulheres, e isso parece coerente, uma vez que Vênus é o planeta das intoxicações por excelência, enquanto Câncer é um signo feminino e da água.
Uma natureza duplamente suave e tímida é a indicada aqui, porque esta é a natureza dos dois, Vênus e Câncer.
Um planeta feminino e gentil como Vênus num signo tímido e sensível como Câncer produz uma personalidade com estas nuances.

Em Leão: De novo num signo de fogo, a natureza apaixonada e sensual de Vênus é enfatizada. Uma vez que a subitaneidade é uma qualidade intrínseca de Leão, pode existir um elemento repentino na corte e no amor do nativo.
"Riqueza através de mulheres, uma anda esposa e poucos filhos" é o que o Brihat Jataka diz acerca desta localização. Talvez esta declaração possa ser explicada um pouco para incluir "riqueza através de meios venusianos".
O orgulho e até a afetação são outras qualidades normalmente associadas com Vênus em Leão. Provavelmente, isto seria em relação à beleza da pessoa, à sua sexualidade e habilidade artística, ou em relação a uma atmosfera social ou de entretenimento.
É claro, uma pele clara também é indicada pela branca Vênus num signo de luz.

Em Virgem: Vênus se debilita aqui, de forma que as qualidades básicas venusianas em relação à vida afetiva do nativo sofrerão. Por exemplo, pode haver pouca felicidade no casamento, ou até mesmo um divórcio e um segundo casamento. Ou um relacionamento extraconjugal. Ou um tipo de sexualidade muito carnal e inferior ou, ainda, alguma doença contraída através do ato sexual. Todos os carmas venusianos podem ser bloqueados ou minimizados por Vênus em Virgem.
Vênus aqui é ruim para o status do nativo e sugere ganhos através de atividades venusianas inferiores, tais como drogas, literatura erótica ou álcool.
Apesar disso tudo, Saravali ainda opina que o nativo será culto.

Em Libra: De volta a outro signo próprio, Vênus aqui indica uma natureza sensual e artística, além de um temperamento agradável. Esta combinação faz com que a pessoa adquira artigos venusianos, como roupas finas, objetos de arte e veículos. Além de alguns instrumentos e/ou habilidades musicais.
A inteligência e os conhecimentos também estão indicados aqui, já que Libra é um signo intelectual e Vênus, um planeta acadêmico. Vênus em Balanço contribui para um casamento feliz e de sucesso, por motivos óbvios - o karaka está em signo próprio, que é o sétimo, a sétima casa sendo a do casamento.
A sétima posição também se relaciona com residência no exterior e Libra é um signo móvel, de modo que Vênus aqui sugere viagens para lugares distantes.
E, é claro, Vênus no signo próprio dá status elevado, beleza e riqueza.

Em Escorpião: As qualidades venusianas inferiores tendem a se manifestar, quando Vênus ocupa Escorpião. Por exemplo, relacionamentos ilícitos são mencionados no Brihat Jataka e no Saravali, com respeito a Vênus neste signo. Em geral, esta localização é ruim para o casamento e, se houver, o relacionamento será caracterizado por brigas e excesso de sensibilidade. O Saravali até mesmo sugere uma atitude de desprezo pela castidade.
Não se devem esperar sucesso nem resultados fortes. Por outro lado, dívidas, empréstimos e incapacidade de juntar riqueza, sim.
É claro, tanto Vênus quanto Escorpião são de água e, portanto, emocionais, e é o que se apresenta na natureza do nativo em cujo mapa eles estão proeminentes. Porém, estas emoções serão coloridas pela sensibilidade e pela raiva venenosa, típicas de Escorpião. Assim, quando Vênus em Escorpião influencia fortemente o horóscopo, a pessoa sente-se hipersensível e briguenta, embora as brigas e discussões não permitam que ela se adiante, porque, afinal, Vênus não está muito confortável aqui.

Em Sagitário: Vênus neste signo provoca um status elevado. E as qualidades mais positivas de Vênus e de Sagitário vêm à tona com esta combinação. A personalidade do nativo será direta, virtuosa, honesta e franca.
Esta localização também produz riqueza através da atividade profissional e de meios venusianos, inclusive criação de gado e proteção de vacas.
Vênus é um grande preceptor, ele é o Shukra dos Daityas, conforme já mencionamos anteriormente na seção que trata dos planetas. Assim, num signo espiritual como Sagitário, as qualidades mais espirituais de Vênus se manifestam. Portanto, Vênus em Sagitário é uma combinação para os carmas de sacerdócio e bramínico. Os textos antigos falam de conhecimento e magistério.

Em Capricórnio: Apego a mulheres inferiores, mais velhas, dominação por mulheres e um casamento constritivo são indicações mencionadas no Brihat Jataka e no Saravali para Vênus neste signo, e a experiência confirma as mesmas. Isso é coerente, já que Vênus representa o carma sexual da pessoa e Capricórnio é um signo negativo associado às limitações, a imoralidade e à velhice.
As naturezas de Vênus e Capricórnio não combinam para produzir musicas refinadas e de gosto artístico, mas só composições mais populares e elementares. Isto, é claro, sem se levar em consideração outras influências.
A beneficência e a bondade naturais de Vênus se degradam em Capricórnio, a ponto de se prever um comportamento grosseiro. A falta de higiene também é indicada, e a tendência para freqüentar funções religiosas e executar atos piedosos fica muito diminuída.

Em Aquário: Os mesmos comentários feitos em referencia a Vênus em Capricórnio se aplicam aqui, e pela mesma razão básica, já que ambos, Capricórnio e Aquário, são regidos por Saturno, compartilham suas qualidades e influenciam Vênus da mesma maneira.

Mas, além disso, o nativo de Vênus em Aquário será mais do tipo pensador, já que Aquário é um signo intelectual. E também será mais determinado, uma vez que o signo é fixo. Vênus enfatiza e aumenta o elemento humanitário de Aquário.

Em Peixes: Vênus se exalta em Peixes, e as qualidades mais positivas, tanto do planeta quanto do signo, vêm á tona. O nativo é presenteado com uma personalidade nutriz e afetuosa, e ele terá conhecimento espiritual e material, opulência, veículos, felicidade, comportamento piedoso e um casamento positivo, com um cônjuge gentil e atraente.
Na verdade, todos os carmas venusianos e jupterianos prosperam com esta combinação. E já que os dois, o planeta e o signo, são da casta brâmane, as qualidades associadas à mesma naturalmente se produzirão na personalidade da pessoa, assim como as atividades bramínicas e profissionais frutificarão. O nativo terá um elevado status e a habilidade de cumprir seus compromissos, é claro.

SATURNO

Em Áries: Saturno se debilita em Áries, o que deve causar um impacto negativo. Áries é um signo um tanto violento e agressivo, em primeiro lugar, e Saturno é um planeta ríspido e grosseiro, em segundo. Esta localização produz uma personalidade maldosa e argumentadora.
A pessoa acaba trabalhando muito e por longo tempo, para um pequeno retorno. E fica difícil explorar o trabalho dos outros, porque o carma de trabalho, representado por Saturno, se torna desfavorável.
Quando o planeta da sombra se debilita, sofrem também a educação e os conhecimentos do nativo. Se esta localização não for apoiada por outros aspectos que indiquem inteligência, então a pessoa poderá se tornar tola e mentalmente limitada.
Outros resultados são a depressão e a frustração, especialmente nos períodos e subperíodos planetários de Saturno, porque estas qualidades são parte da natureza saturnina.
A longevidade do nativo também fica diminuída, com seu karaka (Ayush-karaka) debilitado.
Tanto o Brihat Jataka quanto o Saravali falam de uma personalidade enganadora, divagadora e errante.

Em Touro: Uma personalidade teimosa e fixa é a sugerida por Saturno em Touro. Por quê? Bem, a natureza teimosa de Saturno é bem conhecida e Touro é um signo fixo, representado pelo touro. Esta combinação faz com que seu nativo não seja facilmente dominado.
Uma vez que Touro é o segundo signo e a segunda casa se relaciona com os ganhos, esta localização diz alguma coisa acerca da renda da pessoa. É claro que os fatores mais importantes teriam que fazer as casas e os planetas interagirem entre si, quer dizer, o mapa como um todo. Mas, com isso em mente, saiba que ambos, o Saravali e o Brihat Jataka, declaram que não haverá um desenvolvimento econômico muito grande através de Saturno em Touro. Esta indicação, entretanto, pode ser modificada por outras considerações, como regências e aspectos. São indicados ganhos através de posições subalternas.
A segunda casa também é a da fala. Daí se infere que Saturno neste signo não sugere muita veracidade na fala, embora possa indicar uma fala ríspida.
Uma coisa muito importante para nos lembrarmos acerca deste relacionamento entre signo e planeta é que Touro é um signo sensual e feminino, regido por Vênus, e Saturno é um planeta ligado à imoralidade e ao tempo. Noutras palavras, à velhice também. Assim, relacionamentos extraconjugais, com mulheres mais velhas, viúvas e de posição inferior à do nativo, podem ser indicados pela presença de Saturno aqui. Além disso, sabemos que, sempre que Saturno se relaciona com fatores ligados ao casamento, o resultado é divorcio ou separação. O Saravali menciona ganhos através de mulheres e submissão as mesmas.

Em Gêmeos: Gêmeos é um signo aéreo e intelectual, regido pelo planeta da inteligência racional, Mercúrio. Saturno é o planeta da sombra e da ignorância (tamas), portanto, quando ele ocupa Gêmeos, o raciocínio e a inteligência do nativo se encobrem. Na verdade, o próprio processo mental se torna astuto, maliciosamente sagaz e até mesmo criminoso, devido a esta localização de Saturno. É claro que apenas nos referimos a um indicador de inteligência, aqui. Os outros teriam que ser levados em consideração também, para chegar às conclusões mais corretas.
Esta localização não é fértil nem favorece o nascimento de filhos, porque tanto Saturno quanto o regente de Gêmeos (Mercúrio) são considerados neutros.
O nativo com esta combinação, porém, pacientemente suprime a agressividade e a aspereza causadas pela presença do maléfico Saturno num signo masculino, mas esta se manifesta em alguma oportunidade, de alguma forma pela natureza dual ou por um momento da própria personalidade.
O nativo se interessará pela mecânica, e isso é devido ao fato de Saturno representar as ciências mundanas e mecânicas, ao passo que Gêmeos representa a engenharia e similares.
Os hábitos sexuais da pessoa poderão ser inferiores, já que Saturno é o planeta da ignorância, sem compreensão elevada e ocupa, aqui, um signo que simboliza a unidade humana.
A posição de algum tipo de reforço, como guardas ou policiais, é indicada no Brihat Jataka. As indicações normais saturninas, tais como dividas, obstáculos, confinamento/limitação e ressentimento, também são sugeridas e podem ser esperadas, se houver algum aspecto que as apóie, no mapa natal.

Em Câncer: O carma em relação à mãe sofre, quando Saturno ocupa Câncer. Ou a mãe é muito severa ou ríspida, ou o nativo vive a separação da sua mãe de alguma outra forma. Ou, quem sabe, sua mãe é do tipo muito serio e disciplinador. Câncer é o quarto signo do zodíaco e regido pela Lua; tanto a quarta casa quanto a Lua representam a mãe. E Saturno é o planeta da rispidez, da disciplina, dos parâmetros e da separação. Assim, neste signo, Saturno produzirá estes resultados. Até que ponto e com que intensidade, depende de um julgamento geral dos fatores que indicam a mãe, no mapa.
Câncer é um signo emocional, portanto a natureza dos sentimentos do nativo fica colorida pelo elemento saturnino, quando o filho de *Surya* o ocupa. Um traço de crueldade, obstinação e frieza pode ser esperado, quando esta localização está proeminente. Mas quando sublimada, produz uma atitude servil e sentimentos de simpatia, já que estas são as qualidades positivas de Saturno.

Em Leão: Aqui, Saturno ocupa um signo de fogo, inimigo, que pode resultar nas piores qualidades saturninas e solares. A natureza da pessoa será caustica e maldosa, e sua personalidade será severa. O orgulho solar se torna arrogância e o nativo, frio com os outros. A verdadeira dignidade, nobreza e honra no existirão, embora uma falsa aparência delas possa ser apresentada.
Os clássicos sugerem poucos filhos, quando Saturno ocupa Leão. E isso porque Leão é o quinto signo, e a quinta casa representa os filhos. Saturno é o planeta da limitação e da constrição, portanto sua ocupação em Leão é negativa com relação ao carma de filhos. Mas, novamente, o carma total indicado pelo horóscopo tem que ser levado em consideração, sendo a localização no signo apenas uma pequena parte dele.

Em Virgem: Quando Saturno ocupa Virgem, os instintos maternais e altruísticos do signo se eclipsam. O nativo retém a natureza virginiana, mas, digamos, age de forma muito constritiva. A critica e uma certa brutalidade se apresentarão na personalidade da pessoa, apesar da natureza benéfica de Virgem.

Com respeito à habilidade de Virgem, o caráter saturnino a colore com uma orientação técnica, mundana e até industrial. Sugere-se aqui um administrador técnico, ou um especialista no estabelecimento de parâmetros para os subalternos.
Virgem é um signo de pureza e virgindade, até mesmo de uma natureza primitiva. Saturno é o planeta da impureza, da desonestidade e da brutalidade. Portanto, a castidade e a honestidade nos relacionamentos não são corroboradas por Saturno, neste signo. Na verdade, o Saravali até mesmo sugere que Saturno, aqui, apóia a "dependência de prostitutas e a violação de virgens". É claro, isso só aconteceria se outras aflições estivessem presentes no mapa. A mentalidade rude que acompanha o depredação moderno à natureza é, certamente, sugerida per Saturno em Virgem.

Em Libra: Como sempre, quando um planeta se exalta, ficam indicados *status* elevado e capacidade do nativo em assumir seus compromissos. A pessoa se beneficia do trabalho, da paciência, da agricultura e da industria. Uma posição de empregado ligada a um alto status, tal como a de um gerente corporativo, é uma manifestação típica de como a subserviência saturnina pode se exaltar.
Esta posição de Saturno ainda da instintos fortes para o jogo limpo e noções de democracia, além de uma disposição simpática para o trabalho.
Esta posição favorece muito a longevidade do nativo.

Em Escorpião: Um coração duro, frio e ríspido são as qualidades exibidas por Saturno em Escorpião. Basicamente, os resultados negativos é que serão vivenciados através de Saturno, aqui. Por exemplo, a subserviência e finanças ruins seriam típicas, e qualquer experiência com trabalho seria negativa. Além disso, deverá se apresentar a tendência para intoxicação, especialmente a alcoólica.
O carma gerado por Saturno em Escorpião é negativo em relação a répteis e venenos. A pessoa com esta combinação obteria resultados negativos se trabalhasse com coisas relacionadas a répteis e venenos.
Esta localização também não é muito boa para a longevidade.

Em Sagitário: Sagitário é um signo tão positivo que todos os planetas produzem bons resultados quando o ocupam. Boa fortuna, status elevado, filhos responsáveis, amizade com superiores e comportamento religioso e adequado são as qualidades indicadas pelos clássicos. A boa fortuna é especialmente indicada na velhice, porque Saturno é o indicador natural deste período da vida e Sagitário, um signo opulento.
Por outro lado, Saturno num signo de fogo pode dar um gênio um tanto forte. E, embora Sagitário seja um signo positivo com uma tendência para a extroversão, qualquer generosidade que envolva o pão-duro Saturno é apenas aparente.
Um elemento agressivo e insistente deverá se apresentar, porque Saturno é teimoso e duro, enquanto Sagitário é um signo de projeção.

Em Capricórnio: No seu próprio signo, Saturno pode dar *status* e sucesso, especialmente como resultado de trabalho ou atividade a que o nativo tenha se dedicado. Este tipo de sucesso, porém, é diferente do sucesso caracterizado pela sorte gerada em vidas passadas. O Brihat Jataka sugere riqueza duradoura, quando Saturno ocupa Capricórnio.
As características capricornianas naturais, como a perseverança, a tendência para a racionalização, o egoísmo nos relacionamentos pessoais, a melancolia e a frieza, seriam indicações típicas desta posição, sua intensidade dependendo da localização no mapa.
Tanto o Brihat Jataka quanto o Saravali mencionam o fato do nativo se aproveitar de mulheres, morando nas suas propriedades (Capricórnio é um signo feminino e da terra) e se apropriando de suas heranças. Eles também se referem à falta de higiene e indiferença ao banho. Esta ultima indicação é fácil de ser compreendida, já que a sujeira é um traço saturnino por excelência. Assim, este traço é aumentado, quando Saturno ocupa seu próprio signo.

Basicamente Saturno, aqui ou em Aquário, indica um caráter inferior.

Em Aquário: No seu signo de novo, Saturno produzirá diversas características semelhantes às produzidas em Capricórnio. E mais uma vez a perseverança, o egoísmo, a melancolia, a frieza, aversão à limpeza, tendência para se apropriar dos bens das mulheres e de alimentar relacionamentos sexuais ilícitos. E, novamente, o *status* deve ser elevado e o nativo, capaz de alcançar seus objetivos, pelo menos no que se refere a Saturno em Aquário.
O nativo deverá ter um mau gênio, pois Aquário é um signo ríspido e masculino e Saturno, o planeta da ignorância (a menos, é claro, que existam outros fatores atenuantes, e um interprete deve ter em mente sempre que estas combinações podem ser modificadas).
Aquário tem uma natureza excêntrica, que simplesmente se torna enfatizada quando é ocupado pelo próprio regente. Dependendo do horóscopo, em geral, isto levaria a um interesse no misticismo e em estudos ocultos, ou simplesmente em assuntos de vanguarda e incomuns.
Em qualquer um dos signos que rege, Saturno favorece a longevidade do nativo.

Em Peixes: Existe uma tendência para Saturno produzir seus resultados devagar ou na última parte da vida, porque a lentidão é uma das suas características, da mesma forma que a velhice. Esta tendência é reforçada em Peixes, porque este é o ultimo signo do zodíaco.
Num signo tão piedoso como este, Saturno apresenta um elemento de disciplina, piedade e sobriedade. Aqui, o Saravali até sugere que o nativo gosta de se sacrificar.
Tanto o Saravali quanto o Brihat Jataka falam de riqueza e alta posição, pelo menos com o passar dos anos.
Uma disposição orientada para o trabalho se apresentará, já que o elemento piedoso e feminino de Peixes sublima Saturno e traz à tona o melhor que existe neste Shudra (um servente entre os deuses) celestial.
Também é sugerida uma tendência para a renuncia. Por quê? Bem, em primeiro lugar, o último signo do zodíaco representa a renuncia. Em segundo, Saturno é o planeta da renúncia e da mendicância, enquanto Peixes é um signo comum e piedoso. Quando tudo isso se junta, é pintada a cena de sanyas dharma, ou a vida de um religioso que renuncia a vida.

RAHU E KETU

No que diz respeito a estes planetas sem casta, eles basicamente refletem os resultados dos planetas em cujos signos eles estão. Ao mesmo tempo, eles produzem seus próprios resultados. Isso já foi anteriormente delineado com detalhes ao fim da seção intitulada "Os Planetas". Portanto, não nos repetiremos.
Ao mesmo tempo, o leitor deve saber que, de acordo com Parashara, o signo de exaltação de Rahu é considerado como Touro e seu próprio signo (por assim dizer), Virgem. Enquanto Ketu se exalta em Escorpião e seu próprio signo é Peixes. Entretanto, outras autoridades consideram que Rahu se exalta em Gêmeos e Ketu, em Sagitário.

CAPÍTULO ONZE - OS PLANETAS NAS CASAS

No capítulo intitulado "Regras para Ocupação das Casas e Regências", os princípios gerais que governam a localização dos planetas nas casas foram apresentados. Agora, veremos mais especificamente os resultados que podem ser esperados dos diferentes planetas nas diferentes casas do mapa. Como antes, a lógica básica de astrologia será óbvia. Além disso, faremos referências ocasionais ao Brihat Jataka, ao Saravali e ao Chamatkar Chintamani, que contêm uma riqueza de informações acerca das localizações nas casas, de acordo com a tradição de Parashara.

SOL

No Ascendente: Nesta localização (primeira casa), a mais central de todas, as qualidades solares vem à tona. O nativo é orgulhoso, mas cumpridor dos deveres, leal, com postura imperial e um traço de nobreza. Uma natureza independente também lhe é conferida, e o elemento solar lhe dá uma conduta um tanto egoísta.
Tanto o Brihat Jataka quanto o Saravali dizem que o Sol no Ascendente dá preguiça, visão fraca e perda de cabelo ao nativo. Uma vez que o Sol é o Atma-karaka, esta localização produz interesse na auto-realização.
Como um planeta de fogo e da casa dos Kshatriyas (guerreiros), o Sol na primeira casa dá um temperamento "real", literalmente falando, e humor bilioso (bélico).

Na segunda casa: Os textos antigos falam de riqueza, quando o Sol ocupa a segunda casa, mas também ocorrerão perdas por causa do governo, e a moderna manifestação disso devem ser perdas por ações judiciais, multas ou através das autoridades em geral. Quando o Sol está bem apresentado na segunda casa, o nativo obterá riqueza através dos próprios esforços, uma vez que o Sol representa o ego, e possivelmente, através do governo. Mas se o Sol estiver aflito, fará pouca fortuna e, certamente, terá perdas.
A segunda é a casa da fala também, e quando o Sol a ocupa, a fala do nativo se caracterizará por um elemento imperial e autocrático.

Na terceira casa: Um planeta de fogo e guerreiro como o Sol, estando na casa da coragem, dará ousadia ao horóscopo. Esta é uma indicação obvia. Igualmente óbvio é o fato de fortalecer os braços do nativo, uma vez que a terceira rege esta parte do corpo.
Os textos antigos sugerem um carma negativo a respeito de irmãos ou irmãs, quando o Sol ocupa a terceira casa. Dependendo da natureza da aflição, isto poderia significar a morte de um irmão, um relacionamento distante com o irmão, ou que os irmãos do nativo são inimigos.
Status, fama, sucesso e a habilidade de alcançar suas metas são resultados possíveis do Sol ocupar esta casa.
Um carma forte em relação à comunicação e a habilidade de escrever textos originais também são indicados.
O Chamatkar Chintamani sugere a possibilidade de "viagens aos países estrangeiros" seguidas por peregrinação na seção acerca do Sol na terceira casa.

Na quarta casa: O Sol nesta casa dá agitação mental e desassossego.
Em geral, o Sol nesta casa quadrante será negativo para as indicações desta casa, a menos que o Sol esteja fortalecido por outros fatores, e nestes casos o malefício é minimizado. Assim, em geral, podemos dizer que o Sol, aqui, é negativo em relação a transportes, familiares, educação, o coração e propriedades. Na verdade, o Saravali menciona a perda da propriedade paterna, quando o Sol ocupa a quarta casa (o Sol representa o pai e a quarta é a casa das propriedades).
Existe também a tendência do nativo morar no exterior, quando o Sol ocupa a quarta, porque o Sol é um planeta de natureza separatista, e a quarta é a casa que representa a terra natal do nativo. A idéia sugerida é que o nativo é "apagado" da sua terra natal, por assim dizer, residindo no exterior. O Chamatkar Chintamani confirma isto, dizendo que "o nativo vive quase sua vida toda em terras estrangeiras".

Na quinta casa: O Sol aqui é definitivamente negativo em termos de carma de filhos. O nativo poderá ter poucos filhos, ou nenhum, ou manter um relacionamento distante com os mesmos, ou uma separação ou aborto ocorrer. Tudo depende da natureza da aflição que atinge o Sol.

Existe a indicação de uma inteligência "afiada", quando o Sol ocupa esta casa. E se o Sol não estiver aflito de qualquer forma, ele dá interesse e habilidade para o magistério e o aconselhamento profissional.
Como um planeta sátvico, o Sol nesta casa piedosa indica fortes instintos religiosos e adoração em templos. Mas se houver aflições, este não será o caso, porque, afinal, o Sol é um maléfico numa casa trina.

Na sexta casa: O atributo principal por trás do Sol na sexta casa é que o nativo ultrapassará os obstáculos e seus oponentes, e terá riqueza. Seu status será elevado e a reputação, boa. Esta localização é boa para vencer as enfermidades e manter a saúde também. Quaisquer resultados positivos serão devidos ao fato de que o Sol é um maléfico e está numa casa upachaya, onde ele produz resultados fortes. Se, porém, o Sol estiver aflito, então deve-se lembrar que a sexta casa tem um lado maléfico, também, como uma dushthan. Neste caso, alguns resultados negativos poderão ser produzidos em relação aos obstáculos, oponentes, saúde e dívidas.

Na sétima casa: Rebeldia é a palavra-chave para o Sol na sétima. A pessoa discute com seus associados e cônjuge, e os relacionamentos não são muito tranqüilos. Por quê? Isto acontece porque a natureza "imperial" e dominante do Sol não combina muito bem com o tema de associações desta casa. O Sol é um regente real e não é sócio para ninguém.
Como resultado das relações tensas, algum tipo de embaraço com o sexo oposto pode ocorrer devido ao Sol nesta casa, e o nativo acaba perdendo suas amizades.
Além disso, a disposição sexual se torna inflamada pelo Sol na sétima casa. Os instintos sexuais e as paixões loucas pelo sexo oposto se tornam temas centrais na sua vida.
Esta localização do Sol não conduz em absoluto a relações com o governo. Na verdade, o sugerido é algum tipo de problema com o governo, e nada positivo.

Na oitava casa: Misérias, perigos, obstáculos e perdas são o que o nativo com o Sol na oitava casa pode esperar.
Esta pessoa deve ter um elemento de astúcia na sua personalidade, além de algum mal secreto, possivelmente relacionado a roubo ou associação com pessoas inferiores.
As karakatvas (indicações naturais) do Sol, tais como a saúde e a visão, sofrem com esta localização, uma vez que a oitava casa e a mais maléfica de todas.
O status que o Sol dá, quando ocupa casas favoráveis, aqui se ensombrece. E o ego carismático e centro das atenções que o Sol normalmente dá são substituídos por uma personalidade bem mais reservada.
Entretanto, o Sol aqui apóia o interesse em pesquisas e no misticismo.

Na nona casa: Como na quinta casa, aqui o Sol ocupa uma casa trina piedosa. Por ser um planeta sátvico, qualquer disposição favorável dará ao nativo um interesse maior por religião e darma bramínico. Mas se o Sol estiver aflito então esta tendência se torna pouco auspiciosa, resultando em qualquer coisa, do ateísmo ao exibicionismo, ou na melhor das hipóteses religiosidade "para inglês ver".
A menos que fortalecido por algum outro aspecto, o carma criado em relação ao pai é negativo, podendo ser uma relação distante, separação ou brigas.
Esta localização é positiva em termos de riqueza, talvez porque a nona casa seja tão favorável e o Sol, um planeta tão energético.

Na décima casa: Esta é uma das melhores casas para o Sol, de forma que as influências solares aqui prosperam. Uma boa reputação e status elevado são indicados. O Sol nesta casa dá ao nativo sucesso e sorte em relação ao seu local de trabalho e as suas atividades em geral. Assim, a pessoa obtém a aprovação dos superiores, e as relações com o governo são positivas. A pessoa nascida com esta combinação tende a ser influente e corajosa, além de ter capacidade gerencial e organizacional própria.

Sua saúde será boa, a menos que outras combinações ditem o contrario. Isso ocorre porque o Sol é o karaka da saúde e nesta casa ele se sente confortável.

Na décima primeira casa: Mais uma vez, o Sol ocupa uma das melhores casas para ele. Assim, as indicações solares acima mencionadas, isto é, fama, status, sucesso, poder, saúde, coragem e a aprovação dos superiores e do governo, também são dadas na décima-primeira casa.
Acima de tudo, esta casa é essencialmente financeira, capaz de produzir negócios lucrativos. O Sol aqui beneficia esta casa e, assim, propicia riqueza e ganhos.

Na décima segunda casa: Esta é a casa das perdas e da decrepitude, de forma que as indicações solares aqui sofrem desnecessário dizer. O status do nativo será baixo e ele deverá passar por submissão e falta de sucesso. Socialmente, ele poderá ser considerado como arruinado. O carma de pai e o relativo ao governo serão negativos.
O Sol nesta casa leva o nativo a ter perdas financeiras e ruína. Além disso, esta localização é negativa para a visão também.

LUA

Na primeira casa: A Lua fica forte no Ascendente, de forma que a pessoa se inclina ao romantismo, se torna emocional, simpática, gentil (Soumya) e protetora, ate mesmo maternal. E isso é verdadeiro, especialmente se o signo for feminino.
A Lua no Ascendente torna o nativo amante dos prazeres, de acordo com a natureza básica da mente. Pela mesma lógica, se a Lua estiver sem brilho, a personalidade resultante será indecisa, preocupada, paranóica, histérica, duvidosa e suspeita. Tudo depende de quantos dias a Lua esta na fase Cheia ou na fase Nova, ou seja, do seu brilho.

Na segunda casa: Se a Lua estiver brilhante, sua presença na segunda casa dará riqueza, beleza física, fala doce e gentil, assim como boa comida regular (com uma preferência por comidas salgadas) ao nativo. Além disso, ele terá uma boa renda através das indicações lunares, como por exemplo, através de contato com o público, água, queijo, leite, vegetação, psicologia ou cuidados infantis, apenas para dar alguns exemplos.
Mas se a Lua estiver na sua fase escura, é claro, o contrário é o que acontecera.

Na terceira casa: A mente do nativo se torna corajosa quando a Lua ocupa esta casa, mas a crueldade também e facilmente incorporada.
Uma Lua brilhante sugere a existência de irmãs, ao invés de irmãos, e possibilidade de relações fraternais. Mas uma Lua na fase escura daria ao nativo experiências negativas a respeito dos irmãos, em geral.
Mas, no geral, a Lua na terceira casa torna a mente da pessoa expressiva, com habilidade de escrever e se comunicar muito bem.

Na quarta casa: Se a Lua tiver brilho, então a felicidade, o conhecimento, confortos, propriedades e veículos, além de instintos maternais, se apresentarão na vida do nativo. Além disso, a mãe dele pode ser proeminente e a relação entre os dois, positiva.
Mas se a Lua estiver fraca, então os carmas acima sofrerão na mesma medida. Como resultados, preocupações e emoções instáveis e as propriedades adquiridas serão muito humildes. Se a aflição da Lua for forte, as propriedades podem ser perdidas. Uma Lua fraca perturba o relacionamento do nativo com sua mãe e sugere sofrimentos neste departamento.

Na quinta casa: A Lua na quinta casa da uma boa inteligência ao nativo. Mas, já que a Lua é um planeta feminino, a pessoa pode ter pensamentos tímidos. No geral, o carma com relação a aconselhamento e à psicologia se apresentará.

Mesta casa, a Lua sugere um bom número de filhos, especialmente filhas. Mas se a Lua estiver sem brilho e aflita, o carma com relação a filhos poderá se negativo, talvez resultando em abortos ou esterilidade.
Aqui a Lua inclina o nativo à adoração de uma divindade feminina, como por exemplo Sri Radhika (esposa de Sri Krishna) ou a Virgem Maria.

Na sexta casa: Obstáculos, dívidas, oponentes e inimigos, servidão e baixo status são os resultados da Lua nesta casa.
Com relação à saúde, a Lua aqui produz doenças. A própria Lua representa o sistema cardiovascular, os seios, os pulmões e o sangue. A sexta é a casa dos intestinos, rins, pâncreas e o fígado. Qualquer aflição seguiria estas linhas. Mas com respeito aos rins, fígado e pâncreas, a posição de Júpter deveria ser levada em consideração, pois é ele o Karaka.
A mãe do nativo será negativa ou inimiga do filho, se a Lua estiver aflita ou fraca. Podendo ocorrer separação ou perda da mãe. Nesta casa, a Lua predispõe o nativo para que tenha pensamentos negativos e maldosos.

Na sétima casa: O Karaka da mente na kama-stham indica uma mente apaixonada. Se a Lua estiver sem brilho, então poderá aparecer um elemento de instabilidade nos relacionamentos.
O cônjuge terá a natureza lunar. Noutras palavras, será emocional, protetora e gentil. Mas se a Lua estiver escura, então o cônjuge será uma pessoa preocupada, sensível e sujeita à histeria.

Na oitava casa: Emoções instáveis dominam o nativo, quando a Lua ocupa a oitava casa. Ele também poderá ter fobias, preocupações, sensibilidade e uma mente indecisa. A depressão se tornará um problema, se houver influência de Saturno ou de Rahu, seja por aspecto, associação ou ocupação de um signo saturnino. É claro, se a Lua estiver brilhante, tudo isso será minimizado. Se a Lua estiver sem brilho, podem-se esperar manifestações muito negativas.
Enfermidade é outro resultado da Lua, na pior casa do zodíaco. Certamente, os problemas já mencionados com a Lua na sexta casa terão a tendência. Outras manifestações de doenças podem ser apontadas pelos indicadores, como por exemplo, a regência ou a posição no signo. Uma Lua brilhante é favorável para a longevidade do nativo e a Lua escura, o contrário.
O mesmo principio se aplica a respeito de riqueza e heranças: uma Lua brilhante é favorável, a escura, não.

Na nona casa: A Lua na nona casa indica uma mente piedosa, ou pelo menos voltada para o bem. Também indica apego ao professor ou ao pai. O nativo poderá confiar nas suas emoções em relação a Deus.
Esta localizada certamente produz riqueza, sorte e felicidade. Viagens de longas distâncias e peregrinações também podem ocorrer, com a Lua na nona.

Na décima casa: O nativo que tem a Lua na décima casa e ambicioso e alcança o sucesso. Aqui, a pessoa cumpre seus compromissos através do próprio entusiasmo mental, da determinação e da concentração.
A Lua, aqui, também dá status elevado, posição privilegiada e fama.
Os adjetivos "corajoso" e "ousado" são dados no "Brihat Jataka" e no "Saravali" para as pessoas com a Lua no meridiano, que serão bravas devido ao vigor mental. E claro que isso não ocorre muito intensamente, quando a Lua esta fraca.
Uma Lua favorável na décima ou na decima-primeira casa sugere reconhecimento do nativo pelo governo.

Na decima primeira casa: A pessoa com a Lua nesta casa adquire riqueza e habilidades para negociar. Esta também e uma boa posição para se ter influencia, status, fama e sucesso.
Devido ao aspecto que a Lua faz da decima primeira para a quinta casa, o nativo devera ter muitos filhos, especialmente meninas, assim como inteligência e fortalecimento mental. Mas este não será o caso, se a Lua estiver sem brilho.

Na decima segunda casa: A tendência e que o nativo seja mentalmente frágil. Noutras palavras, a determinação da pessoa é facilmente quebrada e ela se deixa influenciar pelos outros com facilidade. Seu status será baixo, ocupara posig6es servis e será incapaz de cumprir seus compromissos, quando a Lua se encontra nesta casa.
E, claro, também terá preocupações exageradas, agravadas pela fragilidade mental. O que pode aumentar em proporção a falta de brilho da Lua.
O nativo deverá sonhar com os prazeres da cama, se houver algum aspecto sensual sobre a Lua, por exemplo, de Venus, do regente da sétima casa ou se a Lua ocupar um signo venusiano. A razão por trás disso está no fato de que a décima segunda e a casa dos prazeres sexuais e que a Lua e o planeta da mente amante dos confortos.
A menos que a Lua tenha algum brilho como credito, quando ela fica na decima segunda casa, as emoções se tornam instáveis. E a menos que existam outras indicações ao contrário, o nativo não poderá se conter e acabará seguindo os caprichos da sua mente.
As despesas poderão ser muitas e o nativo perdera dinheiro. Se houver circunstancias atenuantes, então as despesas poderão ser justificadas. Por exemplo, as doações que a pessoa fizer para a caridade.

MARTE

Na primeira casa: Esta posição de Marte indica uma pessoa ativa, enérgica e ambiciosa. Marte também sugere competição, argumentação e resistência. E claro que o nativo será corajoso, uma vez que Marte e o pr6prio karaka da coragem.
O aspecto que Marte faz, aqui, a casa do casamento sugere uma fricção nas associações e no casamento, senão rupturas. Também indica uma forte disposição sexual.
De acordo com as indicações básicas de Marte, sua posição aqui faz com que o nativo trabalhe bem com maquinaria, com a 16gica, artes marciais, entre militares, na policia, em cozinhas ou com o fogo, em geral.
Cicatrizes no corpo seriam normais, assim como batidas na cabeça, pois Marte e um planeta muito violento, e a primeira casa representa a cabeça.
Esta não e uma localização muito boa para a longevidade, uma vez que Marte é um maléfico natural e, daqui, aponta a casa da longevidade. Também sugere uma morte violenta, embora diversos fatores tenham que ser levados em consideração antes de tal conclusão. O aspecto de Marte para a oitava casa e apenas um destes fatores.
Já que Marte e o karaka da propriedade (Bhoomi-karaka) também, se ele estiver bem posicionado na primeira casa, o nativo terá um bom carma com relação a propriedades.

Na segunda casa: Uma das indicações mais óbvias de Marte na segunda casa tem a ver com a fala do nativo, que poderá ser agressiva, caustica e direta, ao ponto de ser grosseira. Seu discurso será lógico e a voz, forte.
Marte exerce um impacto negativo sobre a dieta do nativo, também. Na segunda, ele faz com que a pessoa coma muita carne. Uma vez que Marte e um planeta do fogo e a segunda casa representa a língua e a boca, Marte aqui pode sugerir um fumante.
Os ganhos serão com relarão as indicações marcianas, algumas das quais já mencionamos, na serão que trata de Marte na primeira casa. O "Chamatkar Chintamam" afirma que Marte na segunda toma o nativo pao duro, fazendo uma analogia com um macaco que protege um valioso colar, mesmo sem saber sua utilidade! Além disso, Marte exerce um impacto negativo na renda e nos ganhos acumulados do nativo e, a menos que esta influencia seja

sublimada, a pessoa com Marte na segunda casa perdera sua riqueza ou terá uma pequena renda.

Na terceira casa: Aqui, Marte da muita coragem, uma vez que é o próprio karaka da coragem na casa da coragem! Esta tendência e muito bem documentada.
O nativo deverá ter irmãos homens, quando Marte ocupa a terceira. Mas, mesmo que sejam irmãs, algumas delas poderão ter tendências masculinas e/ou ser agressivas com o nativo. Se Marte estiver mal posicionado, então a ausência ou perda de irmãos pode ocorrer. Daqui, Marte energiza o horóscopo, produzindo uma pessoa ativa, uma executora. Isto ocorre especialmente por causa do aspecto que Marte faz a décima casa. Este aspecto apóia o status, a posição do nativo e a sua habilidade em cumprir os compromissos.

Na quarta casa: Em geral, Marte traz malefícios para os assuntos da quarta casa. Poderão ocorrer rupturas na educação e os resultados educacionais em geral serão medíocres. Mas se Marte estiver fortalecido, o nativo alcançará conhecimentos elevados, que podem ser em engenharia on estudos técnicos.
A influência marciana sobre a Matru-sthan sugere uma mãe de gênio energético e excitável, talvez volátil. Pode acontecer alguma separação, ou a saúde da mãe ser frágil.
Uma atmosfera de discussões e bate-bocas seria, com Marte na quarta casa, especialmente em relação ao ambiente domestico. Isso porque a quarta casa representa o lar e a lareira, além dos familiares. Daqui, Marte aspecta a casa do casamento também, o que confirma uma tendência para discussões com o cônjuge. Marte pode ser o causador de separação, divorcio e ate mesmo morte do cônjuge, a partir da quarta casa.
Também podem ocorrer acidentes envolvendo carros. Na verdade, esta localização e muito negativa com relação a veículos. E a menos que Marte esteja fortalecido, o nativo pode não ter carro, ou durante os períodos planetários de Marte, podem surgir dificuldades e despesas a respeito de carro e/ou veículos.
A quarta casa representa a mente e os sentimentos do nativo. Assim, embora Marte aqui possa dar energia e ambição, esta localiza Gao sugere um mau gênio e natureza combativa.
A única luz em relação a Marte na quarta casa e uma localização favorável para a aquisição de propriedades. Marte e o karaka das propriedades. Apesar do dito "Karako bhavanashaya", que adverte sobre o posicionamento de um karaka de uma casa na própria casa, se Marte tiver alguma forma, ele favorecera a aquisição de propriedades.

Na quinta casa: A localização de Marte na Putra-sthan e basicamente negativa, pois sugere abortos e/ou recusa a filhos. Outro resultado normal e que os filhos do nativo podem ser feridos. Mas se Marte estiver bem posicionado nesta casa, o nativo poderá ter filhos homens, que se tornarão pessoas praticas e ativas.
Por si só, Marte não predispõe a riqueza, na quinta casa. Entretanto, esta localização pode provocar desenvolvimentos financeiros, especialmente em vista do seu aspecto a casa dos ganhos. Neste caso, o planeta teria que ser sublimado, por exemplo, pela posição do signo ou regência favorável.
Uma vez que a quinta rege a inteligência, estando Marte ai, o nativo terá um elemento rápido e lógico ao seu processo de pensamento. Também são indicadas estratégias agressivas.
A pessoa poderá prosperar no campo dos esportes e atletismo, uma vez que estes são representados pela quinta casa e Marte e um planeta corajoso e do fogo.
A respeito da saude, são normais os problemas de estomago, com Marte na quinta, e as ulceras são comuns. Mas esta localização e positiva para os poderes digestivos, por motivos óbvios (Marte fortalece o fogo da digestão).
O aspecto de piedade da quinta casa sofre, uma vez que Marte e um planeta maléfico e tamásico (humor de ignorância). Porém, se Marte adquire poderes benéficos de alguma outra fonte, isso pode não acontecer.

Na sexta casa: Como um maléfico na sexta casa, Marte pode atuar poderosamente num mapa, porque a sexta e uma casa upachaya, ou uma casa onde os maléficos produzem resultados positivos. O nativo vence os obstáculos e seus oponentes, assim como tem sucesso em processos, uma vez que estas são as representações da sexta casa. A pessoa ocupara uma boa posição e terá status elevado. Por outro lado, a sexta e uma dushthan, uma casa maléfica. Assim, se Marte estiver fraco nela, o oposto e o verdadeiro.
A sexta se relaciona com dívidas. Portanto, novamente, se Marte estiver bem posicionado, o nativo superara as dívidas, ou de alguma forma elas se tornarão aceitáveis, ate mesmo favoráveis ou por uma boa causa. Por exemplo, uma vez que Marte e o karaka das propriedades, na sexta casa ele pode fazer com que a pessoa aceite se endividar para poder comprar uma casa. Isso não e, necessariamente, uma coisa negativa. Na verdade, o financiamento de uma propriedade e um desenvolvimento normal e favorável na vida das pessoas, que possibilita que as pessoas construam patrimônio. Atualmente, este e um procedimento normal. Mas se Marte estiver aflito na sexta, então o nativo terá um carma negativo em relação a dívidas.
A mesma consideração se aplica as outras dimensões da sexta casa. Ela e também a casa das doenças. Assim, na mesma proporção em que Marte estiver fortalecido na sexta, a constituição do nativo será robusta e forte. E na mesma proporção em que Marte estiver aflito, ocorrerão problemas com os órgãos representados pela sexta casa, como o fígado, intestinos, rins e pâncreas. O nativo também ficara sujeito a ferimentos.
Marte na sexta também produz compra de propriedades, se os aspectos gerais o permitirem.

Na sétima casa: Marte na sétima casa sugere um cônjuge que gosta de discutir, mas não de cooperar. Além de atritos, pode ocorrer quebra do carma, se Marte estiver suficientemente mal posicionado. E o mesmo padrão pode ser aplicado às associações em geral.Marte aqui toma o nativo corajoso e ousado, mas prepotente, grosseiro, ríspido e rebelde, ao mesmo tempo.
Marte numa casa quadrante favorece o carma de propriedade.

Na oitava casa: A oitava casa é, certamente, a pior para Marte. Com respeito ao casamento, esta localização produz grandes discussões, argumentações, separação e divórcio. Se existir alguma localização que indique a morte do cônjuge, e esta, embora tenha que haver a ausência de influências benéfica e a presença de outras aflig6es que reforcem esta, para que isto ocorra.
O efeito de Marte na oitava sobre a longevidade também é negativo, encurtando-a e possivelmente causando uma morte violenta. Marte aqui também tem um impacto negativo sobre a saúde, causando especialmente febres, infecrgoes e inflamações que podem se generalizar, a partir da área do cólon (e ate mesmo afligindo o mesmo). O nativo tem a fala ríspida, graças à oposição de Marte sobre a segunda casa da fala. Ele poderá agir com maldade e crueldade, tendo também a tendência de fazê-lo em segredo. A pessoa tem problemas, em geral, inimigos, obstáculos, baixo status e um sentimento de isolamento, até confinamento.
O carma em relação a heranças aqui é bloqueado e, é claro, o carma de propriedades também sofre. Mas se Marte estiver fortalecido aqui, o nativo poderá herdar propriedades.
Em geral, Marte nesta casa produz fracasso, ruína, obstáculos e problemas.

Na nona casa: Acerca de Marte na nona casa, a única coisa que o "Brihat Jataka" diz e que "se ele ocupa a nona, o nativo será um pecador" (Usha & Shasi, capítulo 20). Noutras palavras, o dharma da pessoa (piedade) sofre devido à rispidez, a natureza maléfica desafiante de Marte. Intelectualmente, o dharma do nativo também será prejudicado devido à lógica pragmática e estreita do tipo seguido pela ciência moderna. Da mesma forma, se Marte estiver sublimado, o nativo terá coragem com energia religiosa, para se dedicar a causas religiosas, e a construção de templos e um bom exemplo.

Existirão atritos com o pai, e este será agressivo com o nativo. Esta indicação, e claro, pode ser atenuada por outras combinações. Com respeito a Marte na nona casa, entretanto, o pai do nativo será sempre agressivo com ele.
Esta e uma localização positiva para o carma marciano de propriedades, desde que Marte esteja bem posicionado e apoiado por outras combinações. Isso é natural, já que a nona casa beneficia seus ocupantes e Marte, sendo o karaka das propriedades, aspecto a casa das propriedades daqui. Se estiver favorável, ele produz a herança de propriedades do pai. Senão, a perda da riqueza paterna seria a tendência.
Aqui, a sorte e a riqueza ficam obstruídas, alem do que as viagens longas podem trazer perdas e, mas experiências.

Na décima casa: A décima casa e uma boa localização para Marte, porque esta é a terceira das casas upachaya, e a habilidade das casas upachaya em produzir resultados aumenta progressivamente.
Marte na décima indica para o nativo boa posição, status elevado, estima e a habilidade de cumprir seus compromissos. Marte aqui o tornará corajoso, ousado, forte, independente, um executor ativo e pioneiro, mas também pode torná-lo muito agressivo.
O sucesso no local de trabalho e indicado, e o trabalho deverão ser representados por Marte (veja o capítulo intitulado "Os Planetas").
Graças, em grande parte, ao aspecto quadril de Marte ao Ascendente, o corpo da pessoa será forte e com bom t6nus muscular. Neste horóscopo, Marte produz uma natureza competitiva, dá habilidades atléticas e para as lutas.
O aspecto marciano sobre a quinta casa sugere filhos homens e crianças ativas que se tornam praticas, ao crescer.
Os irmãos do nativo ficam beneficiados, com esta localização positiva de Marte. Na décima, Marte augura um alto status para eles.
O carma em relação à propriedade prospera, quando Marte ocupa a décima, porque, como o karaka, ele está bem situado. Da que, ele aspecta a casa das propriedades (a quarta), reforçando o carma de propriedade, além da sua boa posição.

Na décima primeira casa: Aqui novamente, sendo a décima primeira uma casa upachaya, é uma boa localização para Marte. E como esta é a última das casas upachaya, é também a mais frutífera. Alem disso, para um maléfico, esta casa não tem o estigma de ser uma casa quadrante - lembre-se de que os quadrantes não recebem bem os maléficos. Assim, não existem impedimentos para que Marte produza seus resultados na décima primeira, pelo menos no que diz respeito à ocupação da casa.
O aspecto de Marte na casa dos inimigos sugere que a pessoa vence seus inimigos através dos próprios poderes.
Os ganhos em negócios e a riqueza são outros dos principais resultados de Marte na décima primeira casa. Isso e procedente, uma vez que esta e a casa dos ganhos e Marte fica mais forte que nunca aqui. Dela, Marte aspecta outra casa ligada às finanças, a segunda e esta é outra razão pela qual as finanças são beneficiadas por Marte na décima primeira casa. Isso e ainda mais verdadeiro se Marte estiver bem, em termos de regência ou posição do signo. Este aspecto na segunda casa também dá um pouco de rispidez e franqueza a fala do nativo.
As significações naturais (karakatva) de Marte prosperam aqui, e claro. Assim, o nativo cujo mapa tenha Marte na décima primeira casa será aquinhoado com coragem, propriedades, habilidades marciais, etc.
O aspecto marciano na quinta casa (Putra-sthan) favorece o nascimento de filhos homens, que se tornam pessoas executoras e conquistadoras. Mas, se Marte estiver aflito, o nativo terá um número limitado de filhos e possibilidade de abortos.
Da mesma forma que Marte na décima, ele aqui produz um status elevado, poder, influência e a habilidade da pessoa alcançar as suas metas.
Os irmãos mais velhos do nativo serão homens ou, pelo menos, de caráter másculo.

Na décima segunda casa: Em geral, tanto as indicações marcianas quanto as da décima segunda casa sofrem com esta ocuparão, podendo se manifestar perdas e problemas de despesas. O status do nativo baixo e ele pode ser humilhado, incapaz de alcançar suas metas. Poderá inclusive enfrentar perigos e prisão, dependendo do grau de maleficidade.
Esta e a casa dos prazeres sensuais e daqui Marte aspecta a casa do casamento e das associações, a sétima. E já que Marte é um planeta do fogo, excitável e maléfico, o adultério é uma indicação normal para esta localizarão. O relacionamento conjugal do nativo será permeado de tensão, discussões e agressões.
Também em relação ao papel desta casa como dos prazeres carnais, Marte aqui poderá causar pesadelos e perturbações do sono. Existem indicações de perda ou separação dos irmãos, uma vez que Marte e o significador natural dos irmãos e a décima segunda, a casa das perdas.
Aqui, Marte e negativo para a vista esquerda e o pé esquerdo, os quais podem ser perfurados, sofrer deformações e coisas similares.

MERCÚRIO

Na primeira casa: Esta é uma boa localização para Mercúrio, não apenas porque é uma casa quadrante, mas porque Mercúrio, aqui, adquire forma direcional. Assim, as qualidades mais refinadas de Mercúrio se tornam acessíveis para o nativo, que e inteligente, habilidoso e culto, com Mercúrio na primeira casa. Todos os ramos do conhecimento podem se manifestar através de Mercúrio. Só depende de como o planeta e o próprio mapa estão dispostos.
Da primeira, as karakatvas de Mercúrio se distribuem para o horóscopo todo: comunicação, discurso, educação, composição, leitura, idiomas, publicações, a média, trabalho técnico, matemática, ciência, computação, arquivos, contabilidade, arquitetura, engenharia e negócios. Qualquer arte ou ciência que envolva inteligência abstrata ou racional pode ser contada entre as indicações básicas de Mercúrio, também. Para uma visão mais abrangente sobre a natureza de Mercúrio, veja o capitulo intitulado "Os Planetas".
Mercúrio e bem conhecido como um planeta de disposição alegre e engraçada, assim, sua localização no Ascendente dá bom humor e uma expressão positiva ao nativo.
Uma queda para a música, arte e literatura também é dada à pessoa que tem Mercúrio na primeira casa.
A natureza de Mercúrio é muito caridosa e útil, e a dimensão do planeta pode ser observada na natureza do nativo, quando Mercúrio ocupa a primeira casa.

Na segunda casa: Um planeta benéfico como Mercúrio dá um rosto lindo à pessoa, quando na segunda, segundo o padrão "astrológico". Da mesma forma, Mercúrio aqui, não obstante dá outras influencias, da uma fala doce, bem-humorada, vivaz, jovem e até mesmo infantil.
Desnecessário dizer que a pessoa que tem Mercúrio na segunda casa (a da renda) se torna rica. Os ganhos serão indicados pelas atividades mercuriais, já mencionadas anteriormente.
O nativo terá boa comida e em muita quantidade, também. No período planetário de Mercúrio, ele deverá ingerir vegetais de folhas verdes.

Na terceira casa: Esta localização produz um carma positivo em termos de comunicação e escuta. As qualidades gerais mercurianas, como a curiosidade, a vivacidade e a sede de conhecimentos, se apresentarão.
Os amigos e irmãos do nativo terão um elemento intelectual. Astúcia em relação ao dinheiro e indicada no "Chamatkar Chintamani", e uma analogia e feita referindo-se a pessoa que aprende algumas habilidades para negociar, apenas como aprendiz, e logo se põe a praticá-las, abrindo uma loja na primeira esquina.

Na quarta casa: O Jnana-karaka na casa da educação dá uma educação de alto nível ao nativo, assim como a habilidade para educar. Um alto grau de inteligência é indicado, também.
A localização de Mercúrio aqui beneficia os assuntos da quarta casa. Por exemplo, sugere a aquisição de propriedades, riqueza, carros, a existência de relações amigas e uma mãe que ajuda muito o nativo. Mercúrio na quarta da as condições de se fazer negócios e trabalhar em casa, também.
O nativo que tem Mercúrio na quarta tem um coração generoso e que gosta de ajudar os outras, porque Mercúrio possui estas qualidades e a quarta e a casa que indica os sentimentos do nativo. Assim, uma pessoa com Mercúrio na quarta e religiosa e possui moral elevada.
Os carmas mercurianos básicos, dos quais já falamos antes (veja "Mercúrio na primeira casa"), prosperam bem nesta casa.

Na quinta casa: Mercúrio e a quinta casa são mutuamente benéficos, e as indicações básicas de cada um prosperam. Por exemplo, o karaka da inteligência na casa da inteligência sugere que o nativo terá um alto grau de inteligência. Esta é, com certeza, uma excelente localização para o conhecimento, pois os textos clássicos dizem que Mercúrio, aqui, torna a pessoa um conselheiro; o aconselhamento e uma indicação básica desta casa. Assim, um planeta como Mercúrio nela reforça as indicações desta casa. Todas as indicações básicas de Mercúrio dão bons resultados na quinta casa.
O "Saravali" descreve habilidades como o canto de mantras e encantamentos, que é outra das principais indicações desta casa. Como planeta da habilidade e da fala, é muito natural que Mercúrio produza estas habilidades nesta casa.
O atletismo também e dado por Mercúrio na quinta casa. “E isto porque ele dá um espírito brincalhão disposto para qualquer aventura”, enquanto a quinta e a pr6pria casa dos esportes e dos jogos competitivos. Na verdade, qualquer coisa que tenda para competição de habilidades ou sorte, como exames, namoros ou esportes, é apoiado por Mercúrio na quinta casa.
Nesta casa, Mercúrio e positivo para os filhos. O "Saravali" declara "muitos filhos" em relação a Mercúrio na quinta casa. Com respeito aos traços mercurianos gerais, os filhos do nativo devem ser pessoas úteis, inteligentes e habilidosas, pelo menos de acordo com a disposição de Mercúrio na quinta casa.

Na sexta casa: A presença de Mercúrio nesta casa produz muitos oponentes e discussões. Na verdade, estas são as indicações básicas da sexta casa, logo, qualquer planeta aqui devera refleti-las. Ao mesmo tempo, Mercúrio aqui permite que o nativo vença seus inimigos e obstáculos, devido a sua esperteza, habilidade e discurso, se Mercúrio estiver bem disposto. Caso contrário, não.
Esta localização não e positiva para os assuntos financeiros e o nativo pode ter muitos dívidas. Entretanto, como Mercúrio tem outros dons econ6micos, como por exemplo, a propriedade positiva, então o nativo superara suas dívidas, mas normalmente se manifesta uma dívida.
Da mesma forma, em relação à sexta casa, poderá ocorrer uma susceptibilidade a doenças, provavelmente através de ansiedade e nervosismo.
Como na educação devem se manifestar, pois o Jnana-karaka ocupa uma casa maléfica (dushthan).

Na sétima casa: Na sétima, Mercúrio não retira força do digbala (força da localização em termos de direção, isto e, norte, sul, leste e oeste). Mesmo assim, como é um benéfico numa casa quadrante, ele produz bons resultados.
A localização de Mercúrio nesta casa é positiva para o casamento. Um cônjuge atraente, inteligente e educado indicado, assim como um casamento cedo. Existirá um elemento intelectual, mental, no relacionamento. Aqui, Mercúrio pode produzir ejaculação precoce,

uma vez que e um planeta impulsivo e nervoso, numa kama-sthan. Está indicado também crescimento financeiro através de comércio e do cônjuge.
Na verdade, os carmas mercuriais básicos florescem nesta casa. Assim, esta localização produz carma positivo em relação à fala, ao conhecimento, negócios e habilidades (veja Mercúrio na primeira casa).
O nativo incorpora o altruísmo e a prestimosidade mercuriais a sua personalidade.

Na oitava casa: Conforme já mencionado no capitulo intitulado "Regras para Ocupação das Casas e Regências", Mercúrio na oitava casa é uma exceção para a regra geral. Normalmente, os planetas que ocupam a oitava produzem resultados maléficos, mas Mercúrio é conhecido por dar resultados positivos aqui. Além das citações do "Brihat Jataka" e do "Saravali", no capitulo acima mencionado, citaremos "Chamatkar Chintamam", na... que trata de Mercúrio na oitava casa, para confirmarão:
"O nativo que tenha Mercúrio na oitava casa a partir do Ascendente tem uma longa vida e renome, tanto na sua terra natal quanto no estrangeiro. Ele é vivaz e obtêm ganhos através de favores reais ou de negócios. Goza dos prazeres e da confiança das mulheres."
Do acima exposto, nota-se que as karakatvas, as indicações naturais de Mercúrio, florescem na oitava casa. O verso menciona ganhos através de negócios. Não apenas as karakatvas de Mercúrio dão resultados positivos, mas também as indicações da própria oitava casa prosperam, uma vez que se menciona longevidade, uma das principais indicações da oitava casa. Outra indicação da oitava casa que prospera com a presença de Mercúrio são a pesquisa e o conhecimento do misticismo, reencarnação e ciências ocultas. O carma de herança tamb6m fica favorecido por Mercúrio aqui. Em geral, bom carma em relação a terras, a riqueza e a habilidade de alcançar seus objetivos na vida, e indicado por Mercúrio nesta casa também.

Na nona casa: Mais uma vez numa casa trina, Mercúrio e esta casa se beneficiam mutuamente. Quando as indicações da nona casa prosperam, por exemplo, o nativo enriquece e se torna religioso. Já que Mercúrio está intimamente ligado a devoção a Vishnu, quando ele ocupa uma casa tão piedosa levará o nativo a Vaishnavism (devoção a Vishnu). Os textos clássicos também mencionam estudo das escrituras, peregrinação e banhos em rios sagrados, em conexão com Mercúrio na nona casa. Em mapas não hindus, Mercúrio na nona também indica uma natureza religiosa, mas esta sempre se manifesta como uma religião de tradições estrangeiras. Esta localização também sugere um relacionamento afetuoso e doador entre o nativo e seu pai.
As indicações naturais de Mercúrio se expressam bem aqui: a pessoa se torna culto, inteligente, habilidosa, com treino em negócios, bom orador, cumpridor dos deveres, curioso, lógico e Born escritor ou leitor. A riqueza também virá, e de fontes mercuriais.

Na décima casa: Na décima casa, o lado útil e altruísta de Mercúrio se manifesta totalmente. Os textos antigos falam de trabalhos feitos ao público como caridade, como plantar árvores que dão sombra, a construção de fontes para o público, e caridade mesmo. Segundo a natureza básica de Mercúrio, a disposição dada ao nativo por Mercúrio nesta casa será alegre e vivaz, até mesmo um pouco frívola.
Mais uma vez, os carmas típicos de Mercúrio, dos quais já falamos são da "primeira casa", se manifestará completamente nestas pessoas. Born gosto artístico, musical e literário se apresentara também e o nativo atuara numa dimensão intelectual.
A pessoa com Mercúrio na décima casa terá riqueza, propriedades, carros e boa educação, além do que eles conseguirão alcançar suas metas na vida.

Na décima primeira casa: As karakatvas mercuriais florescem, nesta casa. O nativo se torna próspero, provavelmente através de vendas e outros negócios e atividades, ou mesmo qualquer interesse ou habilidade intelectual que a localizarão de Mercúrio nesta casa indique.

Na décima segunda casa: Mercúrio na décima segunda casa sugere declínio financeiro e comercial. Que a pessoa terá despesas é certo. Entretanto, se Mercúrio estiver bem disposto, estas despesas sendo positivas e justificadas, como por exemplo, no caso de doações para educação e caridade.
A tendência é a de que o nativo tenha problemas nervosos, como preocupações e tendências impetuosas. Esta localização também prejudica a educação e os empreendimentos comerciais se desfazem.
O "Saravali" (R. Santhanam, capítulo 30) declara que "o nativo será capaz de manter sue palavra, mas será humilhado e cruel".

JÙPITER

Na primeira casa: O Deva Guru na primeira casa indica uma pessoa com ar autoritário e uma disposição básica bramínica. Como Júpiter ancora as coisas a partir do Ascendente, o nativo terá elevada moral, será tolerante, respeitoso, sincero, simpático e religioso. Júpiter também lhe dá bom senso e maturidade, além de altura física e pele clara, pelo menos no que se refere a influência de Júpiter.
Júpiter é o Vidya-karaka, portanto, ele indica aquisição de conhecimentos e, conseqüentemente, uma boa educação.
Além disso, o nativo terá uma queda para o assessoramento, o magistério, aconselhamento, ensino, treinamento e coisas do gênero que sendo, noutras palavras, carmas bramânicos e profissionais. Alguns exemplos de típicas jupteriano sendo banqueiro, advogado, planejador/investidor financeiro, padre ou sacerdote, pregador, professor, psicólogo e conselheiro conjugal.
Júpiter também é o karaka da riqueza (Dhana-karaka), logo, sua posição no Ascendente sugere que o nativo será próspero e terá bens. Mas, acima disso tudo, Júpiter, quando bem disposto, favorece a independência calma de um "homem que se fez por si s6" (Raman, "Hindu Predictive Astrology", capitulo 26). Uma "divina mão que guia" estará sempre presente na sue vida, graças aos carmas favoráveis gerados em vidas passadas. Assim, a pessoa terá um pouquinho de sorte ou boa fortuna na sue vida.
O fato de Júpiter, o karaka dos filhos, aspectar a casa dos filhos e do casamento e estar bem situado, no Ascendente, nos diz que o nativo é capaz de encontrar a felicidade, com a esposa e com os filhos, e que eles, por sua vez, deverão ter boas qualidades (não obstante outros aspectos do mapa).

Na segunda casa: O indicador (karaka) da riqueza na casa da renda promove um bom poder de gerar ganhos, possuir bens, etc. Os ganhos seriam através das linhas acima mencionadas, com uma ênfase nos investimentos e nas atividades profissionais liberais. A segunda e a casa da riqueza acumulada e Júpiter e o indicador da construção da riqueza e da justiça imparcial. Portanto, esta localização dá ao nativo uma conta bancária positiva, economias e bens.
Júpiter na segunda torna a pessoa um orador eloquente e escritor. Sua fala será vivaz, positiva, bem-humorada e bastante religiosa. O açúcar corresponde a Júpiter. Assim, esta posição na casa que representa a língua e os hábitos alimentares sugere uma predisposição para os doces. A experiência demonstra que as pessoas com Júpiter na segunda casa gostam especialmente de milho e isso e coerente, uma vez que a cor de Júpiter e amarela e o milho e amarelo. Um rosto com tragos bonitos também e dado por Júpiter na segunda casa. Como ele e o maior dos benéficos e o rosto e representado pela segunda casa, isso e natural.
O aspecto que Júpiter faz daqui para a sexta casa sugere que o nativo vencerá seus inimigos e obstáculos, gozando de boa saúde. Seu aspecto na décima casa indica que a pessoa ter uma conduta correta e, se outras combinações ou aspectos o permitirem, que se dedicará a alguma atividade religiosa.
Júpiter na segunda é uma localização muito positiva, inclusive com respeito à educação.

Na terceira casa: A localização de Júpiter na terceira casa parece ser positiva em relação aos seus assuntos, mas não em relação às indicações naturais do planeta. Por exemplo, os textos padrões afirmam que Júpiter aqui dá apego aos irmãos, fazendo com que o nativo se doe aos mesmos. E por falar em irmãos, Júpiter aqui sugere irmãos de bom caráter e ricos.
Há outros exemplos de como Júpiter beneficia os assuntos da terceira casa. A coragem e a ousadia desta casa ficam reforçadas e um gosto genuíno pela arte se manifesta, assim como talento literário segundo a arte, a religião e a filosofia liberais. O nativo gostará de ler sobre temas espirituais e filosóficos.
Por outro lado, as indicações naturais de Júpiter não prosperam como deveriam, nesta casa. Por exemplo, o "Chamatkar Chintamani" (tradução por S. S. Sareen) diz que o nativo terá "poucos ganhos, apesar da sobre". Um Júpiter bem posicionado, e claro, daria riqueza, pois ele e o Dhana-karaka. E não se esqueça de que a terceira é uma casa upachaya, onde todos os planetas podem dar resultados (inclusive os especialmente maléficos). Pois se Júpiter estiver fortalecido de alguma forma, por exemplo, por uma boa regência sobre as casas, pela posição no signo, aspecto, etc., então a natureza prospera desta casa pode vir à tona e atenuar resultados medíocres.
Senão, Júpiter aqui pode tornar o nativo ingrato e miserável, com um traço maldoso na personalidade.

Na quarta casa: O maior dos benéficos volta a uma casa quadrante, na quarta e, conseqüentemente, suas indicações naturais brilham e os assuntos desta casa se beneficiam. Por exemplo, como Vidya-karaka, Júpiter indica a aquisição de conhecimentos e, na casa da educação, sugere que o nativo alcançará um alto nível de educação. Como Júpiter e um brâmane, esta localização sugere também que as habilidades do nativo para o ensino, como guia e treinador, se desenvolverão muito, ao longo da vida.
A quarta casa se relaciona ao aconchego do lar, assim como as relações familiares em geral. Júpiter aqui sugere boas relações com a família materna, com as pessoas em geral e com os brâmanes (atualmente, com professores e profissionais liberais).
A satisfação e o contentamento são dados por Júpiter na quarta casa também, já que esta representa o corarão e os sentimentos do nativo, e Júpiter, e claro, e o maior dos benéficos.
Esta também é a casa das propriedades (terras) e dos bens imóveis e de raiz. Desnecessário dizer que Júpiter, aqui, augura o melhor para esta indicação. Na verdade, id que a quarta e a casa da mãe, tais bens podem chegar ao nativo por herança materna ou através da rude, de alguma outra forma. E a rude do nativo será uma pessoa positiva e íntegra, graças à presença de Júpiter nesta casa.
A quarta casa, como Vahana-sthan, também se beneficia da presença de Brihaspati nela, sugerindo que o nativo tenha veículos. Por fim, o Dhana-karaka numa casa quadrante promete riqueza e mais direitos que deveres.

Na quinta casa: Um alto grau de inteligência é indicado, uma vez que a quinta e a casa da inteligência e se beneficia muitíssimo pela presença de Júpiter nela. Com relação à natureza da inteligência do nativo, Júpiter da tendência para o pensamento religioso e filosófico, quando ocupa esta casa. A pessoa naturalmente aceita a versão religiosa das coisas, ao invés de perseguir as coisas mundanas, e o conhecimento das escrituras e dos mantras lhe é concedido.
É claro, os filhos são a principal indicação da quinta casa. A tendência é que o nativo tenha um bom número de filhos, com Júpiter aqui. E já que Júpiter é um planeta masculino, é mais provável que tenha filhos homens. Júpiter beneficia o nativo com filhos bons e de sorte, crianças que se tornam ricas e que gozam de um status elevado na vida.
O aconselhamento e o magistério correspondem a esta localização de Júpiter, uma vez que suas qualidades naturais bramânicas ficam fortalecidas nesta casa trina. Além disso, Júpiter aspecta daqui
A casa dos professores e orientadores - a nona. Desnecessário dizer que o nativo possuirá uma escolaridade de nível superior. Finanças positivas também serão obtidas por esse

posicionamento. Especificamente, bons investimentos e carma bancário. A quinta é a casa dos investimentos, enquanto Júpiter é o planeta dos investimentos e dos bancos, por excelência.

Na sexta casa: Esta é uma casa maléfica (Dushthan) e, assim, as indicações naturais de Júpiter sofrem nela. As finanças se desenvolvem muito pouco, os investimentos mínguam e as dividas aparecem. Na melhor das hipóteses, as despesas devem ser por uma boa causa, mas Júpiter aqui não produz riqueza. Esta localização também é negativa para heranças.
O carma para filhos também fica prejudicado aqui. Por si só, esta localização sugere que o nativo não terá filhos, que terá muito poucos ou que terá filhos muito tarde na vida. O Putra-karaka na sexta casa indica ainda que as crianças possam ter doenças que geram dívidas, ou que serão criadas na pobreza.
Algumas enfermidades aparecerão, especialmente em relação aos rins, fígado e pâncreas. Desordens relacionadas com o açúcar no sangue também. Mas se Júpiter estiver forte e sublimado de alguma forma, então o nativo terá uma saúde muito boa.
A sexta é a casa de inimigos. Mesmo assim, Brihat Jataka explica que a pessoa com Júpiter na sexta não tem inimigos. Em Hindu Predictive Astrology, o Dr. B.V. Raman homologou esta afirmação.
A sexta acasa apresenta obstáculos, quando Júpter a ocupa. Os oponentes existirão, mas a tendência é que Júpter os supere, se tiver alguma força. Caso contrário existirá um elemento de servidão na vida do nativo.
Cortes na educação podem ser esperados. Os tios maternos prosperarão e serão boas pessoas, uma vez que Júpter ocupa a terceira (irmãos) a partir da casa da mãe.

Na sétima casa: Numa casa quadrante de novo, Júpter augura benefícios para o status e a riqueza.
Júpter aqui indica um cônjuge piedoso e positivo, com qualidades bramínicas e pele clara. O casamento será feliz e unido, a menos que Júpter esteja em Capricórnio. Júpter sublima a disposição sexual exagerada, nesta casa, achando que “o suficiente é um luxo”. O nativo poderá obter riqueza artavés do casamento ou o cônjuge poderá ser uma pessoa que ganha dinheiro com facilidade.
Esta localização produz peregrinações, porque a sétima casa indica terras estrangeiras, isto é, lugares opostos à terra natal do nativo, e depois Júpter é um planeta religioso.
As amizades ajudarão o nativo e seus irmãos serem positivos – note os aspectos de Júpiter na terceira e na décima - primeira casas daqui. Ambas representam vizinhos, amigos e irmãos, E as associações serão positivas e ajudarão o crescimento do nativo.
Os filhos aparecem proeminentemente na vida da pessoa, O carma de conhecimento é positivo e o nativo possuirá sabedoria.

Na oitava casa: Um benéfico na oitava casa augura benefícios para as indicações básicas da oitava casa. Por exemplo, Júpter tem um efeito positivo sobre a longevidade. E sua presença aqui indica um ambiente religioso na morte do nativo, assim como um destino religioso. A lógica por trás disso já foi dada no capítulo intitulado “Indicações das Casas”. Lá, as palavras de Sri Krishna foram citadas, do capítulo oito, texto seis do “Bhagavad-Gita”.
Isto é verdadeiro com relação a legados e heranças, também. A oitava casa produz os resultados de carmas de vidas anteriores. Tanto que alguns dizem que a oitava casa corresponde às purva punyas, ao invés das trinas. De qualquer forma, Júpter é o planeta que corresponde aos atos religiosos de vidas pregressas. Assim, sua localização nesta casa indica fortemente a possibilidade de riqueza através de herança.
Por outro lado, as indicações naturais de Júpter geralmente são prejudicadas nessa casa. Júpter na oitava é negarivo para finanças, a menos que ele esteja bem disposto por algum outro fator. No capítulo intitulado “Regras para Ocupação das Casas e Regências”, as situações nas quais Jùpter na oitava pode produzir riqueza foram apresentadas do

“Bhavarta Ratnakara”. Mas, a menos que Júpter esteja extremamente bem disposto nesta casa, o carma financeiro do nativo será insignificante, na melhor das hipóteses.
A religiosidade do nativo também fica prejudicada: a pessoa pode não ser religiosa em absoluto, adotar algum sistema de religião inferior, ou ter algum tipo de hipocrisia reliiosa. E o nativo tampouco terá uma moral de alto calibre.
Os resultados de Júpter como Putra-Karaka, o indicador de filhors, também ficam prejudicados. E se Júpter e a quinta casa estiverem fracos, então algum tipo de perda ou aborto pode ocorrer. Se houver algumas atenuantes, então talvez a aflição se manifeste na forma de uma relação distante com os filhos, ou um filho cuja criação seja uma carga muito pesada. A posição de Júpter aqui indica que o carma é fraco e que deverá ser evitado, se possível.
O status do nativo será baixo e ele ocupará posições servis.
Existe um impacto negativo para a saúde, também. Podem-se esperar problemas de saúde em relação às Karakatvas de Júpter, que são fígado, rins, pâncreas e também problemas com a taxa de açúcar no sangue.

Na nona casa: Na melhor das casas trinas, as indicações tanto de Júpter quanto desta casa ficam beneficiadas. Acima de tudo, a nona é a casa da religião. O Dharma-karaka nesta casa sugere sensibilidade altamente desenvolvida no domínio espiritual. A pessoa terá um carma afortunado em relação a atividades sacerdotais, aconselhamento e magistério.
Em geral, Júpter na nona indica sorte e fortuna, especialmente durante seu período planetário. Os resultados das punya purvas e carmas, ato religiosos de vidas passadas, voltam para abençoar o nativo e tornar sua vida mais fácil, à medida que ele colhe o que plantou.
A pessoa construirá sua fortuna, muito provavelmente através de atividades profissionais liberais, como advogado, banqueiro (ou bancário), assessor financeiro ou conselheiro. Os investimentos serão uma fonte de riqueza, já que Júpter e sua casa indicam crescimento financeiro e sorte, pespectivamente.
A localização de Júpter na nona casa apóia a idéia de ganhar a vida através do ensino, já que tanto Júpter quanto a nona casa representam orientadores e brâmanes. Os professores são geralmente pagos pelo governo, e a nona é a casa das despesas do governo, de modo que Júpter aqui indica que o nativo poderá ter seus ganhos como professor de uma escola pública.
Desnecessário dizer que também está indicado um alto grau de conhecimento e cultura, já que esta casa é a melhor para o Vidya-karaka. O nativo, portanto, tem não apenas conhecimentos à sua disposição, como também bom senso.
Existe um forte carma com relação aos filhos, porque o Putra-karaka não somente está forte na sua casa, como também aspecta a casa dos filhos, o que é extremamente favorável. As criangas podem ser muitas e religiosas, boas e com sorte na vida.Esta localização augura o melhor em relação aos irmãos, também, já que o aspecto de Jupiter na casa dos irmãos indica que estes serão afetuosos com o nativo, além de religiosos e com sorte. Como é um planeta masculino, Jupiter sugere mais irmãos e filhos homens.
O nativo tera um status elevado e sera feliz e generoso.

Na décima casa: A deécima e uma casa quadrante e upachaya, positivas para Jupiter. Assim, o nativo com Jupiter nesta casa tern uma expressdo braminica e sera religioso, sabio e digno.
A pessoa provavelmente exercerá atividades braminicas. Afinal, a décima é a Dharma-sthan, a casa da profissãor. Por atividades braminicas nós nos referimos ao ensino, magistério e aconselhamento, especialmente no campo da religião, da economia, de bancos, finanças, negocios em geral, leis e história. O nativo sera um intelectual, já que está indicado um forte carma de educação. E não apenas por causa da posição favoravel de Jupiter, mas pelo aspecto direto de Jupiter na casa da educação também. Este aspecto direto de Jupiter na quarta casa beneficia todos os assuntos da mesma, na verdade. O

carma em termos de veiculos e propriedades fica fortalecido e favorável. A mãe do nativo é uma pessoa positiva e seu relacionamento com ela, afetivo. A riqueza e uma conta bancária positiva esperam pelo nativo. E isso, não somente porque jùpter lindamente ocupa uma casa quadrante, mas porque ele aspecta a casa do acúmulo da riqueza, a segunda.
Este aspecto na segunda casa ajuda o nativo a ser sincero, sendo Júpter um brâmane tão digno e religioso, e também porque a segunda casa representa a fala. Na verdade, a presença de Júpter na casa das ações sugere que o nativo seja limpo e direto em todas as suas atividades.
Filhos bons e de sucesso serão gerados pelo nativo, sendo as peças centrais na dua vida.
Com respeito às indicações da décima casa, por si só, o nativo terá um status elevado e bom relacionamento com o governo.
Em geral, a expressão feliz, positiva e orientada para o crescimento que Júpter tem floresce nesta casa e canaliza o trabalho do nativo da orma mais positiva.

Na décima-primeira casa: O maior dos benéficos produz resultados fortes na velhor das upachayas, Já que esta casa é normalmente relacionada com lucros e dinheiro, o Dhana-karaka aqui promete um alto grau de riqueza. A este respeito, o casamento e as amizades serão úteis.
Não apenas os amigos podem auxiliar o nativo economicamente, mas em geral, os relacionamentos com amigos, vizinhos e irmãos mais velhos o ajudarão a se erguer.
Esta localização positiva do Vidya-karaka não promete apenas a aquisição de conhecimentos, mas seu aspecto na casa da inteligência nos diz algo acerca da forma de pensar do nativo. Um bom nível de inteligência está indicado aqui, e o nativo pensa de forma positiva e benéfica. Ele não pensa em meios destrutivos nem no impedimento do progresso dos outros.
A pessoa terá um relacionamento feliz e benéfico com seus filhos, que terão uma natureza dócil e serão religiosos e ricos. O nativo poderá ter muitos filhos.
O aspecto de Júpter na casa do casamento sugere que a relação com o cônjuge será útil, e que o cônjuge será uma pessoa pensativa e generosa.
Em geral, o lado bramínico e religioso de Júpter, como já definimos antes, encontra sua expressão mais completa nesta casa. Ao seguir estas indicações, o nativo terá sorte e ganhos acima dos esperados.

Na decima-segunda casa: Os resultados mais óbvios do Dhanakaraka na décima-segunda casa são perdas financeiras e despesas. As perdas serão relacionadas as karakatvas de Jupiter ou, é claro, a sua regência. Por exemplo, Jupiter aqui sugere perdas e despesas através de investimentos, bancos, caridade religiosa, despesas escolares e filhos. Estas despesas serão tolas e incorretas, se Jupiter estiver aflito, e o nativo poderá se amargurar com elas. Se Júpiter for sublimado, as despesas do nativo serão justificadas por uma boa causa.
A compreensão da religião sofrerá algum tipo de interpretação negativa. Por exemplo, sua prática pelo nativo podera ser simplesmente uma reflexão paralela ou pervertida da compreensão padrão, ou ele poderá praticar a religião por outros motivos ou para demonstrarção à sociedade.
.Entretanto, deve-se notar que Júpiter, da décima-segunda casa, influencia as duas casas relacionadas com o fim da vida e o destino depois da morte. A própria décima-segunda e a oitava, que Júpiter aspecta. Assim, se ele estiver bem disposto, fica indicada a morte do nativo num ambiente religioso e de paz, da mesma forma que o destino depois da morte. Embora Júpiter produza os resultados das atividades religiosas nas vidas passadas, as que nós normalmente chamamos de "sorte", sua aflição aqui dá azar, simplesmente. E se não existirem créditos religiosos do passado, os resultados serão servidão e baixo status. Como as karakatvas de Jupiter sofrem nesta casa maléfica (dushthan), não se devem esperar muitos filhos. Mesmo que o nativo tenha filhos, este carma ainda será fraco. Por

exemplo, as crianqas podem se tomar uma carga financeira insustentável ou o relacionamento entre o nativo e seus filhos pode ser bastante desconfortavel.

VENUS

Na primeira casa: Um resultado proeminente de Venus no Ascendente é uma disposição sensual. Esta localização torna o nativo habilidoso com o sexo e sua vida amorosa começa cedo, da mesma forma que o casamento. Lembre-se de que estes resultados podem ser modificados pelos outros planetas e alinhamentos. Por exemplo, a influência de Saturno sobre Venus na sétima casa pode causar adiamentos. De qualquer forma, o casamento é o centro da vida deste nativo.
Outra característica seria a expressão afetuosa e emocional. Um Venus proeminente dá uma natureza gentil e uma aparência liberal ao nativo, que éuma pessoa agradável e a harmonia é o tema, quando Venus estiver em controle (istoé, quando Venus esta livre de influências grosseiras, como as de Saturno ou Marte).
Esta localização também indica uma aparência atraente, pois Venus representa a beleza.
Do Ascendente, Venus dá ao nativo gosto pela arte, musica, dança, teatro, poesia e amor. A pessoa certamente sera atraída por coisas como uma bela mobília e confortos em geral, flores, pinturas, perfumes, incenso, roupas elegantes e habilidades para embelezar o ambiente onde ela vive.
O tftulo de Vahana-karaka se refere ao fato de que os veículos são indicados por Venus. A localização de Venus na casa mais central de todas as quadrantes dá um carma favoravel em relação a veículos e transportes, em geral. O gado tambem é representado por Venus, de forma que a construção de estábulos para vacas e produtos da fazenda são outros canais favoráveis para este carma.
Venus é um planeta bramínico por excelência (isto é abordado com mais profundidade no capítulo intitulado "Os Planetas"). Portanto, Venus no Ascendente indica um carma geral para o magistério e os conhecimentos, especialmente a educação de pessoas materialistas. Uma habilidade natural em termos de aconselhamento também é indicada, como terapeuta de casal, psicólogo ou astrólogo. O nativo ainda terá uma atração por rituais religiosos e devocionais.
Quando influenciado por Saturno, Marte ou pelos nodulos lunares, Venus pode sugerir intoxicações, que são comuns no Ocidente. Dependendo das outras combinações, Venus pode indicar carmas relacionados a água e a esportes aquaticos.
Em geral, os planetas benéficos no Ascendente tornam a vida suave e bem mais facil, ajudando o nativo a alcançar suas metas. Venus não é exceção a esta regra, pois ele é tremendamente benéfico.

Na segunda casa: A segunda casa rege o rosto, a lingua e a boca. Assim, umas das indicações mais óbvias de Venus nesta casa é um lindo rosto e uma fala doce, vivaz e agraddvel. A pessoa terá uma voz melodiosa e habilidade para cantar e articular muito bem as palavras. Terá refeições regulares e boas, assim como um gosto especial pelas comidas azedas, por exemplo, chucrute.
Como é um benéfico, Venus beneficia esta casa, que representa a renda do nativo. Venus produz riqueza através desta casa. Na verdade, se ambas as casas regidas por Venus tambem tiverem significados financeiros, no mapa, Venus pode produzir uma riqueza fabulosa para o nativo. Por exemplo, quando o Ascendente é Virgem, Venus se torna o regente da segunda e de uma casa trina (a nona), ao mesmo tempo. E se Venus ocupar a segunda casa, o nativo pode alcançar uma grande fortuna.
Os ganhos deverão ser de acordo com as karakatwas de Venus, já descritas na seção anterior. Alem disso, o nativo poderá receber ganhos em relação ao conjuge, ou de mulheres em geral. (Para maiores informações sobre Venus, veja o capitulo intitulado "Os Planetas".)

O nativo não apenas obtem ganhos através dos karakatwas venusianos quando Venus ocupa a segunda casa, como também estes karakatwas de Venus florescem aqui, de forma que o nativo possui artigos venusianos e trabalha com as coisas indicadas por Venus.

Na terceira casa: Venus na terceira casa dá ao nativo gosto por arte, música e literatura. A pessoa escreve e se expressa com beleza.
A pessoa é afetuosa com os amigos, irmãos e vizinhos, de acordo com as qualidades venusianas. A tendência é ter irmãs.
Uma vez que Venus é um planeta feminino, a coragem, nesta casa, não é reforçada. Ao invés disso, o nativo tende a ser diplomático ou até mesmo tímido.
Venus permite que a pessoa forme sua fortuna a partir desta casa desde que haja alguma indicarção neste sentido. O "Saravali" descreve o nativo que tem Venus na terceira casa como "rico".
Os textos clássicos parecem descrever a pessoa que tem Venus na terceira casa como superdisposta ao sexo.

Na quarta casa: Venus fica forte e favorável na quarta casa, como seria de se esperar de um benéfico numa casa quadrante. Tanto a casa quanto as significações planetárias são beneficiadas. São indicados também os conhecimentos mais elevados, provavelmente ligados as artes liberais, musica ou arte. Venus na quarta casa indica que o nativo tem uma natureza bramínica, que ele pode ser um pensador, um sabio ou um professor.
O carma de propriedade é enfatizado por Venus aqui, e a residência do nativo terá um toque artístico. Por exemplo, talvez tenha alguns quadros de pinturas nas paredes, ou esculturas.
Outra indicação da quarta casa que é beneficiada pela presença do Daitya Guru aqui é o carma de veículos e transportes em geral. O "Chamatkar Chintamam" afirma que esta pessoa será "devotada a sua mãe desde a infância". Uma mãe simpática e um relacionamento afetuoso da mesma com o nativo também são indicados por Venus na quarta casa. Aqui, Venus sugere que os instintos maternais da própria pessoa são altamente refinados.
As indicações clássicas de Venus na quarta casa mencionam um forte carma em relação a gado e produtos da fazenda. Nos tempos védicos, quando a literatura clássica era registrada, a maioria das pessoas tinha seu próprio gado. A maioria do carma experienciado pelos astrólogos a este respeito tinha a ver com a construrção de estábulos, e os hindus não abatiam o gado. Assim, Venus deveria estar disposto muito mais benéficamente na maioria dos mapas naquela época, do que atualmente. Nos tempos modernos, Venus na quarta teria que ter associações maléficas, por exemplo, com Rahu, Marte ou Saturno, para indicar algumas das atividades horrendas que são executadas pelos criadores de gado.
Alem destes resultados específicos, Venus na quarta é típico de beneficos nas casas quadrantes - o nativo tem uma personalidade benéfica, é bonito, rico, ocupa uma boa posição e um status elevado na vida, sendo capaz de alcançar suas metas.

Na quinta casa: Aqui, está indicado um alto grau de inteligência. Por quê? Por que Venus é um planeta intelectual e bramínico, e uma das principais indicações da quinta casa e a inteligência. E um bom nivel de educação também se produz na vida do nativo, quando o professor dos Daityas ocupa uma casa tão benéfica.
Outro elemento fundamental da quinta casa são os filhos. O próprio Venus sugere filhas, além do que elas devem ser gentis, sofisticadas e inclinadas à arte, muito embora deva-se considerar o conjunto de todas as tendencias.
O aconselhamento é outra indicação da quinta casa, que se torna proeminente quando Venus a ocupa. Lembre-se de que Venus é um planeta bramínico, indicativo de ministros, diplomatas, assessores e coisas do gênero. Por esta lógica, a localização aponta para profissões como advogado, astrólogo e psicólogo.
É, claro, benéficos em casas trinas sempre indicam riqueza. Mas a quinta casa sempre faz uma referência especial aos investimentos como fonte de riqueza.

As karakatwas venusianas normais são enfatizadas pela ocupação de um benéfico nesta casa. As habilidades artísticas, poéticas e musicais se manifestarão na vida do nativo, que também terá um bom carma com relação a veículos e transportes em geral, amor e casamento.

Na sexta casa: Venus na sexta casa produz muitos inimigos e problemas através dos mesmos. Se Venus estiver forte, então os obstáculos e os inimigos serão enfrentados e até destruídos. Mas se Venus estiver sem força, então o oposto ocorrerá.
Dívidas, despesas e perdas em negócios também se manifestarão, sob a influência de Venus na sexta. As perdas deveraão ser relacionadas com as karakatvas venusianas, como por exemplo através do sexo oposto, veículos e criação de gado.
A regência de Venus será muito util na determinação exata da natureza das despesas ou dívidas manifestadas, que não precisam ser necessariamente tao negativas como parecem. Atualmente, por exemplo, é comum que as pessoas peçam empréstimos aos bancos para comprar uma casa, ou um carro. Se Venus estiver bem disposto no mapa, então este deve ser o caso. Da mesma forma, outras indicações venusianas sofrem na sexta casa. Discussões com o cônjuge, separação ou doença do mesmo seriam resultados normais, assim como obstáculos e interrupções com respeito a veículos, conhecimentos, interesses artísticos, escrita, teatro, luxos e confortos. Venus aqui não apóia o sucesso através de carmas bramínicos ou profissional.

Na sétima casa: Venus na kama-sthan sugere uma disposição muito forte para o sexo, fazendo com que o nativo resuma sua felicidade no casamento e no amor. Esta localização augura um casamento cedo e relacionamento harmonioso. Venus aqui dá beleza física ao conjuge e ao próprio nativo, sendo seu conjuge uma pessoa liberal e com tendências artísticas. Em geral, a pessoa terá um carma positivo e lucrativo através de mulheres em geral.
Venus dará ao nativo uma personalidade gentil e charmosa, e os carmas venusianos se manifestarão principalmente atraves desta casa. Assim, a pessoa poderá trabalhar com artes liberais ou artesanato, talvez ensinando ou assessorando profissionalmente. O magistério está positivamente indicado.
O carma da sétima casa pode envolver a pessoa em viagens e/ ou residência no exterior, especialmente se houver fatores envolvendo o Ascendente ou a quarta casa, mas outras indicações também teriam que apoia-lo.

Na oitava casa: A oitava é principalmente a casa da longevidade e das heranças. A presença de Venus aqui beneficia grandemente esta casa, e não apenas uma longa vida e sugerida, como também uma morte pacífica e cercada de religiosidade. A lógica por trás desta indicação ja foi discutida no capítulo intitulado "Indicações das Casas".
Também estão indicados benefícios através de legados e heranças. Na verdade, se houver riqueza a ser vivida, no mapa, ela geralmente virá por meio de herança.
Ao mesmo tempo, se Venus estiver bem disposto através da regência, posição do signo, aspécto ou outros fatores, então seu aspécto na segunda casa, a da riqueza, poderá produzir desenvolvimento financeiro. Sendo, os textos clássicos normalmente preveem dívidas, lutas e altos e baixos financeiros, quando Venus ocupa a oitava casa. E interessante notar que a pessoa normalmente costuma se responsabilizar pelas dívidas do pai, uma vez que a oitava e ao mesmo tempo a décima-segunda (despesas) a partir da casa do pai (a nona).
Embora os assuntos da oitava casa normalmente se beneficiem com a presença venusiana, as indicações naturais de Venus não se beneficiem pela sua ocupação nesta casa maléfica. Por exemplo, o casamento e os assuntos amorosos sofrerão, e seu carma será adiado ou poderá ser cortado, por divórcio. E o nativo acabará perdendo, no meio de lutas e brigas conjugais. Outras indicações venusianas sofrerão também, e a pessoa enfrentará perdas e decepções em relação à música, artes e veículos. Com este Venus, o nativo faria bem em se valer dos outros carmas e desenvolve-los adequadamente. É claro, o refinamento e a

gentileza venusianos também ficam prejudicados nesta casa maléfica, produzindo um traço pouco gracioso na expressão do nativo.

Na nona casa: Como um orientador benéfico na casa do darma, Venus aqui dá ao nativo instintos religiosos sinceros. O "Saravali" diz que o nativo honra os deuses, os hospedes, os professores e idosos, frequentando cerimonias religiosas. Assim, os carmas de bramane religioso são apoiados por Venus nesta casa.
Um alto grau de riqueza é produzido por Venus aqui, suas fontes sendo as karakatvas venusianas (e o nativo ainda teria sorte através das mesmas). Por exemplo, o conjuge poderdá ser um intermediário, ou o nativo obter ganhos através de veículos, como no caso de uma companhia de transportes, por exemplo. Ou o gado poderia ser a fonte de riqueza. Uma vez que a nona casa está envolvida, algum tipo de patrimônio poderá ajudar o nativo, ou seu pai poderá auxilia-lo a ganhar.
Ja que a nona é a casa das purva punyas e dos carmas, e Venus aqui é tão benéfico, a pessoa terá o tipo de autonomia que só os bons atos nas vidas passadas produzem. Portanto, a pessoa com esta localização no seu mapa deveria se interessar mais pelas indicações venusianas e esperar uma boa sorte.
Uma vez que a nona indica viagens longas e é uma casa religiosa, esta ocupação benéfica sugere viagens e peregrinações. Outro benefício produzido pelas influências positivas de Venus nesta casa seria uma alta posição do pai, assim como longa vida para ele. Os benefícios de despesas e favores govemamentais também fazem parte dos beneficios que Venus produz na nona casa.
As indicações naturais de Venus, é claro, prosperam nesta, que é a melhor das casas trinas. Um conjuge atraente e religioso, assim como os prazeres do amor, se manifestará na vida do nativo, sem grande esforço por parte dele. Ele será religioso. Um bom carma lhe trará também bons resultados em termos de conhecimentos, veículos, criação de gado, arte, musica e confortos em geral.

Na décima casa: Os resultados de Vênus na decima casa sao bom status, popularidade, posigao e a habilidade de alcangar suas metas na vida.
No seu local de trabalho, a pessoa e ativa segundo as indicargoes venusianas. Os carmas venusianos tfpicos relacionados com entretemmentos, como musica, arte e sexo vem a tona (veja a descriqao dada em "Venus na primeira casa"). A decima e a casa de vasanam ou roupas, portanto, Venus aqui faz com que a pessoa trabalhe com roupas finas e sedas, pois certamente ela sera aquinhoada com este dom.
A ocupagao da nona casa por um planeta bramfmco por excelencia certamente facilitara profissoes que envolvam aconselhamento e exposigao de conhecimentos.
Venus na decima promete ao nativo um conjuge atraente, gentil e sofisticado. Sua vida amorosa florescera, e sugere-se que a pessoa trabalhe com o conjuge.
É interessante notar que as indicações da quarta casa se beneficiam pelo aspecto que Venus lhe faz da décima, especialmente os venusianos, como a posse de veículos, confortos, tendência para o magistério e a educação em geral.
Mas não apenas os carmas venusianos exteriores se manifestam na vida do nativo: os interiores também, delineando sua orientação profissional e tornando-o uma pessoa simpática, gentil, diplomática, afetuosa, liberal e amante dos prazeres.

Na décima primeira casa: A decima-primeira é mais conhecida como a casa dos ganhos, tendo atributos financeiros. Venus aqui certamente faz com que o nativo tenha uma boa situação econômica, e até fique rico. O nativo receberá ganhos relacionados as karakatvas de Venus, inclusive o conjuge. Já definimos antes as indicações naturais venusianas nesta seção. Além disso, os amigos e irmãos, especialmente as irmãs, podem ser canais para as finanças da pessoa.
Em geral, os amigos, vizinhos e irmãos do nativo serão favoráveis, graças a Venus na décima-primeira casa. Eles serão importantes na vida da pessoa durante os períodos e sub-

períodos planetários de Venus ou, em geral, se o regente do Ascendente ou a Lua estiverem envolvidos.
As indicações naturais de Venus prosperam nesta casa. O nativo terá um bom casamento, um conjuge atraente e felicidade na vida amorosa. O carma é forte em relação aos atributos venusianos normais, tais como luxos, confortos, veículos, gado, roupas, música, arte, perfumes, cosméticos, etc. Da mesma forma ocorre em relação a atividades bramínicas e educacionais.
O aspecto na casa dos filhos poderá produzir filhas em vez de filhos. As crianças terão boas qualidades, serão simpáticas, charmosas e agradáveis, com uma natureza sensual e artística.
A localização na décima-primeira casa fortalece todos os planetas, e Vênus não é uma exceção. Assim, o nativo terá influência, fama, sucesso e popularidade.

Na décima-segunda casa: A décima-segunda é uma casa dushthan, uma casa maléfica na qual as indicações dos planetas sofrem. Mas Venus é uma exceção para esta regra, de certa forma. Já mencionamos este fenomeno antes, no capítulo intitulado "Regras para Ocupação das Casas e Regências", e a lógica segue este rumo: Vênus é o planeta do luxo e do amor. A décima-segunda é a casa dos prazeres da cama e dos prazeres noturnos. Assim, Vênus fica bem a vontade nesta casa, dando ao nativo satisfarção sexual e bom sono. E Venus se torna tão sensual nesta casa que a pessoa que tenha esta localização no mapa se seduz facilmente, sendo difícil para ela ser fiel. Existe a tendência de gastar dinheiro com sexo, também.
Vênus na décima-segunda sugere uma pessoa moralmente liberal, provavelmente ligada em vários tipos de vícios, pois ela também costuma gastar em intoxicantes.
Entretanto, Vênus na décima-segunda não é favorável em termos de finanças, pois existe a tendência de pobreza e perdas.
O nativo gasta demais. Mas por ser um benéfico, Vênus predispõe a pessoa aos gastos com boas causas e com caridade, mas de qualquer maneira as despesas excederão a renda. Este é o problema.
Sob a influência deste Vênus, por exemplo, durante um período ou subperíodo planetário venusiano, o nativo se achará um tanto isolado e posto de lado, podendo se sentir sem muita influência e com o status baixo.
Vênus aqui certamente sugere um destino religioso após a morte, pois este planeta é celestial e esta casa representa o fim da atual encamação.

SATURNO

Na primeira casa: O nativo com Saturno no Ascendente será influenciado pela natureza básica deste planeta. E Saturno é um planeta maléfico. Lembre-se de que o Dr. B. V. Raman caracteriza Saturno como "mau, cruel, indigno e pecador" no seu livro "300 Important Combinations". A menos que Saturno seja sublimado de alguma forma, o que acontece com frequência, as qualidades inferiores de Saturno se manifestarão. O nativo tera, então, elementos abruptos, frios, arrogantes, sarcasticos, obstinados, inescrupulosos, raivosos, ciumentos, preguiçosos, sujos, criticos e taciturnos na sua personalidade, além de um mau gênio. Estas pessoas serão precoces e não conseguirão ficar nos seus lugares.
Se Saturno sofrer boas influências, então as qualidades inferiores serão minimizadas e elaboradas de forma mais positiva. Por exemplo, o lado abrupto de Saturno se manifestará como simplicidade e objetividade no trato com as pessoas e coisas. O aspecto rígido de Saturno permitirá que a pessoa estabeleça os parâmetros necessários e se discipline.
Saturno dá uma expressão séria e o nativo é normalmente filosófico e maduro. Se não tiver nenhuma influência benéfica sobre Saturno, então a melâncolia e a depressão poderão se instalar.

No Ascendente, Saturno augura longevidade, se estiver bem disposto. Senão, o nativo poderá ter uma vida longa, mas inválido. E se Saturno estiver aflito, é claro, então o mesmo ocorrerá com a longevidade.
Saturno no Ascendente torna o nativo alto e com o corpo coberto de pelos.

Na segunda casa: Na casa da renda, Saturno tende a limitar os resultados. Haverá uma renda pequena em relação ao serviço do nativo. Mas na medida em que ele estiver fortalecido, a pessoa poderá obter ganhos através do seu trabalho; se Saturno estiver forte, então a pessoa tem a oportunidade de ganhar dinheiro, explorando o trabalho dos outros ou gerenciando trabalhadores à custa dos mesmos. E se Saturno estiver mais ou menos forte, então a pessoa poderá obter bons ganhos através do seu próprio esforço.
Uma vez que a segunda casa representa a fala, Saturno aqui dará uma fala um pouco grosseira, normalmente áspera e até de natureza sarcastica. Saturno na segunda torna o nativo gago, também.
Os hábitos alimentares da pessoa também são indicados pela segunda casa. E quem tem Saturno aqui costuma gostar de bebidas intoxicantes e comer indiscriminadamente. Normalmente, a pessoa ingerirá comida velha e ruim. Seus dentes serão grandes. Em geral, Saturno não dá um rosto lindo, mesmo estando na segunda casa, e a tendência é que o nativo tenha um rosto angular e, talvez, com o nariz grande. As sobrancelhas poderão ser grossas e espessas. E, claro, se Saturno estiver bem disposto, então estas caracteristicas se manifestarão de forma atraente.
É digno de menção que os carmas da quarta casa ficam suprimidos pelo aspecto saturnino da terceira. Por exemplo, a educação será adiada ou cortada em alguma fase da vida. A pessoa se separará da terra natal ou viverá numa casa velha. Além disso, sua mãe será de natureza um tanto rígida e o nativo poderá se separar dela.
O aspecto na décima-primeira casa sugere que o nativo ou não terá irmaõs mais velhos, ou se separará deles, ou eles o anularão, de alguma forma.
O aspecto de Saturno na oitava casa é positivo para a longevidade.

Na terceira casa: As casas upachaya (tres, seis, dez e onze) são frutíferas para os maléficos, como Saturno. O leitor poderá notar que os comentários de Saturno nestas casas é bastante positivo. Saturno na terceira casa, por exemplo, sugere uma pessoa valente e ousada. Ela tem sucesso nas coisas de Saturno, ocupando uma boa posição na vida e tendo habilidade para alcançar suas metas. Ela cumprirá as suas responsabilidades.
Este nativo progredirá na vida através do trabalho, seu ou dos outros. A agricultura pode ser um dos canais saturninos, assim como o trabalho com maquinaria e construção. Mas todos estes tipos de atividades deverão ficar sob a égide do trabalho braçal.
O envolvimento com a escrita e publicações é natural, porque estas são indicações da terceira casa. Os escritos seriam do tipo filosófico ou socialista. Se a pessoa tiver carma de operário, o trabalho numa gráfica ou com maquinas impressoras corresponderá a esta localização de Saturno.
Saturno na terceira dá ao nativo braços fortes.
Apesar da terceira ser um local favorável para Saturno, o nativo poderá ser um tanto cruel. Lembre-se de que krura é uma indicação natural desta casa e que Saturno é um planeta áspero, por natureza.
Como Saturno é o Ayush-karaka, esta localização na terceira favorece a longevidade do nativo.
Saturno aqui limita o numero de irmãos menores. Se aflito, o nativo não terá irmãos, ou algum tipo de separação ou perda poderá ocorrer. Mas sempre existirá um elemento ríspido entre o nativo e seus irmãos.
Sua ocupação na terceira casa limita também o numero de vizinhos e amigos. O mais indicado será um relacionamento frio e distante com os mesmos.
O aspecto de Saturno na casa dos filhos igualmente limita seu numero e poderá causar demora, como a pessoa que tem filhos bem tarde na vida. E um relacionamento distante com eles poderá se instalar.

Da mesma forma, Saturno daqui aspecta a casa do pai e sugere um relacionamento distante com o mesmo, ou separação, se a aflição for séria.
Assim, pode-se notar que, embora a terceira casa seja um local favorável para Saturno, onde ele pode gerar resultados positivos, alguns negativos também devem ser esperados. Isto se deve simplesmente ao fato de Saturno ser um maléfico, onde quer que se instale no mapa, e que alguns resultados desfavoráveis serão gerados devido a sua natureza intrinseca, seja a casa favoravel ou não.

Na quarta casa: Nesta casa, Saturno provoca lamentações, melancolia e tristeza. O nativo terá uma expressão muito séria, até mesmo rigorosa. Na verdade, isto é simplesmente devido a natureza de Saturno e ao fato da quarta casa reger o coração e os sentimentos do nativo.
Saturno exerce um impacto constritivo e negativo sobre os assuntos da quarta casa. Por exemplo, a pessoa perde sua mãe cedo na vida ou se separa dela quando Saturno ocupa a Matru-sthan, a casa da mãe. E o nativo podera ser criado por uma madrasta. Mas uma coisa é certa: a mãe será rígida e séria.
A localização de Saturno aqui exerce definitivamente um impacto negativo sobre as propriedades. Ele poderá não ter propriedade nenhuma, ou ela estará embaraçada de alguma forma, ou a propriedade adquirida pelo nativo será velha, exígua ou chegar as mãos da pessoa tarde na vida.
Ao nativo também faltará um relacionamento positivo com seus familiares, que serão frios e distantes.
O carma de veículos e transportes sofre graças a presença de Saturno. Ou a pessoa não terá meios de se transportar, ou não poderá comprar um carro até tarde na vida, ou a pessoa se transporta em veículos velhos e de segunda mão, como um carro usado ou um velho trailer puxado por um jegue.
Saturno aqui limita o desenvolvimento econômico do nativo. O "Chamatkar Chintamam" declara que o nativo "não será abençoado com heranças". Isto é verdadeiro, pelo menos com respeito a heranças matemas.
Saturno exerce um efeito separador sobre a quarta casa, no seu papel de terra natal. Isso produz viagens ao exterior até a pessoa ficar "fora de sintonia", por assim dizer, com seu próprio país.
Uma preguiça crônica é outra indicaçao de Saturno na quarta casa.

Na quinta casa: Se esta é a casa dos filhos, a primeira coisa que se pensa é nos resultados que Saturno pode provocar aqui. Basicamente, quando Saturno ocupa a quinta casa os filhos vem tarde na vida do nativo, ou a pessoa não tem filhos. Ou adota, ou ajuda a criar os filhos do casamento anterior do cônjuge.
O processo mental do nativo será pragmático ou rude, pois Saturno não dá diplomacia nesta casa.
Existe uma tendência desfavorável para jogar, apostar, esportes competitivos e exames de colocação, pois a quinta representa todas essas coisas.
Saturno na quinta provoca decepções nos namoros e, se algum subperíodo saturnino ocorre durante a adolescencia do nativo, sua vida social será bastante limitada.
Sendo esta a casa do estomago, Saturno aqui pode provocar úlceras e má digestão.
Os investimentos não serão lucrativos, graças a esta localização de Saturno. O nativo sentirá falta de espaço e necessidades nos assuntos financeiros. Terá muito trabalho para poucos ganhos. Se, porém, Saturno estiver extremamente forte, então a pessoa alcançará um alto status através de negócios como seguros, estradas de ferro, construtoras, indústrias extrativas e semelhantes.
O nativo terá poucos amigos e vizinhos, por causa do aspecto de Saturno na décima-primeira casa. A hostilidade e a frieza entre o nativo e seus colegas serão notórias.

Da mesma forma, o número de irmaõs mais velhos também será limitado, ou o relacionamento entre o nativo e seus irmãos mais velhos poderaá ser frio e áspero. Se a aflição for forte, então o nativo poderá não ter irmaõs mais velhos.
O aspecto de Saturno sobre a casa do casamento é tal que o casamento é adiado. Além disso, existirá uma certa frieza nos laços conjugais ou o nativo se casará com uma pessoa divorciada ou o cônjuge será bem mais velho, ou provavelmente ambos.
Saturno também aspecta a casa da fala, dando ao nativo uma língua ríspida. E não apenas isso, ele também deverá usar palavrões. Saturno na quinta dá ao nativo um status baixo, pelo menos nos períodos e subperíodos de Saturno. E a felicidade terá que esperar até que eles passem.

Na sexta casa: Esta casa pode ser um lugar positivo para Saturno, já que é uma casa upachaya, onde os maléficos prosperam. Ao mesmo tempo, Saturno aqui é capaz de ser bastante desfavorável, já que a sexta também é uma casa dushthan, ou maléfica. Tudo depende basicamente da disposição que Saturno adquire de outros fatores, como regência e posição do signo.
Entretanto, normalmente Saturno ajuda o nativo a superar os obstáculos e os oponentes da sexta casa. Se estiver favoravelmente disposto, é isso mesmo que acontece. Se Saturno estiver fraco, então o nativo ainda poderá resistir as maquinações dos inimigos, mas talvez não tão bem. E, é claro, se ele estiver aflito então a pessoa será constantemente derrotada pelos inimigos.
Assim, um Saturno positivo na sexta casa faz com que o nativo vença seus obstáculos e inimigos, tenha sucesso, alcance suas metas e seja corajoso. Qualquer dívida será facilmente paga e de consequências positivas, como por exemplo, um empréstimo para a compra de uma casa.
Quando Saturno está debilitado ou aflito na sexta aparecerão os carmas negativos, e a severidade dos mesmos depende do grau de aflição. Para se ter uma idéia, um Saturno aflito na sexta casa provocará problemas de saúde, especialmente em relação ao pancreas, rins e fígado, ou o nativo poderá ter uma obstrução de cólon. A razão por trás disso e que Saturno é o planeta da obstrução e, da casa dos bloqueios e obstáculos, ele aspecta a oitava casa, que representa o cólon. O aspecto de Saturno na terceira casa pode produzir surdez ou dificuldade de audição.
As dívidas estressarão o nativo, cujos bens podem ficar embaraçados.
A pessoa experimentará dificuldades e adiamentos nas suas atividades. O nativo se sentirá isolado, comprimido e impotente acabando em posições servis. Ele também terá problemas com litígios.
Além disso, poderá ter problemas através dos tios maternos, que serão obstinados, opondo-se ao nativo.
No que diz respeito ao aspecto de Saturno na casa dos irmãos mais jovens, Saturno limitará seu número, ou o nativo não terá nenhum. Existirá um elemento de aspereza entre o nativo e seus irmãos.

Na sétima casa: Saturno tem um impacto bastante negativo sobre o casamento. Haverá demora ou adiamento do casamento e, quando ele finalmente acontecer, frustração. Normalmente, o casamento é com um cônjuge mais velho, ou divorciado, ou viúvo. O nativo se sentirá enjaulado e sufocado pelos laços conjugais e pela expressão um tanto ríspida, sarcástica, crítica e pragmática do cônjuge. O nativo terá a tendência de se associar com pessoas inferiores a ele, do sexo oposto. Se aflito, Saturno limitará o carma de casamento, provocando divórcio ou algum tipo de separação. Mas se Saturno tiver alguma força, entretanto, o relacionamento será razoavelmente estável.
Pobreza, obstruções, baixo status, demoras e, normalmente, frustração geral serão vividos pelo nativo durante os períodos e subperíodos planetários de Saturno. Frieza, arrogância e maldade também se apresentarão na sua personalidade.

Um temperamento depressivo e macambúzio é o indicado para o nativo, uma vez que o melancólico Saturno, daqui, aspecta o Ascendente e a quarta casa, que é a dos sentimentos.
Além disso, o aspecto de Saturno na quarta tem um impacto negativo nos outros assuntos desta casa. Por exemplo, pode ocorrer separação do nativo com sua mãe, ou ela pode ser uma madrasta, ou pode ainda ser muito severa e ríspida com ele. Quebras na educação e carma negativo em relação a veículos também ocorrerão. Com respeito a propriedades, elas poderão vir tarde na vida, ou a pessoa podera adquirir uma casa exígua, ou o imovel estar embaraçado de alguma forma, ou até mesmo o nativo poderá perder todos os seus bens imóveis ou de raiz.
Viagens para o exterior são sugeridas por este Saturno devido ao seu aspecto na quarta casa que separa, por assim dizer, o nativo de sua terra natal. A sétima é a casa oposta ao Ascendente, portanto, por si só, ela sugere residência no exterior, o oposto a residência no seu próprio país.
Por fim, tanto o "Saravali" quanto o "Chamatkar Chintamani" mencionam enfermidades para o nativo e para seu cônjuge.

Na oitava casa: A localização de Saturno na oitava casa augura longevidade. Entretanto, se ele estiver aflito, dois fatores ficam prejudicados: tanto a casa da longevidade quanto Saturno, o Ayush karaka. Neste caso, a longevidade seria encurtada duas vezes. Saturno aqui sugere morte depois de uma enfermidade prolongada e debilitante.
Nesta casa, Saturno pode provocar cólicas e obstrução do cólon, pois esta é a casa do intestino longo. Lembre-se de que Saturno é um planeta lento e que traz bloqueios. Nesta situação, as toxinas podem infestar o cólon, passar pelas paredes deste, invadir o fluxo sanguíneo e arrasar as defesas corporais do nativo. Bolhas são resultados típicos, especialmente no rosto do nativo, a casa que indica o rosto da pessoa (a segunda) estando em oposição à oitava. Da mesma forma, dificuldade de visão e também uma indicação típica de Saturno na oitava casa. E o aspecto de Saturno na quinta casa poderá produzir úlceras, além de problemas relacionados aos filhos: a tendência é que o nativo tenha poucos filhos ou se separe deles, como por exemplo, num relacionamento distante ou por viagem. Por sua vez, as crianças poderão ter uma natureza séria e madura.
Saturno na casa dos laços do casamento tem um efeito muito semelhante à Saturno na casa do cônjuge, a sétima. Haverá demora ou adiamento e frustração com relação ao casamento, assim como frieza no relacionamento. E, de novo, o cônjuge poderá ser mais velho que o nativo, ou divorciado. E, da mesma forma que Saturno na sétima quando aflito aqui, Saturno encurta o casamento e traz divórcio ou viuvêz.
Como daqui Saturno aspecta a segunda casa, da fala, existe a possibilidade do nativo ter uma fala ríspida. E este mesmo aspecto faz com que a pessoa possua hábitos alimentares indiscriminados.
Em geral, esta localização não é boa, dando a tendência para status baixo, destruições, impedimentos secretos, repressões e até prisão.

Na nona casa: Saturno na casa do darma normalmente não apóia as indicações desta casa. O nativo poderá ter fanatismo religioso e tender para kaitava dharmas (religiões enganosas). Se Saturno estiver bem disposto, entretanto, a pessoa terá interesse em filosofia ou astrologia. Uma vez que Saturno é o planeta do tempo, a pessoa se dedicará a religião tarde na vida.
Daqui, Saturno aspecta as duas casas relacionadas aos irmãos: a terceira e a décima-primeira. Isso sugere a ausencia de irmãos, um relacionamento distante com eles, ou talvez um excesso de rigor na relação com os mesmos. Tudo depende de quão forte Saturno está no mapa e das outros indicações, é claro.
Saturno influenciará o carma relativo ao pai, uma vez que a nona é, afinal, a casa do pal. Um planeta ríspido e frio como Saturno na Pitru-sthan basicamente sugere que o

relacionamento do nativo com seu pai não será doce, suave nem alegre. Mas, se Saturno estiver bem disposto, o pai da pessoa será disciplinado e sério.
A influência de Saturno sobre estes relacionamentos pode dar longevidade ao nativo, se Saturno estiver favoravelmente posicionado.
E a menos que Saturno seja sublimado ou fortalecido de alguma forma, o carma de sorte de vidas passadas fica bloqueado. Especificamente, não se deve esperar riqueza.

Na décima casa: Na casa das ações, Saturno indica um status elevado e poder. O nativo se constrói a si próprio com o tempo. Em algum ponto, entretanto, haverá uma queda repentina de poder. Quanto mais elevado o status, mais pronunciada a queda.
Fica indicada uma carreira relacionada com trabalho e serviços manuais. Se o carma for extremamente forte, então o nativo explorará o trabalho dos outros. Senão, a pessoa ocupará uma posição como gerente de operários, ou simplesmente ele próprio será um operário bem remunerado. Mas se Saturno estiver aflito, o nativo terá uma posição muito humilde e servil.
Saturno na décima casa apóia o desenvolvimento econômico do nativo, apesar de que este aconteça devagar e através das karakatvas de Saturno ou das coisas indicadas pela regência de Saturno.
Saturno aqui também indica um elemento ríspido e frio. A pessoa será franca e grosseira no trato com os outros. E quando Saturno fica aflito, apresentam-se tendências ao sadismo. Quando Saturno está sublimado, a rudeza se manifesta como objetividade e simplicidade. Estas indicarções concordam simplesmente com a natureza básica de Saturno, que se modifica de acordo com a localização, os aspectos, etc.
Os aspectos de Saturno sobre a quarta casa sugerem que os carmas da quarta casa serão suprimidos. Os carmas de educação, transportes e propriedades serão diminuídos e adiados. O aspecto de Saturno envolve a casa da mãe com seriedade; e quanto maior for a aflição de Saturno, mais rigorosa e severa será a mãe. Se outras combinações o permitirem, o aspecto de Saturno na quarta casa poderá provocar a separação do nativo da sua mãe, uma madrasta ou a perda da mãe. O aspecto de Saturno na quarta casa também sugere um ar melancólico ao nativo.
O aspecto deste planeta na sétima casa daqui pode provocar uma demora para o casamento e um relacionamento conjugal frio.

Na décima primeira casa: Nesta casa, Saturno ocupa a melhor das casas upachayas, onde os maléficos produzem bons resultados. E Saturno é sem dúvida o pior dos maléficos, de forma que ele produz o melhor aqui!
Esta localização produz muita riqueza. Esta riqueza deverá vir em relação às indicações naturais de Saturno, por exemplo, trabalho, maquinaria, tempo e agricultura. A regência da casa de Saturno, assim como a posição do signo, também deve indicar as fontes da riqueza, que virá depois de muitos esforços e tempo. A riqueza também deverá se manifestar na segunda metade da vida do nativo.
Uma palavra-chave em relação aos filhos e aos irmãos é "poucos", porque Saturno ocupa a casa dos irmãos mais velhos aqui e aspecta a casa dos filhos, como planeta constritivo que ele é. Poderá haver separação destes familiares, ou distância no relacionamento, ou o nativo pode não ter irmãos. Ou os irmãos mais velhos podem ser frios e severos com o nativo, dependendo de como estão dispostos os fatores específicos para este assunto.
Desta casa, Saturno produz alta posição, status elevado e influência. O nativo será respeitado, talvez por causa do seu ar sério que distancia os outros dele.
A longevidade se beneficia com a influência dada por Saturno nesta casa tão positiva. E a pessoa terá sucesso e desenvolvimento, através de todas as karakatvas de Saturno na décima-primeira casa.

Na décima-segunda casa: Esta é uma das piores casas para Saturno ficar. Existe até uma lenda dos Puranas que ilustra bem esta localização. Certa vez, Ravana, o rei dos demônios,

reuniu todos os planetas na sua décima-primeira casa, sabendo que todos os planetas produzem bons resultados nela. E justamente antes da luta de Ravana com Sri Rama, entretanto, Saturno pulou para a décima-segunda casa, burlando maldosamente o objetivo de Ravana e envenenando a sorte dele. E por causa disto, Ravana cortou o tornozelo de Saturno, razão pela qual Saturno e aleijado e lento. Se Saturno entrou na décima-segunda por maldade é óbvio que ela não é uma boa casa.
Um dos assuntos principais de Saturno na décima-segunda casa é a pobreza, especificamente despesas grandes e incontroláveis. Perdas nos negócios, nem se fala. Saturno nesta casa também produz dívidas desfavoráveis, além de tornar o nativo uma pessoa pão-dura. Saturno aqui pode trazer a ruína. Tudo o que a pessoa tenha construído na vida desmorona devagar. Os períodos e subperíodos saturninos são épocas para o nativo agir com vagar e saber esperar, não para construir nem iniciar nada. Saturno aqui tambem produz baixo status e servidão.
Entenda que Saturno se torna muito maléfico nesta casa, logo, seu aspecto na casa dos inimigos indica que o nativo terá muitos oponentes e obstáculos em geral, especialmente durante os períodos e subperíodos de Saturno.
Um Saturno de décima-segunda casa também sugere situações na vida bastante constritivas e até mesmo prisão, se a aflição for muito intensa.
Uma vez que esta casa faz Saturno produzir o que ele tem de pior, podem vir à tona, na vida do nativo, depressões e melancolia, além de falta de alegria e ambição.
O aspecto que Saturno, daqui, lança à décima-segunda casa pode também fazer com que o nativo perca os dentes, nos períodos saturninos.

RAHU E KETU - OS NÓDULOS LUNARES

Rahu e Ketu produzirão os resultados dos regentes dos signos que ocupam, na maioria das vezes. Mesmo assim, eles produzem seus próprios resultados em termos de localização nas casas. Portanto, apresentamos somente os assuntos básicos dos nódulos, uma vez que sua localização afeta as diferentes casas, e sem nos esquecer que estas diferentes indicações serão modificadas pela condição dos regentes dos signos que eles ocupam. Pela mesma razão, os nódulos foram considerados como um simples eixo embora tenham sido feitas algumas menções onde seus resultados diferem claramente.

Na primeira casa: Quando qualquer um dos nódulos ocupa a primeira casa, o nativo se torna um ator consumado. A pessoa é como um camaleão, com personalidades diferentes para cada ocasião, além de excêntrica e pouco ortodoxa. Entretanto, ela pode ter um ponto de vista pervertido em relação aos padrões da sociedade.

Na segunda casa: As finanças podem ficar eclipsadas pela ocupação dos nódulos na segunda casa. A pessoa fala demais e gagueja; sua fala é grosseira e exala máu hálito, alem de haver a tendencia para a mentira. Qualquer um dos nódulos nesta casa indica intoxicação, fumo e vista fraca.

Na terceira casa: O "Chamatkar Chintamam" afirma que a pessoa com Rahu na terceira é "invencível na bravura". O mesmo acontece com Ketu, mas quando ocupa a terceira casa, faz com que o nativo goste muito de discutir e argumentar. Entretanto, ele ocupará uma alta posição e alcanrará seus objetivos na vida. Braços fortes é uma indicação da presença dos nódulos na terceira casa, assim como o relacionamento da pessoa com seus irmãos, vizinhos e amigos poderão se caracterizar por muitas discussões, amargura e aspereza.

Na quarta casa: Nesta casa, os nódulos lunares eclipsam a paz mental e provocam preocupações exageradas, ate paranóia e fobias infundadas. O nativo se torna muito desconfiado. Estas perturbarções o pegam de surpresa e depois passam da mesma forma que os nódulos eclipsam os luminares e vão embora. O medo de cobras e de alturas são

típicos desta localização, embora ocorra o contário, se os nódulos ocuparem seus próprios signos ou os de exaltação.
Rahu tende a produzir resultados mais relacionados a depressão e a melancolia, enquanto Ketu torna o temperamento do nativo volátil, explosivo e exagerado.
O carma materno se eclipsa, e a tendência geral é que o nativo perca a mãe cedo, se separe dela ou tenha uma madrasta.
No geral, existe a tendência para ataque cardíaco.

Na quinta casa: O carma de filhos fica eclipsado de alguma forma, quando algum dos nódulos ocupa esta casa. Podendo ocorrer abortos, se outras combinações o indicarem. E separações dos filhos são resultados normais, assim como úlceras de estômago.
O processo mental do nativo é ágil, permitindo que ele analise as coisas sob vários pontos de vista. Seus pensamentos serão revolucionários e pouco convencionais. Mas seja como for, o nativo será um pensador profundo.
Rahu nesta casa faz com que as orações e as práticas espirituais do nativo sofram embora Ketu aqui dê a. pessoa uma boa concentração para meditação e cantar mantras. O carma para coisas místicas e ocultas se fortalece, quando Ketu ocupa a quinta casa.

Na sexta casa: Nesta casa, os nódulos conferem ao nativo um elevado status e habilidade para alcançar seus objetivos na vida. A pessoa supera os obstáculos e vence os inimigos, tornando-se forte. Aqui são indicadas enfermidades, especialmente as infecciosas.

Na sétima casa: Os nódulos na sétima casa eclipsam o carma conjugal, e existem indicações de divórcio, casamento tardio, amores extraconjugais e ligações com pessoas divorciadas. Entretanto, o nativo tem uma personalidade versátil e flexfvel.

Na oitava casa: Nesta casa, os nódulos eclipsam o carma de heranças. Existem indicações de obstrução do cólon, cólicas e prisão de ventre, além de outras doenças dificeis de serem diagnosticadas. São normais experiencias místicas, medo de assombrações e fantasmas. A mente do nativo se torna muito preocupada e fóbica, podendo chegar aos limites da insanidade. A pessoa gosta de bebidas intoxicantes.

Na nona casa: Rahu na nona casa indica um elemento exibicionista ou desejo de adoração nas práticas religiosas. O nativo pode escolher religiões inferiores e ter uma atitude religiosa pragmática, se as influências mundanas e francas de Marte e Saturno estiverem envolvidas e em especial se a lógica transparente de Mercúrio ou dos seus signos também se envolver. A pessoa pode enganar a si própria acerca do seu entendimento espiritual, e ter desilusões religiosas pelo excesso de emocionalismo. Por outro lado, Ketu nesta casa indica uma concentração enfocada em orações e meditação, como na outra casa trina, a quinta.

Na décima casa: Quando os nódulos ocupam a décima casa, o nativo pode ocupar posições elevadas e ter um alto status na vida, alcançando suas metas. Tem uma personalidade pouco convencional e gosta de sair em peregrinações.

Na décima-primeira casa: Quando os nódulos ocupam a décima-primeira casa, o nativo pode obter riqueza, embora seus ganhos sejam através de meios pouco convencionais ou até mesmo pervertidos, pelo menos durante os períodos e subperíodos dos nódulos lunares. Seus desejos mais íntimos serão alcançados, se outras combinações o permitirem. Relacionamentos frios e distantes poderão existir entre a pessoa e seus amigos e irmãos, mas ela será corajosa e terá braços fortes.

Na décima-segunda casa: Se os nódulos ocuparem esta casa, o nativo poderá ter perturbações do sono e sonhos problemáticos. Os prazeres sexuais ficam eclipsados com

esta localização, ou eles serão clandestinos, dependendo da disposição dos nódulos lunares e de outras combinações.
Existem indicações também de pobreza, despesas e atitude servil.

CAPÍTULO DOZE - Os Asterismos

Junto com os sígnos do zodíaco, nós levamos em consideração uma faixa simultânea de asterismos. Estes também são chamados e conhecidos como constelações, estrelas, mansões lunares e Nakshatras, em sânscrito. Na maioria das vezes, porém, são chamados de estrelas, e são em numero de 27.

O leitor poderá notar o fato de que estas estrelas são classificadas por sexo, como masculinas, femininas e hermafroditas. Outra classificação pela qual elas passam é em termos de suas naturezas: *deva ganam* (divina), *manushya ganam* (humana) e *rackshasa ganam* (materialista ou demoníaca). Como sempre, devem-se evitar as conclusões exageradas e apressadas. Por exemplo, a estrela Aridra, que tem traços ríspidos. Especificamente, Aridra é uma estrela muito crítica. Se ela for ocupada pela Lua, entretanto, pode simplesmente indicar que o nativo é capaz de ter pensamentos críticos. Se o nativo for um engenheiro ou algo semelhante, esta dimensão de pensamento é importante para o seu trabalho. Mas a personalidade global e a natureza de uma pessoa são indicadas por muito mais do que apenas o asterismo lunar. Portanto, nada de conclusões apressadas.

Vamos mencionar aqui o venerável clássico "Brihat Samhita", de Viraha Mihir, para ancorar nossa compreensão acerca dos asterismos. Viraha Mihir é o mesmo autor do "Brihat Jataka", que já expusemos bastante, anteriormente, e que é uma das literaturas astrológicas de primeira linha da Índia.

1 - O primeiro dos asterismos é Ashvini. Seu nome vem dos seus devatas, os Senhores Ashvini. No sexto canto do "Shrimad Bhagavatam", capítulo seis e verso 42, o autor afirma que estes devatas são os filhos gêmeos do deus Sol, Vivashvan, e sua esposa Samjña. O capítulo nove, verso 52, afirma que eles foram instruídos nas ciências espirituais pelo Dadichi Muni e que, depois de receberem esta educação, se tornaram Jivan Muktas, ou almas liberadas. Assim, é muito natural que a ganam ou a qualidade desta estrela seja divina, ou Deva Ganam. Talvez seja por esta razão que o "Brihat Samhita" (tradução por Rama Krishna Bhat, capítulo 51) descreva estas qualidades do nativo de Ashvini como "pessoa que gosta de enfeites, de aparência adorável, atraente, eficiente e inteligente". O capítulo 15 diz que Ashvini rege "criadores de cavalos, comandantes, médicos, atendentes, cavalos, cavaleiros, comerciantes, pessoas lindas e cavalariços".
O símbolo desta estrela é a cabeça de um cavalo, que se caracteriza pelo resfôlego típico que os cavalos fazem, bufando. Este símbolo e sua característica são instrutivos, pois Ashvini indica, através deles, a exalação, a inalação, o sopro e um novo infício. Seu tema principal é o "início". Isso tudo é muito coerente, uma vez que este é o primeiro asterismo do zodíaco e não leva consigo nenhum padrão já existente. A exalação é caracterizada pelo resfôlego do cavalo, a respiração anterior não sendo levada em consideração. Noutras palavras, um novo começo e indicado aqui, não necessariamente condicionado pelo passado.
Numa interpretação menos esotérica, os cavalos, viagens e transportes se relacionam com Ashvini, assim como comerciantes de cavalos e cavaleiros. Os Senhores Ashvini são médicos celestiais que teriam devolvido a juventude ao ancião Cyavanna Muni. Portanto, os médicos, curadores e até mesmo os cirurgiões têm relação com Ashvini.

2 - O segundo asterismo é Bharani. Seu símbolo é o ventre e seu devata é Yama, o deus da morte e dos castigos. Na verdade, no mesmo verso do "Bhagavatam" mencionado (6.6.42), é dito que Yama também é filho de Vivashvan e Sanjna. Naturalmente, os temas

ligados a Bharani é a restrição, o eclipse, o encobrimento da visão, a sujeição e a supressão.
A nutrição, a criação e o apoio também pertencem a Bharani, no que se refere a responsabilidade e ao pagamento dos salários de um subordinado. Esta é uma estrela feminina de natureza humana, que não dá ao nativo disposição divina nem demoníaca (que seria a rakshasa ganam). Isto é muito pouco corroborado na descrição que o "Brihat Samhita" (capítulo 15) faz desta estrela: "Aqueles que se alimentam com sangue e carne, homens cruéis, aqueles que matam, prendem e batem nos outros, os celerados, e aqueles que não tem caráter nem dignidade".
Talvez uma perspectiva esotérica possa justificar o fato de Bharani ser uma estrela manushya e ter tantas qualidades negativas atribuídas a ela. Acontece que é por meio de castigos severos, como os que seu devata Yama aplica, que a criança humana pode se reformar. Assim, embora Bharani seja tão severa, sua severidade objetiva um bom propósito. Esta lógica também se justifica quando concluímos que a esfera terrena contém um pouco do céu e do inferno, daí a classificação manushya ou humana.

3 - Kritika é uma estrela masculina de natureza rakshasa ou demoníaca. É uma estrela de fogo e seu devata é Agni, o próprio deus do Fogo. Seu símbolo é uma espada ou um machado afiado. Kritika era a madrasta de Kartika, o comandante-chefe dos semideuses. É óbvio, por tudo que se relaciona com esta estrela, que Kritika é bastante rigorosa. É uma estrela competitiva, ligada em coisas como a raiva, a luta, a ação e os cortes.
Como devata, Agni sugere dinamismo, energia e ambição.
O fato da adoção estar relacionada com esta estrela sugere uma natureza protetora e maternal. Daí que madrastas, babás, pais adotivos, enfermeiras e o conceito de defesa fiquem sob sua égide.
Pelo esquema Vimshottari, o Sol corresponde a Kritika. Talvez seja por isso que as qualidades como orgulho, dignidade, honra e ambição se associem a ela.
As profissões indicadas por Kritika são as de policial, soldado, engenheiro, fabricante e químico.
De acordo com o capítulo 15 do "Brihat Samhita", Kritika rege "flores brancas, os brâmanes que alimentam e adoram o fôgo sagrado diariamente, as pessoas que conhecem os hinos sagrados, os gramáticos, mineiros, barbeiros, oleiros, sacerdotes e astrólogos". Como está dito no capítulo 51, quando uma pessoa nasce sob os auspícios desta estrela tem as seguintes tendências: "glutão, inteligente e viciado nas esposas dos outros".

4 - Rohini é a estrela favorita da Lua, e é famosa como a estrela sob a qual Sri Krishna nasceu. Segundo o tema lunar de Rohini, o crescente e o minguante correspondem a ela. Esta é, na verdade, a natureza da plataforma mental indicada pela Lua; o sopro quente e frio. No capítulo seis do "Bhagavad-Gita", versos 25 e 26, Sri Krishna descreve a mente como cañchala (instável) e opina que as pessoas deveriam se deixar guiar pela inteligência racional. A conexão Rohini-Lua também sugere sensualidade, crescimento, desenvolvimento, nascimento, brotos de vegetais e gado, especialmente vacas. Assim, a nutrição e a natureza desta estrela, cujo outro nome é Surabi, em referência a uma vaca celestial.
Partindo do símbolo do carro, todos os tipos de veículos e transportes são indicados por Rohini.
A natureza celestial, amante dos confortos, definitivamente combina com sua qualidade manushya ou humana.
O "Brihat Samhita", no capítulo 15, diz que: "Rohini rege o seguinte: cumpridores de votos e promessas, comerciantes, reis, pessoas ricas, yoguis, charreteiros, vacas, touros, animais aquáticos, maridos, montanhas e homens de autoridade".
O capítulo 51 da mesma obra declara: "A pessoa nascida em Rohini será sincera, pura, de fala doce, mentalmente estável e de aparência adorável". Sabe-se que Rohini produz formas arredondadas nos nativos. O devata de Rohini é Brahma.

5 - Mrigashira indica os buscadores. Na verdade, o símbolo de Mrigashira é um veado e o jeito típico dos veados de virar a cabeça e olhar para os lados corresponde a Mrigashira. Sua natureza é inquisitiva, da mesma forma que a pesquisa, a auditoria, a perseguição e a investigação. Outros traços típicos de Mrigashira são a mente instável e sempre correndo para lá e para cá. Por isso, atualmente, os choferes de táxi têm sua correspondência em Mrigashira, por causa da simples natureza do seu trabalho; choferes de táxi têm que entrar e sair do trânsito a fim de pegar e largar passageiros.
A devata de Mrigashira é a Lua. Esta estrela é hermafrodita e deva ganam ou de natureza divina. Portanto, as qualidades que ela comunica aos seus nativos são: ternura, paz, apego à mãe e feminilidade.
Como o capítulo 15 do "Brihat Samhita" diz "a constelação Mrigashira representa o seguinte: artigos perfumados, roupas, produtos aquáticos, flores e frutos, pedras preciosas, pessoas que moram na floresta, pássaros, feras, aqueles que tomam o suco de soma, músicos, amantes e carteiros".
O capítulo 51 diz: "A pessoa que nasce sob a influência da estrela Mrigashira se torna inconstante, esperta, tímida, eloquente, esforçada, rica e ligada nos prazeres sensuais".

6 - Aridra significa "a lágrima". Este nome faz referência ao sofrimento e à crueldade provocada por esta estrela. A idéia de ranger os dentes, bater e oprimir é indicada por Aridra. Da mesma maneira, a prensa que esmaga as sementes para fazer óleo.
Em geral, o elemento de Aridra torna o nativo debochado, arteiro, insolente, orgulhoso e ingrato.
O devata de Aridra é Rudra, que é a forma que Shiva tomou quando soube que sua primeira esposa, Sati, tinha se suicidado no fogo, depois de ter sido humilhada por seu pai. Portanto, uma forma terrificante, vingativa. Vista por este lado, esta não é uma boa estrela sob cujos auspícios as pessoas devam se casar.
O "Brihat Samhita" descreve bem o resultado de se nascer em Aridra: "Assassinos, carrascos, caçadores de animais, mentirosos, adúlteros, ladrões, embusteiros, criadores de discórdia, celerados, pessoas cruéis, feiticeiros, encantadores e os bem versados na arte de contatar os elementais - todos estes são regidos pela estrela Aridra" (capítulo 15).
O capítulo 51 diz que "o asterismo Aridra torna o nativo pérfido, insolente, ingrato, cruel e pecador".

7 - Purnavasu é uma estrela masculina de natureza divina. Isso faz sentido, já que sua devata é Aditi, a mãe dos deuses. Assim, sua influência é religiosa, feliz e correta.
O traço principal desta estrela é a renovação, repetição, recorrência e restauração. Daí que a reencarnação e a purificação correspondam a Purnavasu, uma vez que a personalidade da pessoa se renova e refaz através da purificação. As mudanças e remodelações também correspondem a Purnavasu, da mesma forma que os recomeços.
E uma vez que esta estrela tem a ver com mudanças, os conceitos de flexibilidade e mobilidade também lhe pertencem. Ela já foi descrita como uma estrela que ama a liberdade, logo seus nativos não conseguem ficar presos a nada.
O "Brihat Samhita" (capítulo 15) diz o seguinte: "Sob os auspícios de Purnavasu estão os sinceros, os generosos, os nascidos em berço de ouro, os bonitos, os inteligentes, os famosos, os ricos, as melhores variedades de cereais, os comerciantes, os servirçais e os artistas".
O capítulo 51 nos diz que "aquele que nasce em Purnavasu terá autocontrole, será feliz, de bom caráter, lerdo, indisposto, com muita sede e facilmente satisfeito".

8 - A próxima estrela é Pushyami, também conhecida simplesmente como Pushya. O devata de Pushya é Brihaspati, o mestre espiritual dos semideuses. Daí que a idéia de ser um assessor ou um professor está relacionada com Pushyami, assim como as professões de assessoramento e aconselhamento. O fato de Brihaspati ser seu devata nos diz que os

carmas de sacerdotes e professores também são indicados por Pushyami. Esta é uma estrela pensativa e religiosa.
O símbolo desta estrela é o úbere de uma vaca. Daí sua natureza ligada à nutrição e a produção. As idéias-chave relacionadas a Pushyami são o florescimento e os brotos. Na verdade, o melhor de todas as coisas é representado por Pushya, que é considerada a melhor das 27 estrelas.
Como se pode bem imaginar, a ganam (qualidade) de Pushya é divina. Portanto, são indicações suas a virtude, a sabedoria, o conhecimento e uma mente tranquila.
Viraha Mihir menciona no capítulo 15 do seu "Brihat Samhita" que: "Sob os auspícios de Pushya estão a cevada, o trigo, o arroz, a cana-de-açúcar, as florestas, ministros, reis... homens virtuosos e os que fazem sacrifícios grandes e pequenos".
No capítulo 51, ele diz: "O nativo da estrela Pushya possuirá mente tranquila, traços amigáveis, conhecimento, riqueza e executa atos meritórios".

9 - Ashlesha é o nono asterismo. É uma estrela feminina de qualidade rakshasa, ou demoníaca. Sua devata é Sarpa, o deus serpente, e seu símbolo é uma cobra enrolada. Ashlesha é uma estrela réptil. A penetração, representada pelo olhar da cobra, é um dos seus temas. Como exemplo, já se observou que num mapa, onde o Sol e o Ascendente ocupam este asterismo, o nativo faz contato com as outras pessoas pelo olhar, mirando-as com curiosidade e sangue-frio. As pessoas de Ashlesha são cruelmente introspectivas e não se enganam com racionalizações.
Assim como a serpente se enrola, a personalidade de Ashlesha faz o mesmo, enroscando-se, abraçando e envolvendo os outros. Nos argumentos, estas personalidades chegam até a oferecer algum tipo de argumento externo, enquanto aparentemente se retiram para, num impulso repentino, ferir o outro. Devemos nos lembrar como as cobras se voltam para trás, antes de avançar e dar o bote. A personalidade Ashlesha é muito astuta.
Outros traços de répteis da personalidade Ashlesha são os segredos e a privacidade. Sagaz como uma cobra, o elemento Ashlesha é enganoso e manhoso.
Uma vez que a ganam (qualidade) de Ashlesha é rakshasa (demoníaca), não é surpresa nenhuma que sua natureza tenha a tendência para atormentar, ferir e agredir. A dor do veneno está lá, na mordida da cobra. A disposição mental da pessoa de Ashlesha pode ser tão sem tato e grosseira quanto anti-social.
A descrição dos indivíduos de Ashlesha no "Brihat Samhita" não é lisonjeira: "O asterismo Ashlesha torna o nativo pouco sincero, inclinado a comer tudo que veja à sua frente, pecador, ingrato e enganoso" (capítulo 51).
O capítulo 15 menciona algumas correspondências interessantes: "Ashlesha rege as coisas artificiais, os bulbos, raízes, frutos, insetos, répteis, venenos, ladrões, cereais e todos os tipos de médicos".

10 - Makha começa junto com o signo de Leão. É uma estrela feminina de natureza rakshasa (demoníaca). Makha pode ser um asterismo tão severo quanto as nuvens (makha significa nuvens), e as nuvens sabem se impor e são graves. Guardam grandes potenciais elétricos. Os relâmpagos liberam a energia das bombas atômicas. E o urro dos trovões amedronta a todos!
As nuvens também indicam a natureza de Makha de outras formas. Por exemplo, elas derramam água nos oceanos e na terra seca para os agricultores que dela necessitam, da mesma maneira que um homem rico distribui caridade a todos, sem se importar com as qualificações das pessoas às quais beneficia. Os suva karmas, ou atos altruístas, são atribuídos a Makha.
O símbolo de Makha é a sala do trono, e esta estrela dá um certo ar real aos seus nativos. Na verdade, o Sol está na sua disposição mais majestosa e imperial, combinado com Makha, que também concede qualidades como dignidade, honra, majestade e liderança. Seus nativos são muitas vezes pessoas conservadoras que carregam a tradição de suas

famílias. Talvez seja por isso que Pitrigana (o semideus dos antepassados da pessoa) seja o seu devata. Esta é a razão por que as pessoas de Makha respeitam os mais velhos.
O "Brihat Samhita" opina que "são regidos por Makha: pessoas ricas de ouro e milho, de grãos, montanheses, os que reverenciam os pais e os antepassados, comerciantes, seres carnívoros e que odeiam as mulheres" (capítulo 15).
O capítulo 51 nos diz que "a pessoa que nasce sob os auspícios da estrela Makha será muito rica e terá muitos criados, gozará de muitos prazeres, adorará os deuses e os antepassados, e será muito trabalhadora".

11 - Purvafalguni é uma estrela feminina de natureza humana (manushya). Seu símbolo é uma rede balouçante e seu devata é Bhaga, o dispensador da fortuna.
Purvafalguni significa "o fruto da árvore", que descreve adequadamente esta estrela, uma vez que são características suas o ato de frutificar, de partilhar a fortuna, de promover o bem-estar e lidar docemente com os outros.
O "Brihat Samhita", no capítulo 15, opina que "atores, mulheres jovens, pessoas amigáveis, músicos, artistas, os utensílios domésticos, o sal, algodão, mel, óleo e os meninos são todos regidos por Purvafalguni".
E o capítulo 51 afirma que "a estrela Purvafalguni torna o nativo muito doce ao falar, liberal nos atos, brilhante na aparência, que gosta de caminhar eée um servente do rei".

12 - Uttarafalguni se refere, literalmente, ao "fruto mais alto da árvore", mas normalmente é traduzido como "a figueira". E parecida com Purvafalguni no que diz respeito à natureza doce e próspera, além do que ambas são estrelas femininas. A diferença principal é que as qualidades como patrocínio, gentileza, generosidade e uma certa avidez para ajudar os outros são mais pronunciadas nesta estrela que na outra. Uttarafalguni também sugere curar e dar alívio.
O capítulo 15 do "Brihat Samhita" fala muito bem de Uttarafalguni: "A estrela Uttarafalguni indica pessoas de coração terno, de conduta pura, pessoas heréticas, caridosas, que têm conhecimentos. Além disso, grãos finos, homens ricos e os que reverenciam seus deveres e reis".
O capítulo 51 é igualmente lisonjeiro: "A pessoa nascida na estrela Uttarafalguni será muito popular, ganhará dinheiro com seus conhecimentos, será voluptuosa e feliz".
O símbolo desta estrela é uma cama, seu devata é Aryama e sua qualidade é humana.

13 - Hasta é uma estrela de natureza divina cujo devata é Ravi e cujo símbolo é um punho fechado. Tanto seu devata quanto o símbolo sugerem um desejo de controlar. Os atos de comandar e permitir, ou conceder, são regidos por Hasta. Destreza e habilidades manuais são indicadas por esta estrela, da mesma forma que os truques de mágica. Sob condições negativas, Hasta manifesta a tendência para roubar, bater carteiras e pequenos furtos.
O que diz o "Brihat Samhita" deste asterismo? "Hasta rege os ladrões, os elefantes e seus dirigentes, os que viajam em carruagens, os artesãos, utensílios domésticos, cereais, os conhecedores dos Vedas e os peritos em qualquer coisa" (capítulo 15).
O capítulo 51 diz que "a estrela Hasta torna seu nativo trabalhador, imprudente, com gosto pela bebida, impiedoso e ladrão".

14 - Chitra significa "a linda". Não admira que seu símbolo seja uma jóia brilhante. A idéia é a de um lindo objeto, como uma bonita pintura, que prende o olhar.
O devata de Chitra é Vishvakarma, o arquiteto e artesão celestial. Por isso, esta estrela sugere um talento para a organização de programas e para colocar as coisas em sequência ou ordem. A parte de Chitra que fica em Virgem pode ter mais a ver com artesanato, construção, coisas reunidas, linhas reunidas, engenharia, planejamento urbano, escrita e contabilidade, códigos e programas de computador. Os outros 3/4 da estrela, que ficam em Libra, se relacionam mais com música e arte.

O capitulo 15 do "Brihat Samhita" confirma estes conceitos dizendo: "Chitra rege as pessoas habeis na confecgao de enfeites, perfumes, j6ias (ou avaliadores de j6ias), de tintas (ou pintores), os escritores, cantores e matematicos; tecel6es, cirurgi6es de olhos e milho do rei".
O capítulo 51 diz que, "sob o asterismo Chitra, o nativo possui lindos olhos e pernas, e usa roupas coloridas e guirlandas de flores".
Esta é uma estrela feminina, de natureza rakshasa (demoníaca).

15 - Swati é uma estrela de natureza divina e feminina. Muitos padres nascem em Swati, que significa "a espada". A idéia é que as pessoas nascidas sob este asterismo podem cortar seus apegos materiais.
O símbolo é um broto balançando ao vento, e o devata de Swati é Vayu, a divindade mais importante do ar. O espírito autônomo de voar livre e ser capaz de ir e vir, sem limites, é regido por Swati, assim como os pernas ou os ares vitais.
Note que o "Brihat Samhita" (capítulo 15) menciona pássaros em relação a este asterismo aéreo. "Sob a jurisdição de Swati estão os pássaros, as feras, cavalos, comerciantes, os grãos que produzem ares (como o grão de Bengala), amigos instáveis, gênios nervosos, os ascetas e os conhecedores de porcelana".
O capitulo 51 afirma que "a estrela Swati torna o nativo autocontrolado, hábil nos negócios, de coração terno, virtuoso e de fala agradável".

16 - Vishaka é conhecida como "a estrela do propósito". Ela invoca a idéia de se alcançar um resultado através da autodisciplina e da mente intensamente enfocada num alvo, afastando as considerações supérfluas. De qualquer forma, as pessoas de Vishaka têm a habilidade de dirigir seus esforços para alcançar o sucesso.
A idéia de obter resultados materiais através da devoção e sugerida por Vishaka, assim como a adulação para obtenção de favores. É interessante notar que Vishaka é uma estrela de qualidade rakshasa (demoníaca ou materialista). Isso deve justificar a disposição mental pragmática e ligada às vantagens que seus nativos têm. A habilidade de tratar os outros com docura pode ser interpretada pela natureza feminina da estrela. Seu símbolo é um portal enfeitado com folhas. Seu devata é Shatragni.
O "Brihat Samhita" (capítulo 15) diz: "Vishaka rege árvores que dão frutos e flores vermelhos, o sésamo, grãos verdes e pretos, o grão de Bengala, algodão e homens devotados a índra e Agni".
O capítulo 51 nos diz que "a pessoa nascida em Vishaka se torna ciumenta, raivosa e com gosto pelas discussões, mas tem uma aparência brilhante e fala com inteligência".

17 - Anuradha é uma estrela parecida corn Vishaka, pois é uma estrela de propósito. Uma diferença, porém, é que Anuradha indica uma natureza mais afetuosa e expressiva. Além disso, ela também rege causas comuns, alianças e camaradagem. O traço mais positivo de Vishaka pode ser explicado pela sua deva ganam, ou natureza divina. Esta é a razão por que Anuradha e amorosa e piedosa.
Seu devata é Mitra (um dos filhos de Aditi), a quem são atribuídas as amizades, as trocas e as habilidades organizacionais. "Anuradha rege os homens de coragem, cabeças de corporações, amigos dos virtuosos, amantes de reuniões, os turistas, todas as pessoas honestas do mundo é todas as coisas que crescem no outono" (capítulo 15, "Brihat Samhita").
O capítulo 51 afirma: "A pessoa nascida em Anuradha se toma muito rica, reside no estrangeiro, não passa fome e vai de um lugar a outro".

18 - Um atributo de **Jyeshtha** é ser simplesmente a mais importante, a última. Este asterismo dá talento executivo. Seu devata é Indra, que é, certamente, o chefe-executivo dos semideuses. A maturidade é indicada por Jyeshtha: por exemplo, o irmão mais velho do

nativo geralmente corresponde a Jyeshtha. Na antiguidade, o irmão mais velho era o herdeiro e o líder da família.
Jyeshtha é uma estrela masculina de natureza rakshasa (rude, materialista). Portanto, um certo elemento abrupto e ousado é atribuído a ela. A tendência de Jyeshtha é não voltar atrás.
A natureza forte de Jyeshtha é descrita no "Brihat Samhita" (capítulo 15): "A Jyeshtha pertencem os grandes heróis das batalhas, aqueles conhecidos pelo valor, pela riqueza e fama; ladrões e reis conquistadores, além de comandantes".
O capítulo 51 confirma: "Aquele que nasce em Jyeshtha não tem muitos amigos, mas será satisfeito, interessado em atos meritórios e extremamente irritável".

19 - O asterismo Moola é simbolizado por um feixe de raízes amarradas juntas. Este símbolo se relaciona com penetração, até mesmo penetração na "raiz" das coisas. Começos, fundações e apoios são também sugeridos por este símbolo de uma raiz. Além disso, restrições e limites, até mesmo ao ponto de não se poder pagar emprestimos, são sugeridos pelo fato das raízes estarem amarradas juntas.
J. N. Bhasin, em "Astrology in the Vedas", cita o setimo sookta, 19°- khanda do Atharva Veda, ao definir Moola como uma estrela perigosa. Talvez isso seja reforçado pelo fato de sua ganam ser rakshasa (demoníaca).
Moola é hermafrodita e seu devata é Niriti.
Os comentários do "Brihat Samhita", embora curtos, são cheios de significação, como sempre. O capítulo 51 diz: "Sob Moola o nativo se torna orgulhoso, rico, feliz, de natureza gentil e mente firme, cercado de luxo".
O capítulo 15 menciona que os remédios e os médicos são indicações de Moola, o que faz sentido, pois muitas raízes são medicinais: "Moola rege os remédios, médicos, líderes de grupos, os que lidam ou negociam com flores, raízes e frutos, pessoas extremamente ricas e as que só se alimentam de raízes e frutos".

20 - Purvashada significa "o invencível" e sugere um estado autônomo no qual a pessoa faz o que quer. Esta estrela é feminina e também rege as qualidades de sobrevida e prevalência.
O símbolo de Purvashada é um abanador ou leque, e o significado deste símbolo já foi interpretado da seguinte maneira: como o leque espalha ar ao seu redor, o nome ou fama do nativo também se espalha. O devata de Purvashada é Toya, que se relaciona com a água, na literatura Védica. Isso reforça a idéia de divulgação da fama da pessoa.
O capítulo 51 do "Brihat Samhita" diz: "A pessoa nascida em Purvashada terá uma esposa amiga e alegre, será orgulhosa e estável nas suas amizades".
O capítulo 15 menciona: "Purvashada rege as pessoas que têm o coração terno, os navegantes, pescadores, animais aquáticos, os sinceros, puros e ricos, os construtores de pontes, os que vivem da água, de flores aquáticas e frutos".

21 - Uttarashada é chamada "o ser universal" e, neste aspecto, tem alguma semelhança com Purvashada. Entretanto, enquanto Purvashada se espalha exteriormente, Uttarashada é mais onipresente e permeia internamente. Esta natureza espalhadora é indicada pelo devata de Uttarashada, conhecido como Ganadevata, embora este título compreenda dez diferentes deuses, os Vishvadevas. Daí a onipresença. O símbolo de Uttarashada é um dente de elefante e esta é uma estrela feminina.
O "Brihat Samhita" a identifica como uma estrela positiva. O capítulo 51 diz o seguinte: "O nascimento em Uttarashada torna o nativo modesto, virtuoso, com muitos amigos, grato e atraente". E o capítulo 15 continua: "Os guias de elefantes, lutadores, elefantes, cavalos, devotos de deus, coisas imóveis como arvores, guerreiros, pessoas que gostam de prazeres e homens corajosos - tudo isso é regido por Uttarashada".

22 - Shravan significa ouvir. Está relacionada com à deusa Saraswati e, portanto, a escolaridade, a natureza intelectual, a comunicação, linguagem e novidades ficam sob sua égide.
O devata de Shravan é Vishnu e seu símbolo são três pegadas. Isso, obviamente, faz referencia ao avatar Vamanadev, que atravessou os mundos material e espiritual com apenas dois passos, colocando o terceiro sobre a cabeça do seu devoto puro Bali Maharaj. Daí a natureza divina desta estrela.
O "Brihat Samhita" esclarece um pouco acerca desta natureza divina, dizendo: "A pessoa que nasce no asterismo Shravan se torna culta, tem uma esposa generosa e ganha riqueza e fama" (capitulo 51).
"Os malabaristas pertencem a Shravan, assim como os sempre ativos, os eficientes, os enérgicos, os corretos, os devotos de Sri Vishnu e os sinceros" (capítulo 15). Sem dúvida, deva ganam (natureza divina)!

23 - Dhanishta é conhecida como a estrela da sinfonia. Seu símbolo é um tambor. Ela concede talento musical e as melodias e as canções correspondem a mesma.
A habilidade de unir os outras também é atribuída a Dhanishta. Devido ao temperamento real desta estrela, entretanto, isso pode ser feito de forma ríspida ou pela força. Afinal, é uma estrela de natureza rakshasa (demoníaca), que da ao nativo um ponto de vista materialista.
Vida conjugal adiada ou infeliz, diferenças temperamentais e impotência sexual são indicadas por este asterismo.
O "Brihat Samhita" confirma a idiossincrasia, no meio desta estrofe do capítulo 15, dizendo: "Dhanishta rege o seguinte: homens sem orgulho, eunucos, amigos rápidos, homens odiados pelas mulheres, pessoas caridosas, os muito ricos e pessoas pacíficas (ou auto-controladas)".

24 - Satabhish se traduz por "cem medicos". Suas principais indicações são a cura, os curadores e os remedios.
Ela também é conhecida como a estrela velada. As pessoas quietas, as coisas ocultas, obstruções e limites são outras qualidades que ela rege.
Seu devata é Varuna, o deus dos oceanos e dos rios, de forma que rezar para a chuva também lhe é atribuído.
Satabhish é uma estrela de natureza rakshasa (materialista) e hermafrodita, e isso é mencionado no "Brihat Samhita". Sua natureza negativa e restritiva é confirmada logo nas primeiras duas indicações, senão na descrição inteira. "O seguinte é atribuído à estrela Satabhish: os traidores, os ardilosos, produtos aquáticos, negociantes de peixes, caçadores em barcos, lavadores, destiladores e caçadores de aves" (capítulo 15).
O capítulo 51 nos diz que "a pessoa nascida em Satabhish fala com clareza (ou franqueza), mas é infeliz (ou tem algum vício), conquista seus inimigos, é atrevida e difícil de ser vencida".

25 - Purvabhadra é uma estrela masculina simbolizada por um rosto duplo, e significa "o par em chamas". Seu símbolo é Rudra, uma forma destrutiva de Sri Shiva. Queimar, punir, castrar e torrar são atributos-chave desta estrela. Sua natureza é cruel, seca é quente. Uma mente instável e altiva, sujeita a ódios súbitos, e característica deste asterismo.
Estes traços são óbvios nos comentários do "Brihat Samhita": "Purvabhadra rege os ladrões, os covardes, os assassinos, os avaros e mesquinhos, os que se dedicam a patifarias e a enganar os outros, os sem virtudes nem religião, e os espertos nas lutas corpo-a-corpo" (capítulo 15).
"O nascido na estrela Purvabhadra será severo com o cônjuge, infeliz, rico e esperto, mas um miserável" (capitulo 51).

26 - Uttarabhadra também pode ser traduzida como "o par em chamas" e seu devata também é Rudra, como em Purvabhadra. O fogo e o ódio também tem a ver com esta estrela, só que aqui, existe a habilidade de perseverar e controlar a raiva.
A forma específica de Rudra que é o devata de Uttarabhadra é Abhibadhnu que, etimologicamente, faz menção a morte da ilusão e ao alcance do plano espiritual. Portanto, viagens, a idéia de renuncia, deixando tudo para trás, e as caminhadas correspondem a Uttarabhadra.
Esta é uma estrela masculina de qualidades humanas (manushya ganam).
E o que o "Brihat Samhita" diz de Utarabadra? "Os brâmanes, os que fazem sacrifícios, caridade e penitências, as pessoas muito ricas, os reclusos, os heréticos, os monarcas, grãus valiosos - tudo isso é regido por Uttarabhadra" (capítulo 15). O capítulo 51 descreve que "A pessoa nascida no asterismo Uttarabhadra será uma boa oradora, será feliz, abençoada com filhos, virtuosa e vencerá seus inimigos.

27 - Revati e o ultimo dos 27 asterismos, cujo fim coincide com os ultimos graus de Peixes. O termino e a ultima das coisas correspondem a esta estrela, da mesma forma que o tempo, já que seu símbolo é um tambor usado para bater o tempo. Afinal, o tempo sempre leva ao fim, de forma que os dois estão relacionados e são até sinônimos, em Revati.
O devata de Revati é Pushan, um deus caracterizado poi guardar, proteger e encontrar os perdidos. Daí que a adoção, o apadrinhamento, o apoio, a nutriçãdo, a criação e o pasto correspondem a Revati.
Esta é uma estrela deva ganam (de natureza divina), masculina e religiosa, daí que a prosperidade e o progresso também correspondem a ela. Na verdade, Revati significa riqueza.
Vamos dar uma olhada final nos capítulos 15 e 51 do "Brihat Samhita", respectivamente: "Revati rege produtos aquáticos, assim como frutas e flores, sal, pedras preciosas, conchas marinhas, pérolas, lótus, perfumes, comerciantes, marinheiros e timoneiros". O capítulo 51 diz: "A estrela Revati da ao nativo um corpo simétrico, atraente, heróico, puro e rico".
Assim, finalizamos nossa descrição dos 27 asterismos, com a ajuda do "Brihat Samhita" de Viraha Mihir. O leitor deverá se lembrar que a posição da Lua e do Ascendente nas estrelas indicará o caráter de qualquer individuo nascido sob suas influências. E qualquer planeta, durante seu período, também exibira as qualidades da estrela sob a qual está, no mapa, em alto grau.

PARTE III - JULGAMENTO GLOBAL

CAPÍTULO TREZE - Incorporando Os Asterismos

Não é suficiente julgar o caráter de uma pessoa, nem o horóscopo em geral, levando em consideração somente os signos do zodíaco (e a relação dos planetas com eles). Na literatura astrológica clássica existem instruções para que se considere o horóscopo em relação aos asterismos, assim como aos signos. Na verdade, em todos os Puranas e nos Vedas, é dada muita atenção aos asterismos. Por exemplo, no "Bhagavat Purana", está descrito como Sri Krishna nasceu na estrela Rohini. É claro, esta é a forma mais descritiva de explicá-lo, porque Rohini se coloca inteiramente dentro do signo de Touro. Assim, ao se falar de Rohini, Touro é automaticamente incluído. Mas ainda muitas descrições écálculos de tempo são mencionados pelos asterismos em vez dos signos, o que indica sua importância.

Uma forma pela qual os asterismos são incorporados ao julgamento é em termos de suas qualidades, da mesma maneira que com os signos. Por exemplo, sabemos que o Sol emÁries é valente e desafiador, enquanto em Virgem ele se torna tímido. Da mesma forma, olhamos para saber que asterismos o Ascendente, a Lua e o Sol ocupam, a fim de julgar a personalidade básica e as tendências do nativo, e que asterismos os planetas

ocupam, em geral, a fim de julgar suas qualidades. Isto deve ser bem fácil de ser compreendido.

Além disso, olhamos para o asterismo que um planeta ocupa em termos de sequência numérica, como olhamos para a casa ocupada por um planeta (que é referenciada pelo signo Ascendente). Isto podemos chamar de "localização da estrela". Desta forma, existem três ciclos de "paryayas" (em sânscrito) de nove asterismos cada, que repetem as mesmas indicações, em termos de posição. As seguintes definições ajudarão a compreensão:

1 - Estrela Janma	Estrela natal, moderadamente boa
2 - Estrela Sampath	Riqueza e prosperidade
3 - Estrela Vipath	Perigos, perdas e acidentes
4 - Estrela Kshema	Prosperidade
5 - Estrela Pratyak	Obstáculos
6 - Estrela Sadhana	Realizações de ambições
7 - Estrela Naidhana	Perigos
8 - Estrela Maitra	Amizades, moderadamente favorável
9 - Parama Maitra	Muito favorável

De acordo com os textos antigos, a estrela natal da pessoa deveria ser calculada em relação ao asterismo lunar (denominado *Rashi*) ou à estrela do Ascendente (denominada*Lagna Tara*). Esta estrela deveria, então, ser usada como o ponto inicial para os cálculos dos ciclos e dos períodos planetários. Entretanto, a prática geral dos astrólogos na Índia éusar o asterismo lunar.

Como exemplo de localização da estrela, vamos ver o horóscopo de John Lennon, cujo mapa examinaremos mais profundamente, ao final do livro. O *rashi* ou asterismo lunar de Lennon é Uttarashada. Ketu ocupa Revati, que é a sétima posição a partir de Uttarashada. Ela assinala uma estrela *Vadha* - maléfica. Saturno e Júpiter juntos ocupam Bharani, a nona posição estelar a partir da estrela natal (*Janma*) , uma localização extremamente favorável. Seus períodos planetários foram muito bons para ele, abrangendo os anos dos Beatles, junto corn Mercúrio. Vênus ocupa Makha, que cai na oitava posição da segunda volta de nove - e esta é uma localização amiga. Marte ocupa Uttarafalguni, que cal na primeira posição da terceira volta, uma localização Janma, que é favorável. Ambos, o Sol e Rahu, ocupam Hasta, que está na terceira posição da terceira volta. A terceira estrela, *Vipath*, é perigosa. Finalmente, Mercúrio cai em Swati, na quarta posição estelar, *Kshema*, que é moderadamente boa.

Uma localização estelar favorável, em termos de posição, dá bons resultados e afasta as más influências de outras indicações. Semelhantemente, as localizações maléficas são desfavoráveis, afastando os bons resultados obtidos de outras fontes.

Além das considerações qualitativas e das localizações estelares, tecemos considerarções estelares em termos dos regentes das diferentes estrelas onde um planeta se situa. No seu tratado sobre Astrologia Védica (traduzido pela Ranjan Publications), Satya Rishi nos fala para considerarmos a força do regente do Ascendente, o regente do Ascendente no*navamsha* e o regente da estrela onde o Ascendente se situa. Satya Rishi tem toda a autoridade para afirmar isso, porque ele é um sábio dos tempos védicos; ele escreveu na mesma época que Parashara e antes de todos os escritores do período pós-védico, como Viraha Mihir, que escreveu o "Brihat Jataka" e o "Brihat Samhita", e Kalyan Varma, autor do "Saravali". Depois de Parashara, ele é o único sábio védico cujo tratado sobre astrologia védica sobrevive. Assim, de acordo com Satya Rishi, não apenas no julgamento do Ascendente, mas também no cálculo da força de todos os planetas, deveríamos considerar o regente do seu signo, o regente do seu *navamsha* e o regente da sua estrela.

Além disso, Satya nos instrui para que calculemos a força dos regentes destes três, isto é, do regente do signo regente, do regente do *navamsha* regente e do regente da estrela regente. Estes são denominados dispositores. Os efeitos qualitativos, localizações estelares e regências estelares, juntos, compreendem o *Nakshatra Siddhanta*, ou astrologia estelar. As considerações neste nível são muito importantes, uma vez que são recomendadas pela própria autoridade de Satya Rishi. E tais consideração podem explicar muitas indicações que parecem ficar a margem do mapa. De-lhes, pois, a devida interpretação.

CAPÍTULO QUATORCE - O Conceito de Regencia

A regência é a propriedade que os planetas adquirem por serem "donos" de certas casas. Tais propriedades definem como um planeta funcionará, e daí tiramos os termos "benéfico funcional" e "maléfico funcional". Isso é diferente da natureza intrínseca do planeta. Por exemplo, Mercúrio é um planeta benéfico; a ele correspondem uma natureza generosa, habilidade e inteligência racional. E tais continuarão a ser a natureza qualitativa de Mercúrio, não importa que regências venha a ter nas casas. Ao mesmo tempo, se Mercuúrio irá ou não produzir resultados positivos, exteriores ou "funcionais", por exemplo, se ele dará dívidas ou ganhos, fama ou infámia, depende muito das suas propriedades nas casas. É a propriedade que capacita um planeta a produzir bons ou maus resultados.

As propriedades de casas quadrantes, trinas, *upachayas* e *dushthanas* afetam os planetas diferentemente. A regência de quadrantes modifica o caráter básico de um planeta; regentes benéficos de quadrantes produzem resultados maléficos, enquanto regentes maléficos produzem resultados funcionais e positivos.

A regência das casas quadrangulares muda a natureza de um planeta. Se o dono de uma casa quadrangular for um planeta maléfico, os resultados serão positivos e funcionais, e se, ao contrário, o dono for um planeta benéfico, os resultados serão negativos funcionais. E mesmo assim, neste último caso, O Bhavarta Ratnakara explica que tal planeta só vai manifestar maus resultados quando ocupar as três casas perniciosas, ou seja, a sexta, a oitava e a décima-primeira, o que quer dizer que as más funções adquiridas por um planeta não são, por si, tão ruins.

A regência de casas trígonas sempre dá ao planeta poderes benéficos, seja o planeta um maléfico ou um benéfico natural. Por exemplo, náo importa se é Saturno, Marte ou Júpiter: como regente de uma casa trígona, qualquer um deles produzirá resultados positivos e

funcionais. Os maléficos produzem bons resultados e os benéficos, resultados ainda melhores do que normalmente produziriam.

Como exemplo de como um maléfico pode dar resultados funcionais positivos, contrários à sua natureza básica, consideremos Marte na décima casa, para um Ascendente Câncer. Marte é geralmente um maléfico agressivo, embora, neste caso, ele seja o regente de boas casas: uma quadrante e uma trígona. A mera propriedade desta combinação por um planeta sugere poder e riqueza. Por causa da regência positiva neste caso, as energias marcianas seriam canalizadas construtivamente e o nativo seria uma força para o bem no mundo. *Marte certamente daria resultados exteriores e poderosos, por causa da propriedade de boas casas*, mas devido à sua natureza intrínseca, tais resultados continuariam a ser de natureza marciana. Por exemplo, o nativo poderia trabalhar na polícia ou como bombeiro.

Os regentes das casas perniciosas (seis, oito e doze) se tornam, é claro, maléficos também. As exceções são o Sol e a Lua, quando regem a oitava casa; eles não se tornam maléficos por causa disso. Parashara nos diz que os regentes das casas dois e doze também sáo neutros; talvez isso seja porque estes regentes agem como camaleões, quando associados a outros planetas, produzindo resultados positivos. O Dr. Raman explicou bem este fenômeno no seu comentário no livro "Bhavartna-Ratnakara", na seção que trata com o Ascendente Virgem. Se não fosse por este comportamento volátil, saiba que o regente da décima-segunda não é nem um pouco neutro!

Os regentes das casas *upachayas*, a terceira, sexta, décima e décima-primeira, são progressivamente negativos. Entretanto, estas regências se modificam em vádrios casas. A sexta casa é também *dushthan*, maléfica, portanto esta regência é duplamente maléfica. A décima também é uma casa quadrante, logo as regras correspondentes a regências de quadrantes maléficas e benéficas devem ser seguidas neste caso. E mesmo que a décima-primeira tenha um regente maléfico, ele produz resultados financeiros.

Para resumirmos as regências de casas negativas, podemos dizer que os regentes da terceira, da sexta, da oitava e da décima-primeira são sempre maléficas, que o regente da décima-segunda é maléfico, a menos que bem associado, e que os benéficos que sejam regentes de casas quadrantes também produzirão resultados funcionais negativos.

A fim de dar ao leitor uma idéia de como estes conceitos se aplicam na prática, agora indicaremos o desfecho em relação à regência planetária para cada signo. Mas, primeiro, daremos uma breve definição de *mulatrikona*. O conceito de *mulatrikona* pode ser definido, basicamente, como a seguir: um planeta favorece as indicações da casa onde cai o signo *mulatrikona*. O *mulatrikona* é, em certo sentido, o signo principal do planeta. Os mulatrikonas são definidos assim: para Marte é Áries. Para Mercúrio é Virgem. Para Jupiter é Sagitário. Para Vênus é Libra, e para Saturno o *mulatrikona* é Aquário.

Quando Áries ascende, por exemplo, Saturno é maléfico porque seu *mulatrikona* cai na décima-primeira casa, maléfica quanto à sua regência. Isso acontece mesmo que seu outro signo caia numa casa quadrante. Ambas as casas que Mercúrio rege são maléficas. Vênus, por outro lado, é maléfico porque se torna um regente benéfico de uma casa quadrante. Pior ainda, seu *mulatrikona* cai numa quadrante. A Lua também é uma regente maléfica, por reger uma casa quadrante. Júpiter e Marte são os dois planetas favoráveis. Marte é favorável porque é o regente do Ascendente; note que é o *mulatrikona* de Marte que cai no Ascendente. O Sol é um regente positivo graças à sua regência de uma casa trígona, enquanto Júpiter é favorável porque seu *mulatrikona* cai na nona casa, a mais favorável das trígonas.

Para Ascendentes em Touro - Saturno é o regente imaculado de uma casa quadrante e uma trígona, ambas favoráveis, o que torna Saturno um planeta extremamente positivo quando Touro ascende. O Sol é um bom regente e benéfico funcional, porque a única casa que ele rege lhe dá poder positivo. A casa trígona que Mercúrio rege corresponde ao seu*mulatrikona*, logo, Mercúrio é bastante benéfico para os Ascendentes em Touro, também. Vênus dá bons resultados como o regente do Ascendente, mas seu *mulatrikona* cai numa casa maléfica, a sexta, de forma que sua beneficência é diminuída. O caso de Marte, para Touro, é parecido; Marte rege uma casa quadrante, o que é funcionalmente bom para um maléfico, mas seu *mulatrikona* cai numa casa maléfica. A Lua e Júpiter são regentes definitivamente maléficos.

Para Ascendentes em Gêmeos - O caso de Mercúrio aqui é peculiar; o planeta é mais benéfico, porque é um benéfico natural e porque rege o Ascendente. Mas, por outro lado, seu*mulatrikona* cai numa quadrante. Lembre-se de que os benéficos, quando regem casas quadrantes, funcionalmente se tornam maléficos. Assim, embora Mercúrio seja um benéfico para os Ascendentes em Gêmeos, ele não é completamente favorável. O Sol e Marte são regentes totalmente maléficos, por motivos óbvios, e Júpiter também o é, por reger duas casas quadrantes. A Lua é um regente neutro e Saturno é mais ou menos, porque rege uma casa maléfica e outra benéfica. Mesmo que o *mulatrikona* de Saturno caia numa casa positiva, trígona, Saturno é definitivamente maléfico para os geminianos. Isso é por causa da sua natureza maléfica e porque um regente maléfico se opõe a um regente benéfico; mesmo que o regente benéfico seja um pouco mais forte, dois contra um vencem. Vênus, claro, é urn bom regente para Gêmeos, porque seu *mulatrikona* cai numa casa trígona. Seu outro signo cai numa casa de tendências neutras, segundo Parashara, de forma que a outra regência não anula a positiva. Os alunos mais avançados já devem se sentir muito familiarizados com estes conceitos, mas estamos descrevendo-os para o leitor novato.

Para Ascendentes em Câncer - Marte é o Yoga-karaka ou um regente completamente favorável quando Câncer ascende, porque seus signos caem em casas quadrante e trígona. Lembre-se de que os regentes maléficos de casas quadrantes produzem bons resultados. A Lua é obviamente um regente benéfico, já que rege o Ascendente. Júpiter rege uma casa trina é, embora não seja o signo onde cai seu *mulatrikona*, ainda assim é um regente favorável para os cancerianos, pois sua natureza benéfica natural combina com os benéficios que a regência indica. Na verdade, Júpiter pode produzir Raja-Yoga para os Ascendentes em Câncer. Como regente da segunda casa, o Sol é mais neutro. Saturno é um regente mais ou menos, mais uma vez, mas é um planeta maléfico acima de tudo, pois sua natureza maléfica natural prejudica o equilíbrio. Mercúrio e Vênus são ambos regentes maléficos, de acordo com as regras básicas de regência de casas delineadas acima.

Para Ascendentes em Leão - Marte é novamente o regente de uma casa trina e uma quadrante, sendo, portanto, um *Yoga-karaka* para Leão, da mesma forma que para Câncer. O Sol é completamente benéfico, como regente do Ascendente. Júpiter também é um benéfico, talvez até um pouco mais do que para Câncer, porque seu *mulatrikona* cai numa casa trígona, para Leão. Saturno rege uma boa casa e outra maléfica, e sua natureza intrínseca maléfica desequilibra o todo novamente. Vênus e Mercúrio não regem boas casas e, para Leão, são maléficos por regência, da mesma forma que em Câncer. A Lua não é um regente positivo porque rege a casa das perdas.

Para Ascendentes em Virgem - Aqui, o *mulatrikona* de Mercúrio Cai no Ascendente. Portanto, este planeta é extremamente benéfico em termos de regência, muito embora seja um regente benéfico de duas casas quadrantes. Vênus é definitivamente um regente benéfico para Virgem, apesar de seu *mulatrikona* não cair numa casa positiva (trígona). Isto ocorre porque o *mulatrikona* Cai na segunda casa, que tem características neutras e basicamente cede ao outro a regência do planeta em questão. O Sol não é um regente

positivo pois rege a décima-segunda casa, que também tem características neutras. O Sol para Virgem é semelhante à Lua para Leão. Em ambos os casos, suas regências são apenas neutras, já que não regem nenhum outro signo. Portanto, apenas refletem as qualidades dos outros planetas com os quais possam se associar. Saturno rege uma casa positiva e outra negativa e, novamente, não importa onde caia seu *mulatrikona*, pois sua natureza maléfica desequilibra o todo. Marte é definitivamente um regente maléfico para os dois signos de Mercúrio, e Júpiter é um regente benéfico de casas quadrantes, o que funcionalmente e negativo, para os dois signos de Mercúrio, também. Desnecessário dizer que Mercúrio não amigo de nenhum dos dois. A Lua também é um regente maléfico para Virgem, pois rege a casa *upachaya* mais intensa, a décima-primeira.

Para Ascendentes em Libra - Saturno é um regente imaculadamente positivo para este signo de Vênus, da mesma forma que o é para os Ascendentes em Touro. Desta vez, Vênus é decididamente um bom regente, muito embora seja o regente também de uma casa maléfica. Isso ocorre porque seu *mulatrikona* cai no Ascendente. Mercúrio rege uma casa trígona, sendo, portanto, benéfico por regência. O *mulatrikona* de Mercúrio não causa problemas, por assim dizer, porque ele cai numa casa com características neutras, a décima-segunda. Júpiter, o Sol e a Lua são definitivamente maléficos por regência. Embora Marte seja o regente de uma casa quadrante (a sétima), não é seu *mulatrikona* que cai ali. A sétima casa produzirá, de qualquer forma, alguns resultados maléficos, uma vez que é a *maraka-sthan*, uma casa através da qual a morte pode se manifestar. Assim, Marte não é um regente completamente benéfico para os Ascendentes em Libra. E sua natureza maléfica natural também não ajuda.

Para Ascendentes em Escorpião - Quando Escorpião ascende, temos que nos lembrar que o *mulatrikona* de Marte cai na oitava casa, que é maléfica. Assim, muito embora Marte produza resultados benéficos para os Ascendentes em Escorpião, ele também é conhecido por produzir problemas repentinos e resultados até violentos, como acidentes. Júpiter é um regente positivo por reger uma casa trígona e outra basicamente neutra. A Lua é o Sol são regentes positivos, uma vez que regem uma casa trígona e uma quadrante, respectivamente. Vênus é um regente maléfico por causa da sua regência de uma casa quadrante. Ambas as casas de Mercúrio são maléficas para qualquer planeta. E mais uma vez, a regência de Saturno é metade boa, metade ruim. Isso é normal, porque Saturno rege duas casas seguidas, de forma que este padrão de regência frequentemente surge.

Para Ascendentes em Sagitário - Marte é um bom regente para Sagitário, porque seu *mulatrikona* caí numa casa trígona, e o outro signo cai numa casa neutra. Embora Júpiter seja um regente benéfico de duas casas quadrantes para Sagitário, seu *mulatrikona* caí no Ascendente, então, é claro que Júpiter é um regente positivo para seu próprio Ascendente. O único planeta cuja regência é imaculada é o Sol; ele é um regente completamente benéfico. A Lua rege a oitava casa, pois é um regente neutro. Vênus e Mercúrio são totalmente negativos em termos de regência. Saturno rege uma casa maléfica e outra neutra, podendo, portanto, ser considerado um regente maléfico para Sagitário.

Para Ascendentes em Capricórnio - Vênus se torna um regente puro para Capricórnio. Saturno é um regente favorável, por reger o Ascendente e a segunda, que e neutra. Mercúrio é bastante favorável, porque seu *mulatrikona* cai na nona, uma casa trígona poderosa. O Sol rege a oitava, neutra também, é a Lua é um regente benéfico de uma casa quadrante, que, portanto, se torna maléfico. O *mulatrikona* de Marte cai numa casa quadrante, o que é positivo. Entretanto, seu outro signo cai numa casa maléfica para reger a décima-primeira. Este fato, somado à maleficidade natural de Marte, torna-o um planeta basicamente negativo para Capricórnio, muito embora ele possa produzir resultados poderosos, especialmente em termos de propriedades e finanças. Júpiter é um regente

maléfico porque ele rege uma casa neutra, se colocarmos assim sua regência negativa da terceira.

Para Ascendentes em Aquário - Aqui novamente Vênus se torna um regente puro para um Ascendente saturnino. Embora Saturno seja o regente do Ascendente, ele também rege a casa das perdas. Mas ele é considerado um regente benéfico. Note que seu *mulatrikona* cai no Ascendente. A regência solar de uma quadrante torna o Sol um regente benéfico para Aquário, mas a Lua é simplesmente maléfica. Marte é também, basicamente, um regente maléfico, uma vez que seu *mulatrikona* caí na terceira casa, uma upachaya, o que é negativo em termos de regência. Embora Marte seja bastante áspero e violento para o Ascendente em Aquário, ele pode produzir resultados benéficos funcionais em relação a regência da décima casa. A regência de Júpiter é maléfica; ao mesmo tempo, entretanto, Júpiter está extremamente bem disposto para produzir riquezas, como regente da casa dos ganhos, assim como da casa da renda. A significado natural de Júpiter, como o *Dhana-karaka*, o planeta indicador de riqueza, deve ser levada em consideração em qualquer julgamento.

Para Ascendentes em Peixes - Quando Peixes ascende, o fato do *mulatrikona* de Júpiter cair numa casa quadrante deve ser levado em consideração. Como benéfico natural e regente do Ascendente, Júpiter é um planeta benéfico para Peixes. A situação é diferente do caso de Vênus quando rege o Ascendente Touro. Naquele caso, o *mulatrikona* de Vênus cai numa casa muito maléfica para Vênus reger, por ser uma *dushthan* e ao mesmo tempo uma *upachaya*. Aqui no caso de Peixes, a regência do benéfico Júpiter sobre uma casa quadrante não é tão maléfica, em comparação a Vênus. A Lua e Marte são benéficos para Peixes, por regerem casas trígonas. E mesmo que o *mulatrikona* de Marte não caia numa trígona, sua outra casa é neutra. Vênus, o Sol e Mercúrio regem apenas casas maléficas, enquanto Saturno é praticamente tão maléfico quanto estes por regência; ele rege a décima-primeira, uma casa *upachaya*, e a outra casa ocupada por um signo de sua propriedade não faz nada para melhorar este quadro, por ser neutra.

Assim, a maleficência e a beneficência funcionais devidas à regência foram delineadas e explicadas. A partir daí, é apenas uma questão de compreensão de que, aonde quer que um regente vá, ele beneficia a casa que ocupa. Além disso, se este regente ocupa uma casa benéfica e recebe influencias positivas, a casa que ele rege se beneficia, também. Ao contrario, a casa ocupada por um regente maléfico fica prejudicada por recebê-lo. E se um regente ocupa uma casa maléfica, os prospectos da casa que ele rege é que ficam prejudicados.

Entenda, também, que e possível que uma casa regida pode ficar prejudicada, ao passo que a casa ocupada fica beneficiada. Por exemplo, se um regente favorável ocupa a oitava, isso poderá ter um efeito positivo para a longevidade, a qual é um dos assuntos da oitava casa. Mas, por causa do regente da casa regida estar na oitava, uma casa maléfica, os prospectos desta casa, a regida, ficam prejudicados. Esperamos que os conceitos do leitor sobre regência se fortaleçam depois da leitura da seção intitulada "Juntando todos os Fatores.

CAPÍTULO QUINZE - Predição dos Eventos

Existem basicamente três ferramentas com as quais um astrólogo pode lidar para prever a eclosão dos eventos. Uma delas é simplesmente o próprio mapa, já que ele sugere um determinado tempo. O horóscopo é uma *kala chakra*, uma roda do tempo. O início da vida é representado pela primeira casa, e seu fim corresponde ao último grau da décima-segunda. Todos os outros eventos caem em algum ponto intermediário. O truque é fazer a correspondência de um dado acontecimento com um ponto da roda.

Por exemplo, num mapa que conhecemos, Câncer ascende com o Sol muito próximo ao grau do Ascendente. O nativo nasceu num hospital naval. Por quê? Bem, a primeira casa representa o início da vida. O Sol é um planeta que representa médicos e hospitais por excelência. O Sol também é um planeta guerreiro e do governo. Câncer é um signo aquático. Portanto, um planeta guerreiro, que representa o governo, num signo de água e numa casa que representa o começo da vida, fez a vida começar num hospital naval. O interessante é que Marte, outro planeta guerreiro, ocupa a casa do pai, noutro signo de água, Peixes. E o pai do nativo era um marinheiro. Neste mesmo horóscopo, a casa das heranças (a oitava) está um pouco aflita, de forma que, em certo ponto da sua vida, o nativo perdeu uma herança que lhe tinha sido prometida. Por esta razão, o nativo sentiu que estava num ponto da sua vida representado por aquela casa, a oitava. Noutras palavras, um pouco depois da metade.

Durante o mesmo período geral, o nativo perdeu seu pai e, logo depois, comprou uma propriedade (não estando esta compra relacionada a morte). Para o nativo, a morte do seu pai confirmou que ele estava no estágio da vida representado pela oitava casa, pois a oitava e a casa das perdas, a partir da casa do pai (a oitava é a décima-segunda a partir da nona casa).

Marte se situa bem no início da nona casa do seu horóscopo, de onde ele aspecta a quarta, a casa das propriedades. O próprio Marte é o *Bhoomi-karaka*, o indicador de propriedade. Então, quando o nativo adquiriu sua propriedade logo após a morte do pai, isso fez com que ele sentisse que estava no ponto sobre a *kala chakra* que agora correspondia ao começo da nona casa. Noutras palavras, um pouco mais adiante. Esta sequência de eventos, com a perda da herança, a morte do pai e a compra da propriedade, não poderia ser explicada por nenhum outro segmento ao longo da *kala chakra*, o próprio horóscopo.

Nem mesmo os períodos planetários explicam bem estes eventos: a perda de herança não estava indicada, nem a perda do pai fortemente indicada, embora a compra da propriedade estivesse. Faremos outros comentários acerca dos períodos planetários mais adiante, com julgamentos comparativos simples.

Desta forma, relacionando eventos anteriores do horóscopo, um astrólogo pode fazer determinações a respeito do tempo no qual os eventos podem eclodir. Digamos que o astrólogo queira conhecer a longevidade do nativo. Ele poderá deduzir que "se a pessoa está com 52 anos num ponto do mapa no qual se manifestaram tais e tais carmas, então ele terá 72 anos ao final da vida". Noutras palavras, ele faz uma espécie de regra de três. Os acontecimentos posteriores áquele ponto podem ser previstos, assim como o tempo de vida restante. No nosso exemplo, depois da perda da herança e a morte do pai do nativo, a compra da propriedade poderia ter sido predita porque Marte, que obviamente representava propriedades no seu mapa, se situava num ponto logo depois estes eventos.

Outra destas ferramentas, na verdade, é um sistema de períodos planetários, conhecido em sânscrito como *Vimshottari Dasha*. É um esquema elaborado para 120 anos de períodos. Originalmente foi criado por Parashara Muni no "Brihat Parashara Hora Shastra", onde são apresentados diversos esquemas diferentes de períodos planetários e com base nos signos. Mas o sábio afirma que "muitos destes esquemas não são adequados para o propósito ao qual se destinam" e que, "dentre eles, o Vimshottari é o mais apropriado para a população em geral" ("BPHS", capítulo 46, tradução por R. Santhanam).

A idéia básica é que as indicações do mapa se manifestam através dos diferentes períodos planetários. O que quer que seja que um planeta prometa *poderá* ocorrer durante seu período ou subperiodo. Esta não é uma técnica absoluta porque o próprio mapa indica um certo tempo para a eclosão dos acontecimentos, conforme já vimos. Noutras palavras, são

necessários um bom julgamento e a habilidade para mesclar varias técnicas, para se chegar a uma única conclusão.

O esquema de períodos planetários se divide basicamente em períodos principais e subperíodos. Os principais têm mais peso, enquanto os subperíodos são modificadores. Se o regente de um subperiodo indica um certo carma, enquanto o regente do período principal não o indica, então o carma se manifestará até um certo ponto apenas. Se o regente de um período principal indica uma certa ocorrência, embora o regente do subperíodo não o indique, o carma se manifesta em proporções razoáveis de qualquer jeito; lembre-se de que o regente do período principal tem mais força. E se ambos, o regente do período principal e o do subperíodo, indicam uma determinada ocorrência, então, os resultados se manifestarão muito fortemente.

Vamos imaginar, por exemplo, que num dado mapa o período planetário principal de um planeta favorável, que ocupa a casa do casamento, esteja em vigência. Ao mesmo tempo, suponhamos que o subperíodo corresponda a Vênus, o *karaka* do casamento. Este seria um bom exemplo, na verdade, de como os períodos planetários devem ser empregados. Mas vamos supor também que o nativo é jovem, digamos, de uns 20 anos. No Ocidente, esta ainda não é uma idade para o casamento. Além disso, imaginemos que Saturno aspecte a casa do casamento e que também aspecte Vênus, o *karaka* do casamento. Digamos que Saturno, neste exemplo, não está muito bem disposto; que ele reja uma casa favorável e outra desfavorável. Bem, Saturno é o planeta do tempo e dos adiamentos, e ele afeta não apenas um mas dois dos aspectos principais relacionados ao casamento. Assim, a tendência seria de que o casamento não acontecesse nem durante os períodos principais nem durante os subperíodos planetários, ainda que este pareça um caso clássico de predição de casamento sem que se leve Saturno em consideração.

O mapa tem suas próprias indicações em termos de tempo. Estas indicações não apenas precisam ser consideradas, como também elas provavelmente serão mais indicativas do que qualquer outro fator, em termos de períodos. E por que é assim? Porque nada, simplesmente nada, na astrologia védica é mais importante que as considerações em termos de posicionamento das casas, dos signos, regências e as significações naturais dos planetas (*karakatvas*). Estas são as coisas principais, e as outras considerações se tornam secundárias.

Uma terceira ferramenta que a astrologia vêdica nos oferece tem a ver com os trânsitos, ou movimentos diários dos planetas. Embora os planetas possam ter passado por determinados pontos do zodíaco quando a pessoa nasceu, o movimento dos planetas continuou. E a localização destes planetas a qualquer momento também produz resultados no horóscopo.

Se os períodos e subperíodos planetários pudessem ser comparados aos ponteiros da hora e do minuto de um relógio, então os trânsitos seriam um terceiro ponteiro, por assim dizer. Entretanto, os trânsitos não produzem resultados independentes fora dos limites dos períodos planetários. Em vez disso, eles indicam o tempo maduro para a eclosão dos eventos dentro daqueles limites.

No nosso exemplo acima, suponhamos que o planeta que ocupa a casa do casamento é Júpiter, e esqueçamos os adiamentos de Saturno, por enquanto. Neste caso, o período planetário seria de Júpiter e Vênus. Este período dura dois anos e oito meses exatamente. Dado que tenha sido predito o casamento dentro deste período de dois anos e oito meses, exatamente em que ponto neste período o casamento ocorreria?

Os dois planetas que preparam o palco dos acontecimentos, por assim dizer, são Saturno e Júpiter. Saturno leva dois anos e meio num signo, enquanto Júpiter leva aproximadamente 14 meses. Os outros planetas passam em cada signo de um mês a um mês e meio, menos a Lua, que percorre um signo em dois dias e meio. O movimento retrogrado de Marte pode fazer com que ele gaste seis meses num único signo, mas esta não é a duração media da sua passagem.

Assim, digamos que, durante o subperíodo de dois anos e oito meses, Júpiter comece a transitar pela própria casa do casamento, correspondendo ao início do segundo ano. Então, dentro do período Júpiter e Vênus, o casamento poderia ocorrer durante os 14 meses do trânsito de Júpiter. Agora, suponhamos que, nestes 14 meses, um trânsito favorável de Saturno comece, durante os últimos seis meses - este período de seis meses seria o mais provável para que o casamento acontecesse. Agora, digamos que, embora muitos trânsitos favoráveis de Vênus possam ocorrer dentro deste período de seis meses, um transito favorável ocorra durante os últimos três meses, junto com diversos outros movimentos planetários auspiciosos. Não ha necessidade de extrapolarmos mais o exemplo dado, e os leitores já podem entender a cena agora; dentro do âmbito dos períodos planetarios, os trânsitos atuais estreitam os fatos cada vez mais, materializando-os por fim.

Mas, novamente, deve ser compreendido que os trânsitos não produzirão nada que contradiga os resultados em termos de julgamento do mapa e dos períodos planetários. No exemplo acima, consideremos agora o aspecto de Saturno e a demora que ele pode causar. Imaginemos agora que o nativo passe pelo período planetário de Júpiter e Vênus sem se casar. Um astrólogo não poderia predizer isso só porque Júpiter transita a casa do casamento e porque as escrituras astrológicas antigas relacionam aquele transito a casamento, então o nativo deveria se casar durante o trânsito. Os trânsitos não saltam por cima das indicações do próprio mapa e dos períodos planetários. Viraha Mihir afirmou isso, no capítulo 103, verso 46 do "Brihat Samhita" (tradução do Dr. K. N. Saraswaty no "Gochara Phala"), onde o sábio diz: "A menos que a pessoa esteja passando por um período planetário favorável, o simples transito de um planeta benéfico não será de utilidade nenhuma, da mesma forma que as nuvens escuras e pesadas na primavera não podem fazer chover mais que algumas gotas" (na Índia, a primavera é uma estação seca). A função principal dos trânsitos é estreitar as coisas até elas caberem nos parâmetros do mapa e seus períodos.

A seguir, um resumo do "Prasna Marg" dos efeitos de trânsito de planetas pelas diferentes casas a partir da Lua. Estes resultados, por sua vez, foram coletados do "Brihat Jataka" (tradução de B. V. Raman). Dizemos casas a partir da Lua, é claro, porque os trânsitos dos planetas *são julgados pela sua localização a partir da Lua*, e não a partir do Ascendente.

"Estrofe 2: Quando o Sol transita o *Janma Rashi* (o signo ocupado pela Lua, na data do nascimento), fadiga, perda de fama e de posição, trabalho doloroso e doenças podem afligir o nativo; quando transita a segunda casa, perda de dinheiro, doenças da vista e decepções com os outros podem ocorrer; na terceira, o nativo pode ser elevado a uma nova posição, ruína para seus inimigos, aumento de riqueza e boa saúde; na quarta, a pessoa enfrentará obstáculos para curtir a companhia do cônjuge e sofrerá de doenças estomacais.

Estrofe 3: Na quinta, aflição por causa de inimigos e enfermidades; na sexta, recuperação de doenças, queda dos inimigos e pacificação de preocupações; na sétima, cansaço por causa de viagens, inutilidade e doenças relacionadas ao estômago; na oitava, repulsa das mulheres e por mulheres, medo dos governantes e enfermidades.

Estrofe 4: Na nona, calamidades de toda sorte, privações, doenças malignas e uma parada na carreira do nativo; na décima, sucesso em todos os empreendimentos e vitória em tudo;

na décima-primeira, promoção a um cargo elevado, prosperidade geral, recuperação de doenças e tendência para boas ações; na décima-segunda, o nativo não poderá colher os frutos de quaisquer boas ações.

Estrofe 5: Quando a Lua transita pela sua própria posição radical, ela traz comida sadia para a satisfação do nativo, aumenta o conforto na cama, e este ganha bens valiosos; na segunda, a Lua provoca problemas e obstáculos a todas as boas ações, perda de fama e de dinheiro; na terceira, felicidade com mulheres, conforto de ter boas roupas e conquista recente de riqueza; na quarta, medo dos outros; e na quinta, problemas de toda sorte, obstáculos a viagens.

Estrofe 6: Na sexta, riqueza, felicidade geral, paz com inimigos e pacificação de todas as enfermidades; na sétima, boa comida e satisfação, presentes dos outros, ganhos de dinheiro, sono confortável e alegria com mulheres; na oitava, problemas com fogo; na nona, doenças estomacais e medo de prisão; na décima, benefícios do governo; na décima-primeira, visitas de parentes e aumento de riqueza; e na décima-segunda, perda de dinheiro e obstáculos em todos os trabalhos.

Estrofe 7: Quando Marte transita pela Lua natal, obstáculos a todos os empreendimentos; na segunda, medo dos governantes, problemas com ladrões e com fogo, tristeza causada por inimigos, dores no corpo causadas por problemas mentais e físicos; na terceira, ganho de metais valiosos, favor do deus Subrhamanya e fácil derrota dos inimigos; na quarta, associação com homens maus, doenças do estômago, febre alta, perda inconsciente do fluido seminal.

Estrofe 8: Na quinta, Marte provoca problemas com inimigos, tristezas devido a crianças e pavor de doenças; na sexta, ganho de metais valiosos, como cobre e ouro, medo de discussões e desentendimentos, pausa com os inimigos; na sétima, desentendimentos com o cônjuge, problemas estomacais e nos olhos; na oitava, pressão sanguínea devido a fortes batidas no corpo ou quebra de membros e enfermidades consequentes, medo da desonra e depressão mental.

Estrofe 9: Na nona, perda de dinheiro, enfermidades e fracasso; na décima, lucros de todas as formas; na décima-primeira, elevação à chefia de uma aldeia e felicidade geral; e na décima-segunda, problemas de toda sorte, desperdício de dinheiro, doenças cardíacas, pressão sanguínea e da vista.

Estrofe 10: Quando Mercúrio transita pela Lua radical, indica discussões e desentendimentos com amizades, perda de dinheiro causada por libelo ou palavras e escritos injustos e viagens a lugares distantes; na segunda, riqueza, influência e prosperidade geral; na terceira, medo dos inimigos e raiva dos governantes; na quarta, ganhos de dinheiro, prosperidade para os parentes e progresso geral da família; na quinta, discussões com a mulher e os filhos.

Estrofes 11 e 12: Mercúrio transitando pela sexta indica sucesso em todas as coisas, sorte geral e promoção rápida; na sétima, discussões; na oitava, vitória, felicidade com crianças, ganho de roupas, aumento da renda, paz mental e aumento de conhecimentos; na nona, doenças de todos os tipos; na décima, destruição dos inimigos, ganho de dinheiro e felicidade com mulheres; na décima-primeira, boa fala, ganhos, felicidade e sucesso em tudo, associação melhor e mais próxima com a mulher e os filhos; e na décima-segunda, problemas com inimigos e doenças.

Estrofe 13: Júpiter transitando pela Lua natal provoca perda de dinheiro, rebaixamento de posição, discussões e abatimento mental; na segunda, riqueza, ruína dos inimigos,

felicidade para as mulheres; na terceira, alguma mudança na profissão, obstáculos a todas as ações; na quarta, tristezas causadas por parentes, desejo de paz; na quinta, compra de veículos, como bois ou cavalos, ganho de ornamentos e de crianças, felicidade com mulheres, ganho de roupas e casas; na sexta, tendência para se sentir infeliz, embora tendo tudo para ser feliz.

Estrofe 14: Na sétima a partir da Lua natal, Júpiter dá uma fala clara, inteligência muito rápida, capacidade de terminar tudo que começar, ganhos de dinheiro e felicidade sexual; na oitava, pesar indescritível, doenças, perda de liberdade, imensos esforços e fadiga; na nona, lucros, felicidade com esposa e filhos, ganho de autoridade, conclusão de tarefas e sucesso em todos os empreendimentos; na décima, perda de posição o profissão, riqueza e ações que não frutificam.

Estrofe 15: Júpiter transitando pela décima-primeira indica favores, sucesso em todas as ações, e elevação a um estagio diferenciado na vida; na décima-segunda, fadiga causada por longas caminhadas e muitas misérias na vida.

Estrofe 16: Vênus transitando pela Lua natal indica que o nativo receberá boa comida, terá alegria com sua esposa, ganhos de artigos perfumados, e roupa de cama limpa, roupas caras e felicidade em consequência disso tudo.

Estrofe 17: Vênus na segunda dá riquezas e grãos, compra de ornamentos e flores, favor dos governantes e felicidade para os familiares; na terçera, respeito pelas opiniões do nativo, lucros e homenagens dos outros, compras de roupas e destruição dos inimigos; e na quarta, reconciliação feliz com parentes e grande prosperidade.

Estrofe 18: Vênus transitando pela quinta indica ganhos de dinheiro, nascimentos de crianças, ajuda de parentes, satisfação para os velhos; na sexta, problemas causados por inimigos e doenças; problemas e perigo através de mulheres; na oitava, felicidade através de mulheres, compra de utensílios domésticos e ornamentos para a família; na nona, riqueza, atos liberais e de caridade e felicidade e alegria com mulheres.

Estrofe 19: Vênus transitando pela décima provoca rivalidades, discussões e desonra; na décima-primeira, prazer com boa comida, ganho de artigos perfumados e favores de parentes; e na décima-segunda, riqueza de várias fontes e compra de roupas e ornamentos.

Estrofe 20: Saturno transitando pela Lua natal causa medo de veneno e do fogo, perda de parentes e amigos, exílio para terras distantes, discussões com os parentes do próprio nativo, desentendimentos devido a transações monetárias e viagens para lugares distantes.

Estrofe 21: Saturno na segunda provoca perda de riqueza, de felicidade e da saúde, assim como diminuição dos desejos; na terceira, ganho de elefantes, búfalos, boa saúde e término com sucesso de todos os empreendimentos.

Estrofe 22: Saturno na quarta traz uma nuvem à mente, separação da esposa e da própria riqueza e discussões com todos; na quinta, tristeza por causa de morte de crianças.

Estrofe 23: Na sexta, pacificação dos inimigos e de doenças; na sétima, intimidade com criadas e viagens para lugares distantes; na oitava, desentendimentos com os próprios familiares e extrema apatia. Saturno na nona provoca inimizade com todos, prisão ou encarceramento, obstrução às ações de caridade e problemas cardíacos; na décima, perda de fama, da riqueza e da educação, e sucesso nos empreendimentos (*karma phala*).

Estrofe 24: Saturno na décima-primeira da intimidade com outras mulheres, enormes lucros, aumento de honra e autoridade; na décima-segunda, sucessão de pesares e grandes calamidades na vida.

Estrofe 25: Os planetas nos seus trânsitos produzem resultados bons e ruins para o nativo. Mas eles podem ser levados a produzir resultados bons através de orações, oferendas, etc.

Estrofe 26: O Sol e Marte produzem os efeitos dos seus trânsitos quando eles estão no início dos signos; Júpiter e Vênus, quando estão no meio; e a Lua e Saturno na última parte dos signos. Mercúrio produz efeitos ao longo do signo inteiro."

A localização diária dos planetas nos diferentes signos do zodíaco pode ser obtida pela simples consulta a uma efeméride. E qualquer horóscopo calculado para o momento deveria, é claro, dar as posições atuais dos planetas.

CAPÍTULO DEZESSEIS - Aspectos

O termo "aspecto" se refere à forma pela qual um planeta joga sua influência sobre outro planeta ou signo. Em sânscrito, os aspectos são chamados de *drishti* ou olhar.

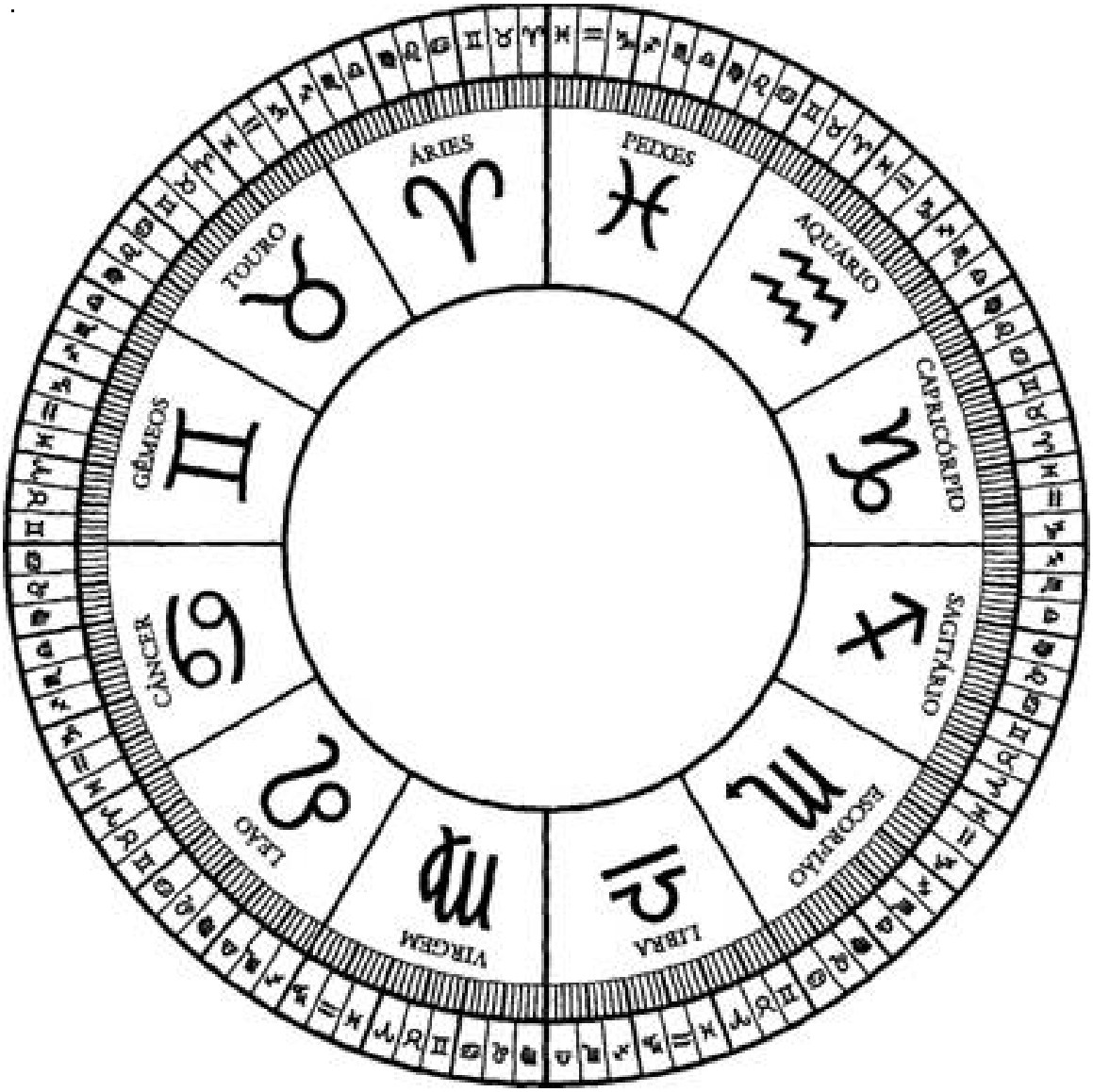
Todos os planetas aspectam totalmente a casa oposta à sua. Este tipo de aspecto é chamado de "oposição" na Índia. Alêm disso, Parashara nos informa que Marte aspecta totalmente as casas quatro é oito a partir de onde ele esteja; a isto se dá o nome de "quadratura". Saturno lança um aspecto total à terceira e à décima casas a partir de onde ele esteja, num aspecto "sêxtil". Por fim, Júpiter, Rahu e Ketu aspectam plenamente a quinta e a nona casas a partir de onde eles estejam localizados. Este é o aspecto "trino", ou trígono.

Existem outros aspectos, além destes totais. Por exemplo, os aspectos de quadratura de todos os planetas são aspectos 3/4, exceto o de Marte, que lança todo o seu poder àquelas casas. Além destes, não queremos realmente nos envolver com aspectos menores, pois eles acabarão nos confundindo, uma vez que simplesmente não têm o mesmo impacto.

Tecnicamente, a força de um aspecto cai num determinado ponto a certa distância dele. Para sermos mais específicos, o ataque da oposição cai a exatamente 180 graus de distância, o do trígono cai a 120 graus, o da quadratura, a 90 graus e o do sêxtil, a 60 graus. Mas os aspectos são suficientemente poderosos de forma que seus ataques, ao atingir uma casa, se irradiam dentro daquela casa toda, não importa qual tenha sido o ponto exato onde eles caiam. Para tomar as coisas mais simples, os aspectos são contados com base de casa para casa. Os leitores não devem perder tempo contando os graus, ou perderão a floresta contando as árvores...

Também deve ser notado que a natureza dos aspectos, seja boa ou má, é determinada pela disposição do planeta no horóscopo. Isto é diferente na astrologia ocidental e muçulmana (Tajaka), nas quais a própria natureza do aspecto determina se ele é bom ou mau. Por exemplo, nestes sistemas, um aspecto da oitava casa seria considerado negativo, simplesmente porque é um aspecto oriundo da oitava casa.

Capítulo Dezessete - Mapas Divisionais E Navamshas



Existem 15 mapas divisionais ou *shodasha vargas*, dados pelo Parashara Muni no seu tratado astrológico hora shastra. Em sânscrito, *nava* significa nove e *amsha*, parte. Assim, *navamsha* é uma divisão dos signos em nove partes, de 3 graus e 20 minutos cada. Estas subdivisões nos dão uma visão mais detalhada das influências que cercam um planeta, em termos de localização de signo. Consulte o diagrama, para maiores informações.

Para lhe dar uma idéia mais aproximada, podemos comparar uma boa localização de signo como uma estrada real. As estradas reais são bem tratadas e confortáveis de se viajar por elas. Mas mesmo as estradas reais têm trechos ruins, por exemplo, um trecho empedrado, ou um que seja curvo e siga pelas montanhas. Da mesma forma, até mesmo um bom signo para um planeta se situar pode ter um mau *navamsha* que o desoriente, digamos assim, e torne esta localização boa apenas no nome. É porque a posição na *navamsha* modifica o planeta, em termos de localização de signo.

Entretanto, deve ser compreendido que indicações do *navamsha*, assim como outras subdivisões, não saltam e contradizem o mapa básico. Em vez disso, elas são secundárias mas úteis para a tomada de decisões. O Dr. B. V. Raman confirma isso no verso 32, capítulo 17 do "Prashna Marg", onde ele diz: "Além disso, o *navamsha* deve ser avaliado somente quando o rashi (localização no signo) for satisfatório. Daí, se o mapa natal não assegurar felicidade (não for forte bastante para produzir resultados, neste caso)*, o navamsha deve ser*

deixado ao lado." Lembre-se de que o Dr. Raman é um astrólogo que, ao longo da sua extensa carreira literária, sempre considerou a posição da *navamsha*. Em todos os seus livros o *navamsha* é impresso junto com os mapas natais, e suas posições examinadas. E este mesmo formato foi seguido na sua revista astrológica, que ele edita já há mais de meio século. Portanto, quando um homem com esta experiência nos diz isso, quando um certo signo do mapa natal não apóia uma determinada análise e o *navamsha*não tem o poder de mudar esta análise, então não devemos interpretar este aviso superficialmente.

Com exemplo de como o *navamsha* é utilizado para a tomada de decisões, digamos que um astrólogo veja que um planeta está bem forte, em termos de regência e localização na casa, mas não esteja certo acerca da sua capacidade de produzir resultados, porque o dito planeta está fraco no signo. Se o astrólogo, então, notar que o planeta está forte no *navamsha* também, então suas dúvidas acerca da força do signo podem ser aquietadas

E não só devemos levar em consideração o signo no qual o planeta se situa no *navamsha*, mas também a casa donde ela está e de quem é a regência, também. Digamos que um astrólogo esteja analisando o carma de casamento de uma pessoa. Ele acha que um determinado planeta produzirá alguns resultados em termos desta carma, mas o planeta não parece suficientemente forte. Se ele observasse, porém, que o planeta ocupa a casa do casamento na *navamsha*, ou rege esta casa, ele entenderia que isso reforça os resultados que o planeta irá produzir em termos de casamento, de forma que o astrólogo se sentiria mais confiante para predizer resultados sobre casamento, em relação àquele planeta específico.

Os 15 mapas divisionais e seus significados serão apresentados a seguir. Lembre-se de que o *navamsha* é o mapa divisional principal; para interpretações rotineiras, muitos astrólogos na Índia apenas consultam o *navamsha* e seguem adiante. Note que o *navamsha* desempenha um papel duplo, como mapa divisional específico para casamento, também.

1. **JANMA:** O mapa Janma é o mapa principal, e também é chamado de *rashi*. Ele é a base do horóscopo e faz referência a todos os carmas, em geral. Não é exatamente uma subdivisão.

2. **HORA:** Riqueza

3. **DREKSHANA:** Felicidade e irmãos

4. **CHATURHAMSHA:** Destino

5. **SATAMSHA:** Filhos

6. **NAVAMSHA:** Cônjuge

7. **DASAMSA:** Grande sucesso

8. **DVADASAMSA:** Pais

9. **SODASAMSHA:** Veículos

10. **VISAMSHA:** Progresso espiritual

11. **CHATURVISAMSHA:** Conhecimento

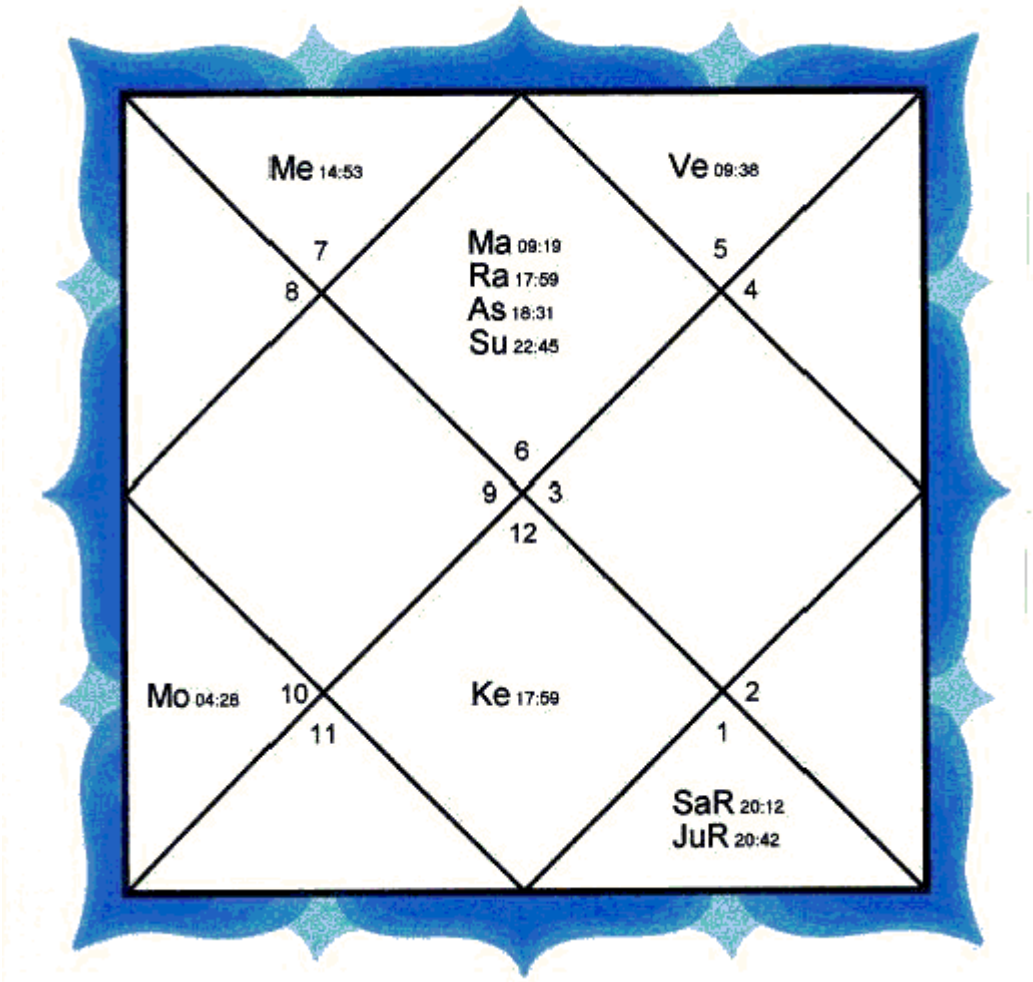
12. **SAPTAVISAMSHA:** Força

13. **TRISAMSHA:** Infortúnio

14. **KAVEDAMSA:** Efeitos tanto benéficos quanto maléficos

15: **AKSHAVEDAMSHA:** Todas as áreas

O HOROSCOPO DE JOHN LENNON



O horóscopo de John Lennon servirá como exemplo para que juntemos todas as partes componentes da astrologia védica e vejamos como ela funciona como um sistema de julgamento. Uma vez que os acontecimentos da vida de John Lennon são bem conhecidos, o leitor será capaz, espera-se, de fazer a correspondência dos eventos da sua vida com os indicadores astrológicos. Esta interpretação foi publicada, na sua forma original, pela "The Astrological Magazine" de Bangalore, Índia, e está sendo reeditada com permissão da Raman Associates.

John Winston Lennon nasceu o 9 de outubro de 1940, às 7hs da manha. O Ascendente é Virgem. Os leitores poderão se lembrar de que os virginianos têm uma preferência especial por literatura, música e artes. E este é, definitivamente, o caso de John Lennon, que foi não apenas um músico, mas também um artista e poeta. John era o primeiro nome do grupo de compositores musicais mais popular dos anos 60, e a razão pela qual pode ser ligado ao Ascendente.

As qualidades maternais e altruísticas de Virgem são bem conhecidas. Através delas, John sempre se interessou por causas sociais, tais como a paz no Vietnam e os direitos femininos. O Sol e Rahu no Ascendente deram a este signo tendências políticas e revolucionárias, respectivamente. Ele era um campeão da nova esquerda, contra o estabelecido.

Hasta era o asterismo do seu Ascendente e do Sol. Esta é uma estrela que reforça os instintos maternais de Virgem e dá destreza manual. As habilidades de John com a guitarra e o piano eram centrais para as conquistas da sua vida, é claro.

O dissimulado Rahu deu a John outra qualidade: ele era um ator consumado. Na verdade, ele aparentemente tinha algo como um complexo de personalidade múltipla. Robert Goldman, um biógrafo de John, enfatizou que ele parecia ter uma personalidade para cada tipo de companhia. Ele possuía tanto dimensões violentas quanto pacíficas.

Agora, deve-se entender que John era basicamente uma força para o bem no mundo. A shubba-kartari yoga no seu Ascendente é uma prova disso. Seria um engano, entretanto, pensar que John era de caráter suave. O trio de Rahu, Sol e Marte no Ascendente deve ser levado em considerarão. A raiva e a maldade eram traços penetrantes do seu caráter, em toda a sua vida. Existem muitos exemplos disso.

Até mesmo quando John era criança esta agressividade era evidente. John costumava se esconder, surpreender e bater nos outros meninos que iam à escola. Ele era tão incontrolável que foi expulso do jardim de infância, aos cinco anos.

Quando John era adolescente, tinha a fama de vândalo. Ele era conhecido por ter explodido as lâmpadas da rua e caixas de correio com rojão. Um amigo, Alan Williams, disse o seguinte sobre as tendências violentas de John: "Ele era um cara danado de mau. Acho que ele era doente. Parecia adorar presenciar as brigas que aconteciam na pista de dança, dizendo: `Olha, olha para aquele cara enfiando a bota lá!' Ele se deliciava sadicamente com estas coisas".

Outra amiga, Meg Drinkwater, conta: "Ele era arrogante, muito arrogante e autoconfiante". Este conceito sobre John era devido à presença de Rahu no Ascendente, com o Sol. O orgulho nobre e solar se torna pervertido por esta associação com Rahu.

Vamos agora olhar outros aspectos do mapa de John.

Quando John nasceu, seu pai, Freddie Lennon, estava na marinha mercante. Isso é coerente com Vênus regendo a casa do pai, a nona, e o Sol está no *navamsha* da aquática Lua. O leitor deve se lembrar de que Vênus é um planeta de água e que representa marinheiros e navios, por excelência.

Freddie Lennon estava normalmente ausente, nos primeiros anos da vida de John, por causa da guerra no mar. Pode parecer surpreendente que, embora John tenha nascido durante o período planetário do Sol, ele tenha sido privado da companhia do seu pai. E mesmo que seu pai estivesse no porto, por algum tempo, durante o subperíodo de Mercúrio, ele se ausentava totalmente durante os subperíodos de Ketu e Vênus. A separação de John de seu pai ocorreu devido à aflição do Sol e da nona casa a partir da Lua por Ketu, e ao fato de Vênus, como regente da nona (pai), ocupar a casa das perdas.

Infelizmente, durante a ausência do seu pai, a mãe de John se aproveitou da situação. Ela costumava sair à noite para beber nos pubs e ter casos amorosos. Isso ocorreu no

subperíodo de Sol-Ketu. Tais atividades clandestinas são indicadas pelo fato de Ketu ocupar um signo e o *navamsha* de Júpiter, cujos resultados é este quem provoca. Júpiter rege a quarta casa (mãe) e ocupa a oitava (segredos), com Saturno debilitado. Saturno rege a quinta casa, que tem relação com romances. As indicações estão suficientemente claras.

No verão de 1946, John ficou separado do seu pai para sempre. Sua mãe Julia acabou com o casamento com Freddie. Ela forçou o menino a escolher entre os dois, e Freddie perdeu. Profundamente ferido pela dupla rejeição, Freddie foi embora.

Qual é a justificativa astrológica para este acontecimento? Bem, John estava passando pelo período principal da Lua, subperíodo de Júpiter. A Lua é um planeta maternal e Júpiter, o regente da casa da mãe, portanto, a mãe controlou a situação. Além disso, Júpiter é um maléfico funcional, como regente de duas casas quadrantes e em associação com Saturno, aflito numa casa maléfica, uma *dushthan*. O aspecto de Júpiter sobre Vênus, o regente da casa do pai, não poderia deixar de arruinar o relacionamento.

Entretanto, um regente da quarta casa tão aflito não colocaria John muito à vontade ao lado da própria mãe, tampouco, e não colocou mesmo. Face ao estilo de vida libertino de Julia, a tia de John, Aunt Mimi, pegou-o para criar e a proibiu de procurar o menino. Principalmente por causa da aflição do regente da quarta, Júpiter, e devido ao fato de John estar passando pelo seu subperíodo é que John foi privado da companhia da mãe, também.

Quando o período principal da Lua terminou, começou o de Marte e John voltou a ter contato com sua mãe. Quando tinha 13 anos, ele começou a visitá-la, depois da escola. Isso é porque Marte rege a quarta casa a partir da Lua e aspecta seu próprio signo.

Infelizmente, ela foi acidentalmente atropelada por um policial e morta, durante o subperíodo de Vênus no período principal de Marte. Por quê? Porque Marte é um planeta violento e aspecta ambos, a quarta casa e o regente da quarta. O principal fator determinante é a regência principal de Marte, embora este carma fosse capaz de fluir através do subperíodo de Vênus, porque Vênus é o regente do navamsha ocupado pelo regente da quarta (mãe) casa, e Vênus está na casa das perdas.

Astrologicamente falando, é interessante que Marte exerça mais influência sobre os fatores que representam a mãe de John. Áries cai na quarta casa, a partir da Lua, e contém Júpiter, o regente da quarta casa, e recebe aspecto de Marte. Júlia tinha cabelos ruivos brilhantes e um temperamento sanguíneo.

O relacionamento de Lennon, ou a falta de, com seus pais o traumatizou pela vida toda. O sentimento de rejeição que ele sentiu, sem dúvida, veio do abandono a que eles o relegaram. Tudo isso, é claro, foi desenhado nas estrelas do céu, no momento em que ele nasceu. *Yat pinde tat bramande* - "Como acima é embaixo", segundo o dito védico.

A apresentação de John ao rock and roll aconteceu durante o período Marte-Mercúrio. Ele ouvia "Heartbreak Hotel" no rádio, com Elvis Presley, e ficou inspirado. Ele costumava ficar de pé em frente ao espelho com o cabelo penteado para trás, fingindo que era um cantor de *rock and roll*. Sua mãe tinha lhe comprado uma guitarra e ele passava longas horas aprendendo a tocá-la. Passava muitas tardes ouvindo discos na casa dos amigos, sempre que podia. Mercúrio num signo venusiano explica a atração pela música e a cadência frívola. Esta localização também explica sua primeira transa.

O subperíodo de Vênus no período principal de Marte começou em fevereiro de 1958. John foi matriculado num colégio de Arte pela sua Aunt Mimi, durante este subperíodo. O estudo da arte corresponde ás qualidades do regente do subperíodo. O que torna o subperíodo

venusiano ligado ao estudo é o fato de o regente da quarta casa (educação), Júpiter, aspectar ou exercer sua influencia sobre Vênus. Mas, uma vez que Vênus ocupa a casa das perdas, John não se saiu lá muito bem e largou o colégio de arte quando entrou no período principal de Rahu.

É claro que, no início do período de Rahu, a vida de John mudou muito. Ele agora se dedicava integralmente á sua banda de *rock and roll*. Durante o subperíodo de Rahu (Rahu-Rahu), John e os Beatles costumavam se apresentar em clubes e bares para marinheiros, gangues de adolescentes e mulheres de má fama. Rahu tem a tendência de produzir estes resultados porque é um planeta que indica degradação, apesar de, no caso específico do mapa de John, Rahu se associar com o sensual Vênus no navamsha de Gêmeos, um signo muito urbano que representa salões de dança e similares.

John e a banda fizeram uma viagem ao exterior durante o subperíodo de Rahu. Rahu indica coisas estrangeiras e ocupa a casa das viagens de longa distância, a partir da Lua. Enquanto estava sob as qualidades puramente "rahuvianas" do período principal e do subperíodo, John viveu em quartos sujos e escuros, nas piores áreas de Liverpool e Hamburgo. Robert Goldman descreve o quarto de John, que ele dividia, na época, com Stu Sutcliff: "A lareira a carvão, suja de fuligem, estava entupida de papéis de peixe e batatas fritas. A mobília consistia de duas cadeiras e mesas quebradas, um tapete cinza rato e um colchão de casal esfarrapado, debaixo da janela encardida". Em Hamburgo, John e os Beatles eram normalmente acomodados num quarto barato nos fundos de um clube ou salão de danças. Rahu indica lugares velhos e sujos, da mesma forma que Saturno, cuias tendências Rahu acompanha. Assim, é um pouco mais que coincidência que John tenha acabado nestas condições de vida, sob a influência dupla de Rahu, nos períodos principal e subperíodo.

John costumava dormir num caixão, naquela época, porque gostava do cetim que o forrava. Caixões correspondem a Rahu por excelência. Este é um exemplo da natureza excêntrica de John, enfatizada por Rahu, que se manifestou no período principal e subperíodo de Rahu.

Durante este período Rahu-Rahu, John se dedicou a todo tipo de degradação sexual. Isso corresponde bem às qualidades de Rahu, que é um planeta de exageros e perversão. A grande influência de Rahu sobre as atividades sexuais de John se deve ao fato de ter o eixo Rahu-Ketu afetando sua casa do amor, a sétima. Depois das suas apresentações, na Alemanha, os Beatles costumavam levar garotas da pista de dança para o quarto, para orgias sem limites. Em geral era mais de uma garota para cada um deles. E à medida que se tornavam populares, desenvolveu-se uma competição entre as prostitutas de Hamburgo para ver quem seduziria os Beatles primeiro. Na verdade, durante grande parte do período principal de Rahu, John foi um libertino sexual que se relacionou com centenas e centenas de mulheres.

O aspecto mais infeliz do período Rahu-Rahu pelo qual John passou foram os roubos e assaltos que ele praticou, enquanto ainda em Hamburgo. Parece que John e os outros rapazes tinham pouco dinheiro. Embora a comida e o quarto fossem grátis (assim como o sexo e a bebida), eles não recebiam quase nada. John e Peter Best costumavam se afastar dos outros para atacar e roubar marinheiros bêbados nas ruas e becos escuros. John acredita que tenha chegado ao ponto de espancar um homem até a morte, naquele tempo. Isso sempre o perturbou. Que Lennon tenha se dedicado a este tipo de atividade pode soar como uma surpresa para o leitor, mas este é exatamente o tipo de atividade que se deve esperar da combinação de Rahu com planetas violentos como Marte e o Sol. Na verdade, Rahu aumenta e exagera as coisas, acrescentando um elemento de perversão.

Mas a fama e a fortuna escaparam de John e dos Beatles, durante o período Rahu-Rahu de John. O que realmente o colocou nestes trilhos foi o subperíodo de Júpiter do período principal de Rahu. Ele entrou no subperíodo de Júpiter em dezembro de 1962. Naquele outono os Beatles tinham gravado seu primeiro álbum. Em fevereiro de 63, a canção "Please, Please Me" era a número um na Inglaterra - e era uma composição de John. Mais tarde, naquele mesmo ano, "I Want to Hold Your Hand" estava vendendo 10.000 unidades por hora só em Nova York!

Júpiter é um maléfico funcional, como regente de duas casas quadrantes. Ele ocupa a maléfica oitava casa, com Saturno debilitado, que rege outra casa maléfica, a sexta. Assim, a pergunta é: como pode o subperíodo de Júpiter ter feito tanto por John se Júpiter está tão aflito? A resposta é obvia, quando se compreende a natureza da *vipreet raja yoga.* Lembre-se de que uma *raja yoga* é uma *yoga* de poder e fama. Parashara Muni basicamente define a *vipreet raja yoga* como alguma combinação dos regentes das seguintes casas maléficas: a terceira, sexta, oitava e décima-segunda, em qualquer uma das três dushthanas: sexta, oitava ou décima-segunda. O conceito e o de que uma influencia incrivelmente forte dos regentes maléficos "mata" a maleficidade da casa, produzindo assim um efeito contrario, isto é, resultados benéficos. É isso que *vipreet* significa - contrario. É algo como multiplicar dois números negativos em álgebra, quando se obtém um número positivo.

O tipo de resultados fabulosos produzidos não poderia ser explicado pela posição do *navamsha* nem pelo movimento retrógrado; vimos no capítulo que trata do *navamsha* que a posição do *navamsha* não é forte o suficiente para contrariar uma forte indicação do mapa natal. A única explicação viável a da vipreet raja yoga, que acontece neste caso. Este é um entendimento muito direto e de acordo com as indicações básicas da astrologia de Parashari. Não deve ser muito difícil de se compreender.

O fato de Júpiter (e Saturno) ocupar uma estrela *parama maitra* (extremamente favorável, excelentes resultados) a partir da Lua não é suficiente para reverter os resultados da posição maléfica de Júpiter e produzir benefícios tão incríveis. Afinal, a localização em estrelas *parama maitra* não é rara, mesmo com relação a planetas bem localizados. E o que dizer desta situação, na qual o planeta na *parama maitra* já tem dois fatores negativos? A *vipreet raja yoga* permanece como a única explicação plausível para os resultados tremendos produzidos pelo período principal de Júpiter, e não requer nenhum aumento dos fatos.

Deve-se ter em mente que o regente do período principal forneceu o terreno fértil para estes resultados, pois Rahu ocupa Virgem, não apenas um signo musical, mas um signo muito favorável para Rahu. Parashara menciona Virgem como o próprio signo de Rahu. Embora os resultados da *raja yoga* não tenham ocorrido quando o período principal começou (Rahu-Rahu), isso se justifica porque os subperíodos dos planetas que provocaram a vipreet raja yoga, Júpiter e Saturno, ainda não tinham começado. Não se deve esquecer tampouco que Júpiter estava transitando pela segunda casa. O transito de Júpiter pela segunda casa é extremamente produtivo em termos de resultados financeiros. Júpiter era o planeta central naquela época, porque seu subperíodo estava em vigência. O fato de que um transito favorável apóia os resultados é bastante instrutivo.

John e a banda fizeram *tours* durante grande parte do subperíodo. Júpiter, como regente da quarta (a quarta casa representa a terra natal) é aflito na oitava casa, e efetivamente separou John da sua terra e lhe deu viagens ao estrangeiro. A partir da Lua, Júpiter é o quarto regente que ocupa a oitava, trazendo à tona a mesma lógica.

Um dos benefícios que Júpiter concedeu a John foi uma incrível mansão onde ele vivia com os empregados, cozinheiros, etc. Que contraste com os quartos pobres e sujos do

subperíodo de Rahu! Júpiter também lhe deu um casamento e um filho; isso já se deveria esperar, pois Júpiter é o *Putra-karaka*.

É interessante notarmos a natureza das composições musicais de Lennon, enquanto sob a influência do subperíodo de Júpiter. Sua musica se tornou muito positiva e até mesmo de vanguarda. Alguns exemplos são "All My Loving", "Please, Please Me" e "A Hard Day's Night". O próprio John era muito alegre, naquela época. Ele era conhecido por contar piadas e fazer trocadilhos com os repórteres. Este espírito corresponde à natureza de Júpiter.

O subperíodo de Saturno, no período principal de Rahu, começou em 10 de maio de 1965. John ficou muito deprimido e negativo, depois do seu início. Todas aquelas viagens e as luzes em cima deles se tornaram restritivas e vulgares para ele. Até mesmo seus relacionamentos com os outros Beatles se tornaram limitadores para ele. Isso é coerente com a natureza melancólica do planeta Saturno e com os princípios astrológicos padrões, quando Saturno aspecta a Lua.

À parte o efeito emocional que Saturno exerceu sobre John, os resultados da *vipreet raja yoga* continuaram, conforme nossos comentários acima.

Outro contraste com o subperíodo de Júpiter pode ser visto na música de John. No subperíodo de Saturno, sua música tinha um tom mais sério e ás vezes até filosófico. Tinham se acabado os temas juvenis e as letras de amor.

Alguns exemplos da música de John do subperíodo de Saturno sáo: "I'm a Loser", "Help", "Nowhere Man" e "I'm Only Sleeping". A letra de uma canção deste subperíodo, "Tomorrow Never Knows", até contem pedaços e versos dos comentários de Timothy Leary sobre o "Livro Tibetano da Morte". A música instrui o ouvinte a "flutuar e cair... entregar-se ao vácuo..." e faz uma referência à "luz branca" quando diz "não está brilhando?" Antes disso, tais temas não eram ouvidos nas músicas de *rock and roll*. John ajudou a criar uma geração mais interessada na introspecção e na espiritualidade.

Durante este subperíodo, John passava grande parte do dia "num estado como um zumbi" (Robert Goldman). Ele costumava acordar às 3 da tarde e ficava no quarto, como se fosse um recluso. Cheio de autopiedade, ele geralmente nem sabia que dia era. Este humor depressivo e reclusivo de John é o que se deve esperar de um Saturno em Áries, na oitava casa.

Digno de menção, também, é o fato de que John era muito frio e até caustico com seu filho, nesta época. Ele passava dias sem nem mesmo falar com o menino, e o amaldiçoava quando via no filho alguma forma de imposição. Note que Saturno é o regente do signo da Lua e, portanto, representa as atitudes mentais e os sentimentos de John. Este Saturno áspero ocupa o mesmo grau que Júpiter, o *Putra-karaka*, e o aflige.

O subperíodo de Mercúrio no período principal de Rahu começou em março de 1968. John apareceu em diversos filmes durante esta fase. "How I Won the War" foi feito pela United Artists. Com os Beatles, ele apareceu em "Magical Mystery Tour" e em "Yellow Submarine". Vários filmes foram feitos com Yoko Ono, que não são tão importantes. Mercúrio está em Libra, um signo de Vênus, o que corresponde à atuação artística e à participação nos filmes.

A carreira de compositor e cantor de John continuou a ser um sucesso ao longo de todo o subperíodo de Mercúrio. Note que Mercúrio, que representa a composição e a fala, está na décima casa (carreira) a partir da Lua. A partir do Ascendente, Mercúrio ocupa a segunda casa, corroborando o fato de John ter ganho sua vida com sua voz.

Embora Mercúrio seja o planeta dos negócios e ocupe a casa dos ganhos, este subperíodo não foi financeiramente tão bom para John. Na verdade, os Beatles como um grupo tiveram naquela época grandes perdas em negócios e empreendimentos. Por exemplo, as butiques Apple dos Beatles fecharam e acabaram vendendo a preço de banana todos os seus estoques. A renda era baixa. Em 1968, a renda total dos Beatles era de 78.000 libras. O próprio John devia à sua gravadora 64.000 libras em adiantamentos. Isso era devido principalmente às percentagens de direitos autorais negociadas pelo gerente deles, Brian Epstein.

Astrologicamente, por que aconteceu isso? Mercúrio tem o problema de reger duas casas quadrantes e ocupa a casa das dívidas no navamsha. Assim, mesmo ocupando uma casa financeira, a habilidade de Mercúrio para produzir resultados nesta casa é muito limitada. Mesmo com outro gerente negociando novos contratos e botando a casa em ordem, John não se beneficiou realmente com isso, até o final deste subperíodo.

Os Beatles se separaram durante o subperíodo de Ketu no período principal de Rahu. Ketu aflige a casa das sociedades, ocupando-a. Paul McCartney sempre fora o sócio de Lennon na composição das músicas. A fricção foi principalmente entre os dois. Ketu ocupa o último signo e estrela do zodíaco (Peixes e Revati, respectivamente), o que também contribuiu para que este subperíodo fosse o "fim" da associação dos Beatles.

É astrologicamente interessante notar que John acabou tudo "jogando tijolos na janela de Paul", enquanto os outros Beatles olhavam. Por que é interessante? Porque os tijolos são vermelhos, e Ketu age como Marte, de acordo com o dito "*Kujavad Ketu*", e o subperíodo de Ketu estava vigente para John. A cor de Marte é vermelho.

Apesar da ruptura, o subperíodo de Ketu deu muita criatividade musical a John para que ele produzisse "Imagine", com uma das suas melodias mais memoráveis. O fato de Ketu ocupar uma casa quadrante num signo que é como o seu "próprio signo" é que lhe deu esta força. O fato de o carma ter se manifestado como compositor e cantor tem relação com o fato de *Revati* ser uma estrela regida por Mercúrio. Já sabemos que Mercúrio rege a voz e que ele ocupa um signo musical. Senão, o carma poderia ter se manifestado de alguma outra maneira, ainda que de forma poderosa.

John se submeteu a uma terapia primal durante este subperíodo, também. Isso o envolveu numa regressão psicológica no tempo e numa dispersão da raiva como meio de terapia. Ele passava horas em sessões de grupo, em posição fetal, gritando como louco. Esta raiva exagerada e fanática é, certamente, indicativa de Ketu.

Durante o período Rahu-Ketu, John também convidou seu pai (com quem ele tinha se reconciliado) à sua casa para celebrar seu aniversário. Uma vez que ele tinha o pai na sua casa, John avançou no velho propositadamente, gritando histericamente com ele e o colocando na rua, além de ameaçar lhe dar um tiro e jogá-lo no mar. Mais tarde, John tomou de volta a casa que ele tinha dado ao pai. O eixo Rahu-Ketu aflige a nona casa (pai) a partir da Lua e induziu John a comportamentos exagerados e perversos com relação aos assuntos da nona casa - o pai de John.

O subperíodo Rahu-Vênus começou em outubro de 1971. Bastante interessante é o fato de que Vênus ocupa a casa das perdas, uma casa maléfica. Pode-se perguntar como é que um músico famoso como John Lennon tem o planeta da música na casa das perdas. Na realidade, numa entrevista dada ao "Rolling Stone Magazine", Lennon certa vez disse que ele era apenas um guitarrista "médio". Robert Goldman foi mais além, dizendo que ele tocava com uma "rigidez de dedos de ferro".

A este respeito, entenda que o que o tornou famoso foi sua habilidade em compor belas canções. No mapa de John, isto foi mais como um tributo ao Sol em Virgem, um signo literário, do que a Vênus propriamente dito.

Assim, não admira que o subperíodo de Vênus não tenha sido musicalmente favorável para John. Este homem era literalmente um ícone do *rock and roll*, mas basicamente fracassou nesta época. O declínio começou em dezembro de 1971 em Anne Arbor, Michigan. Ele tocava num rali da paz, como a grande atração final. A audiência tinha esperado a noite inteira por ele, umas seis horas. Quando John apareceu no palco, ele tocou quatro musicas medíocres e desconhecidas, e se retirou. Foi fortemente vaiado.

John fez três álbuns durante o subperíodo de Vênus: "Imagine", "Mind Games" e "Some Time in NYC". Cada um deles tinha umas duas faixas boas e que correspondiam à sua habilidade, mas o resto era inexpressivo. Os dois últimos álbuns venderam menos de 400.000 cópias cada. Na verdade, seus álbuns venderam tão pouco que ele perdeu um aumento programado de *royalties*, que dependia de um certo número de cópias vendidas. Novamente, Vênus na casa das perdas o fere financeira e musicalmente.

Na realidade, Vênus era tão negativo para John que teve um álbum que ele perdeu completamente, antes mesmo de ser lançado. Ele reeditou canções clássicas de *rock and roll*, para coincidir com uma onda de nostalgia que assolava a América naquela época. Ele teve uma discussão com o seu produtor, Phil Specter, que roubou os teipes e saiu incógnito! Os teipes não foram recuperados até bem depois do subperíodo de Vênus, assim como o término da onda de nostalgia. Depois de ter passado uns dois meses trabalhando no álbum, John e os outros músicos basicamente tiveram que fazer as malas e esquecer tudo. A sorte "Beatle" dos outros subperíodos já não o acompanhava.

John perdeu dinheiro em arte neste período, também. Ele gastou 70.000 dólares num show de arte no Everson Museum, para uma exposição de Yoko Ono. No primeiro dia do show seus fãs apareceram e houve uma briga antes mesmo do show começar. Tudo foi destruído. Vênus pode trazer benefícios, quando esta na décima-segunda casa, em assuntos de amor e sono. Mas parece que precisa de outras fontes de força para produzir resultados fortes noutras áreas.

Durante o subperíodo solar do período principal de Rahu, a saúde de John melhorou. Ele tinha mais apetite e começou a comer melhor. Parece que John tinha emagrecido muito durante o subperíodo venusiano devido ao consumo de drogas e álcool.

De acordo com as características solares, John exibia um gênio mais independente também, nesta época. Ele deixou Yoko Ono sob a influência do Sol e se mudou para Los Angeles. Ele exibia a independência dela em público.

No início deste subperíodo, ele começou a gravar um novo álbum chamado "Walls and Bridges" que, quando foi lançado, tornou-se o primeiro álbum número um para John desde que se separou dos Beatles. Como poderia o subperíodo do Sol provocar resultados tão bons, sendo o Sol o regente da casa das perdas? Lembre-se: quando o Sol ou a Lua são regentes da décima-segunda casa, eles se tomam neutros, conforme Maharishi Parashara. E se associados com outros planetas, eles não produzem resultados independentes. Em vez disso, eles produzem os resultados dos planetas com os quais se associam. Estes planetas, por sua vez, ficam com pouco poder durante seus próprios períodos planetários. Este fenômeno é delineado no "Bhavarta Ratnakara", na seção que trata do Ascendente em Virgem. Parece que o Sol produziu resultados tirados do subperíodo de Rahu, quando se esperava mais de Rahu em Virgem; afinal, os outros subperíodos produziram os benefícios de uma *raja yoga* através de Rahu, e Rahu está bem posicionado, portanto, por que ele não

fez o mesmo durante seu próprio subperíodo? Já explicamos ao leitor por que não - aqueles resultados foram outorgados ao Sol.

Os poderes criativos do Sol abandonaram John durante o subperíodo da Lua. Ele ficou sem inspiração, deixando de lado a música, por alguns anos.

Uma das razões para isso foi o nascimento do seu filho Sean. Yoko tinha tido diversos abortos, então John decidiu abandonar tudo e tomar conta dela durante a gravidez. Isso quer dizer que ele ficou envolvido com o nascimento do seu filho e com a sua mulher. Isso, porque a Lua ocupa a quinta casa (prole) e rege a sétima (casamento), no mapa lunar.

John começou a usar heroína durante este subperíodo, também. Ele ficou tão viciado que perdeu a libido e a concentração. Este carma negativo em termos de sedação foi provocado pelos aspectos combinados de Saturno e Rahu sobre a Lua, o planeta da mente, e pelo fato de que a Lua ocupa Capricórnio, um signo saturnino. Os aspectos de Saturno e de Rahu também explicam a perda de poderes criativos neste período; a mente de John (a Lua) estava tomada pela apatia e pela depressão.

Durante este subperíodo (Rahu-Lua), o pai de John faleceu. Rahu aflige o Sol, enquanto a Lua ocupa uma casa maléfica em relação ao regente da casa do pai. Noutras palavras, Vênus e a Lua estão em más posições mútuas, a sexta e a oitava casa de uma para a outra.

Os seis meses do subperíodo marciano foram passados em férias, com Yoko no Japão.

Quando o período principal de Júpiter começou, John viajou ao Egito e mais tarde ao Japão. Já vimos como Júpiter produz viagens para John.

John comprou muitos imóveis neste período, também. O fato de ter pago caro por eles é provavelmente devido a Júpiter ocupar uma casa *dushthan*, maléfica. Ele comprou uma fazenda, também, e um pouco de arte. Isso deve ser por causa de Júpiter estar num *navamsha* venusiano (Vênus representa arte e vacas).

Exceto por algumas viagens intermitentes, John esteve a maior parte do tempo recluso, durante este período. Ele passava noite e dia trancado no seu quarto, só saindo para breves incursões. Ele estava constantemente drogado com cocaína, heroína e maconha, todos os dias.

O fato de John ser tão discreto acerca de si próprio é facilmente explicado pela posição de Júpiter na casa dos segredos e mistérios (tanto o período principal quanto o subperíodo eram regidos por Júpiter – Júpiter/Júpiter, por assim dizer). A intoxicação constante veio da localização de Júpiter no *navamsha* venusiano, da mesma forma que o fato de Júpiter estar no mesmo grau que Saturno, o planeta da sedação por excelência.

Em 22 de maio de 1980, John entrou no subperíodo de Júpiter-Saturno. Ele abandonou as drogas e retomou sua forma e sua expressão.

Em agosto de 1980, concluiu seu ultimo álbum, "Double Fantasy". Ele trabalhou neste álbum com capricho e senso de propósito, porque tinha tido uma intuição acerca da sua morte.

O fato de o álbum não ter decepcionado John como um sucesso musical se explica, porque ambos, o regente do período principal, Júpiter, e o do subperíodo, Saturno, eram os dois planetas causadores da *raja yoga* (vipreet) cujos subperíodos tinham feito tanto por ele. O álbum foi considerado como o melhor material de qualquer Beatle desde a ruptura. Era,

certamente, o resultado dos melhores esforços de John desde os dias dos Beatles. E, claro, tornou-se o número um de vendas.

Entretanto, John nunca viveu para ver isto. Ele morreu em 8 de dezembro de 1980, ás 10:50hs da noite. Mark Chapman, um jovem mentalmente perturbado, o matou com um tiro, como parte de uma fantasia doentia que ele estaria representando. Ele achava que era uma especie de cristão que livrava o mundo dos vermes.

O regente da estrela dos dois, o regente do período principal e do subperíodo, é Vênus. Note que Vênus ocupa a última casa do horóscopo, sinônima do final desta encarnação específica como John Lennon.

Examinemos astrologicamente a forma pela qual John foi morto. Não é surpresa que ele tenha morrido durante o subperíodo saturnino do período de Júpiter. Ambos estavam aflitos na casa da longevidade. Mesmo com os resultados da vipreet raja yoga, a longevidade aparentemente não foi beneficiada. A localização na oitava casa, envolvendo o karaka da longevidade (Saturno), só poderia resultar numa vida curta.

A morte por arma de fogo tampouco é surpresa. A oitava casa reflete a forma como a pessoa morre; ela é regida e aspectada por Marte, um planeta violento. As balas, e eram quatro, o atingiram nas costas e nos ombros. Isso astrologicamente faz sentido, já que os dois planetas em cujos períodos ocorreu a morte se situavam na quarta casa (costas) no mapa lunar. Um deles, o regente do período principal, Júpiter, rege a terceira casa (ombros) a partir da Lua. O fato de John ter sido morto por um homem enlouquecido pode ser visto como resultado da associação de Rahu com Marte, o matador.

Espero que o horóscopo de John sirva como um exemplo de como as diferentes partes que compõem a astrologia védica se juntam numa interpretação real. O estudante dedicado se beneficiará estudando este mapa, que exemplifica alguns ditos raros.